



RELATÓRIO & CONTAS 2022

Índice

1. BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL	3
2. PRINCIPAIS INDICADORES	9
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	11
4. ORGÃOS SOCIAIS, MISSÃO, VISÃO, VALORES E RESPONSABILIDADE SOCIAL	14
5. MODELO DE GOVERNAÇÃO CORPORATIVA	17
6. CAMPANHAS, PATROCÍNIOS E PARCERIAS RELEVANTES	35
7. CIBERSEGURANÇA	38
8. CAPITAL HUMANO	40
9. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	46
10. MERCADO DE CAPITAIS	56
11. ANÁLISE FINANCEIRA	59
12. COMPLIANCE	69
13. GESTÃO DE RISCO	75
14. ENVOLVENTE ECONÓMICA E FINANCEIRA	94
15. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021	113
16. PARECER DO CONSELHO FISCAL	234
17. PARECER DO AUDITOR EXTERNO	236

Index

1. BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL	3
2. KEY INDICATORS	9
3. ORGANISATIONAL STRUCTURE	11
4. CORPORATE BODIES, MISSION, VISION, VALUES AND SOCIAL RESPONSIBILITY	14
5. CORPORATE GOVERNANCE MODEL	17
6. IMPORTANT CAMPAIGNS, SPONSORSHIPS AND PARTNERSHIPS	35
7. CYBERSECURITY	38
8. HUMAN CAPITAL	40
9. BUSINESS DEVELOPMENT	46
10. CAPITAL MARKET	56
11. FINANCIAL ANALYSIS	59
12. COMPLIANCE	69
13. RISK MANAGEMENT	75
14. ECONOMIC AND FINANCIAL ENVIRONMENT	94
15. INDIVIDUAL FINANCIAL STATEMENTS AS AT 31 DECEMBER 2022 AND 2021	113
16. OPINION OF THE AUDIT BOARD	234
17. EXTERNAL AUDITOR'S OPINION	236

A man with short dark hair and glasses, wearing a white button-down shirt, is seated at a dark desk in an office. He is looking at a laptop screen, with his right hand resting on his chin in a thoughtful pose and his left hand on the laptop keyboard. The background shows office shelves and windows. An orange graphic overlay is on the left side of the image.

1

O BANCO
DE NEGÓCIOS
INTERNACIONAL

O percurso histórico do Banco BNI – Banco de Negócios Internacional já conta com 15 anos, com muitas conquistas graduais, em diferentes áreas e canais bancários, de acordo com a súmula que se segue:

Banco BNI - Banco de Negócios Internacional began its historic journey 15 years ago, and has gradually garnered achievements in several areas and banking channels, as detailed below:

2006

É constituído o Banco BNI - Banco de Negócios Internacional, por escritura pública a 2 de Fevereiro, obtendo licença do Banco Nacional de Angola no dia 10 do mesmo mês;

Banco BNI - Banco de Negócios Internacional incorporated by public deed on 2 February and licenced by the National Bank of Angola on the 10th of the same month;

Inaugurado a primeira Agência – Rede Expresso 24 - para o segmento de retalho e criação do Centro de Negócios BNI para o segmento Corporate e Private. Efectivado o contrato com a Mastercard, com exclusividade para Angola na emissão e Acquiring dos cartões de crédito;

The first branch, Rede Expresso 24, was opened for the retail segment and the BNI Business Centre was created for the Corporate and Private segment. Contract signed with Mastercard for the exclusive issuance and acquiring of credit cards in Angola;

2008

Primeira Assembleia Geral de Accionistas, que aprova aumento de capital para AOA 4.165.993,00.

Foi também o ano em que houve a abertura de Agências Rede Expresso 24 no Lubango, Cunene, Viana, Soyo, bem como do primeiro Centro de Negócios no Lobito;

First General Assembly of Shareholders, in which an increase in capital to AOA 4,165,993.00 was approved. This was also the year in which Rede Expresso 24 branches were opened in Lubango, Cunene, Viana and Soyo, as well as the first Business Centre in Lobito;

Abertura de diversas agências em Luanda e nas províncias de Cabinda, Huambo, Cuanza Sul e Benguela, bem como dos Centros de Negócios de Cabinda e Lubango.

Foi realizado o lançamento do Portal *Internet Banking* BNI;

Several branches opened in Luanda and in the provinces of Cabinda, Huambo, Kwanza Sul and Benguela, as well as the Business Centres of Cabinda and Lubango.

The BNI Internet Banking Portal was launched;

2009

O Banco BNI participou no Sindicato Bancário para o financiamento de novas aeronaves da TAAG. Obteve, também nesse ano, a Licença do Banco de Portugal para operar em Portugal;

Banco BNI was part of a syndicate of banks for the financing of new TAAG aircraft. In the same year, it also obtained a licence from the Bank of Portugal to operate in Portugal;

O Banco BNI recebe o prémio para o 2º Melhor Banco Angolano no atendimento ao Cliente – KPMG. Abertura de 15 novas Agências.

Nesse ano, o Banco BNI consolidou a sua cobertura territorial nacional com uma Rede total de 77 Agências;

Banco BNI receives an award from KPMG for being the 2nd Best Angolan Bank in Customer Service. KPMG Opening of 15 new branches.

That year, Banco BNI consolidated its coverage in Angola with a total network of 77 branches;

2010



O Banco BNI totaliza ao dispor dos clientes, 43 Agências Rede Expresso 24 e 6 Centros de Negócios;

Banco BNI has a total of 43 Rede Expresso 24 branches and 6 Business Centres available to customers;

2011



Levou-se a cabo a execução do **rebranding** do Banco BNI, com adopção de nova imagem, nova identidade e novo logotipo.

Nesse mesmo ano, realizou-se a extinção da Rede Expresso 24, sendo que o segmento retalho passou a ser trabalhado pela rede BNI, através dos segmentos **Private**, **Corporate** e pelo **Prime**;

The rebranding of Banco BNI was carried out, with the adoption of a new image, new identity and new logo. In the same year, the Rede Expresso 24 network was closed down and the retail segment began to be operated by the BNI network, through the Private, Corporate and Prime segments;

2012



2013



2014



Liderança do sindicato bancário da TAAG, na operação financeira de aquisição de três Boeing 777-300ER de última geração;

Aumento de capital social para 150 milhões USD;
Anúncio de abertura do BNI Europa, em Lisboa, Portugal, com um capital social de 25 milhões de euros, para os segmentos *Private* e *Corporate*;

Led the TAAG banking syndicate in the financial transaction for the acquisition of three state-of-the-art Boeing 777-300ERs;

*Share capital increased to USD 150 million;
The opening of BNI Europa is announced in Lisbon, Portugal, with a share capital of 25 million euros, for the Private and Corporate segments;*

O Banco BNI Europa recebe o prémio de Banco mais inovador em Portugal em 2016, referente à sua actividade de 2015, pela Internacional *Finance Magazine*;
O Banco BNI Europa subscreve uma linha de crédito de €500 milhões para apoiar relacionamento comercial Angola/Portugal;

*Banco BNI Europa receives an award from International Finance Magazine in 2016 for being the most innovative bank in Portugal for the year 2015;
Banco BNI Europa takes out a credit line of 500 million euros to support the Angola/Portugal business relationship;*

2015



2016



O Banco BNI reforça o seu compromisso com acções de responsabilidade social, desenvolvendo várias parcerias;

Concretiza-se a participação no financiamento de duas aeronaves Boeing 700-300ER da TAAG (Iona e Morro do Moco);

*Banco BNI reinforces its commitment to social responsibility initiatives, developing various partnerships;
Participation in the financing of two TAAG Boeing 700-300ER aircraft (Iona and Morro do Moco);*

2017



O Banco BNI lidera o Sindicato Bancário que concedeu um financiamento para a Barragem de Laúca, um projecto estruturante do sector eléctrico;
Inaugurada a Seguradora Aliança Seguros, com quem o Banco tem estabelecida uma parceria de *bancassurance*;

Inauguração do *Contact Center* BNI, Luanda;

*Banco BNI leads the banking syndicate that provided financing for the Laúca Dam, a structural project for the electricity sector;
The Aliança Seguros Insurance Company was opened, with which the Bank has established a bancassurance partnership;
Inauguration of the BNI Contact Centre, Luanda;*

O Banco BNI inaugura os primeiros balcões digitais reforçando a aposta em soluções tecnológicas;
 O **Contact Center** e a Provedoria do Cliente do Banco BNI recebem a Certificação Internacional de Qualidade, ISO 9001;
 O Banco BNI lança o 1º Cartão Multicaixa com Chip em Angola (imagem de Mbanza Congo – Património Mundial da Cultura);
 Procede à migração da aplicação de core bancário que irá permitir a instalação do Módulo de Alta Disponibilidade;

*Banco BNI inaugurates its first digital branches, reinforcing its commitment to technological solutions;
 Banco BNI's Contact Centre and Customer Ombudsman receive the ISO 9001 International Quality Certification;
 Banco BNI launches the 1st Multicaixa Card with Chip in Angola (image of Mbanza Congo - World Cultural Heritage);
 Migration of the core banking application that will allow for the installation of the High Availability Module;*

2018



O Banco BNI disponibiliza duas aplicações *mobile* para os serviços de **Internet Banking** e BNIX;
 O Banco BNI é nomeado para os prémios de compliance da ACCPA;

*Banco BNI provides two mobile applications for Internet Banking and BNIX services;
 Banco BNI is nominated for the ACCPA compliance awards;*

2019



O Banco BNI foi reconhecido pela IFC – **International Finance Corporation, World Bank Group**, como o melhor Parceiro Bancário das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) em África (**Best Bank Partner for SMEs in Africa**);
 O Banco BNI inaugura 8 Centros de Negócios, sendo 4 localizados em Luanda e os outros 4 distribuídos nas seguintes províncias: Huambo, Cabinda, Benguela e Huíla;
 O Banco BNI adere ao PRODESI (Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações) e ao Programa de Apoio ao Crédito (PAC);

*Banco BNI recognised by IFC - International Finance Corporation, World Bank Group, as the Best Bank Partner for SMEs in Africa;
 Banco BNI opens 8 Business Centres, 4 in Luanda and the other 4 distributed across the following provinces: Huambo, Cabinda, Benguela and Huila;
 Banco BNI joins the PRODESI (Programme to Support Production, Export Diversification and Import Substitution) and the Credit Support Programme (PAC);*

2020



O Banco BNI é um dos patrocinadores do 11º FÓRUM BANCA que promoveu um amplo debate sobre as mudanças que o sector irá sofrer a curto e médio prazo;
Adere ao SDD (Subsistema de Débitos Directos);
O Banco BNI é distinguido com o Prémio de Alto Desempenho PRODESI – o prémio foi entregue pela Comissão Intersectorial de Implementação do PRODESI e destaca o Banco pelo desempenho no fomento da produção nacional no domínio da Banca, pela inovação no sector bancário.

*Banco BNI is one of the sponsors of the 11th BANCA FORUM, which promoted a wide-ranging debate on the changes that the sector will undergo in the short and medium term;
Becomes a member of the SDD (Direct Debit Subsystem);
Banco BNI honoured with the PRODESI High Performance Award, which was presented by the Intersectoral Commission for the Implementation of PRODESI and applauded the Bank for its performance in fostering Angolan production in the field of Banking, for innovation in the banking sector.*

2021



O Banco BNI financia a construção de 5 Escolas, sendo 1 no Namibe (no Bairro 4 de Março), 2 em Luanda (Icolo e Bengo e Quissama), 1 em Malanje e 1 no Cuanza Norte (Caculo-Cabaça);
Procede à implementação do ACM – Gestão de Cartões de Marca Internacional em ligação com a EMIS;
Obtém a certificação da Visa para a emissão de cartões contactless, com tecnologia de leitura por aproximação Near Field Communication (NFC);
Procede à 1ª Fase de implementação do Serviço de Protecção de Cartão “Card Protector”;
O Banco BNI coloca à disposição uma solução nacional para lojas online capaz de aceitar pagamentos nacionais agregando os pagamentos com o Multicaixa Express;
Inaugura a nova Wallet BNI – GUITA – Um serviço inovador e optimizado a partir do BNIX, adaptado às novas tendências de mercado, uma carteira digital mais segura, dinâmica e moderna, com a qualidade e confiança do Banco BNI.

2022



*Banco BNI finances the construction of 5 schools, 1 in Namibe (Bairro 4 de Março), 2 in Luanda (Icolo e Bengo and Quissama), 1 in Malanje and 1 in Kwanza Norte (Caculo-Cabaça);
Implements ACM - International Brand Card Management in connection with EMIS;
Obtains Visa certification for the issuance of contactless cards that use Near Field Communication (NFC) contactless technology;
Starts the 1st Phase of implementation of the “Card Protector” Card Protection Service;
Banco BNI offers a domestic solution for online stores that is capable of accepting national payments by aggregating payments with Multicaixa Express;
Inauguration of GUITA, BNI’s new Digital Wallet - An innovative and optimized service from BNIX that is adapted to new market trends and provides a more secure, dynamic and modern digital wallet, with the quality and trust of Banco BNI.*

2

PRINCIPAIS
INDICADORES
KEY INDICATORS



2. Principais Indicadores

2. Key Indicators

		2022 AKZ'000	2021 AKZ'000	Variações Abs/%
Balço <i>Balance</i>	Activo líquido <i>Net Assets</i>	355 836 560	387 523 595	(31 687 035)
	Crédito a Clientes <i>Advances to customers</i>	113 477 980	137 201 326	(23 723 346)
	Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	46 517 291	75 982 553	(29 465 262)
	Recursos de Clientes <i>Customer Funds</i>	254 199 166	281 490 453	(27 291 286)
	Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	54 764 670	44 515 129	10 249 541
Resultados <i>Earnings</i>	Margem financeira <i>Net interest income</i>	6 541 872	16 720 841	(10 178 969)
	Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	(6 399 938)	22 111 969	(28 511 907)
	Rendimento de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	3 270 939	2 939 379	331 560
	Produto bancário <i>Banking product</i>	13 127 337	49 980 540	(36 853 203)
	Custos de estrutura <i>Structural costs</i>	(18 517 685)	(21 835 111)	3 317 427
	Resultado líquido <i>Net income</i>	279 938	4 050 316	(3 770 378)
Funcionamento <i>Operating costs</i>	Nº de colaboradores <i>No. of employees</i>	377	377 393	(16)
	Nº de canais de distribuição (1) <i>No. of distribution channels (1)</i>	50	50 46	4
	Nº de clientes totais <i>Total no. of customers</i>	234 162	226 282	7 880
	Nº de clientes activos <i>No. of active customers</i>	57 883	70 239	(12 356)
	Nº de ATMs activos <i>No. of active ATMs</i>	168	188	188 (20)
	Nº de TPAs activos <i>No. of active TPAs</i>	1 436	1 312	124
	Nº de cartões activos <i>No. of active cards</i>	55 248	60 998	(5 750)
	Nº de contratos de internet banking <i>No. of BNI Online contracts</i>	25 683	23 452	2 231
Produtividade/Eficiência <i>Productivity/Efficiency</i>	Nº de clientes por colaborador <i>No. of customers per employee</i>	621	576	45
	Nº de clientes activos por balcão <i>No. of active customers per branch</i>	1 378	1 801	(423)
	Nº de colaboradores por balcão <i>No. of employees per branch</i>	9	10	(1)
	Receita core por cliente <i>Core revenue per customer</i>	227	712	(485)
	(%) Cost-to-income ratio (%) <i>Cost-to-income ratio</i>	141,1%	43,7%	97,4%
	(%) Cost-to-income sem reavaliação cambial (%) <i>Cost-to-income without currency revaluation</i>	170,8%	69,3%	1,6%
Rentabilidade <i>Profitability</i>	Rentabilidade do activo total <i>Return on average assets (ROAA)</i>	0,1%	1,0%	1,0%
	Rentabilidade dos fundos próprios (ROAE) <i>Return on average equity (ROAE)</i>	0,5%	9,1%	-8,6%
Liquidez e gestão de fundos <i>Liquidity and fund management</i>	(%) Rácio de transformação (líquido) (%) <i>Transformation ratio (net)</i>	44,6%	48,7%	-4,1%
	(%) Rácio de transformação (bruto) (%) <i>Transformation ratio (gross)</i>	59,1%	62,8%	-3,7%
	(%) Concentração depósitos = TOP 20 (%) <i>Deposit concentration = TOP 20</i>	46,5%	43,7%	2,8%
	(%) Concentração crédito = TOP 20 (%) <i>Credit concentration = TOP 20</i>	70,6%	68,6%	2,1%(%)
Qualidade dos activos <i>Asset quality</i>	Rácio de crédito em incumprimento (+90 dias) (%) <i>Non-performing loans ratio (+90 days)</i>	3,4%	2,3%	1,1%
	(%) Rácio de crédito vencido (+30 dias) (%) <i>Overdue loans ratio (+30 days)</i>	3,6%	2,5%	1,1%
	(%) Rácio de cobertura do crédito por imparidades (%) <i>Loan impairment coverage ratio</i>	24,5%	22,4%	2,1%
	(%) Rácio de cobertura do crédito em incumprimento por imparidades (%) <i>Non-performing loans coverage ratio by impairments</i>	679,6%	630,8%	48,9%
	(%) Custo do risco (perda líquida do crédito) (%) <i>Cost of risk (net credit loss)</i>	7,7%	12,6%	-4,9%
	(%) Total Crédito / Total Activo (%) <i>Total Loans/Total Assets</i>	31,9%	35,4%	-3,5%
	(%) Rácio de imobilizado (%) <i>Fixed asset ratio</i>	20,4%	38,0%	-17,6%
Adequação do capital <i>Capital adequacy</i>	Fundos próprios regulamentares (Aviso nº 8/2021) <i>Regulatory own funds (Notice 8/2021)</i>	56 838 202	-	-
	Fundos próprios regulamentares (Aviso nº 2/2016) <i>Regulatory own funds (Notice 2/2016)</i>	-	47 068 111	-
	(%) Rácio de fundos próprios regulamentares (%) <i>Regulatory own funds ratio</i>	19,2%	-	-
	(%) Rácio de fundos próprios de nível (%) <i>Tier 1 capital ratio</i>	17,8%	-	-
	(%) Rácio de fundos próprios principais de nível (%) <i>Tier 1 core capital ratio</i>	12,4%	-	-
	(%) Rácio de solvabilidade regulamentar (Aviso nº 2/16) (%) <i>Regulatory solvency ratio (Notice No 2/16)</i>	-	16,3%	-

(1) Agências, dependências e atms center. (1) Branches, offices and ATM centres.

3

ESTRUTURA
ORGÂNICA
ORGANISATIONAL
STRUCTURE



3. Estrutura Orgânica

3. Organisational Structure



Assembleia Geral General Assembly	
Presidente Chairperson	Rui António da Cruz
Secretária Secretary	Vanda Adriano Marques da Costa
Conselho de Administração Board of Directors	
Presidente Chairperson	José Teodoro Garcia Boyol
Administrador Executivo Executive Director	Mário Abílio Pinheiro Rodrigues Moreira Palhares
Administrador Executivo Executive Director	Sandro da Cunha Pereira Africano
Administradora Executiva Executive Director	Eva Manuela Cortez Araújo
Administrador Executivo Executive Director	Joaquim Manuel Nunes
Administrador Executivo Executive Director	Hélio Ricardo Coelho Pitra
Administrador Não Executivo Non-Executive Director	Pedro Paulo Louro Palhares
Administrador Não Executivo Non-Executive Director	Jean –Baptiste Dominique Bernard Fiscel
Administrador Independente Independent Administrator	Gaspar dos Santos Cardoso
Comissão Executiva Executive Committee	
Presidente Chairperson	Mário Abílio Pinheiro Rodrigues Moreira Palhares
Vice - Presidente Vice-Chairperson	Sandro da Cunha Pereira Africano
Administradora Executiva Executive Director	Eva Manuela Cortez Araújo
Administrador Executivo Executive Director	Joaquim Manuel Nunes
Administrador Executivo Executive Director	Hélio Ricardo Coelho Pitra

Conselho Fiscal Audit Board	
Presidente Chairperson	Manuel Arnaldo Sousa Calado
Vogal Efectivo Member	Jorge Machado Chico
Vogal Efectivo Member	Clotilde de Jesus Moreira
Vogal Suplente Alternate Member	Aida Manuel Musumar
Conselho Geral General Council	
Presidente Chairperson	Carlos Maria da Silva Feijó
Vice-Presidente Vice-Chairperson	Arnaldo Leiro Octávio
Membro Obrigatório Mandatory Member	Presidente do CA
Membro Obrigatório Mandatory Member	Presidente do CE
Membro Obrigatório Mandatory Member	Presidente do CF
Membro Member	Joaquim Manuel Nunes
Membro Member	Salim Anwarali Kamani
Membro Member	Leonel da Rocha Pinto
Membro Member	Chen Zhihão
Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais Corporate Bodies Remuneration Committee	
Presidente Chairperson	BGI Shareholder Representative
Vogal Member	Celso Miguel Leiro Furtado
Vogal Member	Arnaldo Leiro Octávio
Secretário da Sociedade Company Secretary	
Joaquim Faria Briote	

4

ÓRGÃOS SOCIAIS, MISSÃO,
VISÃO, VALORES
E RESPONSABILIDADE SOCIAL
*CORPORATE BODIES, MISSION,
VISION, VALUES AND SOCIAL
RESPONSIBILITY*



4. Órgãos sociais, missão, visão, valores e responsabilidade social

MISSÃO

O Banco BNI afirma-se como um Banco de referência em Angola. Fá-lo através de um profundo conhecimento do sector financeiro e dos mercados em que actua, no sentido de criar valor para os clientes, parceiros, accionistas e colaboradores, através da oferta diversificada de Produtos e Serviços inovadores, guiando-se por elevados padrões de conduta e princípios corporativos de transparência e rigor.

VISÃO

O Banco BNI projecta-se, no presente e futuro, como um modelo de sustentabilidade financeira, de eficiência operacional e de imagem, no mercado nacional e internacional.

Pretende contribuir para o sucesso das iniciativas dos seus clientes, accionistas e colaboradores, oferecendo soluções inovadoras e competitivas.

Expande a sua actuação para novos segmentos de negócio, estabelecendo parcerias sólidas.

VALORES

Enfoque no Cliente - Cria produtos centrados nas necessidades dos Clientes, demonstrando total empenho em exceder as suas expectativas, garantindo a sua satisfação e fidelização;

Confiança - Os Clientes são o activo mais importante. O Banco BNI desenvolve relações de futuro, baseadas na confiança, na sustentabilidade empresarial, no sigilo e na transparência;

Rigor - Actua com ética, consciência, responsabilidade e profissionalismo;

Inovação - O Banco BNI está vocacionado para a inovação, persistindo na criação de novas ferramentas, metodologias, produtos e serviços, que o coloca no grupo vanguarda do mercado financeiro Angolano e Internacional;

Trabalho de Equipa - O Banco BNI tem como primordial o respeito pelas pessoas. Partilha a responsabilidade de melhorar o seu desempenho de forma a alcançar os objectivos definidos, para o sucesso de todos.

4. Corporate Bodies, Mission, Vision, Values and Social Responsibility

MISSION

Banco BNI has established itself as a leading bank in Angola. It has done so through its in-depth knowledge of the financial sector and the markets in which it operates, in order to create value for customers, partners, shareholders and employees, through a diversified offering of innovative Products and Services, guided by high standards of conduct and corporate principles of transparency and rigour.

VISION

Banco BNI projects itself, at present and for the future, as a model of financial sustainability, operational efficiency and image in the national and international market.

It aims to contribute to the success of its customers', shareholders' and employees' initiatives, offering innovative and competitive solutions.

It expands its operations into new business segments, establishing solid partnerships.

VALUES

Customer Focus - Creates products centred on Customer needs, demonstrating total commitment to exceeding their expectations, ensuring their satisfaction and loyalty;

Trust - Customers are the most important asset. Banco BNI develops relationships for the future that are based on trust, corporate sustainability, secrecy and transparency;

Rigour - It acts with ethics, conscientiousness, responsibility and professionalism;

Innovation - Banco BNI is dedicated to innovation, as well as continuing to create new tools, methodologies, products and services that place it at the forefront of the Angolan and international financial markets;

Teamwork - Banco BNI's foremost priority is respect for people. It shares the responsibility of improving their performance in order to achieve defined objectives so that everyone is successful.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Banco BNI apoia a 3ª edição da Residência Artística Luaanda, que hoje apresenta na capital o resultado do trabalho realizado durante as três semanas de convívio, aprendizagem e troca de experiências entre os artistas angolanos, moçambicanos e cabo verdianos. A arte é um dos pilares sociais que o Banco BNI tem vindo a apoiar e a Comissão Executiva mostra-se muito satisfeita com a iniciativa, sobretudo por ter sido possível apoiar através dela uma jovem instituição angolana e jovens artistas nacionais e estrangeiros.

O Banco BNI promoveu e o Fórum de Jovens Empreendedores de Angola (FAJE) assinaram, um acordo de parceria que visa disponibilizar uma linha de crédito no valor de 400 milhões de kwanzas aos membros da associação. O programa prevê a atribuição de financiamento aos empreendedores associados num valor máximo de sete milhões de kwanzas. A organização diz-se alinhada ao lema: juventude empreendedora, desenvolvimento garantido.

O Banco BNI patrocinou igualmente o atleta Hélio Zembula, judoca angolano Hélio Zembula, que venceu a medalha de ouro, na categoria de menos de 66 quilos, no campeonato africano de judo disputado em Junho de 2022, na África do Sul. O apoio ao desporto se enquadra na política de responsabilidade da instituição e “na procura crescente de apoio às comunidades e ao seu desenvolvimento económico, cultural e social. Sendo o desporto uma actividade fundamentada em valores de respeito, superação e partilha, é com muito gosto que o Banco BNI se associa a modalidades que engrandecem o nome de Angola.

SOCIAL RESPONSIBILITY

Banco BNI supports the 3rd edition of the Luanda Artist Residency, which currently displays work created during the three weeks of interaction, learning and exchange of experiences between the Angolan, Mozambican and Cape Verdean artists. Art is one of the social pillars that Banco BNI has been supporting and the Executive Committee is very pleased with this initiative, especially for the opportunity to support a young Angolan institution and the young national and foreign artists through this initiative.

Banco BNI and the Angolan Young Entrepreneurs Forum (FAJE) have signed a partnership agreement to provide a credit line of 400 million kwanzas to members of the organisation. The programme provides for the allocation of funding of up to 7 million kwanzas for entrepreneurs who are part of this initiative. The organisation says it is aligned with the motto: entrepreneurial youth, guaranteed development.

Banco BNI has also sponsored Angolan judoka Hélio Zembula, who won the gold medal in the under 66 kilo category at the African judo championship held in June 2022 in South Africa. Support for sport aligns with the institution's responsibility policy and “the growing pursuit to support communities and their economic, cultural and social development”. As sports are activities founded on values of respect, overcoming challenges and sharing, it is with great pleasure that Banco BNI associates itself with sports that enhance the name of Angola.



5

MODELO DE
GOVERNAÇÃO
CORPORATIVA
CORPORATE
GOVERNANCE
MODEL



5. Modelo de Governação Corporativa

O Modelo de Governação Corporativa do BNI respeita e satisfaz os requisitos expressos na Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras n.º 14/21 de 19 de Maio, Lei das Sociedades Comerciais, nos Estatutos do Banco e demais legislações complementares da actividade, alinhado com os melhores padrões nacionais e internacionais, com vista a salvaguardar os interesses dos accionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e outras partes relacionadas.

Em observância das disposições regulamentares, o BNI implementou o Modelo de Governação Corporativa que melhor se adequa a sua dimensão, estrutura, aos processos organizativos de gestão corrente e de risco da sociedade, contemplando a estrutura de capital, a estratégia de negócio, as políticas e os processos de gestão do risco, as Unidades e Estruturas (UE) e as políticas aplicadas.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO MODELO DE GOVERNAÇÃO

Tendo em conta a dimensão, natureza e complexidade da actividade por si exercida, o BNI definiu os seguintes princípios orientadores:

- a. Respeitar na subcontratação de funções de apoio ao Banco, o estrito cumprimento dos objectivos e princípios de governação corporativa, estabelecidos nos diversos regulamentos em vigor, designadamente no que respeita às responsabilidades do órgão de administração;
- b. Revisão e divulgação periódica do modelo de governação corporativa em vigor no BNI, bem como das políticas relevantes.
- c. Estímulo à cultura da transparência no âmbito interno das Instituições;
- d. Contribuição para o reforço da integridade institucional, visando promover maior confiança, qualidade e segurança dos produtos e serviços comercializados no sistema financeiro;
- e. Favorecimento de políticas convergentes no contexto da organização;
- f. Promoção do acesso à informação tempestiva, clara e transparente;
- g. Promoção da comunicação entre o órgão da administração, fiscalização e comités instituídos;

5. Corporate Governance Model

BNI's Corporate Governance Model complies with and meets the requirements expressed in Law no. 14/21 of 19 May, on the General Regime of Financial Institutions, as well the Companies Law, the Bank's bylaws and other complementary legislation, aligned with the best national and international standards, with the objective of safeguarding the interests of shareholders, customers, employees, suppliers and other related parties.

In compliance with regulatory provisions, BNI implemented the Corporate Governance Model that best suits its size, structure, the company's day-to-day management and risk management organisational processes, while also bearing in mind the capital structure, the business strategy, the risk management policies and processes, the Units and Structures (UE) and the policies applied.

GUIDING PRINCIPLES OF THE GOVERNANCE MODEL

Taking into account the size, nature and complexity of its activity, BNI has defined the following guiding principles:

- a. *When outsourcing support functions of the Bank, strict compliance with the corporate governance objectives and principles, as set forth in the various regulations in force, particularly with regard to the responsibilities of the management body;*
- b. *Periodic review and disclosure of the corporate governance model in force at BNI, as well as the relevant policies.*
- c. *Encouraging a culture of transparency within the institutions;*
- d. *Contribute to strengthening institutional integrity, with the objective of promoting greater confidence, quality and safety in the products and services marketed in the financial system;*
- e. *Favouring convergent policies in the context of the organisation;*
- f. *Promoting access to timely, clear and transparent information;*
- g. *Promotion of communication between the board, supervisory body and established committees;*

- h. Actuação independente e autónoma, com livre acesso às informações necessárias para o exercício de funções ou atribuições.

ASSEMBLEIA GERAL

Competências da Assembleia Geral

Para além das disposições previstas na Lei, compete em especial à Assembleia Geral:

- Eleger os membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração (CA), do Conselho Fiscal (CF) e designar os respectivos Presidentes;
- Eleger os membros do Conselho de Geral e designar os membros da Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais;
- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas de cada exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre os aumentos de capital que forem propostos pelo Conselho de Administração;
- Aprovar o seu Regulamento Interno.

Composição

A Assembleia Geral do BNI representa a universalidade dos accionistas com direito a voto, nos termos legais e estatutários.

Regras de Funcionamento

O funcionamento da Assembleia Geral dos Accionistas do BNI rege-se pelas normas gerais e em especial as regras estabelecidas no seu Regulamento.

A Assembleia Geral reunirá:

- Em sessão ordinária, no primeiro trimestre de cada ano, para efeitos do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;
- Em sessão extraordinária, sempre que convocada pelo Presidente da Mesa, por sua iniciativa ou a pedido do Conselho de Administração, ou do Conselho Fiscal, para tratar de quaisquer assuntos que devam ser deliberados por este órgão.

A Assembleia Geral deve ainda ser convocada, quando um ou mais accionistas possuidores de acções com o valor correspondente a, pelo menos 5%, do capital social o requeiram, por escrito ao Presidente da Mesa, indicando os motivos que justificam a necessidade da reunião e este defira o requerimento.

As restantes regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da Assembleia Geral.

- h. Acting independently and autonomously, with the ability to freely access the information needed to perform their functions or duties.

GENERAL ASSEMBLY

Functions of the General Assembly

In addition to the provisions of the Law, the General Assembly has particular responsibility:

- Elect the members of the Board of the General Assembly, the Board of Directors (BoD), the Audit Board (AD) and appoint their respective Chairs;
- Elect the members of the General Council and appoint the members of the Remuneration Committee for Corporate Bodies;
- Approve the Management Report and Accounts for each fiscal year, as well as the opinion of the Audit Committee;
- Deliberate on the capital increases proposed by the Board of Directors;
- Approve its Internal Regulations.

Composition

BNI's General Assembly represents the entirety of shareholders with voting rights, under the terms of the law and the articles of association.

Operating Rules

The operation of BNI's General Assembly of Shareholders is governed by the general rules and in particular by the rules set forth in its Regulations.

The General Assembly will meet:

- In an ordinary session, in the first quarter of each year, for the purposes set forth in the Companies Act;
- In an extraordinary session, whenever convened by the Chairperson of the Board, on his own initiative or at the request of the Board of Directors or the Audit Committee, to deal with any matters that should be deliberated upon by the latter.

The General Assembly must also be convened when one or more shareholders holding shares with a value corresponding to at least 5% of the share capital request it in writing to the Chair of the General Assembly, indicating the reasons that justify the need for the meeting, and the latter accepts the request.

The remaining operating rules are set forth in the Regulations of the General Assembly.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Competências do Conselho de Administração

No âmbito das suas atribuições compete ao Conselho de Administração:

- a. Aprovar o modelo de governo interno, a estratégia de risco e a distribuição de pelouros;
- b. Validar o Código de Conduta;
- c. Autorizar, sob proposta da Comissão Executiva, o Plano Estratégico, Orçamental, tanto anuais como plurianuais, bem como as alterações e execução;
- d. Validar os relatórios e contas anuais e do exercício, assim como os de gestão;
- e. Autorizar o seu próprio Regulamento, bem como os da Comissão Executiva e de outras Comissões que vier a instituir;
- f. Aprovar projectos de fusão, cisão e transformação da Sociedade;
- g. Aprovar operações relevantes;
- h. Adquirir, alienar, locar, permutar ou, por qualquer outra forma, onerar bens ou direitos, móveis ou imóveis, incluindo acções e obrigações próprias ou alheias, bem como participações no capital de outras sociedades, ainda que com objecto social diverso;
- i. Apresentar pedidos de convocação da Assembleia Geral;
- j. Constituir mandatários para a prática de determinados actos, ou categorias de actos, definindo a extensão dos respectivos mandatos;
- k. Deliberar sobre as extensões ou reduções importantes da actividade, bem como sobre a oportunidade e condições da emissão de obrigações e outros títulos de dívida;
- l. Deliberar sobre a mudança de Sede nos termos previstos nos estatutos;
- m. Definir as políticas gerais de actuação, a composição da Comissão Executiva e aprovar o regulamento de funcionamento;
- n. Definir e supervisionar a Política de Riscos Globais da Instituição, incluindo a sua tolerância e apetência para o risco e o quadro de Gestão de Riscos;
- o. Definir e supervisionar os montantes, tipos e distribuição do capital interno e dos fundos próprios adequados para cobrir os riscos da Instituição;
- p. Definir, aprovar e assegurar a manutenção das políticas capazes de identificar, avaliar, gerir, mitigar ou prevenir os conflitos reais em matéria de conflitos de interesses, nível institucional e dos interesses privados.
- q. Designar o Secretário da Sociedade e o respectivo suplente, se aplicável;
- r. Monitorizar a execução do Plano de Auditoria Interna após envolvimento prévio das Comissões e Comitês aplicáveis;
- s. Proceder à cooptação de Administradores para o preenchimento de vagas que venham a ocorrer;

BOARD OF DIRECTORS

Powers of the Board of Directors

Within the scope of its responsibilities, the Board of Directors has the responsibility:

- a. Approve the internal governance model, the risk strategy and the distribution of directors respective areas of responsibility;
- b. Validate the Code of Conduct;
- c. Authorise, upon proposal by the Executive Committee, the Strategic and Budgetary Plan, both annual and multi-year, as well as amendments and implementation;
- d. Validate the annual reports and accounts, as well as the management reports;
- e. Authorise its own Regulations, as well as those of the Executive Committee and other Committees that it may establish;
- f. Approve merger, spin-off and transformation projects of the Company;
- g. Approve relevant operations;
- h. Acquire, sell, lease, exchange or in any other way encumber goods or rights, whether movable or immovable, including own or third-party shares and bonds, as well as stakes in the capital of other companies, even if these have a different corporate purpose;
- i. Submit requests to convene the General Assembly;
- j. Appoint proxies to perform certain acts or categories of acts, defining the extent of their respective mandates;
- k. Deliberate on major extensions or reductions of activity, as well as on the opportunity and conditions for issuing bonds and other debt securities;
- l. Deliberate on a change of the Head Office in accordance with the statutes;
- m. Define the general policies of operation, the composition of the Executive Committee and approve the operating regulations;
- n. Define and oversee the Institution's Global Risk Policy, including its risk tolerance and appetite and the Risk Management framework;
- o. Define and oversee the amounts, types and distribution of internal capital and own funds adequate to cover the Institution's risks;
- p. Define, approve and ensure the maintenance of policies capable of identifying, assessing, managing, mitigating or preventing real conflicts of interest, at the institutional level and for private interests.
- q. Appoint the Company Secretary and the respective substitute, if applicable;
- r. Monitor the execution of the Internal Audit Plan after prior involvement of the appropriate Committees and Commissions;
- s. Assign Directors to fill any vacancies that may arise;

- t. Tomar conhecimento da correspondência recebida das autoridades de supervisão e regulação e, salvo em caso de urgência, determinar o modo de actuação adequado e aprovar as comunicações de resposta.

Com excepção das competências que reserva para si, o CA delega em CE os poderes necessários e suficientes para a prossecução do objecto social e gestão do Banco, sem prejuízo da possibilidade de avocar os poderes delegados.

Composição

O Conselho de Administração é composto por um número ímpar de membros, num mínimo de nove e num máximo de quinze, eleitos pela Assembleia Geral.

Os membros do Conselho de Administração têm um mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleitos e cessam funções nos termos legais, devendo permanecer em funções até à eleição ou cooptação de quem os substitua.

Regras de Funcionamento

O Conselho de Administração reunirá ordinariamente uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu Presidente ou por dois Administradores.

As reuniões realizar-se-ão na sede social do Banco, podendo ser realizada em outro local escolhido pelo Conselho.

As reuniões realizar-se-ão, em cada ano, nas datas que vierem a ser fixadas, o mais tardar, na última reunião do ano anterior. De tais datas será dado imediato conhecimento, por escrito, aos membros que não participaram na reunião em que foram fixadas.

As reuniões serão convocadas por escrito, como tal se entendendo, para este efeito, as mensagens por correio electrónico, expedidas com a antecedência mínima de 4 (quatro) dias, e da convocatória constará a ordem de trabalhos da reunião.

Os membros dos órgãos sociais concretamente da Comissão Executiva não exercem outras funções de carácter executivo em outras instituições financeiras bancárias e não bancárias.

As restantes regras de funcionamento estão previstas no Regulamento do Conselho de Administração.

COMISSÃO EXECUTIVA

Competências da Comissão Executiva

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração a gestão corrente do BNI foi delegada na Comissão Executiva, e nesta compreendem-se todos os poderes de gestão necessários ou convenientes para o exercício da actividade do Banco, nos termos e com a extensão com que a mesma é configurada na Lei, e, nomeadamente, poderes para decidir e representar o BNI nas seguintes matérias:

- t. Acknowledge correspondence received from the supervisory and regulatory authorities and, except in urgent cases, determine the appropriate course of action and approve the return communications.

With the exception of the powers that it reserves to itself, the Board of Directors delegates to the Executive Committee the necessary and sufficient powers in order to proceed with the Bank's corporate purpose and management, without prejudice to the possibility of availing itself of the delegated powers.

Composition

The Board of Directors is composed of an odd number of members, with a minimum of nine and a maximum of fifteen, elected by the General Assembly.

The members of the Board of Directors have a mandate of 4 (four) years and may be re-elected. They shall cease their functions in accordance with the law and shall remain in office until the election or assignment of a replacement.

Operating Rules

The Board of Directors shall meet ordinarily once a month and extraordinarily whenever convened by its President or by two Directors.

The meetings shall be held at the Bank's registered office, but may be held at another location chosen by the Board.

The meetings shall be held each year on dates to be determined, but no later than one year from the date of the previous year's meeting. Written notification of such dates shall be provided immediately to the members who did not participate in the meeting at which these dates were established.

The meetings shall be convened in writing, which means, for this purpose, e-mail messages sent at least 4 (four) days in advance and which shall include the agenda for the meeting.

The members of the corporate bodies, and specifically of the Executive Committee, may not exercise other functions that are executive in nature at other banking or non-banking financial institutions.

The other operating rules are set forth in the Regulations of the Board of Directors.

EXECUTIVE COMMITTEE

Functions of the Executive Committee

In accordance with the Board of Directors' resolution, the day-to-day management of BNI is delegated to the Executive Committee, which has all the management powers necessary or appropriate for the exercise of the Bank's activity, under the terms and as set forth by law, and, namely, the powers to make decisions and represent BNI in the following matters:

- a. Propor ao Conselho de Administração a organização interna do Banco e delegar poderes ao longo da cadeia hierárquica;
- b. Assegurar a implementação das políticas gerais e das grandes linhas estratégicas do Banco definidas pelo Conselho de Administração;
- c. Garantir a boa execução da política de relacionamento com as autoridades, em especial com a autoridade cambial, bem como a autoridade fiscal;
- d. Assegurar a execução dos planos e orçamentos aprovados, através de um adequado controlo de gestão;
- e. Propor ao Conselho de Administração recomendações sobre a abertura ou encerramento de filiais, sucursais, agências, escritórios de representação ou outras formas de representação em território nacional;
- f. Garantir a aplicação da tabela salarial, nos termos da política definida pelo Conselho de Administração, bem como autorizar as deslocações de pessoal;
- g. Decidir sobre a realização e sancionamento de auditorias e inspecções;
- h. Aprovar a política de preços a praticar para clientes, após parecer do respectivo Comité;
- i. Assegurar o permanente cumprimento dos rácios prudenciais em vigor em cada momento, bem como de todas as normas emanadas da autoridade monetária cambial;
- j. Garantir a execução das políticas definidas pelo Conselho de Administração sobre os vários tipos de riscos da actividade do Banco;
- k. Conceder operações de crédito ou financiamento;
- l. Propor a prestação remunerada de garantias pessoais;
- m. Contratar fornecedores de bens e serviços, propondo ao Conselho de Administração normativos que regulem as consultas no mercado;
- n. Propor a prestação de garantias reais que tenham por objecto valores mobiliários e que sejam necessários ou convenientes para a prossecução das actividades compreendidas no objecto da sociedade;
- o. Realização de operações cambiais estritamente necessárias à cobertura das operações correntes;
- p. Propor ao Conselho de Administração a aquisição, alienação ou oneração de bens móveis e de quaisquer outros valores mobiliários;
- q. Propor admissões ao Conselho de Administração, condições remuneratórias e outras regalias dos colaboradores, bem como atribuição de cargos directivos;
- r. Exercício do poder disciplinar e aplicação de quaisquer sanções;
- s. Emissão de instruções vinculadas às sociedades que estiverem com a sociedade em relação de grupo constituído por domínio total;
- t. Representação da sociedade em juízo ou fora dele, activa e passivamente, compreendendo a instauração e contestação de quaisquer procedimentos judiciais ou arbitrais, bem como a con-

- a. Propose to the Board of Directors the internal organisation of the Bank and delegate powers throughout the chain of command;
- b. Ensure the implementation of the Bank's general policies and major strategic guidelines as defined by the Board of Directors;
- c. Ensure the proper implementation of the policy for relations with the authorities, in particular the foreign exchange authority, as well as the tax authority;
- d. Ensure the implementation of approved plans and budgets through adequate management control;
- e. Propose to the Board of Directors recommendations on the opening or closure of subsidiaries, branches, agencies, representative offices or other forms of representation within Angola;
- f. Ensure the application of the salary scale in accordance with the policy defined by the Board of Directors, and to authorise staff travel;
- g. Decide on the performance and approval of audits and inspections;
- h. Approve the pricing policy to be applied to customers, after obtaining the opinion of the respective Committee;
- i. Ensure ongoing compliance with the prudential ratios in force at any given time, as well as with all the rules issued by the monetary and foreign exchange authority;
- j. Ensure the implementation of the policies defined by the Board of Directors on the various types of risk in the Bank's activity;
- k. Grant credit or financing operations;
- l. Propose the remunerated provision of personal guarantees;
- m. Contract suppliers for goods and services, proposing to the Board of Directors regulations governing market consultations;
- n. Propose the provision of collateral on securities which is necessary or appropriate for carrying out the activities included in the company's corporate purpose;
- o. Carry out foreign exchange operations strictly necessary to cover current operations;
- p. Propose to the Board of Directors the acquisition, disposal or encumbrance of movable assets and any other securities;
- q. Propose admissions to the Board of Directors, payment conditions and other employee benefits, as well as the assignment of management positions;
- r. Exercise disciplinary power and apply any sanctions;
- s. Issue binding instructions to the companies that are within a group relationship with the company based on full control by the latter;
- t. Represent the company in or out of court, actively or passively, including initiating or contesting any legal or arbitration proceedings, as well as acknowledging, withdrawing or settling any claims

fissão, desistência ou transacção em quaisquer acções e a assunção de compromissos arbitrais, ficando dependente da decisão que for tomada em sede do Conselho de Administração;

- u. Constituição de mandatários, para a prática de determinados actos, ou categorias de actos definindo a extensão dos respectivos mandatos no âmbito dos poderes delegados pelo Conselho de Administração;
- v. Outras competências que venham a ser delegadas para assuntos específicos, devendo o Conselho de Administração outorgar o respectivo mandato.

A Comissão Executiva funciona em regime de atribuição de pelouros e com Administrador substituído designado, por forma a garantir uma adequada segregação de funções, devendo manter o Conselho de Administração, regularmente, informado quanto a situações que ultrapassem a delegação de competências, solicitando a imediata ratificação em sede do mesmo.

Composição

A Comissão Executiva é composta por um número ímpar de membros eleitos pela Assembleia Geral, incluindo 1 (um) Presidente e Administradores.

Regras de Funcionamento

A Comissão Executiva reúne-se sempre que convocada pelo seu Presidente ou por quem o substitua e, pelo menos, uma vez por mês.

As reuniões realizar-se-ão na sede social do Banco, podendo ser realizada em outro local escolhido pela Comissão.

As reuniões da Comissão Executiva devem ser convocadas, no mínimo, com 4 (quatro) dias de antecedência, com menção expressa dos assuntos a tratar, salvo nos casos em que a Comissão Executiva tenha de reunir por conveniência de serviço, podendo as convocatórias serem efectuadas através de notificação escrita, correio electrónico ou por simples comunicação verbal.

As restantes regras de funcionamento estão previstas no Regulamento da Comissão Executiva.

CONSELHO FISCAL

Competências da Conselho Fiscal

- a. Fiscalizar a administração da Sociedade e a eficácia do sistema de gestão de riscos, controlo interno e de auditoria interna;
- b. Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte, bem como a exactidão dos documentos de prestação de contas,
- c. Analisar se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados pelo Banco conduzem a uma correcta avaliação do património e dos resultados,

and entering into arbitration commitments, subject to the decision taken by the Board of Directors;

- u. *Appoint proxies to perform certain acts or categories of acts, defining the extent of their respective mandates within the scope of the powers delegated by the Board of Directors;*
- v. *Other powers that may be delegated for specific matters, with the Board of Directors granting the respective authority.*

The Executive Committee functions under a system of allocation of responsibilities and with an assigned deputy director, in order to ensure adequate separation of duties. The Executive Committee must keep the Board of Directors regularly informed about situations that go beyond its delegated responsibilities, requesting their immediate ratification by the Board.

Composition

The Executive Committee is composed of an odd number of members elected by the General Assembly, including 1 (one) Chair and Directors.

Operating Rules

The Executive Committee meets whenever it is convened by its Chair or whoever replaces him, at least once a month.

The meetings will be held at the Bank's head office, but may be held at another location chosen by the Committee.

Meetings of the Executive Committee must be convened with a minimum of 4 (four) days' prior notice, with express mention of the matters to be discussed, except in cases where the Executive Committee needs to meet for professional convenience. Notifications may be made in writing, by e-mail or via simple verbal communication.

The remaining operating rules are set forth in the Executive Committee Regulations.

AUDIT BOARD

Functions of the Audi Board

- a. *Supervise the management of the Company and the effectiveness of the risk management, internal control and internal audit system;*
- b. *Verify the correctness of the books, accounting records and supporting documents, as well as the accuracy of the financial statements.*
- c. *Analyse whether the accounting policies and valuation criteria adopted by the Bank lead to a correct evaluation of its assets and earnings.*

- d. Receber as comunicações de irregularidades apresentadas por accionistas, colaboradores da sociedade e outros.

Composição

O Conselho Fiscal é composto por 5 (cinco) membros efectivos, sendo 3 (três) efectivos e 2 (dois) suplentes, devendo um dos membros ser perito em contabilidade e inscrito na respectiva ordem.

Regras de Funcionamento

O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente nos prazos estabelecidos por lei e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente, pela maioria dos seus membros.

As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos e com a presença de mais de metade dos membros em exercício.

No caso de empate nas votações, o Presidente tem voto de qualidade.

Os membros do Conselho Fiscal, sempre que o julguem conveniente, podem assistir as reuniões do Conselho de Administração sem direito de voto.

O Conselho Fiscal é responsável por aprovar o seu Regulamento Interno.

CONSELHO GERAL

Competências do Conselho Geral

Compete ao Conselho Geral colaborar com o Conselho de Administração do Banco, mediante a emissão de pareceres prévios sobre assuntos que lhe sejam submetidos e ainda sobre as linhas de orientação estratégicas de desenvolvimento do Banco e de todos aqueles que, pela sua especial relevância para o Banco, lhe sejam submetidos para apreciação do Conselho de Administração.

O Conselho Geral pronunciar-se-á, obrigatoriamente, embora sem carácter vinculativo, sobre as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral respeitantes as:

- Extensões ou reduções importantes da actividade do Banco;
- Cooptação de Administradores;
- Designação do Presidente do Conselho de Administração em caso de substituição;
- Relatório de Gestão de Contas Anuais;
- Mudança de sede social e aumento do capital social;
- Projectos de cisão e de transformação da Sociedade.

Composição

O Conselho Geral é constituído por um número ímpar de membros, não superior a 15 (quinze), neles se incluindo, por inerência de funções, o Presidente do Conselho de Administração (PCA) e o Presidente do Conselho Fiscal (PCF).

- d. Receive reports of irregularities submitted by shareholders, company employees and others.

Composition

The Audit Board is composed of 5 (five) effective members, of whom 3 (three) are regular members and 2 (two) are alternates. One of the members must be an accounting expert registered in the respective professional association.

Operating Rules

The Audit Board meets ordinarily within the periods established by law and extraordinarily whenever convened by the Chair or by the majority of its members.

Resolutions of the Audit Board shall be made by means of majority vote, with more than half of its members in attendance.

In the event of a tied vote, the Chair shall have the casting vote.

Whenever they deem it suitable, members of the Audit Board may attend meetings of the Board of Directors without the right to vote.

The Audit Board is responsible for approving its Internal Regulations.

GENERAL COUNCIL

Functions of the General Council

The General Council is responsible for collaborating with the Bank's Board of Directors by issuing preliminary opinions on matters submitted to it, as well as on the Bank's strategic development guidelines, and on any other matters of special importance to the Bank which are submitted to it for consideration by the Board of Directors.

The General Council shall be obligated to issue an opinion, albeit non-binding, on the resolutions of the Board of Directors and the General Assembly concerning:

- Major expansions or reductions in the Bank's activity;
- Co-option of Directors;
- Appointment of the Chair of the Board of Directors in case of replacement;
- Annual Accounts Management Report;
- Change of head office and share capital increase;
- Projects related to spin-offs and transformation of the Company.

Composition

The General Council is composed of an odd number of members, not exceeding 15 (fifteen), including, by virtue of their duties, the Chair of the Board of Directors and the Chair of the Audit Board.

A mesma deliberação da Assembleia Geral elege o Conselho Geral e o respectivo Presidente. Os membros do Conselho Geral serão eleitos em Assembleia Geral por períodos de 4 (quatro) anos.

Regras de Funcionamento

O Conselho Geral reunirá, ordinariamente uma vez por semestre, e, extraordinariamente, sempre que for convocado pelo seu Presidente ou por iniciativa ou a solicitação do Presidente do Conselho de Administração ou de um quarto do número total dos seus membros.

As reuniões realizar-se-ão na sede social do Banco, podendo ser realizada em outro local escolhido pelo Conselho.

As reuniões realizar-se-ão, em cada ano, nas datas que vierem a ser fixadas, o mais tardar, na última reunião do ano anterior. De tais datas será dado imediato conhecimento, por escrito, aos membros que não participaram na reunião em que foram fixadas.

As reuniões serão convocadas por escrito, como tal se entendendo, para este efeito, as mensagens por correio electrónico, expedidas com a antecedência mínima de 7 (sete) dias, e da convocatória constará a ordem de trabalhos da reunião.

AUDITORES

A nomeação do auditor externo é feita de 4 em 4 (quatro) anos pelo Conselho de Administração, sendo a sua actividade e independência supervisionada pelo Conselho Fiscal e pela Comissão de Auditoria e Controlo Interno (CACI).

A auditoria externa é assegurada pela Deloitte, nomeada nas condições definidas no Aviso n.º 9/21 de 05 de Julho e do artigo 236º, da Lei 14/2021, de 19 de Maio.

COMISSÕES

O Conselho de Administração conta com 4 (quatro) Comissões, que são órgãos de composição interdisciplinar, encarregados do seguimento e controlo da actividade do Banco, sendo assim auxiliares importantes da Administração, nomeadamente:

a) Comissão de Auditoria e Controlo Interno, a quem compete:

- i. Avaliar, com base nas acções desenroladas pelas funções de Controlo Interno a adequação e eficácia do sistema de controlo interno do BNI à luz das regras e das melhores práticas aplicáveis, identificando designadamente que os objectivos e princípios subjacentes a esse sistema estão enquadrados na regulamentação prudencial do Banco Nacional de Angola (BNA) e o seu cumprimento é assegurado pela CE do Banco;
- ii. Proceder à apreciação crítica do Sistema de Controlo Interno do Banco, acompanhando as avaliações autónomas complementares que são atribuídas à Função de Auditoria Interna e zelando

The deliberation of the General Assembly that elects the General Council will also determine who will be its Chair.

The members of the General Council shall be elected by the General Assembly for periods of 4 (four) years.

Operating Rules

The General Council shall meet, ordinarily, once every six months, and, extraordinarily, whenever convened by its Chair or at the initiative or request of the Chair of the Board of Directors or of one quarter of the total number of its members.

The meetings shall be held at the Bank's registered office, but may be held at another location chosen by the Board.

The meetings shall be held each year on dates to be determined, but no later than one year from the date of the previous year's meeting. Written notification of such dates shall be provided immediately to the members who did not participate in the meeting at which these dates were established.

The meetings shall be convened in writing, including e-mail messages, sent at least 7 (seven) days in advance and which shall include the agenda for the meeting.

AUDITORS

The appointment of the external auditor is made every 4 (four) years by the Board of Directors, and their activity and independence is supervised by the Audit Board and the Internal Audit and Control Committee.

The external audit is conducted by Deloitte, appointed under the conditions defined in Notice No. 9/21 of 5 July and in Article 236 of Law 14/2021 of 19 May.

COMMITTEES

The Board of Directors has 4 (four) Committees, which are interdisciplinary bodies responsible for monitoring and controlling the Bank's activity, and therefore provide important assistance to the Board, namely:

a) The Internal Audit and Control Committee, with the following responsibilities:

- i. *Evaluate the adequacy and effectiveness of BNI's internal control system, based on the actions carried out by the Internal Control functions, according to the applicable rules and best practices, verifying that the objectives and principles underlying this system are within the framework of the prudential regulations of National Bank of Angola (Banco Nacional de Angola, BNA), and that compliance with the same is ensured by the Bank's Executive Committee;*
- ii. *Perform a critical assessment of the Bank's Internal Control System, monitoring the complementary independent assessments that are assigned to the Internal Audit Function, and ensuring that*

para que a sua eficácia e completude contribuam para a própria eficácia e eficiência do Sistema de Controlo Interno;

- iii. Apreciar se a estrutura organizacional assenta numa definição coerente, clara e objectiva das competências e responsabilidades de cada Unidade de Estrutura (UE) e/ou função, das linhas de reporte e de autoridade, bem como do grau e âmbito de cooperação entre as diversas UE ou funções e que contemple uma adequada segregação de funções potencialmente conflitantes;
- iv. Avaliar o grau de cumprimento das normas de conduta estabelecidas e propor alterações a tais normas com vista a assegurar a sua melhoria contínua e o alinhamento com as melhores práticas neste domínio,
- v. Monitorizar a implementação das medidas correctivas ou de melhorias identificadas pelas funções de controlo interno ou por terceiros, avaliando os motivos que estejam na origem de eventuais atrasos na implementação;
- vi. Monitorizar o perfil do risco operacional do Banco tendo por base os eventos de perda recolhidos, a avaliação dos níveis de risco operacional na estrutura organizacional e os seus indicadores.

b) Comissão de Gestão de Risco, a quem compete:

- i. Aconselhar o Conselho de Administração no que respeita a estratégia do risco;
- ii. Realizar o acompanhamento da evolução do perfil de risco do Banco, através da monitorização dos vários tipos de risco e análise da compatibilidade da exposição de risco com os recursos financeiros disponíveis e as estratégias aprovadas pelo Órgão de Gestão;
- iii. Monitorizar os níveis de concentração de risco, definindo e controlando as métricas internas de concentração da exposição a clientes/grupos económicos, maturidades, fontes de financiamento, contrapartes e moedas;
- iv. Analisar e decidir sobre os aspectos materiais das metodologias e modelos de quantificação de riscos, assim como aprovar possíveis alterações futuras;
- v. Analisar e emitir pareceres para políticas, procedimentos e limites para os riscos relevantes do Banco, nomeadamente de crédito, operacional, mercado e liquidez;
- vi. Analisar eventuais vulnerabilidades e aprovar planos de acção para mitigação de risco;
- vii. Acompanhar a quantificação e evolução dos Fundos Próprios e Rácios de Solvabilidade, assegurando o alinhamento com a estratégia e suficiência para a cobertura dos riscos identificados.

c) Comissão de Gestão do Capital Humano, a quem compete:

- i. Definir as políticas e processos de remuneração para os colaboradores, adequados à cultura e estratégia de longo prazo, considerando as vertentes de negócio e do risco;
- ii. Recomendar ao CA, sob proposta da CE, a nomeação de novos colaboradores para funções de

its effectiveness and completeness contribute to the effectiveness and efficiency of the Internal Control System itself;

- iii. *Assess whether the organisational structure is based on a coherent, clear and objective definition of the powers and responsibilities of each Structural Unit (SU) and/or function, the lines of reporting and authority, as well as the degree and scope of cooperation between the various SUs or functions, and includes an proper separation of potentially conflicting functions;*
- iv. *Assess the level of compliance with the established standards of conduct and propose amendments to such standards with the objective of ensuring their continuous improvement and alignment with best practices in this area,*
- v. *Monitor the implementation of corrective measures or improvements identified by the internal control functions or third parties, assessing the reasons behind any implementation delays;*
- vi. *Monitor the Bank's operational risk profile based on aggregated loss events, the assessment of operational risk levels in the organisational structure and the indicators thereof.*

b) Risk Management Committee:

- i. *Advise the Board of Directors on the risk strategy;*
- ii. *Monitor the evolution of the Bank's risk profile by monitoring the various types of risk and analysing the compatibility of risk exposure with the available financial resources and the strategies approved by the Management Body;*
- iii. *Monitor the levels of risk concentration, defining and controlling the internal metrics specified for exposure concentration regarding customers/economic groups, maturities, funding sources, counterparties and currencies;*
- iv. *Analyse and decide on the material aspects of risk quantification methodologies and models, as well as approve possible future changes;*
- v. *Analyse and issue opinions on policies, procedures and limits for the Bank's relevant risks, namely credit, operational, market and liquidity risks;*
- vi. *Analyse possible vulnerabilities and approve action plans for risk mitigation;*
- vii. *Monitor the quantification and evolution of Capital and Solvency Ratios, ensuring alignment with strategy and sufficiency to cover identified risks.*

c) Human Capital Management Committee:

- i. *Define employee remuneration policies and processes for employees, appropriate to the culture and long-term strategy, taking business and risk areas into account;*
- ii. *Recommend to the Board of Directors (BoD), as proposed by the Executive Committee (EC), the*

direcção, para os quais deve elaborar/rever a descrição detalhada da função, tomando em consideração as competências internas existentes;

- iii. Apoiar e supervisionar a definição e condução do processo de avaliação dos colaboradores;
- iv. Definir a política de contratação de novos colaboradores,
- v. Analisar os relatórios de balanço de actividade elaborados pela Direcção de Capital Humano (DCH),
- vi. Monitorizar, com periodicidade anual, a Política de Gestão de Recursos Humanos e a de quadro de pessoal.

d) Comissão de Remuneração dos Órgãos Sociais, a quem compete:

- i. Definir a remuneração dos órgãos sociais, bem como determinar as várias componentes da remuneração, se fixa ou variável, consoante os Órgãos Sociais a que se destina, e eventuais benefícios ou complementos, em especial aos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez;
- ii. Acompanhar a evolução da situação do Banco para efeitos de ponderação e determinação da remuneração variável dos membros do Conselho de Administração;
- iii. Definir a respectiva Política de remuneração e fixar a remuneração dos titulares dos Órgãos Sociais do BNI de acordo com a política definida;
- iv. Proceder à avaliação dos elementos da Comissão Executiva do BNI, com vista a determinação das respectivas remunerações variáveis anuais;
- v. Acompanhar as vicissitudes contratuais dos mandatos dos membros dos Órgãos Sociais com reflexo nas suas remunerações, nomeadamente no caso de suspensão ou cessação dos mesmos;
- vi. Avaliar as consequências, no âmbito da política de remunerações, do eventual recebimento, pelos membros do Conselho de Administração, de eventuais remunerações em virtude do exercício de funções em sociedades dominadas ou participadas;
- vii. Dar conhecimento aos accionistas, nas assembleias gerais anuais de aprovação e contas, dos critérios, parâmetros e métodos de cálculo da política de remuneração dos membros dos Órgãos Sociais e da avaliação do desempenho dos membros executivos do Conselho de Administração.

As regras de funcionamento das comissões encontram-se definidas nos respectivos regulamentos.

COMITÉS

A Comissão Executiva conta com 4 (quatro) Comités, que são órgãos de composição interdisciplinar, encarregados do seguimento e apoio da actividade do Banco, sendo assim auxiliares importantes da Administração, no acompanhamento, gestão e controlo do dia-a-dia da instituição, nomeadamente:

a) Comité de Activos e Passivos (ALCO), responsável por:

- i. Monitorizar os riscos subjacentes à actividade desenvolvida, à posição de liquidez e à posição de

appointment of new employees for management roles, for which the Human Capital Management Committee must prepare/review a detailed job description of the, taking into account existing internal functions;

- iii. *Support and supervise the definition and handling of the employee evaluation process;*
- iv. *Define the policy for hiring new employees,*
- v. *Analyse the activity overview reports prepared by the Human Capital Department (HCD),*
- vi. *Monitor the Human Resources Management and Staffing Policy on an annual basis.*

d) Corporate Bodies Remuneration Committee:

- i. *Define the remuneration for the corporate bodies, as well as determine the various remuneration components, whether fixed or variable, depending on the corporate bodies for which they are destined, and any benefits or complements, in particular, old age or disability retirement pension supplements;*
- ii. *Monitor the evolution of the Bank's situation for the purposes of weighing and determining the variable remuneration of the members of the Board of Directors;*
- iii. *Define the respective remuneration policy and fix the remuneration of the members of BNI's corporate bodies in accordance with the defined policy;*
- iv. *Evaluate the members of BNI's Executive Committee in order to determine the respective variable annual remuneration;*
- v. *Follow the contractual conditions of the mandates of the members of the Corporate Bodies that reflect on their remuneration, particularly in the case of suspension or termination;*
- vi. *Within the scope of the remuneration policy, assess the ramifications of any remuneration received by members of the Board of Directors for functions performed in controlled or affiliated companies;*
- vii. *At the annual approval and accounts general meetings, inform shareholders of the criteria, parameters and methods for calculating the remuneration policy for members of the Corporate Bodies and the performance evaluation of the executive members of the Board of Directors.*

The operating rules of the committees are defined in their respective regulations.

SUB-COMMITTEES

The Executive Committee has 4 (four) Sub-Committees, which are interdisciplinary bodies in charge of monitoring and supporting the Bank's activities, thus providing important assistance to the Board of Directors in the monitoring, management and day-to-day control of the institution, namely:

a) Assets and Liabilities Committee (ALCO), responsible for:

- i. *Monitoring the underlying risks of activities and liquidity and capital positions, while also assessing*

capital, avaliando a sua conformidade com as regras e limites regulamentares aplicáveis, os objetivos e orientações definidos pelo CA e está sujeito ao enquadramento regulamentar definido pelo Banco Nacional de Angola (BNA);

- ii. Avaliar a estratégia e as Políticas de Gestão de Risco, incluindo as relacionadas com a gestão de liquidez e de capital, de modo a garantir que estas contribuam para a sustentabilidade do Banco a médio e longo prazo;
- iii. Monitorizar o perfil de risco do Banco, assegurando que este integra todos os riscos relevantes a que a instituição se encontra sujeita;
- iv. Avaliar a implementação do plano estratégico a adequação do modelo de negócio e o cumprimento do orçamento apurado pelo CA, a estratégia e a apetência pelo risco seguidas pela CE e ajuizar sobre o seu impacto no desempenho do Banco.
- v. Identificar as situações actuais ou perspectivas de risco que comprometam ou possam vir a comprometer a estratégia de risco definida, ou os limites de tolerância ao risco aprovados;
- vi. Debater as estratégias e políticas para avaliação e manutenção dos diferentes tipos e distribuição de capital, incluindo os modelos de medição de riscos, bem como os processos de testes de esforço adaptados, para cobrir a natureza e o nível de riscos a que o Banco esteja ou possa vir a estar exposto, cumprindo os rácios legalmente exigíveis e assegurar a sua optimização.

b) Comité de Crédito (CCR):

- i. Analisar as propostas de crédito e definir as condições da sua aprovação dentro dos limites de negociação de crédito previamente definidos;
- ii. Adequar a finalidade do crédito aos produtos de crédito;
- iii. Analisar e acompanhar a carteira de crédito vivo e vencida, propor medidas de mitigação e decidir sobre os limites de exposição da carteira;
- iv. Autorizar a reestruturação do crédito concedido dentro dos limites atribuídos;
- v. Decidir sobre a emissão de créditos por assinatura dentro dos limites atribuídos.

c) Comité de Inovação, Tecnologias e Segurança da Informação (CISI):

- i. Promover o planeamento integrado das Tecnologias de Segurança da Informação (TSI) (actividades, recursos, prazos e entregáveis, identificando eventuais sobreposições e interdependências, propondo sugestões para a sua resolução) e acompanhar os principais indicadores de progresso (grau de concretização, prazos e orçamento, etc.);
- ii. Assegurar a medição dos resultados alcançados e benefícios gerados durante e após a conclusão das acções previstas no Plano de Acções do CISI;
- iii. Rever, do ponto de vista técnico e estratégico, a prioridade e os avanços das soluções propostas sempre que ocorram alterações na envolvente interna e externa para assegurar a concretização dos requisitos do negócio e conformidade regulamentar, onde aplicável;

their compliance with the applicable regulatory rules and limits, the objectives and the guidelines defined by the Board of Directors (BoD), subject to the regulatory framework defined by the National Bank of Angola (BNA);

- ii. *Evaluating the Risk Management Strategy and Policies, including those related to liquidity and capital management, in order to ensure that these contribute to the medium- and long-term sustainability of the Bank;*
- iii. *Monitoring the Bank's risk profile, ensuring that it includes all relevant risks to which the institution is exposed;*
- iv. *Evaluating the implementation of the strategic plan, the suitability of the business model and compliance with the budget established by the Board of Directors (BoD), and the risk strategy and appetite followed by the Executive Committee (EC), while also assessing its impact on the Bank's performance.*
- v. *Identifying the current or potential risk situations that compromise or may compromise the defined risk strategy or the approved limits for risk tolerance;*
- vi. *Discussing the strategies and policies for assessing and maintaining the different types and distribution of capital, including the risk measurement models, as well as the stress testing processes adapted to cover the nature and level of risks to which the Bank is or may be exposed, complying with the legally required ratios and ensuring their optimisation.*

b) Credit Committee (CCR):

- i. *Analysing credit proposals and defining the conditions of their approval within the credit negotiation limits previously defined;*
- ii. *Matching credit purpose to credit products;*
- iii. *Analysing and monitoring the live and overdue credit portfolio, proposing mitigation measures and deciding on the portfolio's exposure limits;*
- iv. *Authorising the restructuring of credit granted within the allowed limits;*
- v. *Deciding on the issue of subscription credits within the allowed limits.*

c) Innovation, Technologies and Information Security Committee(ITIS):

- i. *Promoting the integrated planning of Information Security Technologies (IST) (activities, resources, deadlines and deliverables, identifying possible overlaps and interdependencies, proposing suggestions for their resolution) and monitoring the main indicators of progress (degree of implementation, deadlines and budget, etc.);*
- ii. *Ensuring the measurement of the results achieved and benefits generated during and after the completion of the actions outlined in the ITISC Action Plan;*
- iii. *Reviewing, from a technical and strategic point of view, the priority and progress of the proposed solutions whenever there are changes in the internal or external environment to ensure the achievement of business requirements and regulatory compliance, where applicable;*

- iv. Seleccionar e atribuir a prioridade de implementação das TSI no interesse dos objectivos do negócio em particular e da organização em geral;
- v. Deliberar sobre matérias relevantes, nomeadamente, as que tenham impacto na gestão da Arquitectura e Segurança das TSI, nos respectivos Planos de Actividades e Orçamento das TSI;
- vi. Promover as sinergias entre as diferentes iniciativas de TSI e garantir uma compreensão uniforme e partilhada por todos os intervenientes sobre como as TSI acrescentam valor à organização e ao negócio;
- vii. Promover palestras curtas e incisivas como o minuto de segurança, antes de cada reunião utilizando exemplos de casos do passado, de empresas similares ou factos de relevância no momento, sempre que necessário;
- viii. Definir, implementar e manter a Política de Segurança Cibernética, com base nos padrões, princípios e directrizes internacionalmente aceites, que visam assegurar a confidencialidade, integridade e a disponibilidade das redes, dados e sistemas de informação utilizados, elaborando um plano de acção capaz de responder a incidentes.

d) Comité de Negócios e Produtos (CNP):

- i. Avaliar e analisar a Ficha Técnica de Novos Produtos e Serviços a comercializar na rede, bem como a oportunidade de colocar na rede produtos emitidos por outras entidades;
- ii. Avaliar os produtos e serviços em comercialização tendo em vista a rectificação da respectiva Ficha Técnica no que se refere a algumas características ou a sua eventual supressão;
- iii. Garantir a criação e/ou actualização de todas as componentes do processo de estruturação de produtos;
- iv. Garantir que os processos de operacionalização e comercialização são consistentes com a política de gestão de risco em vigor;
- v. Assegurar a imediata correcção de eventuais situações de incumprimento dos procedimentos em todas as fases do processo desde a aprovação até a comercialização;
- vi. Proceder à análise do impacto de quaisquer alterações do quadro jurídico e regulamentar, aplicável aos produtos e serviços em comercialização e sempre que se justifique deve proceder à rectificação e supressão;
- vii. Apreciar a adequação dos canais de distribuição e pontos de venda dos novos produtos e serviços, e garantir que os colaboradores a envolver nesta comercialização detêm, através de formação, competências que os habilitem a prestar ao cliente todo o esclarecimento e informação necessária, para tomada de decisão fundamentada, consciente e esclarecida do cliente, designadamente quanto a existência de riscos potenciais e respectivas consequências financeiras decorrentes da aquisição;
- viii. Assegurar que os documentos informativos e contratuais contenham informação actualizada, clara e objectiva sobre as características dos produtos e serviços oferecidos incluindo o respectivo preço e outros encargos a suportar pelos clientes;

- iv. *Selecting and prioritising the implementation of IST in the interest of the objectives of the business in particular and the organisation in general;*
- v. *Deliberating on relevant matters, namely those that have an impact on the management of IST Architecture and Security, in the respective IST Activity Plans and Budget;*
- vi. *Promoting synergies between different IST initiatives and ensuring a uniform, shared understanding by all stakeholders on how IST adds value to the organisation and the business;*
- vii. *Promoting short, concise discussions such as the security briefing before each meeting using examples of past cases, similar companies or relevant facts at the time, where necessary;*
- viii. *Defining, implementing and maintaining the Cyber Security Policy, based on internationally accepted standards, principles and guidelines, which aim to ensure the confidentiality, integrity and availability of the networks, data and information systems used, as well as drawing up an action plan that provides the capability to respond to incidents.*

d) Business and Products Committee (BPC):

- i. *Evaluate and analyse the Technical Data Sheet of new products and services to be marketed within the network, as well as the opportunity to add products issued by other entities to the network;*
- ii. *Evaluate the products and services on the market in order to correct the applicable Technical Data Sheet with respect to certain characteristics or their possible removal;*
- iii. *Ensure the creation and/or updating of all components of the product structuring process;*
- iv. *Ensure that the operational and commercial processes are consistent with the current risk management policy;*
- v. *Ensure the immediate correction of any situations involving procedural non-compliance at all stages of the process, ranging from approval to sales;*
- vi. *Perform an analysis of the impact of any changes to the legal and regulatory framework applicable to the products and services on the market, and, whenever justified, proceed to correction or removal;*
- vii. *Assess the suitability of the distribution channels and points of sale for new products and services, and ensure that the personnel involved in the sale of these products and services have, through training, the necessary skills to be able to provide the customer with all the information and explanations required for the customer to make a reasoned, conscious and informed decision, particularly with regard to the existence of potential risks and the respective financial consequences of the purchase;*
- viii. *Ensure that informational and contractual documents contain updated, clear and objective information about the characteristics of the products and services being offered, including their prices and any other charges to be borne by the customers;*

- ix. Acompanhar as melhores práticas do mercado na comercialização de produtos e serviços equiparáveis e avaliar a necessidade de introduzir apontamentos ao processo existente.

As regras de funcionamento dos comités encontram-se definidas nos respectivos regulamentos.

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Competências do Secretário da Sociedade

Para além de outras funções atribuídas pelo Banco, o Secretário da Sociedade desempenha as funções previstas na lei, nomeadamente:

- Secretariar as reuniões dos órgãos sociais;
- Lavar as actas e assiná-las conjuntamente com os respectivos membros dos órgãos sociais e o Presidente da mesa da Assembleia Geral, quando desta se trate;
- Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presenças, o livro de registo de acções, bem como o expediente a eles relativo;
- Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões de todos os Órgãos Sociais;
- Certificar as assinaturas dos membros dos órgãos sociais apostas nos documentos da Sociedade;
- Certificar que todas as cópias ou transcrições extraídas dos livros da Sociedade ou dos documentos arquivados são verdadeiras completas e actuais;
- Satisfazer, no âmbito da sua competência, as solicitações formuladas pelos accionistas no exercício do direito à informação e prestar a informação solicitada aos membros dos órgãos sociais que exercem funções de fiscalização sobre deliberações do Conselho de Administração ou da Comissão Executiva,
- Certificar as cópias actualizadas dos estatutos, das deliberações dos sócios e da Administração e dos lançamentos em vigor constantes dos livros sociais, bem como assegurar que elas sejam entregues ou enviadas aos titulares de acções que as tenham requerida e que tenham pago o respectivo custo;
- Autenticar com a sua rubrica toda a documentação submetida à assembleia geral e referida nas respectivas actas, bem como promover o registo dos actos sociais a ele sujeitos.

ASSISTENTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São membros coadjuvantes do Conselho de Administração:

- Cláudio Valdemir de Paiva Guimarães;
- Fúlvio Emanuel Cruz Lobato.

- ix. Monitor market best practices in the sale of comparable products and services and assess the need to introduce amendments to the existing process.

The operating rules of the sub-committees are defined in their respective regulations.

COMPANY SECRETARY

Duties of the Company Secretary

In addition to other duties assigned by the Bank, the Company Secretary performs other functions as provided for by law, namely:

- Serve as secretary during meetings of the corporate bodies;
- Draw up the minutes and sign them jointly along with the respective members of the corporate bodies and the Chairperson of the Board of the General Assembly, as the case may be;
- Keep in order, store and maintain minute books and sheets, attendance lists, the share register, as well as the paperwork relating thereto;
- Send out legal notices for meetings of all the Corporate Bodies;
- Certify the signatures of the members of the corporate bodies on the Company's documents;
- Verify that all copies or transcripts extracted from the Company's books or archived documents are true, complete and up-to-date;
- Satisfy, within the scope of their powers, any requests made by shareholders exercising their right to information and provide the information requested by members of the corporate bodies who exercise supervisory functions over the deliberations of the Board of Directors or the Executive Committee;
- Certify updated copies of the bylaws, the resolutions made by shareholders and the Board of Directors, and the entries in force in the company's books, and ensure that they are delivered or sent to shareholders who have requested them and who have paid the applicable cost;
- Authenticate with his/her signature all documentation submitted to the General Assembly and referred to in the respective minutes, as well as ensure the registration of corporate acts subject to registration.

ASSISTANTS TO THE BOARD OF DIRECTORS

The following individuals are ancillary members of the Board of Directors:

- Cláudio Valdemir de Paiva Guimarães;
- Fúlvio Emanuel Cruz Lobato.

CAPITAL SOCIAL

O capital social é de 36 879 945 929, 50 (trinta e seis mil milhões, oitocentos e setenta e nove milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, novecentos e vinte nove kwanzas e cinquenta cêntimos), representado por 2 737 649,12 acções totalmente subscritas e realizadas, e 6 400 acções próprias, totalizando 2 744 049 (dois milhões setecentos e quarenta e quatro mil e quarenta e nove) de acções, com o valor nominal de kz: 102,25 (cento e dois kwanzas e vinte e cinco cêntimos) cada uma.

REPRESENTAÇÃO DO CAPITAL

As acções são nominativas e representadas por títulos de 100, 500, 1000, 10.000 e múltiplos de 10.000 acções.

As acções poderão, nas condições em que a lei permitir, ser convertidas na forma meramente escritural.

Poderão ser emitidas acções preferenciais sem direito a voto, as quais poderão ser remíveis, pelo valor nominal, acrescido ou não de um prémio, se a Assembleia Geral assim o deliberar, devendo nesse caso, definir o método de cálculo do eventual prémio de remição.

No caso de incumprimento da obrigação de remição, a sociedade fica constituída na obrigação de indemnizar o titular, em montante já determinado na deliberação de emissão.

Os títulos representativos de acções são assinados por administradores.

CÓDIGO DE CONDUTA

O BNI dispõe de um Código de Conduta que estabelece os princípios de conduta dos trabalhadores. A sua revisão é feita anualmente, de acordo com os seguintes tópicos:

- a. Enquadramento e Objectivos;
- b. Âmbito de Aplicação;
- c. Implementação, reforço e acções disciplinares;
- d. Princípios orientadores de ética e conduta do BNI;
- e. Relacionamento com a comunidade, concorrência, entidades reguladoras e autoridades;
- f. Deveres e responsabilidades dos colaboradores;
- g. Reportar as violações ao Código de Conduta do Banco.

Responsabilidades e Deveres

Para além dos princípios orientadores de ética e de conduta, é importante salientar a perspectiva do BNI, relativamente às seguintes responsabilidades e deveres:

SHARE CAPITAL

The share capital is 36,879,945,929.50 (thirty-six billion, eight hundred and seventy-nine million, nine hundred and forty-five thousand, nine hundred and twenty-nine kwanzas and fifty cents), represented by 2,737,649.12 fully subscribed and paid up shares, and 6,400 treasury shares, totalling 2,744,049 (two million seven hundred and forty-four thousand and forty-nine) shares, with a nominal value of kz: 102.25 (one hundred and two kwanzas and twenty-five cents) each.

CAPITAL REPRESENTATION

Shares are registered and represented by certificates of 100, 500, 1000, 10,000 and multiples of 10,000 shares.

Shares may, under the conditions permitted by law, be converted into purely book-entry form.

Preferential shares without voting rights may be issued, and may be redeemable at par value, with or without a premium, if the General Assembly so decides, in which case it shall define the method for calculating any redemption premium.

In the event of non-fulfilment of the redemption obligation, the company shall be bound to indemnify the holder, in an amount already determined by deliberation on issuance.

Securities representing shares shall be signed by directors.

CODE OF CONDUCT

BNI has a Code of Conduct that establishes the principles of employee conduct. It is reviewed annually, according to the following topics:

- a. Framework and Objectives;
- b. Scope of Application;
- c. Implementation, reinforcement and disciplinary actions;
- d. BNI's guiding principles of ethics and conduct;
- e. Relationship with the community, competition, regulators and authorities;
- f. Duties and responsibilities of employees;
- g. Reporting of violations of the Bank's Code of Conduct.

Responsibilities and Duties

In addition to the guiding principles of ethics and conduct, it is important to highlight BNI's perspective on the following responsibilities and duties:

- a. O Banco tem a obrigação de promover um bom ambiente de trabalho, que suporte os valores e o comportamento ético dos profissionais;
- b. Os colaboradores têm a obrigação de desempenhar os seus deveres e responsabilidades no Banco, assumindo perante os clientes um comportamento coerente com a integridade, transparência, lealdade e imparcialidade.

Responsabilidade Global

O BNI pretende ter um papel relevante no mundo financeiro. Esta responsabilidade inclui o comprometimento com a democracia, tolerância e igualdade de oportunidades, bem como o respeito pelas Leis e regulamentos em vigor, no sector relacionado com a actividade bancária ou que se relacione com a mesma.

RELACIONAMENTO DO BNI COM TERCEIROS

O BNI compromete-se a assegurar um tratamento com base na dignidade e respeito para com os Indivíduos e Instituições, na sua interacção com as Entidades Colectivas ou Particulares que se relacionam com o Banco. O BNI procurará sempre entender e ouvir os outros, atento às suas preocupações e dúvidas, de forma a garantir o melhor tratamento e relacionamento com Terceiros.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES - DENÚNCIAS

A presente política de Comunicação de Irregularidades/denúncia tem como objectivo estabelecer um conjunto de regras e procedimentos para a recepção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades transmitidas ao Banco, em conformidade com as regras e princípios legais, regulamentares, éticos e deontológicos. O Modelo de Comunicação de Irregularidades regula os procedimentos para recepção, tratamento e arquivo de comunicações de prática de irregularidades recebidas pelo Banco em matérias abrangidas pelo seu âmbito, sem prejuízo de virem a ser densificados em manual de processos.

POLÍTICA DE CONFLITOS DE INTERESSES

A presente Política de Prevenção, Identificação e Gestão de Conflitos de Interesses tem como objectivo estabelecer as regras e procedimentos internos mínimos a observar em matéria de:

- a. Identificação de áreas e situações em que exista maior probabilidade de ocorrência de conflitos de interesse susceptíveis de prejudicar o Banco;
- b. Identificação de áreas e situações em que exista maior probabilidade de ocorrência de conflitos de interesse susceptíveis de prejudicar os interesses dos clientes;
- c. Definição e adopção de medidas de prevenção de conflitos de interesses identificados e de adequada gestão e registo de tais conflitos, que a respeito do esforço de prevenção, venham efectivamente a ocorrer;

- a. The Bank has an obligation to promote a good working environment that supports the values and ethical behaviour of its personnel;
- b. Employees have an obligation to perform their duties and responsibilities with the Bank, while also conducting themselves with integrity, transparency, loyalty and impartiality towards customers.

Global Responsibility

BNI aims to play a significant role in the financial world. This responsibility includes a commitment to democracy, tolerance and equal opportunities, as well as respect for the laws and regulations in force in the banking sector and banking-related activities.

BNI'S RELATIONSHIP WITH THIRD PARTIES

BNI undertakes to ensure treatment based on dignity and respect towards individuals and Institutions in its interaction with the collective or private entities that interact with the Bank. BNI will always seek to understand and listen to others, and be attentive to their concerns and doubts, so as to ensure the best treatment and relationship with Third Parties.

WHISTLEBLOWING POLICY - REPORTING

The purpose of this Whistleblowing Policy is to establish a set of rules and procedures for receiving, processing and filing of reports of irregularities transmitted to the Bank, in accordance with legal, regulatory, ethical and professional rules and principles. The Whistleblowing Communication Model regulates the procedures for the receiving, processing and filing of reports regarding irregularities that are received by the Bank on matters within its scope, without prejudice to being further detailed in a process manner.

CONFLICT OF INTEREST POLICY

The purpose of this Policy for the Prevention, Identification and Management of Conflicts of Interest is to establish the minimum internal rules and procedures to be observed with regard to:

- a. Identification of areas and situations where there is a greater probability of conflicts of interest that could damage the Bank;
- b. Identification of areas and situations in which there is a greater probability of conflicts of interest affecting the interests of clients;
- c. Definition and adoption of measures to prevent identified conflicts of interest and the appropriate management and recording of such conflicts, which, despite prevention efforts, may actually occur;

- d. Definição das regras aplicáveis à realização de operações pelos colaboradores do Banco em benefício próprio, a fim de prevenir a potencialidade de ocorrência de situações de conflito de interesses e o uso indevido de informação privilegiada por parte dos Colaboradores.

POLÍTICA DE TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A presente política tem como objectivo estabelecer as regras e os procedimentos a serem observados pelo Banco, com vista a assegurar a existência, manutenção e completude de uma lista de partes relacionadas, bem como definir responsabilidades aquando da ocorrência de Transacções com Partes Relacionadas, incluindo, mas sem limitação, operações de crédito, a fim de garantir a competitividade, transparência, equidade e comutatividade nas transacções, bem como o fiel cumprimento da legislação e regulamentação aplicável.

A Política de Transacções com Partes Relacionadas aplica-se a todos os colaboradores do Banco, designadamente aos membros dos órgãos sociais e aos restantes colaboradores.

POLÍTICA DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A presente Política tem como propósito estabelecer as práticas de divulgação e utilização de informação sobre as actividades desenvolvidas pelo Banco, bem como assenta no pressuposto de que, sempre que possível, as informações respeitantes às actividades operacionais e institucionais do Banco sejam disponibilizadas a terceiros (o público), com a excessão de um motivo imperioso de confidencialidade, de acordo com a legislação Angolana em vigor e/ou dos países em que opera e com os princípios internacionalmente reconhecidos. Deste modo, o Banco promove o impacto das suas actividades nos locais onde opera e obtém resultados sustentáveis, contribuindo para aumentar a eficácia e a sustentabilidade das suas operações, assim como melhorar as relações do seu pessoal com os interlocutores externos, apoiando-se no princípio da transparência.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

A presente Política destina-se a dar cumprimento às disposições legais e regulamentares vigentes, nomeadamente as normas do Código do Governo Societário das Instituições Financeiras Bancárias, que asseguram os mais elevados padrões de boas praticas de governo das instituições financeiras e em cumprimento com a legislação em vigor, bem como determinar as várias componentes da remuneração, consoante os órgãos sociais a que se destina, bem como eventuais benefícios ou complementos.

POLÍTICA DE COMPLIANCE

A presente política tem como objetivo assegurar que os órgãos de gestão, as estruturas funcionais e todos os colaboradores cumpram com os princípios éticos, requisitos legais e regulamentares, na-

- d. Definition of the rules applicable to transactions carried out by Bank employees for their own benefit, in order to prevent potential situations of conflict of interest and the improper use of privileged information by employees.

RELATED PARTY TRANSACTIONS POLICY

The purpose of this policy is to establish the rules and procedures to be followed by the Bank in order to ensure the existence, maintenance and completeness of a list of related parties, as well as to define responsibilities when Related Party Transactions occur, including, but not limited to, credit transactions, in order to ensure competitiveness, transparency, fairness and commutativity in transactions, as well as faithful compliance with applicable laws and regulations.

The Related Party Transactions Policy applies to all Bank employees, including members of the corporate bodies and other employees.

TRANSPARENCY AND INFORMATION DISCLOSURE POLICY

The purpose of this Policy is to establish the practices for the disclosure and use of information about the activities carried out by the Bank, and is based on the assumption that, whenever possible, information concerning the Bank's operational and institutional activities will be made available to third parties (the public), with the exception of compelling confidentiality, in accordance with the Angolan legislation in force and/or that of the countries in which it operates and according to internationally recognised principles. In this way, the Bank promotes the impact of its activities in the places where it operates and achieves sustainable results, helping to increase the effectiveness and sustainability of its operations, as well as improve relationships between its personnel and external stakeholders, based on the principle of transparency.

CORPORATE BODIES REMUNERATION POLICY

This Policy aims to comply with current legal and regulatory provisions, namely the rules of the Corporate Governance Code for Financial Banking Institutions, which ensure the highest standards of good governance practices for financial institutions that is in line with the legislation in force, as well as to determine the various components of remuneration, according to the corporate body for which it is intended, as well as any benefits or supplements.

COMPLIANCE POLICY

This policy aims to ensure that the management bodies, the functional structures and all employees comply with the ethical principles and the domestic and international legal and regulatory require-

cionais e internacionais, que regem directa ou indirectamente toda a actividade da instituição. Visa de igual modo, estabelecer os princípios orientadores e as regras para identificar, avaliar, monitorizar, controlar e reportar o risco de compliance a que o Banco está ou venha a estar exposto.

POLÍTICA DE CONTROLO INTERNO

A presente política define os objectivos, princípios e responsabilidades do Banco em matéria do Sistema de Controlo Interno (SCI), visando garantir o cumprimento efectivo das obrigações legais/regulamentares e uma gestão adequada dos riscos inerentes às actividades desenvolvidas pelo Banco, nomeadamente:

- A continuidade do negócio e a sobrevivência da instituição através da eficiente afectação dos recursos e execução das operações, do controlo dos riscos, da prudente e contínua avaliação de activos e responsabilidades, da segurança e controlo de acessos nos sistemas de informação e comunicação, assim como da mitigação de conflitos de interesse;
- A existência de informação, contabilística e de gestão, de natureza financeira e não financeira, completa, fiável e tempestiva, que suporte a tomada de decisão e os processos de controlo;
- O cumprimento das disposições legais, das directrizes internas e das regras deontológicas e de conduta no relacionamento com os clientes, as contrapartes das operações, os accionistas e os supervisores; e

A existência de políticas, processos e medidas preventivas dos riscos associados, bem como um controlo e acompanhamento sistemático para assegurar a aplicabilidade e funcionamento conforme estabelecido, visando a imediata rectificação de todos os desvios.

POLÍTICA DE APETITE AO RISCO

A presente Política apresenta o modelo que define o risco que o Banco está disposto a incorrer na tomada de decisões dado a sua estratégia e objectivos. A Política permite manter o equilíbrio entre risco e rentabilidade e, assim, assegurar que a situação financeira do Banco se mantém sólida e rentável.

A presente política formaliza e operacionaliza o apetite ao risco descrito e quantificado na Declaração de Apetite ao Risco (doravante “Declaração” ou “RAS”) por via de uma visão homogeneizada e alinhada em todo o Banco. A materialização da presente política requer a utilização de mecanismos específicos de governação, linhas de reportes bem definidas e sistemas de controlo interno eficazes, permitindo proceder a uma avaliação dos riscos transversais ao Banco, assegurando bases comuns de análise de risco, descrevendo os principais riscos da actividade do Banco e definindo métricas e limites para medir e limitar os riscos.

ments that directly or indirectly govern all of the institution's activities. It also aims to establish the guiding principles and rules to identify, assess, monitor, control and report the compliance risk to which the Bank is or may be exposed.

INTERNAL CONTROL POLICY

This policy defines the objectives, principles and responsibilities of the Bank with respect to the Internal Control System (ICS), with the aim of ensuring proper compliance with legal/regulatory obligations and proper management of the risks inherent in the Bank's activities, namely:

- The continuity of the business and the survival of the institution through the efficient allocation of resources and execution of operations, risk control, prudent and continuous evaluation of assets and liabilities, and security and access control in information and communication systems, as well as the mitigation of conflicts of interest;*
- The existence of complete, reliable and timely financial and non-financial accounting and management information that supports decision-making and control processes;*
- Compliance with legal provisions, internal guidelines and rules of ethics and conduct in relations with customers, counterparties to transactions, shareholders and supervisors; and*

The existence of policies, processes and preventive measures for associated risks, as well as systematic control and monitoring to ensure applicability and functioning as established, aiming for immediate correction of any deviations.

RISK APPETITE POLICY

This Policy presents the framework that defines the level of risk that the Bank is willing to assume in making decisions, considering its strategy and objectives. This Policy allows for a balance to be maintained between risk and profitability, thus ensuring that the Bank's financial position remains sound and profitable.

This policy formalises and operationalises the risk appetite described and quantified in the Risk Appetite Statement (hereinafter the “Statement” or “RAS”) by means of a unified and aligned vision throughout the Bank. The implementation of this policy requires the use of specific governance mechanisms, well-defined reporting lines and effective internal control systems, thereby enabling the assessment of risks across the Bank, ensuring common risk analysis frameworks, describing the main risks of the Bank's activities and defining metrics and limits to measure and mitigate risks.

6

CAMPANHAS,
PATROCÍNIOS
E PARCERIAS RELEVANTES
*IMPORTANT CAMPAIGNS,
SPONSORSHIPS AND
PARTNERSHIPS*



6. Campanhas, Patrocínios e Parcerias Relevantes

DP SOBRE RODAS DP ON WHEELS

O Depósito a Prazo Sobre Rodas é uma aplicação financeira de alto rendimento, destinada a Clientes Particulares e Empresas, com uma remuneração elevada e pagamentos de juros trimestrais, com um prazo de duração de 270 dias.

Ao subscrever ao Depósito a Prazo Sobre RODAS, por cada 1 milhão de Kwanzas subscrito, o cliente tinha direito a um cupão de participação no sorteio de 2 fantásticos automóveis Geely e acesso a descontos na nossa parceira Aliança Seguros.

Term Deposit On Wheels is a high yield financial instrument aimed at Private and Corporate Customers, with a high return and quarterly interest payments, with a duration of 270 days.

When investing in the Term Deposit on Wheels, for every 1 million Kwanzas invested, the customer was entitled to a participation voucher for a draw for 2 amazing Geely cars, as well as access to discounts with our partner, Aliança Seguros.



DP ANIVERSÁRIO 16 ANOS DP 16 YEAR ANNIVERSARY TERM DEPOSIT

O Depósito a Prazo Aniversário BNI 2021 é uma aplicação financeira de alto rendimento, destinada a Clientes Particulares e Empresas, com uma remuneração elevada e pagamentos de juros trimestrais, com um prazo de duração de 180 dias.

The BNI 2021 Anniversary Term Deposit is a high yield financial instrument aimed at Individual and Corporate Customers, with a high return and quarterly interest payments, with a duration of 180 days.



SOLUÇÕES INTEGRADAS CORPORATE CORPORATE INTEGRATED SOLUTIONS

Um pacote multiproduto que lhe dá acesso a um conjunto de produtos e serviços, por um custo único mensal e sem custo de manutenção de conta. Ideal para os Negócios que necessitam de soluções mais robustas face às suas necessidades.

A multi-product package that gives you access to a suite of products and services for a single monthly cost without account maintenance fees. Ideal for businesses that require more robust solutions for their needs.



SOLUÇÕES INTEGRADAS BNI MPMEs BNI MSMEs INTEGRATED SOLUTIONS

As Soluções Integradas BNI MPMEs, é um pacote multiproduto que lhe dá acesso a um conjunto de produtos e serviços, por um custo único mensal. Ideal para todos os Negócios que necessitam de soluções simples, mas que respondam às principais necessidades do dia-a-dia, destina-se às micro, pequenas e médias empresas que procuram por soluções financeiras competitivas de produtos e serviços.

BNI MSMEs Integrated Solutions is a multi-product package that gives you access to a set of products and services for a single monthly cost. Ideal for all businesses that need simple solutions that meet their main day-to-day needs, this product is geared towards micro, small and medium-sized companies seeking competitive financial solutions for products and services.



DO SOMA E SEGUE DO ONWARDS AND UPWARDS

A Conta Soma e Segue apoia a gestão da tesouraria de curto prazo da sua empresa, através da criação de um descoberto autorizado até 50% da média dos fluxos de facturação registados via TPA na sua conta do Banco BNI, nos últimos 3 meses.

The Onwards and Upwards Account supports short-term cash management for your company by creating an authorised overdraft of up to 50% of the average of the invoice flow recorded via APT in your account at Banco BNI, in the last 3 months.



7

CIBERSEGURANÇA
CYBERSECURITY



7. Cibersegurança

A Cibersegurança é um tópico de extrema importância no mundo digital, especialmente no sector financeiro, à medida que a transformação digital do Banco acelera e aumenta a sua exposição a diferentes ameaças, o investimento no Banco BNI em cibersegurança irá continuar sob a forma de um programa, alicerçado em 3 pilares:

- Tecnologia;
- Recursos humanos dedicados à segurança;
- Processos/procedimentos/políticas.

No programa estão igualmente contempladas campanhas de awareness e formações para colaboradores.

Contextualizando, o Banco BNI tem implementado um framework que permite antecipar, identificar e priorizar as ameaças ativas (ou em vias de serem iniciadas) para reduzir a exposição e adaptar a segurança. Além disso, tem trabalhado de forma a obter dados que permitam calcular o risco organizacional, procurando encontrar a motivação, capacidade e intenção de terceiros (ou elementos internos) que possam colocar em causa o negócio e a imagem do BNI. As ameaças cibernéticas são contextualizadas e comunicadas em todas operações de negócios aos stakeholders (ex. nomeadamente à entidade financeira reguladora BNA), bem como às partes operacionais interessadas no âmbito da segurança cibernética. Todas essas condições refletem um alinhamento dos recursos de segurança com base nas ameaças mais relevantes e com possíveis impactos no negócio do BNI.

7. Cybersecurity

Cybersecurity is an extremely important topic in the digital world, especially in the financial sector, as the Bank's digital transformation accelerates and increases its exposure to different threats. BNI Bank's investment in cybersecurity will continue in the form of a programme founded on 3 pillars:

- *Technology;*
- *Human resources dedicated to security;*
- *Processes/procedures/policies.*

The programme also includes awareness campaigns and training for employees.

To put this into context, BNI Bank has implemented a framework that allows it to anticipate, identify and prioritise active threats (or those in the process of being initiated) to reduce exposure and adapt security. In addition, it has worked to obtain data to calculate the organisational risk, seeking to find the motivation, capacity and intention of third parties (or internal elements) that could jeopardise BNI's business and image. Cyber threats are contextualised and communicated to stakeholders in all business operations (e.g. namely the financial regulator BNA), as well as to operational stakeholders in the field of cyber security. All these conditions reflect an alignment of security resources based on the most significant threats with a possible impact on BNI's business.

8

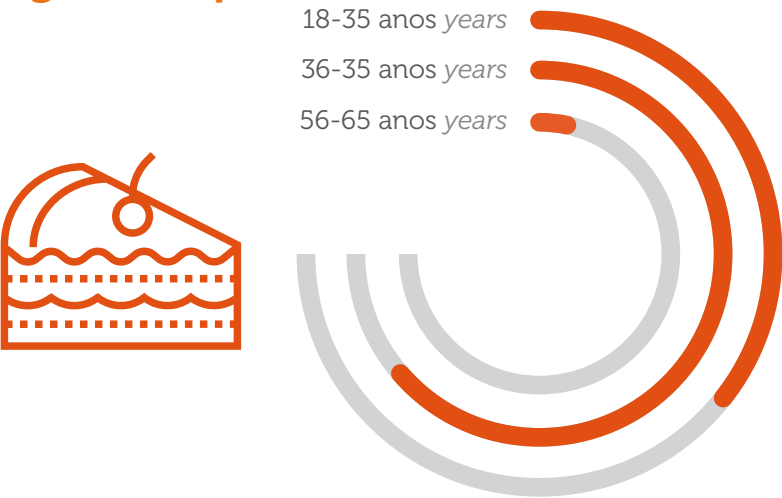
CAPITAL HUMANO
HUMAN CAPITAL



8. Capital Humano

O BNI concluiu o ano de 2022 com 377 colaboradores efectivos, menos 16 que em igual período de 2021.

Faixa Etária Age Group



Nível Académico

Básico Primary	Médio /Pré-Universitário High School/Pre-University	Frequência Universitária University	Licenciatura Degree	Pós-Graduação Postgraduate Diploma	Mestrado ou Outro Master's or Other	Total de Colaboradores Total Employees
11	84	115	152	5	10	377
3%	22%	31%	40%	1,3%	2,6%	100%

8. Human Capital

BNI concluded the year 2022 with 377 permanent employees, 16 less than in the same period of 2021.

Percentagem por Género Percentage by Gender



Academic Level

Colaboradores por Antiguidade

Employees by Longevity

ANOS YEARS	MULHERES WOMEN	HOMENS MEN	TOTAL
Menos de 1 Less than 1	3	21	24
1	4	15	19
2	2	0	2
3	3	9	12
4	4	18	22
5	3	11	14
6	12	11	23
7	9	9	18
8	10	12	22
9	27	33	60
10	9	23	32
11	16	24	40
12	10	14	24
13	17	17	34
14	7	8	15
15	3	13	16
TOTAL	139	238	377

Total de Colaboradores por Categorias

Total Employees by Category

Categorias Category	Nº de Colaboradores No. of Employees	%
Administração (Presidente, Vice-Presidente, Administração e Assessores do CA) Board of Directors (Chairperson, Vice-Chairperson, Board of Directors and Board Advisors)	9	2%
Direcção (Directores, Sub Directores, Assessores e Outros) Management (Directors, Sub-Directors, Advisors and Others)	35	9%
Chefias Intermédias (Chefes de Departamento, Gerentes, Subgerentes, Tesoureiros, Coordenadores e Outros) Middle Managers (Department Heads, Managers, Assistant Managers, Treasurers, Coordinators and Others)	107	28%
Técnicos (Gestores, Assistentes Comerciais e Outros) Experts (Managers, Sales Assistants and Others)	188	50%
Administrativos Operacionais (Copeiras, Motoristas, Assistentes Administrativos e Outros) Operational Auxiliary Staff (Cleaners, Drivers, Administrative Assistants and Others)	38	10%
	377	100%

Distribuição por género

Província Province	Colaboradores Employees	Homens Men	Mulheres Women
Luanda	302	187	115
Cabinda	9	6	3
Zaire	6	4	2
Kwanza Norte	3	2	1
Kwanza Sul	4	3	1
Malange	3	1	2
Benguela	15	9	6
Huambo	6	6	0
Huíla	16	9	7
Namibe	3	2	1
Cunene	4	4	0
Lunda Sul	0	0	0
Moxico	3	2	1
Cuando Cubango	3	3	0
Bié	0	0	0
Total	377	238	139

Distribution by gender

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PESSOAL

Durante o ano em análise foram realizadas um total de 25 acções de formação, sendo 20 externas e 5 internas, com destaque a formações obrigatórias, regulamentares, gestão comercial e aplicacio- nais, todas imprescindíveis para o funcionamento do Banco.

Das formações realizadas durante o ano de 2022, registamos uma abrangência de mais de 100 colaboradores de distintas áreas do Banco, em especial as áreas de Controlo Interno e Comercial, perfazendo um volume total de 11.200 horas de formação e um custo total de KZ AOA 5.701.412,07.

Importa referir que, não obstante do termos tido uma redução do custo das formações, no ano em referência, as acções foram na sua maioria realizadas no âmbito de projectos especiais e parcerias.

TRAINING AND STAFF DEVELOPMENT

During the year under review, a total of 25 training courses were held, of which 20 were external and 5 were internal, with emphasis on mandatory, regulatory, commercial management and application training, all essential for the operation of the Bank.

In 2022, trainings were provided to more than 100 employees from different areas of the Bank, spe- cifically in the areas of Internal Control and Sales, totalling 11,200 hours of training at a total cost of KZ AOA 5,701,412.07.

It is important to note that, despite a reduction in the cost of training in the year in question, the majority of actions were carried out under the scope of special projects and partnerships.

QUADRO DAS FORMAÇÕES REALIZADAS

TABLE OF TRAINING COURSES HELD

Nº No.	Designação da Formação Field of Training	Direcções/Área Department/Area	Carga Horária No. Hours	Nº de Participantes No. Participants	Tipo de Formação (Interna/Externa) Type of Training (Internal/External)
1	Aplicativo Guita <i>Guita App</i>	Comerciais BNI <i>BNI Commercial</i>	2	95	Externa <i>External</i>
2	Qualificador Ocupacional <i>Occupational Qualifier</i>	DCH	3	2	Externa <i>External</i>
3	Crédito (Fase II) <i>Credit (Phase II)</i>	DARC	6	7	Externa <i>External</i>
4	Introdução à Rede Multicaixa/ Acquiring e Modelos de Negócio <i>Introduction to Multi-Area Networking/Acquiring and Business Models</i>	DCRL/DCR/DCB/DOP	3	37	Externa <i>External</i>
5	Crimes Financeiros <i>Financial Crimes</i>	DCP/DAI	3	9	Externa <i>External</i>
6	Cenários de Lavagem de Dinheiro com Base no Comércio ("TBML") <i>Trade-Based Money Laundering ("TBML") Scenarios</i>	DCP/DAI	3	9	Externa <i>External</i>
7	Cenários de Risco (PEP'S) <i>Risk Scenarios (PEPs)</i>	DCP/DAI	3	9	Externa <i>External</i>
8	Cenários e Recapeamento da Economia Focada em Dinheiro <i>Scenarios and Mapping of the Cash-Focused Economy</i>	DCP/DAI	3	9	Externa <i>External</i>
9	IFRS 9	DCPG/DARC/DFM/DRI	3	21	Externa <i>External</i>
10	Auditoria Contínua e Processos de Auditoria Interna <i>Continuous Audit and Internal Audit Processes</i>	DAI	4	4	Externa <i>External</i>
11	Fraude e Auditoria Interna <i>Fraud and Internal Audit</i>	DAI	4	4	Externa <i>External</i>
12	Formação Geral Banca <i>General Banking Training</i>	Comerciais BNI <i>BNI Commercial</i>	9	19	Externa <i>External</i>
13	Auditoria de Sistemas e Tecnologias da Informação <i>Information Systems and Technology Audit</i>	DAI	4	4	Externa <i>External</i>
14	Gestão de Riscos Financeiros <i>Financial Risk Management</i>	DFM/DRI/DAC	5	2	Externa <i>External</i>
15	PFS - Caixas <i>PFS - Cashiers</i>	DCRL/DCR/DCB/DOQ/DTI	1		Externa <i>External</i>
16	Curso Técnico de Processamento de Operações de Valores Mobiliários Pós Negociação <i>Technical Course on Processing Post-Trade Securities Operations</i>	DOP/DFM	28	2	Externa <i>External</i>
17	Risco Operacional <i>Operational Risk</i>	DCH/GCC/CAD/GASI/DAP/DCM/DJU/GRI/ DCPC/DPB/DC/DCRL/DCB/DARC/DGCP/ DFM/DOQ/DCR/DTI/DAI/DRI	4	55	Externa <i>External</i>
18	Relatório de Auditoria-Melhores Práticas <i>Audit Report-Best Practices</i>	DAI	4	4	Externa <i>External</i>
19	Risco de Crédito, Concessão e Acompanhamento <i>Credit Risk, Lending and Monitoring</i>	DCRL/DCR/DCB/DPB/DARC/DRI/DCH	4	85	Externa <i>External</i>
20	Aviso 8/2021- Reportes Regulamentares <i>Notice 8/2021- Regulatory Reporting</i>	DAI/DRI/DARC/DFM	4	21	Externa <i>External</i>
Formações internas <i>Internal training sessions</i>					
1	Adesão online ao BNI Net Particulares <i>Online membership of BNI Net Particulares</i>	Contact Center	2	16	Interna <i>Internal</i>
2	Argumentos de Venda <i>Sales Arguments</i>	DM	1h30min	28	Interna <i>Internal</i>
3	Intervenção TPA'S <i>Intervention TPAs</i>	Comerciais BNI <i>BNI Commercial</i>	2	39	Interna <i>Internal</i>
4	Treinamento Inequality <i>Inequality Training</i>	Comerciais BNI/Call Center <i>BNI Commercial/Call Center</i>	19	32	Interna <i>Internal</i>
5	Formação Legislação Cambial em Vigor <i>Current Foreign Exchange Legislation Training</i>	Comerciais BNI/Luanda <i>BNI Commercial/Luanda</i>	8	19	Interna <i>Internal</i>

RECRUTAMENTO E EMPREGO

Atrair e manter talentos é o grande desafio da Gestão de Pessoas. O início deste desafio está em identificar a pessoa certa para o lugar certo nas empresas. Desta feita, em 2022, o Departamento de Recrutamento, Desenvolvimento e Gestão de Carreira esteve concentrado nesta tarefa, e engajado na escolha dos melhores profissionais, aqueles que contribuiriam positivamente no cumprimento dos objectivos institucionais.

Segue o resumo das actividades do Recrutamento:

Actividades Activities	Total- Anual 2022 Total - Annual 2022
Admissões/Indução Offers/Induction	23
Entrevistas Interviews	94
Testes Aplicados Tests Given	69
Solicitação de Cadastro Criminal dos candidatos Request for candidates' Criminal Records	27
Exames médicos Medical examinations	27
Recrutamento Interno por vagas Internal Recruitment by vacancy	13

RECRUITMENT AND EMPLOYMENT

Attracting and retaining talent is the great challenge for People Management. This challenge starts by identifying the right person for the right place in a company. In 2022, the Department of Recruitment, Development and Career Management was focused on this task, and engaged in choosing the best professionals, those who would contribute positively in meeting the institutional objectives.

A summary of the Recruitment activities is shown below:



9

EVOLUÇÃO
DO NEGÓCIO
BUSINESS
DEVELOPMENT



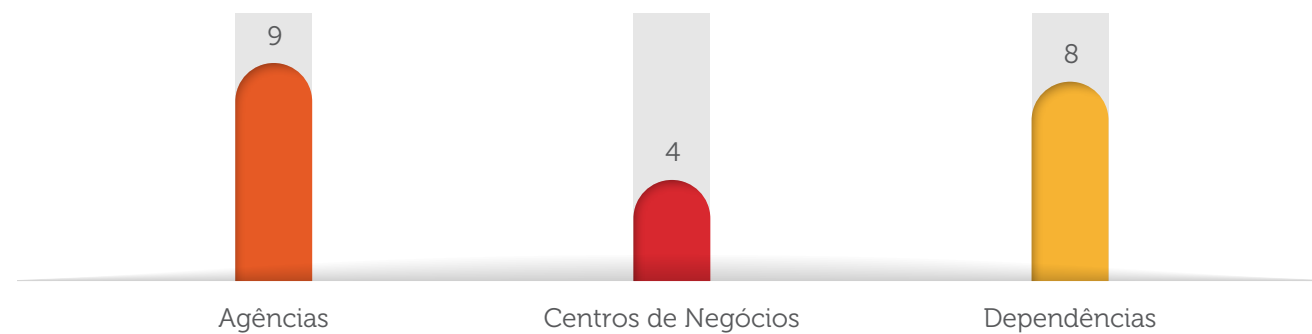
9. Evolução do Negócio

PRESENÇA GEOGRÁFICA

O Banco BNI mantém a aposta forte no desenvolvimento de soluções, a fim de proporcionar uma maior satisfação ao cliente, através da criação de produtos e canais atractivos para todos os segmentos.

No final de 2022, o Banco registou um total de 42 Balcões, mais 3 face 2021, dos quais 8 Centros de Negócios, 19 agências e 15 postos de atendimento, distribuídos por 13 Províncias do País. Em Luanda, o Banco opera com 4 Centros de Negócios, 9 Agências e 8 Dependências.

Rede de Balcões em Luanda



9. Business Development

GEOGRAPHICAL PRESENCE

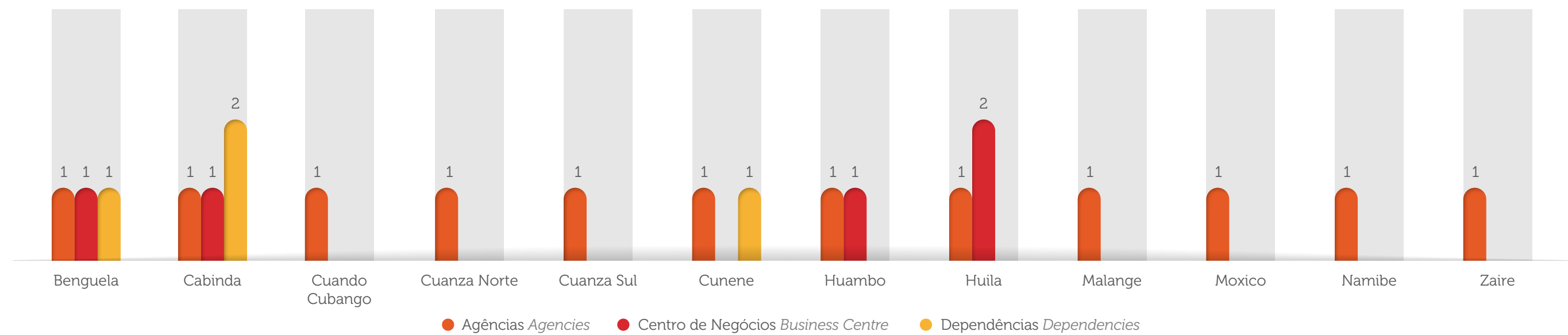
Banco BNI maintains its strong commitment to the development of solutions in order to provide greater customer satisfaction through the creation of attractive products and channels for all segments.

At the end of 2022, the Bank had a total of 42 branches, 3 more than in 2021, of which 8 were Business Centres, 19 were branches and 15 were service points, spread across 13 of the country's provinces. In Luanda, the Bank operates 4 Business Centres, 9 Branches and 8 other offices.

Rede de Balcões



Rede de Balcões nas restantes províncias



Branch Network in the other Provinces

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Caixas automáticas (ATM'S)

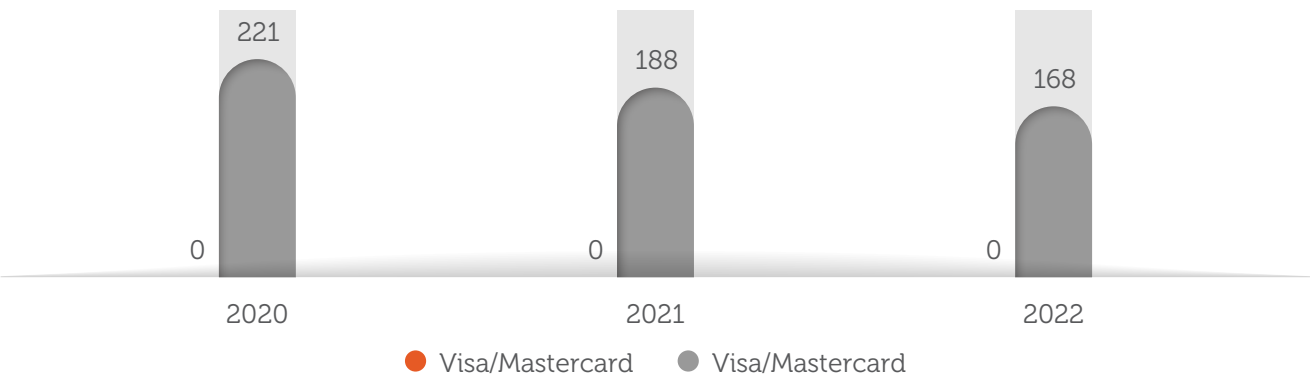
No final de 2022, o Banco dispunha de 168 ATM's que correspondem à rede multicaixa, menos 20 ATM's que no período homólogo, com uma cobertura total de 13 províncias do território nacional.

ATM's

DISTRIBUTION CHANNELS

Automatic teller machines (ATMs)

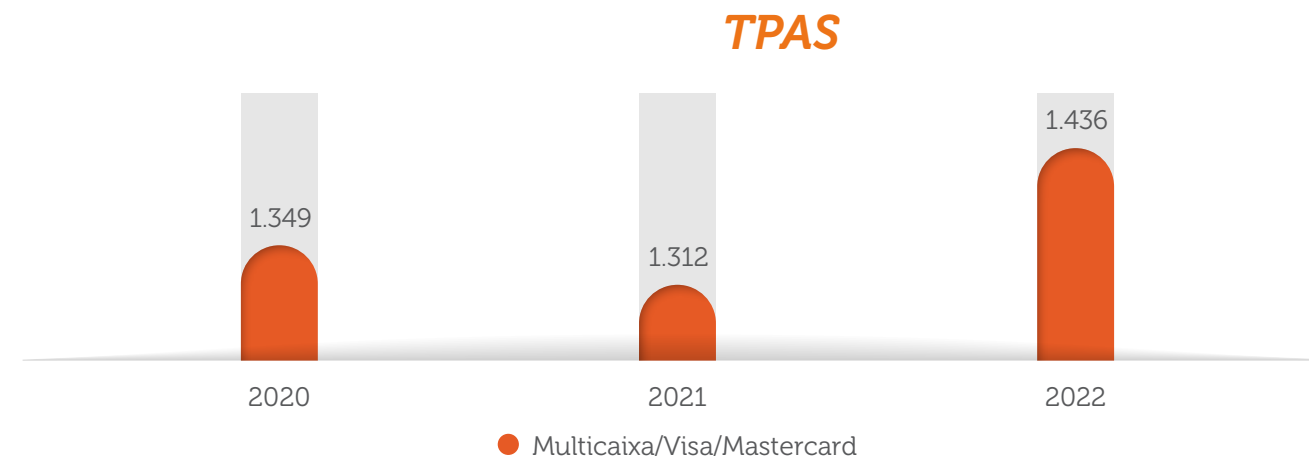
At the end of 2022, the Bank had 168 ATMs in the Multicaixa network, 20 less than in the same period of the previous year, with total coverage of the 13 provinces in the country.



Terminais de pagamento automáticos (TPA's)

O parque de TPA's do BNI contempla 1.436 terminais, com aceitação dos cartões da rede Multicaixa, Visa e Mastercard, tendo registado um volume transaccional de Kz 93 mil milhões, alcançando uma média mensal de Kz 7.8 milhões.

TPA's



Automatic Payment Terminals (APT's)

BNI's APT network includes 1,436 terminals which accept Multicaixa, Visa and Mastercard cards. It registered a transactional volume of Kz 93 billion, averaging Kz 7.8 million per month.

Contas BANKITA (Valores em Kz'000)

O Banco concluiu o ano de 2022 com um total de 57.012 contas Bankita abertas, mais de 2.718 contas que em 2021, perfazendo um crescimento de 5%.

Os depósitos dos clientes Bankita registaram em 2022 um aumento de 6%, de cerca de Kz 11.1 milhões, atingindo um total de Kz 197.5 milhões.

Os depósitos à ordem e a prazo representam 99,5% e 0,5%, respectivamente, do total de depósitos dos clientes Bankita.

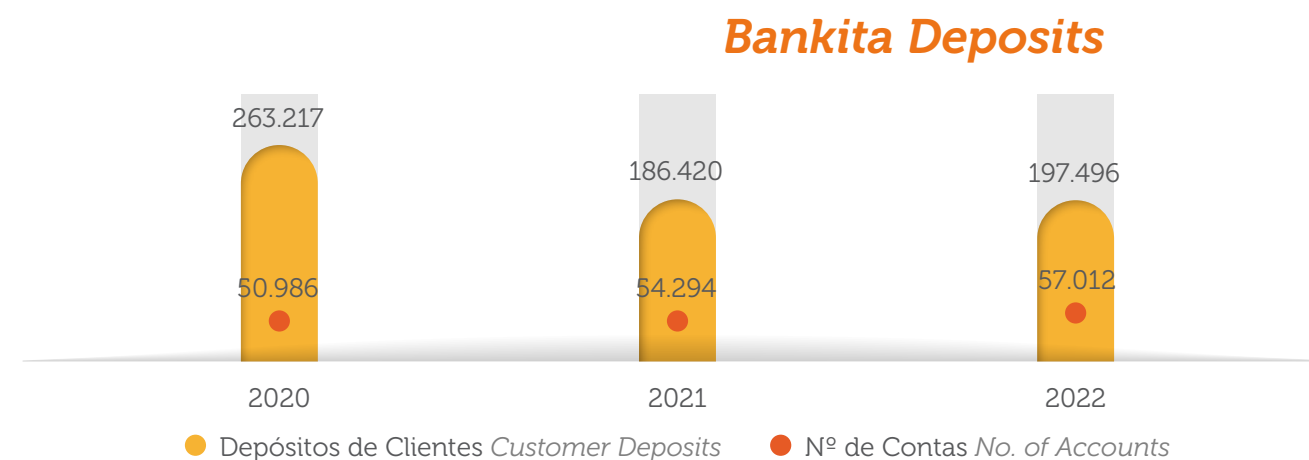
BANKITA Accounts (Amounts in Kz'000)

The Bank ended 2022 with a total of 57,012 Bankita accounts open, 2,718 more than in 2021, a growth of 5%.

Bankita's customer deposits increased by 6% 2022, by approximately Kz 11.1 million, reaching a total of Kz 197.5 million.

Demand and term deposits represent 99.5% and 0.5%, respectively, of total Bankita customer deposits.

Depósitos Bankitas



Internet Banking (BNI Online)

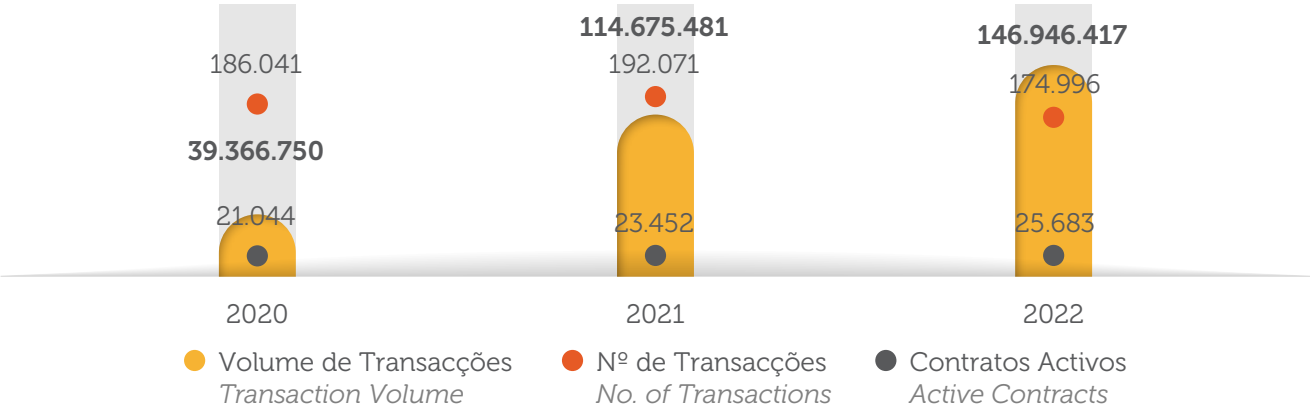
No final de 2022, o volume transaccionado pelos clientes utilizadores do BNI Online totalizou Kz 146.9 milhares, mais 28% do que em 2021, totalizando 174.996 transacções.

BNI online

Internet Banking (BNI Online)

At the end of 2022, the transaction volume for BNI Online user customers totalled Kz 146.9 thousand, which is a 28% increase compared to 2021, totalling 174,996 transactions.

BNI online



Cartões de Crédito (Visa e Mastercard)

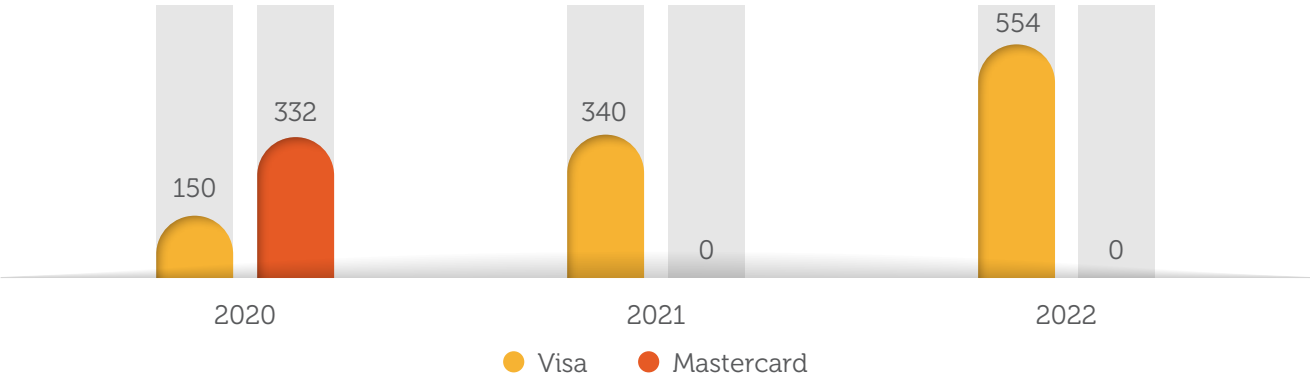
No ano 2022, a rede de cartões de crédito activos do Banco BNI contemplava 554 cartões. A unidade Prime conta com 307 cartões de crédito e a unidade Retalho tem 142 cartões.

Cartões de Créditos Activos

Credit Cards (Visa and Mastercard)

In 2022, Banco BNI’s active credit card network comprised 554 cards. The Prime unit has 307 credit cards and the Retail unit has 142 cards.

Active Credit Cards



Cartões de Débito Multicaixa

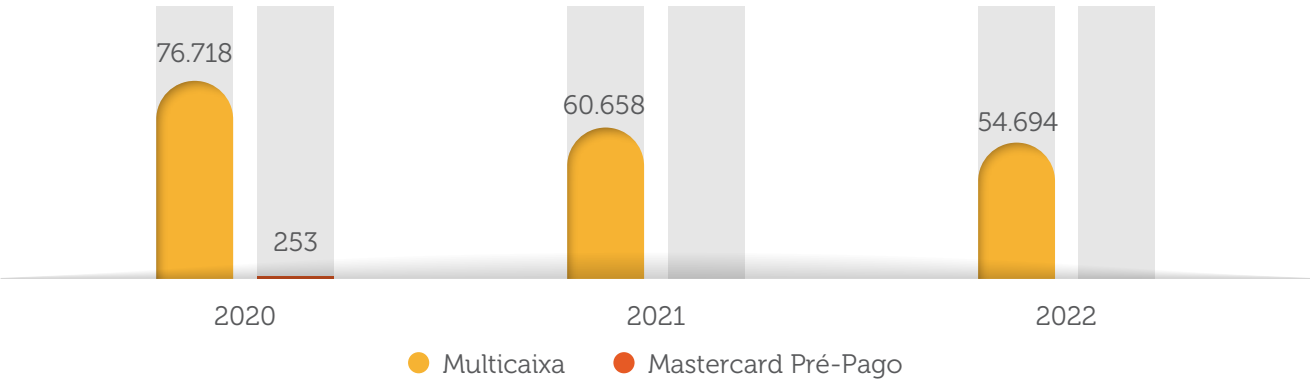
Em 2022, os cartões de débito da rede Multicaixa do Banco BNI representavam 54.694 cartões em comparação com os 60.658 cartões em 2021, uma redução de 5.964 (-10%). Do total de cartões de débito Multicaixa, 679 pertencem a unidade de negócio do Prime e 53.543 pertencem a unidade de negócio do Retalho.

Multicaixa Debit Cards

In 2022, debit cards in Banco BNI’s Multicaixa network amounted to 54,694 cards, compared to 60,658 cards in 2021, a decrease of 5,964 (-10%). Out of the total number of Multicaixa debit cards, 679 belong to the Prime business unit and 53,543 belong to the Retail business unit.

Cartões de Débito

Debit Cards



CARACTERIZAÇÃO CLIENTES BNI

No final do exercício de 2022, o Banco atingiu um total de 234.162 clientes (mais 7.880 face a 2021), registrando um crescimento de 3%. Os clientes particulares representam 96% do total da carteira de clientes do Banco, cerca de 225.919 clientes, pelo que as empresas 4%, perfazendo um total de 8.243 empresas.

Segue-se a seguinte análise estatística, ao nível da carteira de clientes:

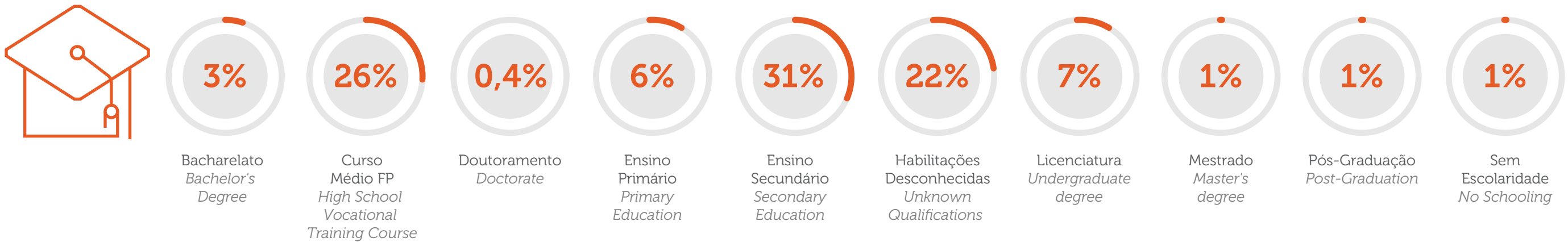
BNI CUSTOMER PROFILES

At the end of the 2022 financial year, the Bank had a total of 234,162 customers (7,880 more compared to 2021), representing a growth of 3%. Private customers represent 96% of the Bank's total customer portfolio, around 225,919 customers, with 8,243 companies accounting for 4%.

A statistical analysis of the customer portfolio is given below:

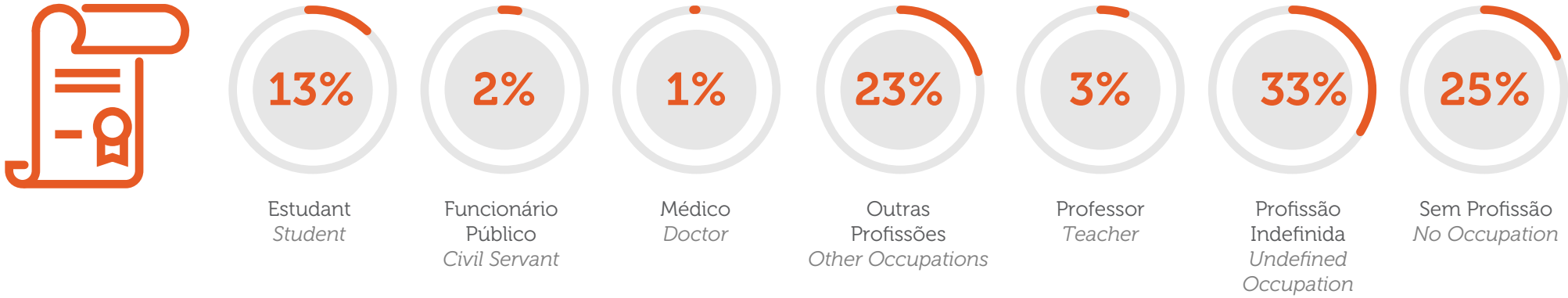


Habilitações Literárias

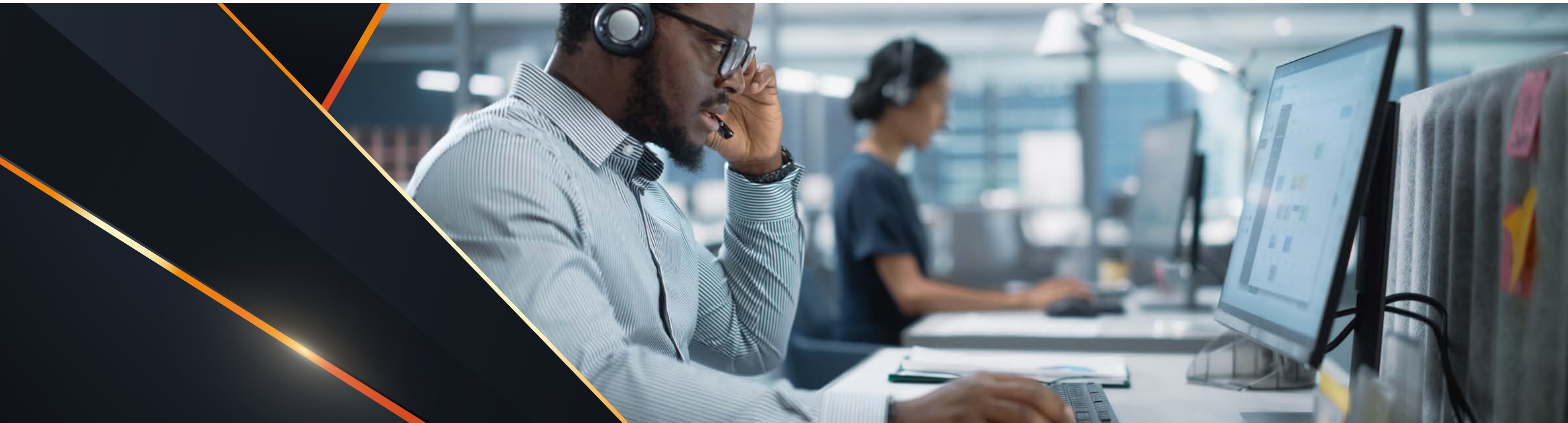


Academic Qualifications

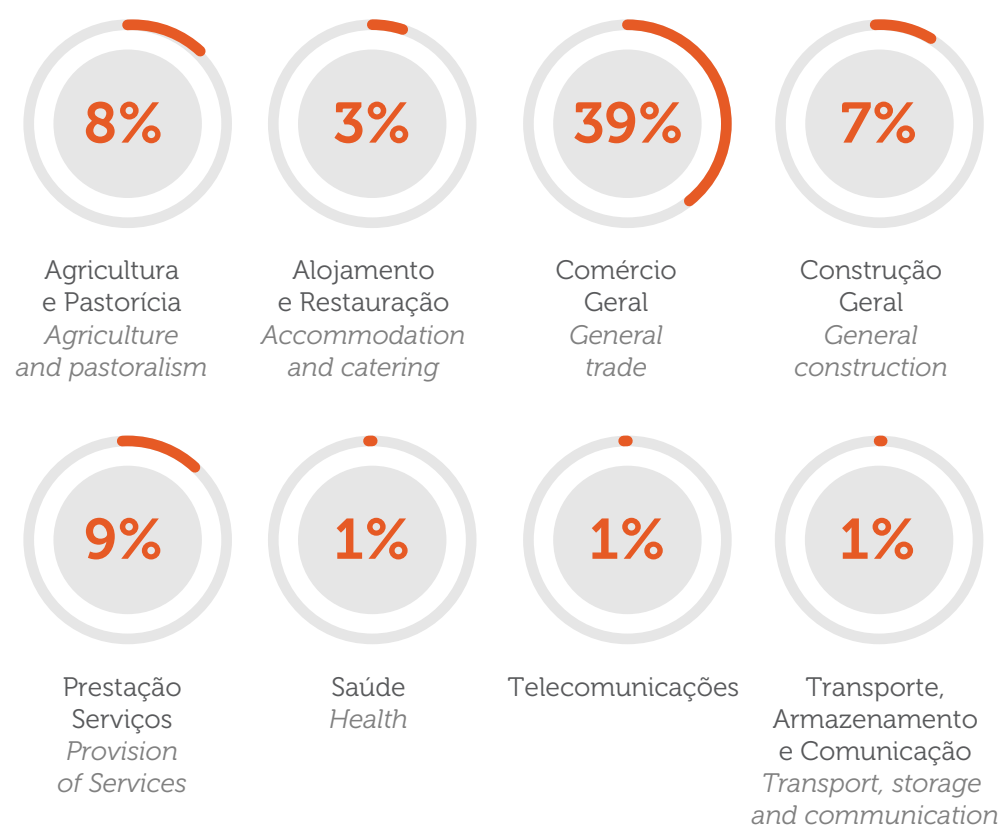
Profissão



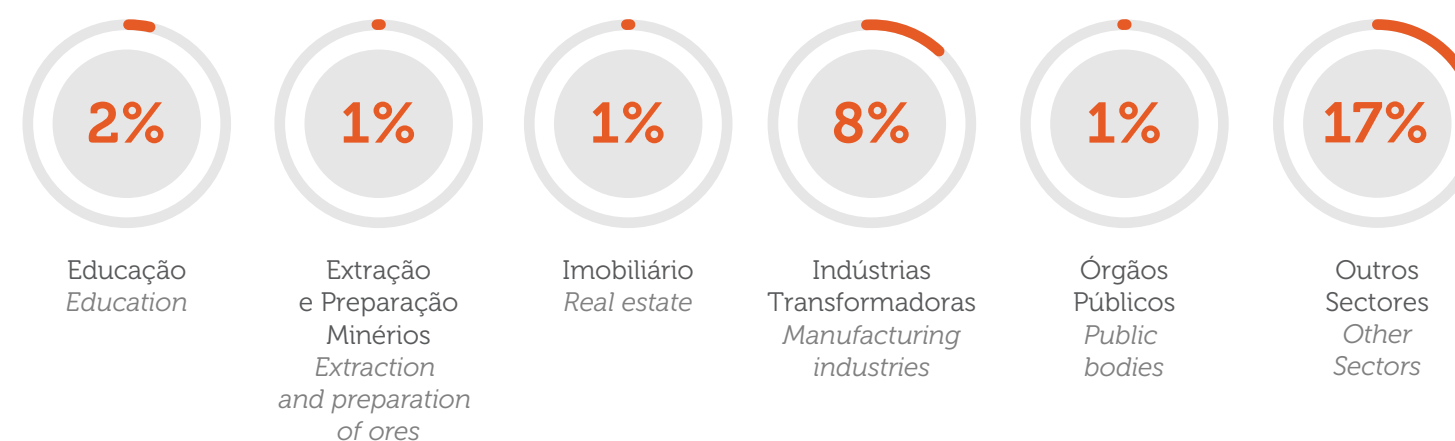
Profession



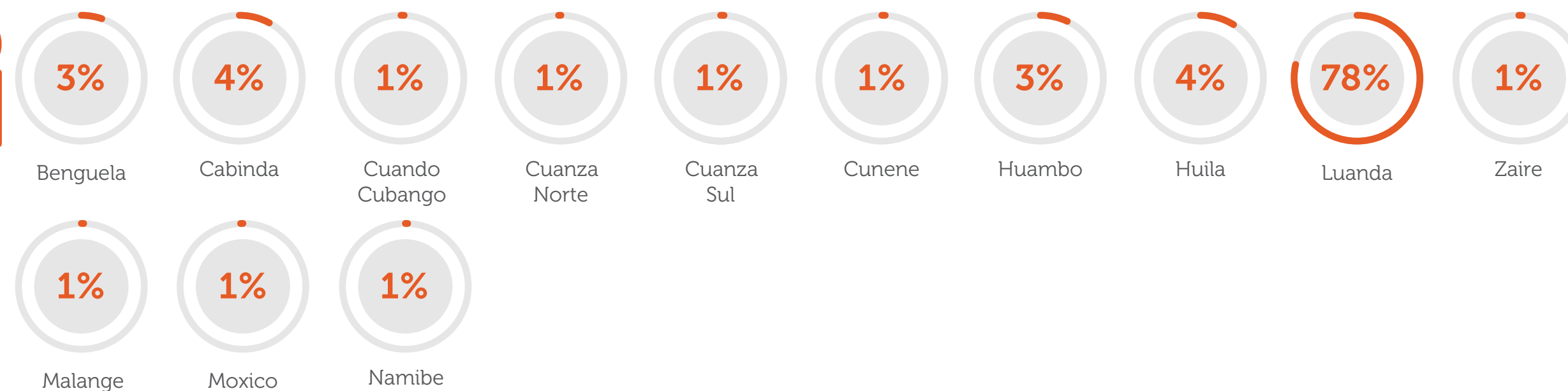
Sector de Actividade



Sector of Activity



Distribuição dos Clientes por Províncias



Distribution of customers by Province

UNIDADES DE NEGÓCIO

BNI Prime Corporate: dedica-se ao segmento de empresas de renda elevada. No final de 2022 esta unidade alcançou um total de 1.226 Clientes (0,52% do total do Banco), Kz 156.0 mil milhões em depósitos de clientes (62,46% do total do Banco) e Kz 107.5 mil milhões de crédito em carteira (83,34% do total do Banco);

BNI Prime Private: unidade dedicada ao segmento de particulares de renda elevada. No final de 2022 esta unidade alcançou um total de 786 Clientes (0,34% do total do Banco), Kz 58.8 mil milhões em depósitos de clientes (23,55% do total do Banco) e Kz 1.7 mil milhões de crédito em carteira (1,35% do total do Banco);

BNI Retalho: área dedicada ao segmento de retalho, com 231.570 clientes (99,14% do total do Banco), Kz 34.9 mil milhões em depósitos de clientes (13,98% do total do Banco) e Kz 19.7 mil milhões de crédito em carteira (15,31% do total do Banco).

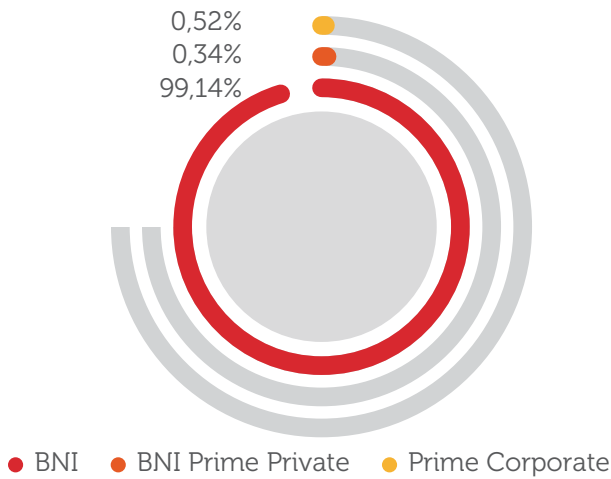
BUSINESS UNITS

BNI Prime Corporate: dedicated to the high-income companies segment. At the end of 2022, this unit had a total of 1,226 customers (0.52% of the Bank's total), Kz 156.0 billion in customer deposits (62.46% of the Bank's total) and Kz 107.5 billion of credit in portfolio (83.34% of the Bank's total);

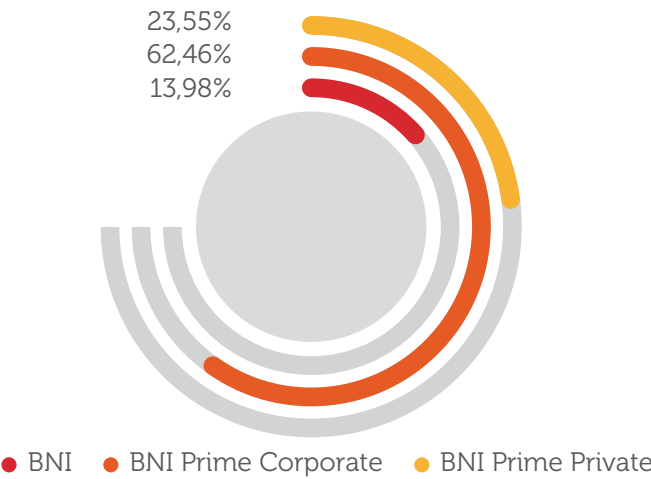
BNI Prime Private: unit dedicated to the high-income individuals segment. At the end of 2022, this unit had a total of 786 customers (0.34% of the Bank's total), Kz 58.8 billion in customer deposits (23.55% of the Bank's total) and Kz 1.7 billion of credit in portfolio (1.35% of the Bank's total);

BNI Retail: area dedicated to the retail segment, with 231,570 customers (99.14% of the Bank's total), Kz 34.9 billion in customer deposits (13.98% of the Bank's total) and Kz 19.7 billion of loans in portfolio (15.31% of the Bank's total).

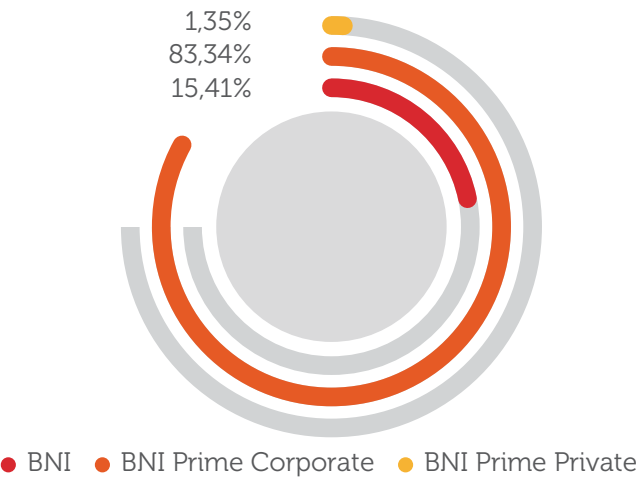
Clientes
Customer



Recursos de Clientes
Funds from Customers



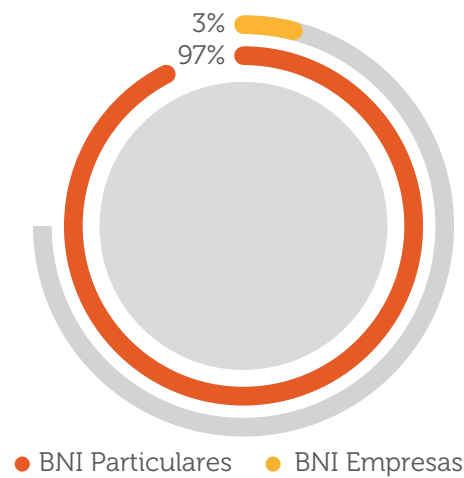
Créditos Concedidos
Loans Granted



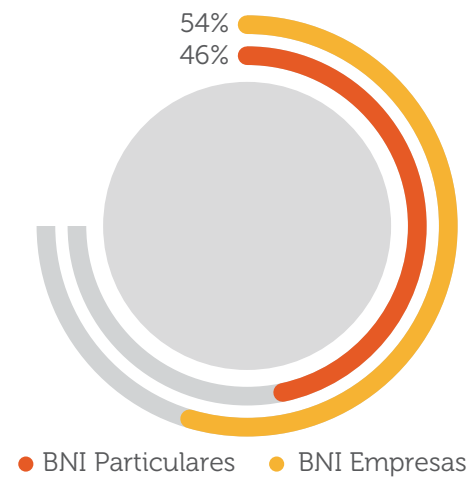
BNI – RETALHO PARTICULARES E EMPRESAS

BNI - RETAIL INDIVIDUALS AND COMPANIES

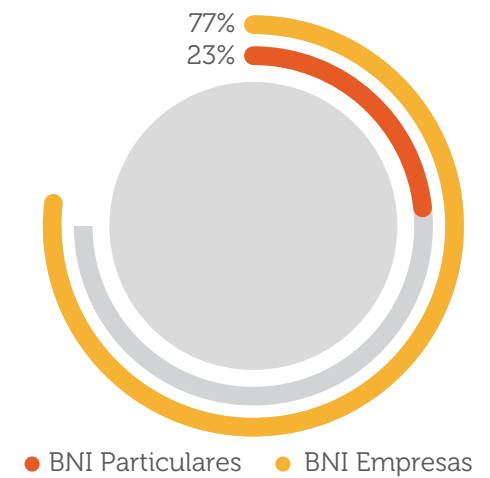
Clientes Customer



Recursos de Clientes Funds from Customers



Créditos Concedidos Loans Granted



No final do exercício, o Banco atingiu um total de 234.162 clientes, mais de 7.880 (+3%) clientes face 2021. A rede de Balcões em território nacional totalizou 42 Balcões, mais 3 do que em 2021 (líquido entre os balcões abertos e encerrados).

At the end of the year, the Bank reached a total of 234,162 customers, 7,880 (+3%) more than in 2021. The branch network in the country totalled 42 branches, 3 more than in 2021 (net between open and closed branches).

Os Depósitos de Clientes registaram, em 2022, uma redução de 8,1% atingindo os Kz 258.7 mil milhões e a Carteira de Crédito registou uma redução de -15,4%, atingindo os Kz 116.0 mil milhões.

In 2022, customer Deposits fell by 8.1% to Kz 258.7 billion and the Credit Portfolio fell by 15.4% to Kz 116.0 billion.





10

MERCADO
DE CAPITAIS
*CAPITAL
MARKET*

10. Mercado de Capitais

O ano de 2022 ficou marcado pelo arranque de importantes segmentos na Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), há muito esperados, como sejam os segmentos de UPs, de Operações de Reposte, vulgarmente designadas de Repos, e o segmento de Acções.

O Mercado de Bolsa de Unidades de Participação de OIC (MBUP) arrancou em finais de Março com a admissão à cotação das UPs do primeiro fundo de investimento cotado em mercado oficial, o qual foi emitido pela BFAGEST – SGOIC, enquanto o Mercado de Operações de Reposte (MOR) teve o seu início em Maio de 2022, com o objectivo de disponibilizar uma plataforma centralizada e organizada para as Instituições Financeiras recorrerem numa perspectiva de captação de liquidez, ou de rentabilização das suas carteiras de investimento em títulos do tesouro.

Relativamente ao Mercado de Bolsa de Acções (MBA), o mais esperado pelos investidores, o mesmo arrancou durante o mês de Junho com a admissão à negociação do primeiro grupo de acções colocadas nos processos de Oferta Pública Inicial das participações indirectas do estado angolano no capital dos Bancos BAI e Caixa Angola e que ocorreram durante os segundo e terceiro trimestres de 2022, respectivamente.

Mas o ano de 2022 irá também ser caracterizado pela continuação das políticas de contenção da inflação por parte do executivo e do Banco Nacional de Angola, tendo resultado numa alteração profunda aos tradicionais padrões de investimento tradicional observado nos anos anteriores, ao ter-se verificado que os investidores privilegiarem fundamentalmente a dívida pública não indexada, em detrimento da indexada ao dólar americano ou da emitida em moeda estrangeira. Assistiu-se ainda a um processo de conversão de dívida indexada em não indexada por parte do Ministério das Finanças, como forma de limitação do tecto da dívida.

Relativamente ao Mercado de Bolsa de Acções (MBA), o mais esperado pelos investidores, o mesmo arrancou durante o mês de Junho com a admissão à negociação do primeiro grupo de acções colocadas nos processos de Oferta Pública Inicial das participações indirectas do estado angolano no capital dos Bancos BAI e Caixa Angola e que ocorreram durante os segundo e terceiro trimestres de 2022, respectivamente.

10. Capital Market

The year 2022 was marked by the launch of important segments on the Angolan Debt and Securities Exchange (BODIVA), long-awaited segments such as the UPs, Repurchase Transactions, commonly known as Repos, and Stocks.

The Market for Exchange of Investment Fund Units (MBUP) started at the end of March with the listing of units from the first investment fund traded on the official market, which was issued by BFAGEST - SGOIC, while the Repo Market (MOR) began in May 2022, with the aim of providing a centralised and organised platform for Financial Institutions to use in order to attract liquidity and make their treasury investment portfolios profitable.

In relation to the Stock Market Exchange, which was highly anticipated by investors, it kicked off in June with the admission to trading of the first group of shares placed in the Initial Public Offering of the indirect stakes held by the Angolan state in the capital of banks BAI and Caixa Angola, which took place in the second and third quarters of 2022, respectively.

But 2022 will also be characterised by the continuation of policies to contain inflation on the part of the government and the National Bank of Angola, resulting in a profound change in the traditional investment patterns observed in previous years, as investors have preferred non-indexed public debt, to the detriment of debt indexed to the US dollar or issued in foreign currency. There was also a process of converting indexed debt into non-indexed debt by the Ministry of Finance as a means of limiting the debt ceiling.

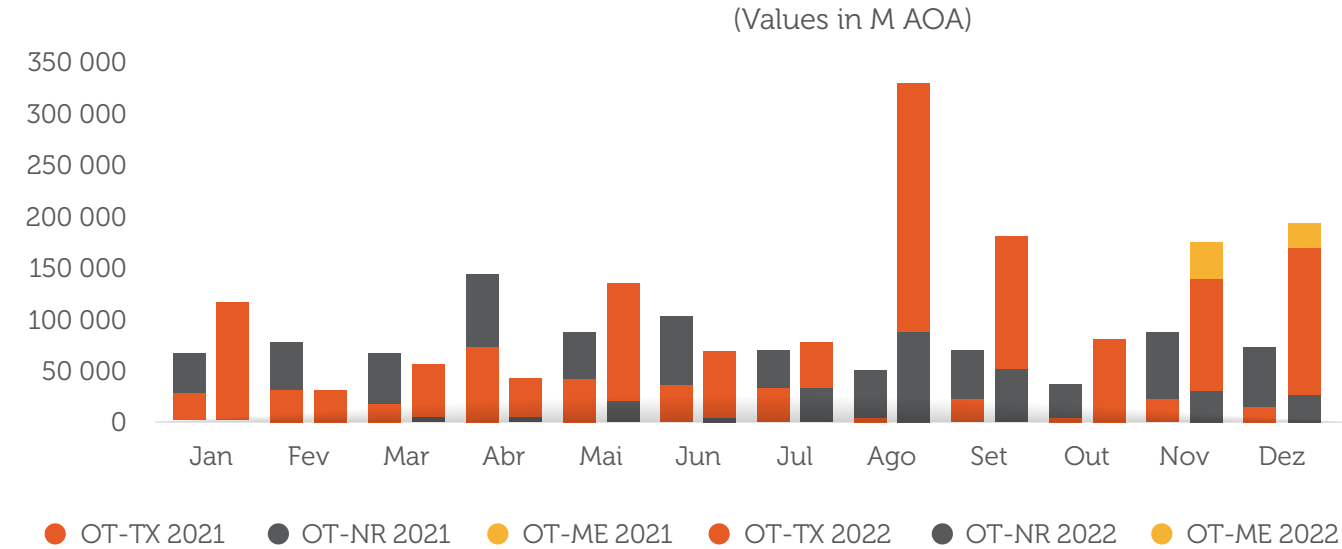
In relation to the Stock Market Exchange, which was highly anticipated by investors, it kicked off in June with the admission to trading of the first group of shares placed in the Initial Public Offering of the indirect stakes held by the Angolan state in the capital of banks BAI and Caixa Angola, which took place in the second and third quarters of 2022, respectively.

Mas o ano de 2022 irá também ser caracterizado pela continuação das políticas de contenção da inflação por parte do executivo e do Banco Nacional de Angola, tendo resultado numa alteração profunda aos tradicionais padrões de investimento tradicional observado nos anos anteriores, ao ter-se verificado que os investidores privilegiaram fundamentalmente a dívida pública não indexada, em detrimento da indexada ao dólar americano ou da emitida em moeda estrangeira. Assistiu-se ainda a um processo de conversão de dívida indexada em não indexada por parte do Ministério das Finanças, como forma de limitação do tecto da dívida.

But 2022 will also be characterised by the continuation of policies to contain inflation on the part of the government and the National Bank of Angola, resulting in a profound change in the traditional investment patterns observed in previous years, as investors have preferred non-indexed public debt, to the detriment of debt indexed to the US dollar or issued in foreign currency. There was also a process of converting indexed debt into non-indexed debt by the Ministry of Finance as a means of limiting the debt ceiling.

Investimento por tipo de OT

(Valores em M AOA)

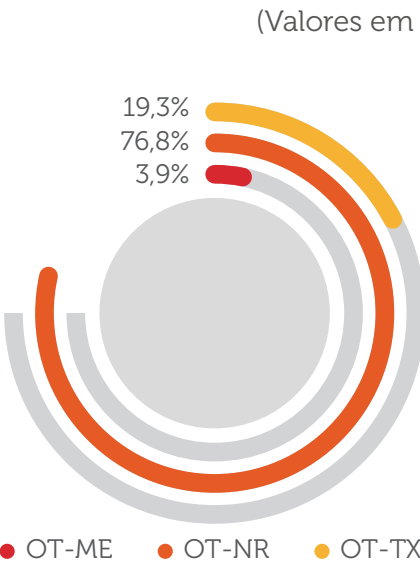


Investment by type of OT

(Values in M AOA)

Volumes in 2022 by Type of OT

(Values in M AOA)



Volumes em 2022 por Tipo de OT

(Valores em M AOA)

11

ANÁLISE
FINANCEIRA
FINANCIAL
ANALYSIS



Price	Unit Price	273,11 €
273,11 €		
design and printing		
board DIN A5		
pieces		
to on white		
16,80 €		
273,11 €		
51,89 €		
325,00 €		

Summ	Mehrw	Zu zahl
1		
1		

11. Análise Financeira

O Banco apresentou uma contracção da actividade, com uma redução do seu Activo de 8%, atin-
gindo os Kz 356 mil milhões (USD 706 milhões), reflectindo um abrandamento de Kz 32 mil milhões
face a igual período do ano anterior, pressionado especialmente pelas reduções das carteiras de
aplicações no montante de Kz 16.7 mil milhões, investimentos ao custo amortizado de Kz 29.5 mil
milhões e de crédito de Kz 23.7 mil milhões.

No que respeita ao Passivo, destaque para os Recursos de Clientes que decresceram 10% compa-
rativamente ao ano transacto, passando de Kz 281 mil milhões (USD 507 milhões) para Kz 254 mil
milhões (USD 505 milhões). Os Recursos de Clientes em moeda nacional corresponderam a 68% e
em moeda estrangeira corresponderam a 32%.

O Crédito Total diminuiu 17% face a 2021, em que a carteira em moeda nacional correspondeu a 99%
e em moeda estrangeira 1%.

Relativamente à relação entre os Recursos e os Créditos, verificou-se em 2022 uma diminuição do
Rácio de Transformação, passando a situar-se nos 59,1% contra 62,8% no ano anterior.

O Produto Bancário registou uma redução de 74% face a 2021, impactado essencialmente pela dimi-
nuição dos resultados cambiais e diminuição da margem financeira (juros de crédito e títulos).

O Resultado Líquido decresceu em 2022 cerca de 93%, atingindo os Kz 280 milhões (USD 608 mil)
contra Kz 4.0 mil milhões (USD 6.5 milhões) em 2021, permitindo alcançar um ROA de 0,1% (2021:
1,0%) e o um ROE de 0,5% (2021: 9,1%).

11. Financial Analysis

*The Bank showed a contraction in activity, with a reduction in its Assets of 8%, to Kz 356 billion (USD 706 million), reflecting a slowdown of Kz 32 billion in comparison to the same period of the previous year, mainly driven by reductions in the investment portfolio of Kz 16.7 billion, investments at amor-
tised cost of Kz 29.5 billion and credit of Kz 23.7 billion.*

With regard to Liabilities, Funds from Customers decreased 10% in comparison to the previous year, falling from Kz 281 billion (USD 507 million) to Kz 254 billion (USD 505 million). Customer funds in local currency accounted for 68%, with 32% in foreign currency.

Total Credit decreased 17% compared to 2021, in which the national currency amounted to 99% of the portfolio, with foreign currency being at 1%.

*Regarding the relationship between Funds and Loans, in 2022 there was a decrease in the Transfor-
mation Ratio to 59.1%, having been 62.8% during the previous year.*

*Banking Income fell by 74% compared to 2021, impacted essentially by the decrease in foreign ex-
change earnings and the decrease in net interest income (interest on loans and securities).*

Net Income decreased in 2022 by about 93%, reaching Kz 280 million (USD 608 thousand) versus Kz 4.0 billion (USD 6.5 million) in 2021, allowing for a ROA of 0.1% to be achieved (2021: 1.0%) and a ROE of 0.5% (2021: 9.1%).

Balanço Balance	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Caixa e disponibilidades <i>Cash and cash equivalents</i>	67 945 632	134 895	19%	47 183 564	85 018	12%	44%
Aplicações em Bancos Centrais e em Outras I.C. <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	28 883 847	57 344	8%	45 602 171	82 169	12%	-37%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	41 593 464	82 577	12%	24 617 258	44 357	6%	69%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	1 477	0%	601 593	1 084	0%	24%
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	46 517 291	92 353	13%	75 982 553	136 910	20%	-39%
Crédito Total <i>Total credit</i>	113 477 980	225 293	32%	137 201 326	247 218	35%	-17%
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	26 753 134	53 114	8%	17 757 253	31 996	5%	51%
Outros activos tangíveis e intangíveis <i>Other tangible and intangible assets</i>	11 574 999	22 980	3%	17 875 339	32 209	5%	-35%
Outros activos <i>Other assets</i>	18 346 204	36 424	5%	20 702 538	37 303	5%	-11%
Total do Activo Total Assets	355 836 560	706 458	-	387 523 595	698 265	-	-8%
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos <i>Funds from Customers and Other Loans</i>	254 199 166	504 673	84%	281 490 453	507 207	82%	-10%
Recursos em Bancos Centrais e em Outras I.C. <i>Funds in Central Banks and Other Credit Institutions</i>	28 102 990	55 794	9%	26 314 262	47 415	8%	7%
Passivos Subordinados <i>Subordinated Liabilities</i>	6 720 379	13 342	2%	6 746 747	12 157	2%	0%
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	10 314 544	20 478	3%	24 368 052	43 908	7%	-58%
Provisões <i>Provisions</i>	1 734 811	3 444	1%	4 088 952	7 368	1%	-58%
Fundos Próprios <i>Capital</i>	54 764 670	108 727	-	44 515 129	80 210	-	23%
Total do Passivo e Fundos Próprios Total Liabilities and Equity	355 836 560	706 458	-	387 523 595	698 265	-	-8%

ACTIVO

Em Dezembro de 2022, o Activo líquido do Banco atingiu os Kz 356 mil milhões (USD 706 milhões) contra Kz 388 mil milhões (USD 698 milhões) em 2021, perfazendo uma redução de 8%, ou seja, menos Kz 32 mil milhões, pressionado pelas Aplicações em bancos centrais e outras I.C. fixadas em Kz 29 mil milhões (USD 57 milhões) representando 8,12% (2021: 11,77%) do Activo líquido do Banco e que apresentaram uma redução de Kz 17 mil milhões (-37%), pela carteira de Investimentos ao custo amortizado fixada em Kz 47 mil milhões (USD 92 milhões) representando 13,07% (2021: 19,61%) do Activo líquido, tendo registado uma redução de Kz 29 mil milhões (-39%), assim como pelo Crédito total fixado em Kz 113 mil milhões (USD 225 milhões) representando 31,89% (2021: 35,40%) do Activo líquido do Banco, cuja redução foi de Kz 24 mil milhões (-17%).

O Activo do Banco é financiado maioritariamente pelos Depósitos de clientes, com um peso de 71% contra 73% em 2021.

ASSETS

In December 2022, the Bank's net assets were Kz 356 billion (USD 706 million), versus Kz 388 billion (USD 698 million) in 2021, a reduction of 8% amounting to Kz 32 billion, driven by investments in central banks and other fixed income securities amounting to Kz 29 billion (USD 57 million), representing 8.12% (2021: 11.77%) of the Bank's net assets, which showed a reduction of Kz 17 billion (-37%), and by the portfolio of investments at amortised cost, which amounted to Kz 47 billion (USD 92 million) representing 13.07% (2021: 19.61%) of Net Assets, a reduction of Kz 29 billion (-39%), as well as by Total Credit, which amounted to Kz 113 billion (USD 225 million), representing 31.89% (2021: 35.40%) of the Bank's net assets, which fell by Kz 24 billion (-17%).

The Bank's assets are mainly financed by customer deposits, with a weight of 71% compared to 73% in 2021.

CAIXA E DISPONIBILIDADES

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Caixa Cash	5 488 659	10 897	8%	5 713 787	10 295	12%	-4%
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	4 645 858	9 224	-	4 064 049	7 323	-	14%
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	842 801	1 673	-	1 649 738	2 973	-	-49%
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola Cash deposits at the National Bank of Angola	42 807 764	84 988	63%	24 618 671	44 359	52%	74%
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	22 777 375	45 221	-	10 384 090	18 711	-	119%
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	20 030 389	39 767	-	14 234 581	25 649	-	41%
Disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro Cash and cash equivalents at foreign credit institutions	11 545 626	22 922	17%	13 146 313	23 688	28%	-12%
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	3 787 988	7 520	-	8 714 743	15 703	-	-57%
Em Euros <i>In Euros</i>	7 732 697	15 352	-	4 337 687	7 816	-	78%
Outras moedas <i>Other currencies</i>	24 941	50		93 883	169		
Créditos no sistema de pagamento <i>Credits in the payment system</i>	8 105 198	16 092	12%	3 715 448	6 695	8%	118%
Cheques a cobrar <i>Cheques payable</i>	389	1	0%	704	1	0%	-45%
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(2 004)	(4)	0%	(11 359)	(20)	0%	-82%
	67 945 632	134 895		47 183 564	85 018		44%

A rubrica Caixa e Disponibilidades fixou-se nos Kz 68 mil milhões (USD 135 milhões) registando um aumento de 44%, equivalente a Kz 21 mil milhões comparativamente a 2021, representando 19,09% (2021: 12,18%) do Activo líquido.

A impulsionar a rubrica estiveram as Disponibilidades no Banco Central com um aumento de Kz 18 mil milhões.

Cash and Cash equivalents stood at Kz 68 billion (USD 135 million), an increase of 44% when compared to 2021, which is equivalent to Kz 21 billion, representing 19.09% (2021: 12.18%) of Net Assets.

Central Bank Cash Holdings were the driving force behind this item, with an increase of Kz 18 billion.

APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Aplicações em instituições de crédito no país <i>Investments in credit institutions in Angola</i>	2 001 096	3 9737%	7%	7 432 606	13 393	16%	-73%
Cedências de liquidez <i>Liquidity provisions</i>	2 000 000	3 971	-	7 400 000	13 334	-	-73%
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	1 096	2	-	32 606	59		-97%
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(29 236)	(58)	0%	(110 285)	(199)	0%	-73%
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Applications in credit institutions abroad</i>	27 255 591	54 112	94%	38 367 548	69 133	84%	-29%
Depósitos colatera <i>Collateral deposits</i>	27 140 893	53 884	-	34 583 726	62 315	-	-22%
Cedências de liquidez <i>Liquidity provisions</i>	-	-	-	3 774 090	6 800	-	-
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	114 698	228	-	9 732	18		1079%
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(343 604)	(682)	-1%	(87 698)	(158)	0%	292%
	28 883 847	57 344	-	45 602 171	82 169	-	-37%

As Aplicações de Liquidez fixaram-se em Kz 29 mil milhões (USD 57 milhões) apresentando uma redução de 37%, Kz 17 mil milhões face a 2021. As aplicações de liquidez representam 8,12% do Activo total do Banco (2021: 11,77%).

Liquidity Investments amounted to Kz 29 billion (USD 57 million), showing a reduction of 37%, or Kz 17 billion, compared to 2021. Liquidity investments represent 8.12% of the Bank's total assets (2021: 11.77%).

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Unidades de Participação <i>Shares in OMEGA Fund</i>							
Fundo OMEGA <i>OMEGA Fund</i>	41 593 464	82 577	-	24 617 258	44 357	-	
	41 593 464	82 577		24 617 258	44 357		69%

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
EMIS- Empresa Interbancária de Serviços SARL	262 505	521	-	120 090	216	-	119%
Aliança Seguros	481 504	956	-	481 503	868	-	0%
	744 009	1 477		601 593	1 084		24%

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>							
De emissores públicos <i>From public issuers</i>	33 702 267	66 911	72%	71 285 123	128 446	94%	-53%
Indexadas ao Dólar dos Estados Unidos <i>Indexed to the US Dollar</i>	-	-	-	49 687 653	89 530	-	-
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	2 224 777	4 417	-	19 851 670	35 770	-	-89%
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	31 477 490	62 494	-	1 745 800	3 146	-	1703%
Operações em mercado aberto <i>Open market operations</i>	11 108 457	22 054	24%	4 669 372	8 414	6%	138%
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	2 397 798	4 760	5%	1 193 324	2 150	2%	101%
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(691 232)	(1 372)	-1%	(1 165 265)	(2 100)	-2%	-41%
	46 517 290	92 353		75 982 554	136 910		-39%

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários do BNI é composta por Activos financeiros ao justo valor através de resultados fixados em Kz 42 mil milhões (USD 83 milhões), Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Emis e Aliança Seguros) fixados em Kz 744 milhões (USD 1.5 milhões) e Investimentos ao custo amortizado fixados em Kz 47 mil milhões (USD 92 milhões).

Temos a destacar o aumento da rubrica de activos financeiros ao justo valor através de resultados em Kz 17 mil milhões (+69%) por via da valorização da participação no OMEGA – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular ("Fundo Omega").

Salientamos também a redução dos investimentos ao custo amortizado de Kz 29 mil milhões (-39%), a qual resulta essencialmente das alienações de títulos ocorridas ao longo do período, assim como do reembolso dos títulos que atingiram a sua maturidade.

BNI's Securities Portfolio consists of Financial Assets at fair value through profit or loss amounting to Kz 42 billion (USD 83 million), Financial Assets at fair value through other comprehensive income (Emis and Aliança Seguros) amounting to Kz 744 million (USD 1.5 million) and Investments at amortised cost amounting to Kz 47 billion (USD 92 million).

We highlight the increase in financial assets at fair value through profit or loss of Kz 17 billion (+69%) due to the increase in value of the investments in OMEGA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular ("Omega Fund").

We also highlight the reduction in investments at amortised cost of Kz 29 billion (-39%), which is essentially the result from the sale of securities that occurred during the period, as well as the redemption for securities that reached their maturity.

CRÉDITO

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	150 276 728	298 351	132%	176 799 300	267 878	129%	-15%
Crédito vincendo <i>Performing loan</i>	144 862 244	287 601	-	170 521 653	307 257	-	-15%
Crédito vencido <i>Overdue credit</i>	5 414 484	10 750	-	6 277 647	11 311	-	-14%
Imparidade <i>Impairment</i>	(36 798 748)	(73 058)	32%	(39 597 974)	(71 350)	-29%	-7%
	113 477 980	225 293	-	137 201 326	247 218	-	-17%

CREDIT

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Moeda nacional <i>National currency</i>	112 461 664	223 275	99%	127 382 704	229 526	93%	-12%
Empresas e sector público ¹ <i>Businesses and public sector¹</i>	139 413 027	276 783	-	151 235 976	272 507	-	-8%
Particulares <i>Particulares</i>	8 328 215	16 534	-	9 079 836	16 361	-	-8%
Imparidade <i>Individuals</i>	(35 279 578)	(70 042)	-	(32 933 108)	(59 341)	-	7%
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	1 016 316	2 018	1%	9 818 623	17 692	7%	-90%
Empresas e sector público <i>Businesses and public sector</i>	2 217 433	4 402	-	16 141 192	29 084	-	-86%
Particulares <i>Particulares</i>	318 054	631	-	342 296	617	-	-7%
Imparidade <i>Impairment</i>	(1 519 170)	(3 016)	-	(6 664 866)	(12 009)	-	-77%
Crédito Total <i>Total Credit</i>	113 477 980	225 293	-	137 201 327	247 218	-	-17%

Em Dezembro de 2022 o Crédito total cifrou-se em Kz 113 mil milhões (USD 225 milhões) alcançando uma redução de 17%, ou seja, menos Kz 24 mil milhões face a igual período de 2021, passando a representar 31,89% do Activo líquido do Banco (2021: 35,40%).

In December 2022, total loans amounted to Kz 113 billion (USD 225 million), a reduction of 17%, or Kz 24 billion less, than in the same period of 2021, representing 31.89% of the Bank's net assets (2021: 35.40%).

O Crédito vivo em 2022 perfez um total de Kz 145 mil milhões (USD 288 milhões), reflectindo uma redução de 15%, ou seja, Kz 26 mil milhões em relação ao período homólogo.

Credit outstanding in 2022 totalled Kz 145 billion (USD 288 million), a reduction of 15%, or Kz 26 billion, over the same period.

O Crédito vencido cifrou-se em Kz 5.4 mil milhões (USD 11 milhões) contra Kz 6.3 mil milhões (USD 11 milhões) em 2021, apresentando uma redução de 14%, cerca de Kz 863 milhões, perfazendo um rácio de crédito vencido de 3,60% (3,56% em 2021).

Overdue credit amounted to Kz 5.4 billion (USD 11 million), compared to Kz 6.3 billion (USD 11 million) in 2021, a reduction of 14%, or about Kz 863 million, resulting in an overdue credit ratio of 3.60% (3.56% in 2021).

O Crédito em MN atingiu os Kz 148 mil milhões (USD 293 milhões) e o Crédito em ME Kz 2.5 mil milhões (USD 5 milhões), com pesos de 99,10% (2021: 92,84%) e 0,90% (2021: 7,16%) sobre o Crédito total, respectivamente, reflectindo o esforço do Banco no sentido de reduzir a exposição do crédito em ME.

Credit in national currency amounted to Kz 148 billion (USD 293 million) and Credit in foreign currency amounted to Kz 2.5 billion (USD 5 million), which was 99.10% (2021: 92.84%) and 0.90% (2021: 7.16%) of total credit, respectively, reflecting the Bank's efforts to reduce credit exposure in foreign currency.

As Imparidades de balanço situaram-se em Kz 37 mil milhões (USD 73 milhões) em 2022 contra Kz 40 mil milhões (USD 71 milhões) no período homólogo, apresentando uma redução de Kz 2.8 mil milhões (-7%) face a 2021.

Balance Sheet Impairments stood at Kz 37 billion (USD 73 million) in 2022 versus Kz 40 billion (USD 71 million) in 2021, a reduction of Kz 2.8 billion (-7%).

As Imparidades do exercício fixaram-se nos Kz 11.5 mil milhões (USD 25 milhões) contra Kz 22.3 mil milhões (USD 36 milhões), representando um custo do risco de 7,67% (12,60% em 2021).

PASSIVO

O Banco concluiu o exercício de 2022 com um Passivo de Kz 301 mil milhões (USD 597 milhões) apresentando uma redução de 12%, menos Kz 42 mil milhões face ao período homólogo.

A pressionar o Passivo estiveram essencialmente os Depósitos de Clientes cifrados em KZ 254 mil milhões (USD 505 milhões), com um peso de 84,43% (82,07% em 2021) sobre o total do Passivo, e cuja redução foi de Kz 27.3 mil milhões (-10%). Destacamos também as reduções na rubrica de Passivos por impostos diferidos de Kz 9.6 mil milhões (-91%), Outros passivos de Kz 4.5 mil milhões (-32%) e Provisões de Kz 2.4 mil milhões (-58%).

DEPÓSITOS DE CLIENTES

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	Peso (%) Weight (%)	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	104 684 437	207 835	41%	119 813 350	215 887	43%	-13%
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	149 072 923	295 961	59%	161 244 389	290 540	57%	-8%
Outros depósitos <i>Other deposits</i>	441 807	877	0%	432 712	780	0%	2%
	254 199 166	504 673	-	281 490 453	507 207	-	-10%

Os Depósitos de clientes alcançaram em 2022 um total de Kz 254 mil milhões (USD 505 milhões), apresentando uma redução de 10%, ou seja, Kz 27 mil milhões face a igual período no ano anterior.

A carteira de depósitos é composta por Depósitos à ordem, a prazo e outros depósitos, com pesos de 41,18%, 58,64% e 0,17%, respectivamente.

Os Depósitos à ordem estabeleceram-se em Kz 105 mil milhões (USD 208 milhões), apresentando uma redução de 13%, cerca de Kz 15 mil milhões, face a igual período no ano anterior.

Os Depósitos a prazo totalizaram Kz 149 mil milhões (USD 296 milhões), alcançando uma redução na ordem dos 8%, cerca de Kz 12 mil milhões face a igual período no ano anterior.

Os Outros depósitos situaram-se nos Kz 442 milhões (USD 877 mil), obtendo um aumento de 2%, cerca de Kz 9 milhões face ao período homólogo.

O Rácio de transformação fixou-se nos 59,12% contra 62,81% em 2021.

Impairments for the year stood at Kz 11.5 billion (USD 25 million), compared to Kz 22.3 billion (USD 36 million), representing a risk cost of 7.67% (12.60% in 2021).

LIABILITIES

The Bank ended 2022 with Liabilities of Kz 301 billion (USD 597 million), a reduction of 12%, or Kz 42 billion less than the previous year.

Liabilities were primarily driven by Customer Deposits, which totalled KZ 254 billion (USD 505 million) and accounted for 84.43% (82.07% in 2021) of total Liabilities, with a decrease in KZ 27.3 billion from the previous year (-10%). We would also highlight the decreases in Deferred Tax Liabilities of Kz 9.6 billion (-91%), Other Liabilities of Kz 4.5 billion (-32%) and Provisions of Kz 2.4 billion (-58%).

CUSTOMER DEPOSITS

Customer Deposits in 2022 totalled Kz 254 billion (USD 505 million), a reduction of 10%, or Kz 27 billion, compared with the same period of the previous year.

The deposit portfolio is composed of demand deposits, term deposits and other deposits, with weights of 41.18%, 58.64% and 0.17%, respectively.

Demand Deposits totalled Kz 105 billion (USD 208 million), a reduction of 13%, or around Kz 15 billion, compared to the same period of the previous year.

Term Deposits totalled Kz 149 billion (USD 296 million), a reduction of around 8%, or around Kz 12 billion, compared to the same period of the previous year.

Other Deposits totalled Kz 442 million (USD 877 thousand), an increase of 2%, about Kz 9 million, compared with the same period of the previous year.

The Transformation Ratio was 59.12%, compared with 62.81% in 2021.

FUNDOS PRÓPRIOS

A 31 de Outubro de 2022, o Conselho de Administração deliberou o aumento do capital social do Banco em Kz 10 mil milhões, projectando o capital social do Banco para Kz 36.9 mil milhões.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Banco concluiu o exercício de 2022 com um Resultado líquido de Kz 280 milhões (USD 608 mil), apresentando um decréscimo de 93%, cerca de Kz 3.8 mil milhões comparativamente ao período homólogo, pressionado essencialmente pela redução dos resultados com a margem financeira, assim como pelos resultados cambiais.

	2022 AKZ'000	2022 USD'000	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Δ%
Margem financeira <i>Net interest income</i>	6 541 872	14 220	16 720 841	27 025	-61%
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>	46 801	102	6 007	10	679%
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	3 270 939	7 110	2 939 379	4 751	11%
Resultados da activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss</i>	2 699 846	5 868	(209 619)	(339)	-1388%
Resultados de investimentos ao custo amortizado <i>Income from investments at amortised cost</i>	-	-	2 987 759	4 829	-
Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	(6 399 938)	(13 911)	22 111 969	35 739	-129%
Resultado da alienação de outros activos <i>Gains or losses on disposal of other assets</i>	8 296 337	18 033	6 461 373	10 443	28%
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	(1 328 519)	(2 888)	(1 037 169)	(1 676)	28%
Produto Bancário <i>Banking Income</i>	13 127 337	28 534	49 980 540	80 782	-74%
Custos de estrutura <i>Organisational costs</i>	(18 517 685)	(40 251)	(21 835 111)	(35 291)	-15%
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of cancellations</i>	177 806	386	(2 645 544)	(4 276)	-107%
Imparidade de crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of loans and advances to customers net of reversals and recoveries</i>	(11 521 334)	(25 043)	(22 273 305)	(35 999)	-48%
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries</i>	314 997	685	9 245 334	14 943	-97%
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for other assets net of reversals and recoveries</i>	8 939 755	19 432	(6 888 729)	(11 134)	-230%
Resultados antes de impostos <i>Profit before tax</i>	(7 479 123)	(16 257)	5 583 185	9 024	-234%
Encargos com resultado corrente <i>Current income charges</i>	514 256	1 118	2 384 530	3 854	-78%
Encargos com resultado diferidos <i>Deferred income charges</i>	7 244 805	15 748	(3 917 398)	(6 332)	-285%
Resultado Líquido <i>Net profit</i>	279 938	608	4 050 317	6 546	-93%

A Margem financeira totalizou em 2022 Kz 6.5 mil milhões (USD 14 milhões) contra Kz 16.7 mil milhões (USD 27 milhões) verificados em igual período do ano anterior, apresentando uma redução de 61%, ou seja, Kz 10 mil milhões, por força da redução de proveitos de juros de crédito e títulos, assim como pelo aumento dos custos com juros de recursos de clientes e tomadas de curto prazo.

Os Resultado da prestação de serviços financeiros totalizaram Kz 3.3 mil milhões (USD 7.1 milhões) contra Kz 2.9 mil milhões (USD 4.8 milhões) em 2021, alcançando um crescimento de 11%, ou seja, menos KZ 332 milhões.

CAPITAL

On 31 October 2022, the Board of Directors resolved to increase the Bank's share capital by Kz 10 billion, aiming to raise the Bank's share capital to Kz 36.9 billion.

INCOME STATEMENT

The Bank ended 2022 with a Net Income of Kz 280 million (USD 608,000), a decrease of 93%, about Kz 3.8 billion, compared to the same period of the previous year, with the largest driver being the reduction in net interest income, as well as due to foreign exchange earnings.

Net Interest Income totalled Kz 6.5 billion (USD 14 million) in 2022, compared to Kz 16.7 billion (USD 27 million) in the same period of the previous year, which was a reduction of 61%, or Kz 10 billion, due to the decrease in interest income from loans and securities, as well as the increase in interest costs from customer funds and short-term borrowing.

Profit/Loss from Financial Services totalled Kz 3.3 billion (USD 7.1 million), compared to Kz 2.9 billion (USD 4.8 million) in 2021, representing a growth of 11%, or KZ 332 million.

Os Resultados da activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados atingiram os Kz 2.7 mil milhões, cuja variação deriva das mais valias apuradas na valorização do Fundo Omega.

Os Resultados de investimentos ao custo amortizado atingidos em 2021 referiam-se as mais valias realizadas com a alienação de títulos de dívida pública.

Os Resultados cambiais totalizaram em 2022 Kz -6.4 mil milhões (USD -14 milhões) contra Kz 22.1 mil milhões (USD 36 milhões) verificados em igual período do ano anterior, alcançando uma redução de 128,94%, ou seja, menos Kz 29 mil milhões, fruto da evolução do câmbio do Kwanza face a moedas estrangeiras (-15 face ao Euro e -9% face ao Dólar Norte-Americano), incluindo o efeito da reavaliação cambial de duas operações de crédito de um cliente contratadas no exercício de 2017 e com maturidade em 2024 (o Banco só reconhecia valias cambiais para as prestações de capital e juros que se venciam trimestralmente, não efectuando a reavaliação cambial do capital em dívida e dos juros periodificados).

CUSTOS DE ESTRUTURA

	2022 AKZ'000	2022 USD'000
Custos com pessoal <i>Personnel costs</i>	(7 413 262)	(16 114)
Fornecimento de terceiros <i>Third party supplies</i>	(8 749 715)	(19 019)
Depreciações e amortizações <i>Depreciation and amortisation</i>	(2 354 707)	(5 118)
	(18 517 684)	(40 251)

Comportam os Custos de estrutura, os Custos com pessoal, Fornecimento de terceiros e Amortizações do exercício, perfazendo um total de Kz 18.5 mil milhões (USD 40 milhões), alcançando uma redução de 15,19%, comparativamente a 2021.

O rácio de cost-to-income cifrou-se em 141,06% contra 43,69% em 2021.

RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E RÁCIO DE FUNDOS PRÓPRIOS REGULAMENTARES

Os Fundos Próprios Regulamentares alcançaram em 2022 Kz 56.8 mil milhões (USD 113 milhões) contra Kz 47.2 mil milhões (USD 85 milhões), registando um aumento de 21%, ou seja, mais KZ 9.8 mil milhões que no período homólogo.

Os Requisitos de fundos próprios em 2022 perfizeram de cerca de Kz 23.9 mil milhões, apresentando uma redução de Kz 5.2 mil milhões (-18%), com especial destaque para o risco de crédito fixado em Kz 15.9 mil milhões e cuja redução foi de Kz 4.4 mil milhões.

The Earnings from Financial assets and Liabilities Measured at Fair Value through Profit or Loss reached Kz 2.7 billion, with the variation stemming from the capital gains realized in the valuation of the Omega Fund.

The Investment Income at Amortised Cost reached in 2021 were related capital gains realized from the sale of government debt securities.

In 2022, Foreign Exchange Earnings totalled Kz -6.4 billion (USD -14 million), compared to Kz 22.1 billion (USD 36 million) in the previous year, resulting in a reduction of 128.94%, or Kz 29 billion less. This reduction was due to the fluctuation of the Kwanza exchange rate against foreign currencies (-15% against the Euro and -9% against the US dollar), including the effect of the foreign exchange revaluation of two credit operations from a client contracted in 2017 and maturing in 2024 (the Bank only recognised foreign exchange gains for the principal and interest payments that were due quarterly, without performing the foreign exchange revaluation of the outstanding principal and periodic interest).

ORGANISATIONAL COSTS

	2021 AKZ'000	2021 USD'000	Peso (%) Weight (%)	Δ%
	(9 634 042)	(15 571)	44%	-23%
	(10 140 136)	(16 389)	46%	-14%
	(2 060 934)	(3 331)	9%	14%
	(21 835 112)	(35 291)	-	-15%

Organisational Costs include Personnel Costs, Third-Party Supplies and Depreciation, totalling Kz 18.5 billion (USD 40 million), a reduction of 15.19% compared to 2021.

The cost-to-income ratio stood at 141.06% compared to 43.69% in 2021.

SOLVENCY RATIOS AND REGULATORY CAPITAL RATIO

Regulatory Capital reached Kz 56.8 billion (USD 113 million) in 2022, compared to Kz 47.2 billion (USD 85 million) in the previous year, an increase of 21%, or KZ 9.8 billion, .

Capital Requirements in 2022 totalled approximately Kz 23.9 billion, a reduction of Kz 5.2 billion (-18%), with particular emphasis on credit risk amounting to Kz 15.9 billion, which decreased by Kz 4.4 billion.

A data de 31 de Dezembro de 2021, o rácio de solvabilidade regulamentar perfazia os 16,3%, de acordo com o Aviso nº2/2016.

Com a publicação do Aviso n.º 08/2021, de 18 de Junho, do Banco Nacional de Angola (BNA), bem como a regulamentação associada, foram introduzidas alterações nos requisitos prudenciais, nomeadamente no apuramento dos fundos próprios. Em Março/Abril de 2022, o BNA comunicou ao Banco os resultados do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor ("SREP") referente ao exercício de 2020, no qual estabeleceu os requisitos de fundos próprios aplicáveis ao Banco a partir de 31 de Março de 2022.

De acordo com as referidas comunicações são aplicáveis ao Banco os seguintes requisitos de fundos próprios:

	BNA	Resultado do SREP para 2022 SREP result for 2022		
	Aviso nº 08/2021 Notice No. 08/2021	2020	2021	Banco BNI 2022
Rácio de solvabilidade Solvency ratio			16,28%	
Rácio de fundos próprios regulamentares Regulatory capital ratio	8,0%	20,25%		19,15%
Rácio de fundos próprios de nível Tier capital ratio	6,0%	18,25%		17,80%
Rácio de fundos próprios principais de nível Tier core capital ratio	4,5%	16,45%		12,37%

A 31 de Dezembro de 2022, o rácio de fundos próprios regulamentares atingiu os 19,15%, o rácio de fundos próprios de nível 1 atingiu os 17,80% e o rácio de fundos próprios principais de nível 1 atingiu 12,37%.

As of 31 December 2021, the regulatory solvency ratio stood at 16.3%, in accordance with Notice No. 2/2016.

With the publication of National Bank of Angola (BNA) Notice 08/2021 of 18 June, as well as the associated regulations, changes were introduced in prudential requirements, namely in the calculation of capital. In March/April 2022, the BNA communicated to the Bank the results of the Supervisory Review and Evaluation Process ("SREP") for the 2020 financial year, in which it established the capital requirements applicable to the Bank starting from 31 March 2022.

In accordance with the aforementioned communications, the following capital requirements apply to the Bank:

On 31 December 2022, the regulatory capital ratio reached 19.15%, the Tier 1 capital ratio reached 17.80% and the Tier 1 core capital ratio reached 12.37%.



12

COMPLIANCE



12. Compliance

POLÍTICA DE CONFLITOS DE INTERESSES

O risco de *Compliance* tornou-se uma das preocupações mais significativas para as instituições financeiras, tendo sido definido pelo Banco Nacional de Angola (BNA) no n.º 1 do artigo 33.º do Aviso n.º 01/2022, de 28 de Janeiro, sobre Código do Governo Societário das Instituições Financeiras Bancárias, que “As instituições devem formalmente instituir uma Função de Compliance para, com carácter autónomo, controlar o cumprimento das suas obrigações legais e regulamentares, dos deveres e das políticas e directrizes internas”.

Assim, a Função de *Compliance* assume um papel preponderante no Banco e constitui uma parte inalienável da cultura interna, não se limitando ao mero cumprimento da legislação, regulamentação, *guidelines* e boas práticas do mercado nacional e internacional. Esta função é permanente, efectiva e independente, encontrando-se dotada de meios humanos, técnicos e materiais para o exercício das suas funções, bem como de autonomia e autoridade para actuar de forma independente face às áreas de negócio.

A Direcção de *Compliance* (DCP), enquadrada na estrutura organizacional do Banco, a qual assenta no “modelo das 3 linhas de defesa”, assegura a Função de *Compliance* atribuída à “segunda linha de defesa”, na qual se incluem as actividades de controlo e cumprimento normativo, analisando e aconselhando os órgãos sociais e as diversas direcções do Banco previamente à tomada de decisões que envolvam a assunção de riscos específicos sob monitorização da função de conformidade.

A Função de *Compliance* tem como missão assegurar, com carácter autónomo, que o órgão da administração e todos os colaboradores estejam comprometidos com a conformidade e integridade, efectuando controlo e monitorização do cumprimento da legislação, regulamentação, políticas de governança corporativa, normativos internos e externos a que o Banco está sujeito, no sentido de serem acautelados os riscos sancionatórios e reputacionais, bem como os prejuízos financeiros originados pelo não cumprimento das obrigações.

A Direcção de *Compliance* é uma Unidade de Estrutura (UE) do primeiro nível do Banco, dependente hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração (CA), sendo a sua actuação de âmbito nacional e internacional, de acordo com a natureza específica das atribuições que lhe são alocadas.

12. Compliance

CONFLICT OF INTEREST POLICY

Compliance risk has become one of the most significant concerns for financial institutions, with the National Bank of Angola (BNA) stating in Article 33(1) of Notice no. 01/2022 of 28 January on the Corporate Governance Code for Banking Financial Institutions that “Institutions must formally establish a Compliance Function to autonomously monitor compliance with their legal and regulatory obligations, duties and internal policies and guidelines”.

Thus, the Compliance Function plays a crucial role in the Bank and is an integral part of its internal culture, going beyond mere compliance with legislation, regulations, guidelines and best practices in the national and international markets. This function is permanent, effective and independent, and is equipped with the human, technical and material resources necessary to carry out its functions, as well as the autonomy and authority to act independently from the business areas.

The Compliance Department (CD), part of the Bank’s organisational structure, operates within the “3 lines of defence model”, ensuring the Compliance Function assigned to the “second line of defence”. It encompasses control and regulatory compliance activities, providing analysis and advising the corporate bodies and the various Bank departments prior to making decisions involving the assumption of specific risks under the monitoring of the compliance function.

The Compliance Function has the mission to ensure, autonomously, that the management body and all employees are committed to compliance and integrity, performing control and monitoring activities to ensure compliance with legislation, regulations, corporate governance policies, and internal and external regulations applicable to the Bank, in order to safeguard against sanction-related and reputational risks, as well as financial losses arising from non-compliance with obligations.

The Compliance Department is a top-level body within the Bank, and is hierarchically and functionally dependent on the Board of Directors (BoD). Its work is domestic and international in scope, according to the specific nature of the tasks entrusted to it.

Principais Atribuições

- a. Elaborar, submeter a apreciação da Comissão de Auditoria e de Controlo Interno, e controlar a execução do Plano Anual de Actividades e do orçamento da direcção, para aprovação do órgão de gestão (CA/CE) bem como identificar e implementar medidas correctivas para eventuais desvios;
- b. Assegurar a implementação de processos para detectar e avaliar o risco decorrente do incumprimento das obrigações legais e dos deveres da Instituição, bem como para correcção das deficiências detectadas;
- c. Elaborar o Programa de Trabalho que delimite as actividades a efectuar e preconize diferentes tipos de abordagem de acordo com o risco envolvido;
- d. Assegurar a elaboração e manutenção do registo permanente e actualizado dos normativos internos e legislação em vigor a que o Banco está sujeito;
- e. Elaborar relatórios periódicos sobre matérias de *Compliance*, designadamente, indícios ou situações concretas de incumprimento das regras de conduta, incluindo o relacionamento com os clientes e as situações em que o Banco ou os seus colaboradores estejam ou possam vir a estar sujeitos a processos de transgressão;
- f. Acompanhar e avaliar os processos de controlo interno em matéria de prevenção e detecção de actividades criminosas, incluindo a Prevenção do Branqueamento de Capitais, Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (BC-FTP),
- g. Assegurar a centralização da informação e a comunicação legal no âmbito do BC-FTP com as autoridades competentes, designadamente a Unidade de Informação Financeira (UIF);
- h. Assegurar a formação periódica e adequada dos colaboradores e membros dos órgãos de gestão, visando o cumprimento das obrigações instituídas por lei em vigor em colaboração com a Direcção de Capital Humano (DCH);
- i. Elaborar estudos e emitir pareceres para as diferentes UE do Banco relacionados ao cumprimento da legislação, regras e normativos internos que pautam a actividade do Banco no âmbito do BC-FTP;
- j. Monitorar o cumprimento das políticas de governança corporativa do Banco, nomeadamente, conflito de interesses e código de conduta;
- k. Assegurar o cumprimento das normas legais e regulamentares a que o Banco está sujeito;
- l. Assegurar a produção da informação que permita obter dados estatísticos e demais informações para que se tenha uma visão integrada das actividades desenvolvidas pela direcção;
- m. Elaborar, anualmente, o relatório global sobre a Função de *Compliance*, e remeter para apreciação do CA e com o conhecimento do Conselho Fiscal (CF).
- n. Assegurar a representação do BNI junto de entidades externas, no âmbito da sua actuação;
- o. Efectuar a supervisão e assessoria das actividades inerentes aos departamentos;

Main Duties

- a. Prepare and submit for the appreciation of the Audit and Internal Audit and Control Committee, and control the execution of the Annual Plan of Activities and the management budget, for the approval of the management body (BoD/EC) as well as to identify and implement corrective measures for eventual deviations;
- b. Ensure the implementation of processes to detect and assess the risk arising from non-compliance with legal obligations and the duties of the Institution, as well as to correct any deficiencies detected;
- c. Create a Work Programme that outlines the activities to be carried out and recommends different types of approaches according to the risk involved;
- d. Ensure the preparation and maintenance of a permanent, up-to-date register of the internal rules and legislation to which the Bank is subject;
- e. Prepare periodic reports on matters of Compliance, namely indications or specific situations of non-compliance with the rules of conduct, including customer relationships and situations in which the Bank or its employees may be or may become subject to disciplinary processes;
- f. Monitor and evaluate internal control processes regarding the prevention and detection of criminal activities, including Prevention of Money Laundering, Financing of Terrorism and Proliferation of Weapons of Mass Destruction (AML/CFT/CPF);
- g. Ensure the centralisation of information and legal communication within AML/CFT/CPF and with the competent authorities, particularly the Financial Intelligence Unit (FIU);
- h. Ensure periodic and appropriate training of employees and members of the management bodies, with the objective of complying with the obligations established by law in force, in collaboration with the Human Capital Department (HCD);
- i. Prepare studies and issue opinions for the Bank's different Structural Units with respect to compliance with legislation, rules and internal regulations governing the Bank's activity regarding AML/CFT/CPF;
- j. Monitor compliance with the Bank's corporate governance policies, namely conflict of interest and the code of conduct;
- k. Ensure compliance with the legal and regulatory standards to which the Bank is subject;
- l. Ensure the production of information that allows statistical data and other information to be obtained in order to have a comprehensive vision of the activities carried out by the Board;
- m. Prepare the comprehensive annual global report on the Compliance Function and submit it for review by the Board of Directors (BoD) and with the knowledge of the Audit Board (AB).
- n. Ensure BNI's representation with external entities within the scope of its activity;
- o. Perform supervisory and advisory functions related to the activities inherent in the departments;

- p. Assegurar a prevenção e gestão de conflitos de interesses no âmbito das actividades e negócios desenvolvidos pelo Banco;
- q. Garantir o arquivo de toda a documentação produzida no âmbito da sua esfera de actuação;
- r. Outras que superiormente lhes sejam atribuídas pelo CA, no âmbito das suas competências.

No âmbito das suas competências, é responsável pela gestão do risco de *Compliance* enquanto probabilidade de ocorrência de eventos com impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes de violações ou inconformidades relativamente a leis, regulamentos, contratos, códigos de conduta, práticas instituídas ou princípios éticos.

O Banco dispõe de uma Política de *Compliance* e de uma Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PC-BC/FTP), que reflectem, de forma genérica, os procedimentos existentes para gerir de forma adequada e de acordo com o exigido legalmente, a exposição a este risco.

As funções atribuídas a DCP são exercidas nos termos cometidos pela legislação e regulamentação aplicável, bem como pelos órgãos sociais do Banco, devendo a actuação basear-se numa abordagem de risco, ao nível do negócio, dos Clientes e das transacções, que permita identificar, avaliar, acompanhar e controlar os riscos de conformidade que possam influenciar a estratégia, a reputação e os objectivos definidos para o Banco.

O risco de *Compliance*, na sua dimensão de risco de incumprimento legal e regulamentar, é assegurado e monitorizado, entre outras, pela divulgação interna de novidades legislativas para os responsáveis das unidades de estrutura intervenientes, pela análise do eventual impacto no Banco e sua transposição e/ou actualização para o normativo interno, pela emissão de pareceres no âmbito dos conflitos de interesses e do lançamento, ou reestruturação, de novos produtos ou campanhas publicitárias e pela manutenção de um registo de incumprimentos e dos planos de mitigação propostos e adoptados. No que respeita à gestão do risco de *Compliance* na sua vertente de prevenção de crimes contra o mercado, além das disposições que sobre esta matéria constam do Código de Conduta, e de documentos internos, o Banco tem procedimentos e regras rigorosas de limitações aplicáveis às operações pessoais realizadas por pessoas relevantes e suas partes relacionadas.

O Banco desenvolve a sua actividade seguindo políticas e critérios de prevenção, detecção e combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da proliferação de Armas de Destruição em Massa, em conformidade com a legislação em vigor, isto é, o Banco cumpre com os deveres determinados pela Lei n.º 05/2020 de 27 de Janeiro – Lei de PC-BC/FTP e pelo Aviso n.º 14/20, de 22 de Junho, sobre Regras de PBC/FTP, dispondo de 2 (dois) departamentos dedicados exclusivamente à prevenção, detecção e combate ao crime financeiro que se encontram integrados na Direcção de *Compliance*. Adicionalmente, as equipas estão formadas nesta matéria e são regularmente actualizadas a fim de identificar e monitorizar as situações de eventuais riscos, efectuando de imediato as comunicações julgadas apropriadas aos órgãos competentes. Do mesmo modo, o Banco utiliza ferramentas informáticas para acompanhar o perfil transaccional dos clientes e proceder

- p. Ensure the prevention and management of conflicts of interest within the scope of the Bank's activities and business;

- q. Ensure the archiving of all documentation produced within its sphere of activity;

- r. Other duties that may be assigned by the Board of Directors, within the scope of its authority.

As part of its responsibilities, it is responsible for managing compliance risk, which is the probability of events with negative impacts on earnings or capital arising from breaches or non-compliance with laws, regulations, contracts, codes of conduct, established practices or ethical principles.

The Bank has a Compliance Policy and a Policy on Preventing and Combating Money Laundering, the Financing of Terrorism and the Proliferation of Weapons of Mass Destruction (AML/CFT/CPF), which generally reflect the procedures in place to adequately manage exposure to this risk in accordance with legal requirements.

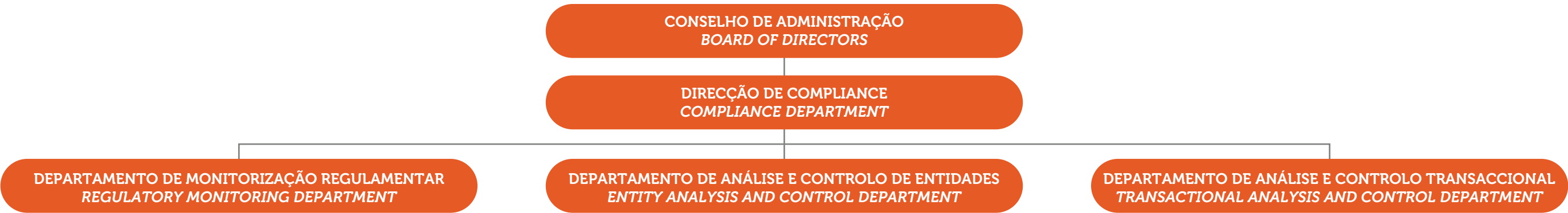
The Compliance Department's duties are exercised in accordance with the applicable legislation and regulations, as well as by the Bank's corporate bodies. Actions taken must be rooted in a risk-based approach at the business, customer and transaction levels, which enables the identification, assessment, monitoring and control of compliance risks that may influence the Bank's strategy, reputation and defined objectives.

Compliance risk, within the sphere of legal and regulatory non-compliance risk, is ensured and monitored, among other things, through the internal dissemination of new legislative measures to the heads of the applicable organisation units, through the analysis of their potential impact on the Bank and their transposition and/or updating to internal regulations, by issuing opinions within the scope of conflicts of interest and the launch or restructuring of new products or advertising campaigns, and by keeping a record of non-compliance and the proposed and adopted mitigation plans. With regard to the management of Compliance risk in terms of preventing crimes against the market, in addition to the provisions contained in the Code of Conduct and in internal documents, the Bank has strict procedures and rules on limitations applicable to personal transactions carried out by key persons and their related parties.

The Bank conducts its activity following policies and criteria for the prevention, detection and combating of Money Laundering, Financing of Terrorism and the proliferation of Weapons of Mass Destruction, in accordance with the legislation in force. In other words, the Bank complies with the obligations determined by Law no. 05/2020 of 27 January - AML/CFT/CPF Law and Notice No. 14/20 of 22 June on AML/CFT/CPF Rules. Furthermore, the bank has 2 (two) departments exclusively dedicated to the prevention, detection and combat financial crime, which are part of the Compliance Department. In addition, the teams are trained in this area and are regularly updated in order to identify and monitor situations of possible risk, promptly informing the appropriate competent authorities. The Bank also uses technological tools to monitor customers' transactional profiles and categorise them

à respectiva segmentação em função do potencial risco, aplicando medidas de diligência reforçada, sempre que se justifique, e satisfazendo os demais imperativos legais e regulamentares pertinentes.

Atendendo as especificidades das atribuições da Função de Compliance, promoveu-se no ano de 2022 a readequação da estrutura orgânica da DCP, passando a comportar a seguinte estrutura:



according to potential risk, applying enhanced due diligence measures whenever justified, while also complying with other relevant legal and regulatory requirements.

Given the specific characteristics of the Compliance Function’s responsibilities, the organisational structure of the Compliance Department (CD) was modified in 2022 to reflect the following structure:

O Banco dispõe de um Programa de formação e consciencialização dos riscos de BC/FTP adequado às funções concretamente exercidas pelos colaboradores e membros do órgão de gestão. Este programa visa assegurar o cumprimento das obrigações impostas pela lei e respectiva regulamentação, pelo que permite um conhecimento pleno, permanente e actualizado sobre:

- a. O enquadramento jurídico vigente e aplicável neste domínio;
- b. As políticas e procedimentos preventivos definidos e implementados pela instituição;
- c. As orientações, recomendações e informações emanadas pelas autoridades judiciais, autoridades policiais, autoridades de supervisão ou pelas associações representativas do sector;
- d. As tipologias, tendências e técnicas associadas ao BC/FTP;
- e. As vulnerabilidades dos produtos e serviços disponibilizados pelo Banco e os riscos específicos emergentes;
- f. Os riscos reputacionais e as consequências de natureza contra-ordenacional decorrentes da inobservância dos deveres preventivos do BC/FTP;
- g. As responsabilidades profissionais específicas em matéria de PBC/FTP e em especial, os procedimentos operacionais associados ao cumprimento dos deveres preventivos.

The Bank has a AML/CFT/CPF risk awareness and training programme that is tailored to the specific functions performed out by employees and members of the management body. This programme aims to ensure compliance with the obligations imposed by law and relevant regulations, thereby enabling comprehensive, ongoing and up-to-date knowledge about:

- a. The current and applicable legal framework in this field;
- b. The preventive policies and procedures defined and implemented by the institution;
- c. Guidelines, recommendations and information issued by judicial authorities, police authorities, supervisory authorities and associations representing the sector;
- d. The typologies, trends and techniques associated with AML/CFT/CPF;
- e. The vulnerabilities of the products and services offered by the Bank and the specific emerging risks;
- f. Reputational risks and administrative consequences arising from non-fulfilment of AML/CFT/CPF preventive duties;
- g. The specific professional responsibilities regarding AML/CFT/CPF and in particular the operational procedures associated with the fulfilment of preventive duties.

No decorrer do ano de 2022, a Direcção de Compliance participou em 11 acções de formação, com o objectivo de promover a manutenção e actualização do conhecimento a nível da DCP e outras unidades de controlo, tendo sido, igualmente, ministradas acções de formação específicas em sede de PBC/FTP aos membros dos Órgãos Sociais e Colaboradores com Função de Gestão Relevante.

Das acções de formação realizadas, destacamos as seguintes:

- *Training in Risks and Methods of Money Laundering – FSVC (Financial Services Volunteer Corp);*
- *Training in International Anti-Money Laundering / Combating the Financing of Terrorism (AML/CFT) Standards – FSVC (Financial Services Volunteer Corp);*
- *Trade-Based Money Laundering (TBML) – IFC (International Finance Corporation);*
- *Curso de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais – NOVA School of Law; e,*
- *Formação de PBC/FTP e Sanções – KPMG Advisory – Consultores de Gestão, S.A.*

In 2022, the Compliance Department took part in 11 training initiatives aimed at maintaining and updating knowledge with the Compliance Department (CD) and other control units. Specific training sessions on AML/CFT/CPF were also provided to members of the corporate bodies and employees with a relevant management function.

Of the training initiatives carried out, we highlight the following:

- *Training in Risks and Methods of Money Laundering - FSVC (Financial Services Volunteer Corp);*
- *Training in International Anti-Money Laundering / Combating the Financing of Terrorism (AML/CFT) Standards - FSVC (Financial Services Volunteer Corp);*
- *Trade-Based Money Laundering (TBML) - IFC (International Finance Corporation);*
- *Course on Prevention and Combating Money Laundering - NOVA School of Law; and,*
- *AML/CFT/CPF Training and Sanctions - KPMG Advisory - Consultores de Gestão, S.A.*



13

GESTÃO
DE RISCO
*RISK
MANAGEMENT*



13. Gestão de Risco

A gestão dos riscos, efetuada de forma centralizada, abrange a avaliação e o controlo dos riscos incorridos pelo BNI, consagrando o princípio da segregação de funções entre as áreas comerciais e a área de risco.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES DE GESTÃO DE RISCO REFERENTE AO ANO DE 2022

De modo a corresponder as novas exigências do Banco Nacional de Angola no presente exercício nomeadamente o novo pacote regulamentar e processo de equivalência de supervisão com a união europeia por via do denominado de avaliação pelo supervisor (SREP) levado acabo pelo regulador, o banco BNI teve os seguintes principais desenvolvimentos:

- Revisão da política de apetite ao risco;
- Revisão da declaração de apetite ao risco;
- Revisão do Manual de estrutura da direcção de risco;
- Revisão das políticas de risco de crédito, operacional, mercado e liquidez;
- Revisão da política global de risco;
- Revisão do regulamento da função de gestão de risco;
- Revisão do regulamento da comissão de risco;
- Revisão do regulamento de crédito;
- Revisão do manual integrado de risco do Banco;
- Revisão dos manuais de procedimentos de gestão do risco de crédito, operacional, mercado e liquidez;
- Cálculo e reporte do rácio de solvabilidade;
- Cálculo e reporte do rácio de liquidez e observação;
- Cálculo e reporte do risco de taxa de juro;
- Cálculo e reporte dos limites prudenciais aos grandes riscos;

13. Risk Management

Risk management, carried out in a centralised manner, encompasses the assessment and control of the risks borne by BNI, establishing the principle of the segregation of functions between the business areas and the risk area.

MAIN RISK MANAGEMENT ACTIVITIES FOR 2022

In order to meet the new National Bank of Angola requirements this year, namely the new regulatory package and the process of equivalence of supervision with the European Union by way of the so-called supervisory review process (SREP) undertaken by the regulator, BNI bank made the following main developments:

- Review of the risk appetite policy;
- Review of the risk appetite statement;
- Review of the Risk Management Structure Manual;
- Review of the credit, operational, market and liquidity risk policies;
- Review of the overall risk policy;
- Review of the risk management function regulations;
- Review of the risk commission regulation;
- Review of the credit regulation;
- Review of the Bank's integrated risk manual;
- Review of the credit, operational, market and liquidity risk management procedures manuals;
- Calculation and reporting of the solvency ratio;
- Calculation and reporting of the liquidity ratio and monitoring;
- Calculation and reporting of interest rate risk;
- Calculation and reporting of prudential limits for large risks;

- Cálculo e reporte dos testes de esforço – Análise de sensibilidade, cenário e inverso.
- Monitorização dos limites e indicadores do Apetite ao risco definido e aprovado pelo Conselho de Administração;
- Revisão do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócio do banco;
- Realização de reuniões da comissão de gestão de risco;
- Realização do SREP;
- Reporte do relatório do ILAAP e ICAAP;
- Reporte dos indicadores financeiros do SREP;
- Emissão de 231 pareceres de risco para o C.A, DFI, DO, DARC e DME0;

SISTEMA DE GESTÃO DE RISCO

O BNI tem implementado um sistema de gestão de risco, baseado na estratégia de gestão do risco global que é estabelecida em conformidade com a declaração de apetência pelo risco do Grupo BNI.

Neste contexto está criada uma estrutura orgânica com a designação de direção de risco (DRI), responsável por assegurar a existência de um processo de monitorização e controlo do risco global ao nível do Grupo BNI, competindo-lhe:

- I. Desenvolver e apresentar propostas específicas com vista à definição e documentação das políticas e orientações necessárias à gestão do risco global, bem como assegurar a sua efectiva implementação;
- II. Coordenar a implementação das estratégias e políticas de gestão do risco global ao nível do Grupo BNI;
- III. Avaliar regularmente e numa base integrada, a adequação e a eficácia das diferentes componentes da gestão de cada um dos riscos, e as suas interações e concentrações.
- IV. Desenvolver e apresentar propostas específicas com vista à definição e documentação das políticas e orientações necessárias à gestão do risco global, bem como assegurar a sua efectiva implementação;
- V. Coordenar a implementação das estratégias e políticas de gestão do risco global ao nível do Grupo BNI;
- VI. Avaliar regularmente e numa base integrada, a adequação e a eficácia das diferentes componentes da gestão de cada um dos riscos, e as suas interações e concentrações.

A gestão do risco global é exercida, no âmbito da FGR, por colaboradores dedicados, os quais asseguram uma articulação e comunicação permanentes com os colaboradores afectos ao controlo dos restantes riscos. Assegurando em particular:

- Calculation and reporting of stress tests - sensitivity analysis, scenario analysis and reverse stress testing.
- Monitoring of the Risk Appetite limits and indicators defined and approved by the Board of Directors;
- Review of the bank's Business Continuity Management System;
- Meetings of the risk management committee;
- Completion of SREP;
- ILAAP and ICAAP reporting;
- Reporting on SREP financial indicators;
- Issuing 231 risk opinions for the C.A, DFI, DO, DARC and DME0;

RISK MANAGEMENT SYSTEM

BNI has implemented a risk management system based on the global risk management strategy, which is established in accordance with the BNI Group's risk appetite statement.

In this context, an organizational structure called the Risk Department (DRI) was established to ensure the existence of a global risk monitoring and control process at the BNI Group level, with responsibility for:

- I. Developing and presenting specific proposals for defining and documenting the policies and guidelines necessary for global risk management, as well as ensuring their effective implementation;
- II. Coordinating the implementation of the global risk management strategies and policies at the BNI Group level;
- III. Regularly and comprehensively assessing the adequacy and effectiveness of the different components of risk management for each risk, as well as their interactions and concentrations.
- IV. Developing and presenting specific proposals for defining and documenting the policies and guidelines necessary for global risk management, as well as ensuring their effective implementation;
- V. Coordinating the implementation of the global risk management strategies and policies at the BNI Group level;
- VI. Regularly and comprehensively assessing the adequacy and effectiveness of the different components of risk management for each risk, as well as their interactions and concentrations.

Global risk management is exercised within the scope of the Risk Management Framework (RMF) by dedicated employees who ensure ongoing coordination and communication with the employees responsible for the control of other risks. Ensuring in particular:

- I. A gestão e avaliação da adequação do capital interno da instituição;
- II. A execução de testes de esforço aos principais riscos da instituição;
- III. A avaliação e o controlo do perfil global de risco da instituição;
- IV. A participação na aprovação de novos produtos e serviços, ou na revisão dos existentes, contribuindo com uma análise aos riscos dos mesmos;
- V. A gestão e controlo da qualidade da informação sobre o risco;
- VI. A análise e reporte integrado sobre risco, dando resposta às necessidades internas de informação de gestão/risco;
- VII. O reporte prudencial sobre risco.

A Direcção de Risco é um órgão situado no 1º nível da estrutura do BNI e depende hierarquicamente e funcionalmente do Conselho de Administração.

Está sediada em Luanda, na sede I e o seu âmbito de actuação abrange todos os locais onde o Banco BNI se encontra representado, de acordo com as atribuições que lhe são designadas.

ESTRUTURA ORGÂNICA

A direcção de risco está estruturada de acordo com o organigrama abaixo apresentado:



O Departamento de Risco de Crédito, órgão que depende hierárquica e funcionalmente da Direcção de Risco, identifica, avalia, monitoriza e quantifica os riscos de crédito inerentes às fases do processo de crédito do Banco, nomeadamente a concessão, acompanhamento, recuperação e contencioso.

O Departamento de Risco Operacional, órgão que depende hierárquica e funcionalmente da Direcção de Risco, identifica, avalia, monitoriza e quantifica os riscos operacionais do Banco.

- I. The management and assessment of the adequacy of the institution’s internal capital;
- II. The execution of stress tests on the main risks to the institution;
- III. The assessment and monitoring of the institution’s overall risk profile;
- IV. Participation in the approval of new products and services, or in the review of existing ones, contributing with an analysis of their risks;
- V. The management and quality control of risk information;
- VI. Integrated risk analysis and reporting, addressing internal management/risk information needs;
- VII. Prudential risk reporting.

The Risk Department is a first-level unit within BNI’s organizational structure and depends hierarchically and functionally on the Board of Directors.

It is based in Luanda, at Head Office I and its sphere of operation covers all the places where Banco BNI is represented, in accordance with its designated responsibilities.

ORGANISATIONAL STRUCTURE

Risk management is structured according to the organisational chart below:

The Credit Risk Department, a body that depends hierarchically and functionally on the Risk Department, identifies, assesses, monitors and quantifies the credit risks inherent to the stages of the Bank’s credit process, namely granting, monitoring, recovery and litigation.

The Operational Risk Department, a body that depends hierarchically and functionally on the Risk Department, identifies, assesses, monitors and quantifies the Bank’s operational risks.

O Departamento de Risco de liquidez e mercado, órgão que depende hierárquica e funcionalmente da Direcção de Risco, identifica, avalia, monitoriza e quantifica os riscos de liquidez e mercado mais relevantes, nomeadamente o risco de liquidez, risco de taxa de juro e risco cambial.

O objectivo principal destes Departamentos consiste em fornecer ao Banco uma visão complementar à actividade das áreas de negócio, no controlo, monitorização e formalização de limites à gestão dos referidos riscos.

MISSÃO

A Direcção de Risco é responsável pelo desenvolvimento de práticas que permitem a identificação, quantificação, controlo, monitorização e reporte dos diferentes tipos de risco relevantes inerentes à actividade do BNI, nomeadamente o risco de crédito, mercado, liquidez, concentração, estratégia e risco operacional, com o objectivo de proteger o capital e a manutenção da solvabilidade do Banco.

Objectivo da função de risco

A função de risco tem como principais objectivos a identificação, quantificação, controlo dos riscos assumidos pelo banco, nomeadamente risco de crédito, de mercado, risco de Liquidez, risco operacional, estratégico e reputacional, contribuindo continuamente para o aperfeiçoamento de ferramentas de apoio à gestão de operações e desenvolvimento de técnicas internas de controlo, monitorização de risco, bem como o alinhamento com os eixos estratégicos definidos de forma que os mesmos se mantêm em níveis consistentes com o perfil e grau de tolerância ao risco (Apetite ao Risco) definido pelo Conselho de Administração.

MODELO DE GESTÃO DE RISCO

A gestão de risco no banco obedece o modelo das três linhas de defesa, onde são atribuídas funções específicas de gestão as duas primeiras linhas de defesa, nomeadamente as unidades operacionais ou unidade de negócio e a direcção de risco, que reportam aos respectivos comités (comités operacionais e comité independente) e ao Conselho de Administração.

1ª LINHA DE DEFESA - DIRECÇÕES DE NEGÓCIO
1ST LINE OF DEFENCE BUSINESS DIRECTORATES

Gerem o risco numa optica operacional das suas actividades tendo em consideração os princípios, regras e limites definidos, bem como assegurar o seu reporte regular.

These manage risk based on an operational overview of their activities, taking into account the defined principles, rules and limits, as well as ensuring their regular reporting.

2ª LINHA DE DEFESA - DIRECÇÃO DE RISCO
2ND LINE OF DEFENCE RISK DIRECTORATE

É uma unidade independente que identifica, quantifica, analisa, monitoriza, controla e reporta todos os riscos relevantes e é responsável por acompanhar a política de gestão de todos os riscos inerentes à actividade do Banco e aconselhar sobre a estratégia de risco.

This is an independent unit that identifies, quantifies, analyses, monitors, controls and reports all important risks and is responsible for monitoring the management policy for all risks associated with the Bank's activity and advising on the risk strategy.

3ª LINHA DE DEFESA - AUDITORIA INTERNA
3RD LINE OF DEFENCE INTERNAL AUDIT

É responsável por assegurar independência e objectividade na avaliação do cumprimento dos procedimentos, da regulamentação e normativos internos e externos aplicáveis

This is responsible for ensuring independence and objectivity in assessing compliance with applicable internal and external procedures, regulations and standards.

The Liquidity and Market Risk Department, a body that depends hierarchically and functionally on the Risk Department, identifies, assesses, monitors and quantifies the most relevant liquidity and market risks, namely liquidity risk, interest rate risk and exchange rate risk.

The main objective of these Departments is to provide the Bank with an additional perspective on the business areas' activities in controlling, monitoring and formalising limits for managing the mentioned risks.

MISSION

The Risk Department is responsible for developing practices that enable the identification, quantification, control, monitoring and reporting of the different types of relevant risks inherent to BNI's activity, namely credit, market, liquidity, concentration, strategy and operational risks, with the aim of protecting the capital and maintaining the Bank's solvency.

Objective of the risk function

The main objectives of the risk function are to identify, quantify and control the risks assumed by the bank, namely credit risk, market risk, liquidity risk, operational, strategic and reputational risk, continuously contributing to the improvement of support tools for the management of operations and the development of internal control techniques, risk monitoring and alignment with the strategic axes defined, so that they remain at levels consistent with the profile and degree of risk tolerance (Risk Appetite) defined by the Board of Directors.

RISK MANAGEMENT MODEL

Risk management in the bank follows the three lines of defence model, where specific management functions are assigned to the first two lines of defence, namely the operational units or business unit and the risk department, which report to the respective committees (operational committees and the independent committee) and to the Board of Directors.

DEFINIÇÃO E AVALIAÇÃO DO APETITE AO RISCO

Sendo o apetite ao risco os tipos e níveis de risco que o Banco está disposto a aceitar dentro da sua capacidade de assumir risco de forma a concretizar os seus objectivos estratégicos e plano de negócio sem comprometer a sua solvabilidade no longo prazo.

O Apetite ao risco encontra-se suportado por um modelo de governação que define de forma clara e concisa, as funções e responsabilidades dos principais intervenientes que asseguram a contínua adequação e integração do mesmo no BNI.

COMISSÃO DE GESTÃO DE RISCO

O Comité de Risco é um órgão de apoio ao Conselho de Administração no acompanhamento dos níveis globais de risco e da evolução do perfil de risco do Banco, no aconselhamento quanto à definição da estratégia de risco a ser adoptada tendo por base o apetite ao risco definido por aquele Conselho, assim como em assegurar um rigoroso e tempestivo funcionamento do sistema de gestão de riscos e, em particular, da função de gestão de riscos.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez no BNI é acompanhado com recurso à modelos internos e externos, nomeadamente disposições regulamentares específicas para o tema. Neste contexto estas “directrizes” estão assentes na manutenção de uma estrutura de liquidez capaz de satisfizer as necessidades do banco quer em ambiente de actividade corrente, quer em ambiente de stress de liquidez.

RESERVA DE LIQUIDEZ

A manutenção, acompanhamento e a monitorização das reservas de liquidez do banco constitui um instrumento importante do risco de liquidez pois permite cobrir necessidades de caixa imediatas sem precisar vender outros ativos ou depender de mercados sensíveis ao risco de crédito.

A reserva de liquidez do BNI representaram cerca de 17% do total dos activos do banco estando composta essencialmente por disponibilidades, ou seja, instrumento de curto prazo que têm se demonstrado altamente líquido face a particularidade do mercado nacional.

DEFINITION AND EVALUATION OF RISK APPETITE

Risk appetite means the types and levels of risk that the Bank is willing to accept within its capacity to assume risk in order to achieve its strategic objectives and business plan without compromising its long-term solvency.

The Risk Appetite is supported by a governance model which clearly and concisely defines the roles and responsibilities of key stakeholders who ensure its continuous adequacy and integration within BNI.

RISK MANAGEMENT COMMITTEE

The Risk Management Committee is a body that supports the Board of Directors in monitoring the overall levels of risk and the evolution of the Bank's risk profile, advising on the definition of the risk strategy to be adopted based on the risk appetite by the Board, as well as ensuring a rigorous and timely functioning of the risk management system, particularly the risk management function.

LIQUIDITY RISK

BNI's liquidity risk is monitored using internal and external models, including specific regulatory provisions related to this topic. In this context, these “guidelines” are based on maintaining a liquidity structure capable of meeting the bank's needs in both normal operating conditions and during scenarios involving liquidity stress.

LIQUIDITY RESERVE

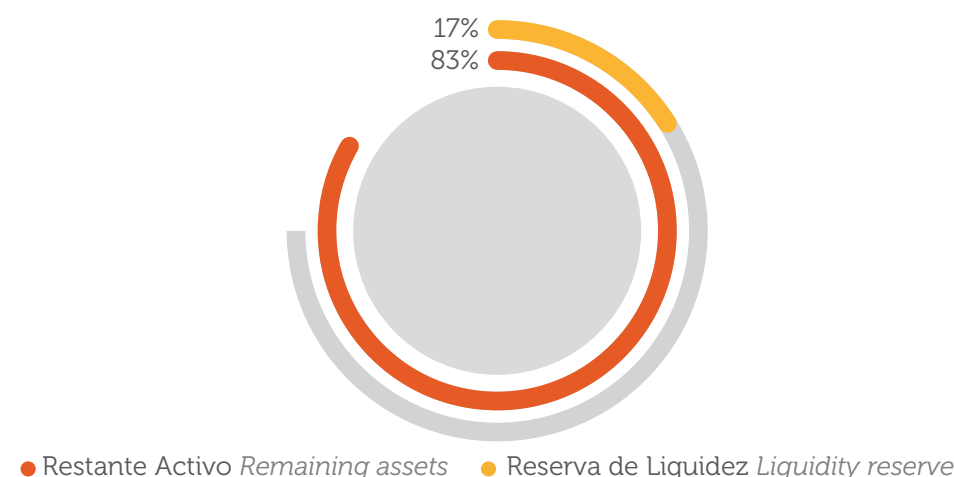
Maintaining, tracking and monitoring the bank's liquidity reserves is an important liquidity risk tool as it enables immediate cash needs to be covered without having to sell other assets or depend on markets that are sensitive to credit risk.

BNI's liquidity reserve amounted to approximately 17% of the bank's total assets and is mainly composed of cash and cash equivalents, i.e. short-term instruments which have proven to be highly liquid given the characteristics of the domestic market.

O BNI concluiu o ano de 2022 com 377 colaboradores efectivos, menos 16 que em igual período de 2021.

Reserva de Liquidez

Liquidity reserve



A direção de risco faz acompanhamento das reservas de liquidez e sempre que se constatarem desvios significativos são despoletados um conjunto de acções de forma a rectificar para níveis aceitáveis de acordo a estrutura de activos do banco.

The risk department monitors the liquidity reserves and whenever significant deviations are noted, a set of actions is triggered to correct them to acceptable levels according to the bank's asset structure.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ E MONITORIZAÇÃO

Para o exercício de 2022 no âmbito do risco de liquidez o Conselho de Administração revisou os Indicadores de liquidez que compõe a estrutura de apetite ao risco nomeadamente o rácio de transformação, Liquidez global, Observação Global, Liquidez Moeda Nacional e Observação Moeda Nacional estabelecendo os seus respectivos limites e margens de tolerâncias.

Na gestão e monitorização dos limites dos rácios de liquidez resultou num bom desempenho dos mesmos, tendo para o exercício de 2022 o cumprimento efectivo dos limites bem como das suas tolerâncias sem que se observasse durante o ano qualquer incumprimento.

LIQUIDITY RATIOS AND MONITORING

For the year 2022, as part of liquidity risk management, the Board of Directors reviewed the liquidity indicators that make up the risk appetite framework, including the transformation ratio, global liquidity, global observation, domestic currency liquidity and domestic currency observation, establishing their respective limits and tolerance margins.

In the management and monitoring of liquidity ratio limits, there was a good performance, with effective compliance with the limits and tolerances for 2022. No breaches were observed throughout the year.

PERFIL DE MATURIDADE DOS ACTIVOS E PASSIVOS

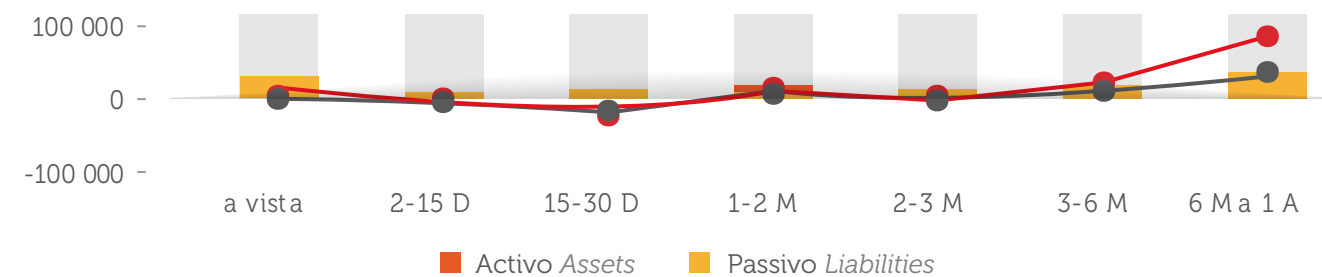
A gestão e monitorização dos gap's de liquidez apresentou em média uma estrutura crescente com gap's positivos mas muito próximos do equilíbrio em moeda nacional permitindo assim uma melhor gestão do risco de liquidez no curto prazo.

MATURITY PROFILE OF ASSETS AND LIABILITIES

The management and monitoring of liquidity gaps showed, on average, a growing structure with positive gaps but very close to equilibrium in domestic currency, thus allowing for better management of short-term liquidity risk.

Gap de liquidez em MN

Liquidity gap in national currency

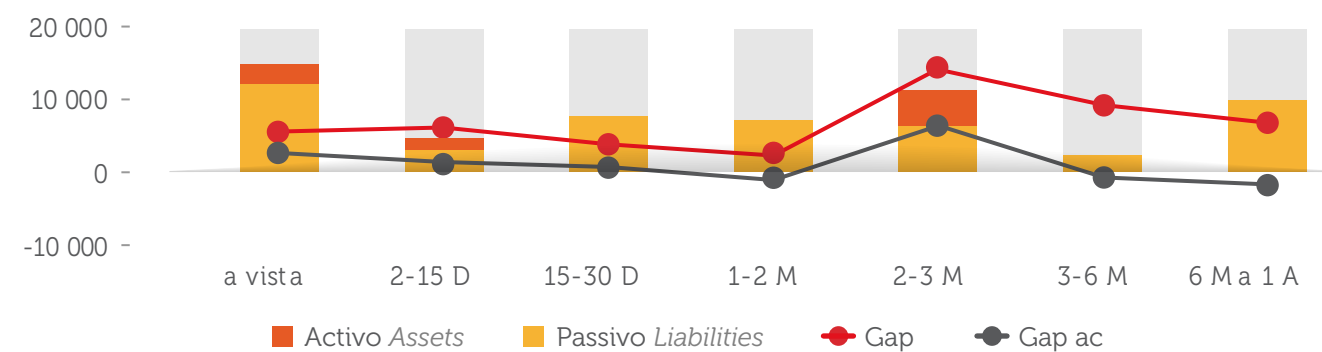


Com relação as moedas estrangeiras verificamos uma estrutura decrescente com certo desequilíbrio em algumas bandas de maturidades circunstancialmente justificadas pela condição e conjuntura do mercado de divisas.

Regarding foreign currencies, we observed a decreasing structure with some imbalance in certain maturity bands, which can be justified by the condition and context of the foreign exchange market.

Gap de liquidez em ME

Liquidity gap in foreign currency



RÁCIOS DE LIQUIDEZ E OBSERVAÇÃO

O cumprimento dos rácios de liquidez regulamentares teve prioridade na gestão de risco de liquidez do BNI. Dada a estrutura de activos líquidos que o banco dispõe observou-se durante o exercício de 2022 o cumprimento dos limites regulamentares, quer em moeda nacional como em todas as moedas.

LIQUIDITY RATIOS AND OBSERVATION

Compliance with the regulatory liquidity ratios was a priority in BNI's liquidity risk management. Given the structure of the bank's liquid assets, compliance with the regulatory limits was observed during 2022, both in domestic currency and in all currencies.

Rácio de Liquidez e Rácios de Observação Moeda Nacional <i>Liquidity Ratio and National Currency Observation Ratios</i>		AKZ' 000000	
Elemento do Balanço <i>Balance sheet item</i>	À vista até 1 mês <i>Spot up to 1 month weighted</i>	De 1 a 3 meses ponderada <i>1 to 3 Months weighted</i>	
Total activos líquidos <i>Total net assets</i>	36 087		
Total saída de fluxo de caixa <i>Total cash outflow</i>	28 943	5 226	
Total entrada de fluxo de caixa <i>Total cash inflow</i>	3 756	1 455	
Desfasamento <i>Mismatch</i>	10 901	3 772	
Desfasamento acumulado <i>Cumulative mismatch</i>	10 901	7 129	
Rácio de liquidez <i>Liquidity ratio</i>	143%		
Rácios de observação <i>Observation ratios</i>		236%	

Rácio de Liquidez e Rácios de Observação Global <i>Liquidity Ratio and Global Observation Ratios</i>		AKZ' 000000	
Elemento do Balanço <i>Balance sheet item</i>	À vista até 1 mês <i>Spot up to 1 month weighted</i>	De 1 a 3 meses ponderada <i>1 to 3 Months weighted</i>	
Total activos líquidos <i>Total net assets</i>	70 498		
Total saída de fluxo de caixa <i>Total cash outflow</i>	36 252	9 903	
Total entrada de fluxo de caixa <i>Total cash inflow</i>	4 648	10 771	
Desfasamento <i>Mismatch</i>	38 893	868	
Desfasamento acumulado <i>Cumulative mismatch</i>	38 893	39 761	
Rácio de liquidez <i>Liquidity ratio</i>	223%		
Rácios de observação <i>Observation ratios</i>		501%	

RISCO DE MERCADO

A gestão do risco de mercado do BNI é feito com base na análise da exposição cambial nas várias vertentes que a mesma pode ter, fruto dos mercados em que o banco e os seus clientes actuam, bem como na exposição que os activos e passivos do banco estejam expostos a factores influenciadores dos mercados.

Para o exercício de 2022 no âmbito do risco de mercado o Conselho de Administração revisou os indicadores internos que compõe a estrutura de apetite ao risco e os seus respectivos limites e margens de tolerâncias nomeadamente os rácios de exposição cambial líquida com os indexados e a exposição cambial líquida sem indexados.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado do BNI representa cerca de 18% dos activos, estando essencialmente exposto ao risco de taxa de juros e risco cambial.

MARKET RISK

BNI's market risk management is based on an analysis of the various aspects of its foreign exchange exposure as a result of the markets in which the bank and its customers operate, as well as on the exposure of the bank's assets and liabilities are to factors that influence the markets.

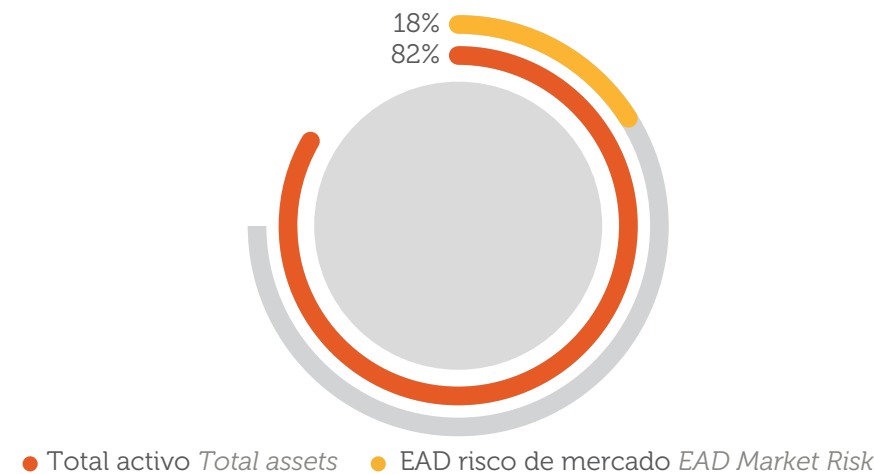
In the context of market risk for the year 2022, the Board of Directors reviewed the internal indicators that comprise the risk appetite framework, including their respective limits and tolerance margins, specifically the ratios of net exchange rate exposure with indexed instruments and the net exchange rate exposure without indexed instruments.

EXPOSURE TO MARKET RISK

BNI's market risk represents about 18% of its assets and is primarily exposed to interest rate risk and foreign exchange rate risk.

Exposição global bruta ao risco de mercado

Gross overall exposure to market risk

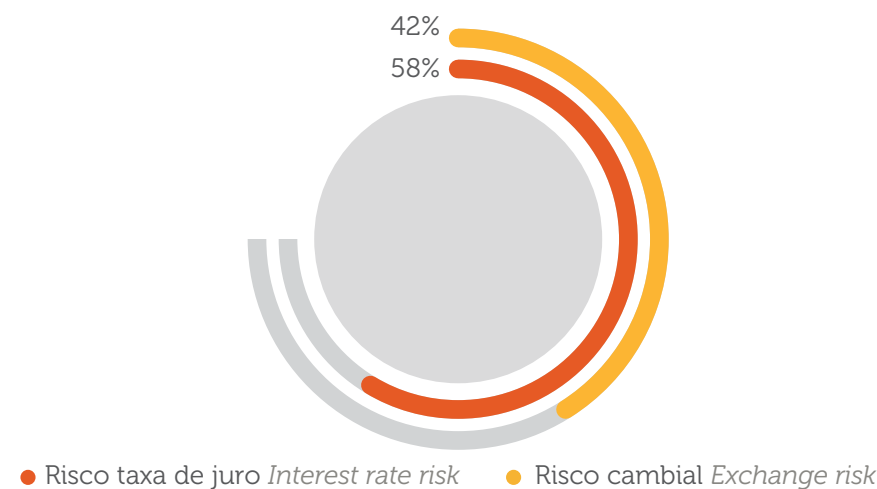


A totalidade de exposição ao risco de mercado o risco de taxa de juro representou em média no exercício de 2022 cerca de 58% da exposição ao risco de mercado, sendo que o risco cambial representou cerca de 42% da exposição.

For the total exposure to market risk, in the financial year 2022 interest rate risk on average accounted for about 58% of the exposure to market risk, and exchange rate risk represented about 42% of the exposure.

Principais posições em risco

Main positions in terms of risk



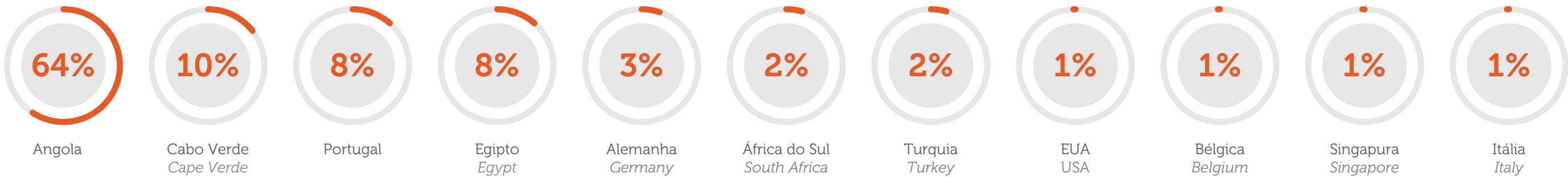
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA EXPOSIÇÃO AO RISCO DE MERCADO

Alinhado com o desejo dos clientes do banco e parcerias internacionais a distribuição geográfica do risco de mercado reflecte a par do mercado nacional uma exposição que representa 10% dos activos para o mercado Cabo Verdiano, 8% para o mercado Português e 64% para o mercado nacional.

GEOGRAPHICAL DISTRIBUTION OF MARKET RISK EXPOSURE

In line with the wishes of the bank's customers and international partnerships, the geographical distribution of market risk reflects, inclusive of the domestic market, an exposure that amounts to 10% of assets in the Cape Verdian market, 8% in the Portuguese market and 64% in the Angolan market.

Distribuição geográfica do risco de mercado



Geographical distribution of market risk

REQUISITOS DE FUNDOS PRÓPRIOS PARA A COBERTURA DE RISCO DE MERCADO

CAPITAL REQUIREMENTS FOR MARKET RISK HEDGING

AKZ`000000			
Requisito de Fundos Próprios p/ Cobertura do Risco de Mercado <i>Capital Requirements for Market Risk Coverage</i>	Posição Curta <i>Short Position</i>	Posição Longa <i>Long Position</i>	Posição Líquida <i>Net position</i>
EUR	-	348	347,64
GBP	4 426	18 710	14 283,51
NAD	6 894	29 423	22 528,71
USD	72 722 364	48 498 941	24 223 422,61
ZAR	27 563 125	50 249 638	22 686 512,13
Ouro <i>Gold</i>	0,00	0,00	0,00
Posição cambial líquida global <i>Global net foreign exchange position</i>			24 223 423
Requisitos FPR para risco cambial <i>FPR requirements for foreign exchange risk</i>			1 937 874

REPORTE REGULAMENTAR DE RISCO DE TAXA DE JURO

O impacto da exposição ao risco de taxa de juro teve em média na margem financeira e nos fundos próprios regulamentares para o exercício de 2022 abaixo dos limites regulamentares, tendo um possível impacto de 17,88% na situação líquida e -18,62% na margem de juros.

REGULATORY REPORTING OF INTEREST RATE RISK

The impact of interest rate risk exposure on financial margins and regulatory capital, on average, for the year 2022 remained below the regulatory limits, having a possible impact of 17.88% on net equity and -18.62% on the interest margin.

Exposições por intervalo de maturidade ou refixação da taxa <i>Exposures by maturity interval or rate reset</i>	AKZ` 000000		
Impacto na situação líquida <i>Impact on net worth</i>			
Banda temporal <i>Time band</i>	Posição <i>Position</i>	Factor de Ponderação <i>Weighting Factor</i>	Posição Ponderada <i>Weighted Position</i>
à vista - 1 mês <i>spot - 1 month</i>	42 735 755	0,08%	34 189
1 - 3 meses <i>1 - 3 months</i>	2 151 488	0,32%	6 885
3 - 6 meses <i>3 - 6 months</i>	30 067 096	0,72%	216 483
6 - 12 meses <i>6 - 12 months</i>	24 125 359	1,43%	344 993
1 - 2 anos <i>1 - 2 years</i>	10 049 384	2,77%	278 368
2 - 3 anos <i>2 - 3 years</i>	8 277 878	4,49%	371 677
3 - 4 anos <i>3 - 4 years</i>	5 170 449	6,14%	317 466
4 - 5 anos <i>4 - 5 years</i>	3 408 476	7,71%	262 793
5 - 7 anos <i>5 - 7 years</i>	37 638 400	10,15%	3 820 298
7 - 10 anos <i>7 - 10 years</i>	9 552 682	13,26%	1 266 686
10 - 15 anos <i>10 - 15 years</i>	20 617 256	17,84%	3 678 118
15 - 20 anos <i>15 - 20 years</i>	3 996 759	22,43%	896 473
> 20 anos <i>> 20 years</i>	513 700	26,03%	133 716
Total			10 436 815
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro <i>Cumulative impact of interest rate-sensitive instruments</i>			10 436 815
Fundos próprios regulamentares <i>Regulatory capital</i>			58 369 527
Impacto económico / Fundos próprios regulamentares <i>Economic impact/Regulatory capital</i>			17,88%

Exposições por intervalo de maturidade ou refixação da taxa <i>Exposures by maturity interval or rate reset</i>	AKZ` 000000		
Impacto na margem de juros <i>Impact on interest margin</i>			
Banda temporal <i>Time band</i>	Posição <i>Position</i>	Factor de Ponderação <i>Weighting Factor</i>	Posição Ponderada <i>Weighted Position</i>
à vista	6 720 425,48	2,00%	134 409
à vista - 1 mês <i>spot - 1 month</i>	36 015 329,02	1,92%	691 494
1 - 2 meses <i>1 - 2 months</i>	1 781 186,01	1,75%	31 171
2 - 3 meses <i>2 - 3 months</i>	3 932 673,66	1,58%	62 136
3 - 4 meses <i>3 - 4 months</i>	17 347 746,23	1,42%	246 338
4 - 5 meses <i>4 - 5 months</i>	6 229 491,15	1,25%	77 869
5 - 6 meses <i>5 - 6 months</i>	6 489 859,49	1,08%	70 090
6 - 7 meses <i>6 - 7 months</i>	15 317 359,49	0,92%	140 920
7 - 8 meses <i>7 - 8 months</i>	7 761 964,80	0,75%	58 215
8 - 9 meses <i>8 - 9 months</i>	138 007,87	0,58%	800
9 - 10 meses <i>9 - 10 months</i>	2 261 349,74	0,42%	9 498
10 - 11 meses <i>10 - 11 months</i>	5 731 048,01	0,25%	14 328
11 - 12 meses <i>11 - 12 months</i>	6 808 355,09	0,08%	5 447
Total			1 405 947
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis <i>Cumulative impact of sensitive instruments</i>			1 405 947
Margem de juros <i>Interest margin</i>			7 550 553
Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis <i>Cumulative impact of sensitive instruments</i>			-18,62%

RISCO DE CRÉDITO

Dada a natureza da actividade bancária, o Risco de Crédito reveste uma importância especial, face à sua materialidade, não obstante a sua interligação com os restantes Riscos.

No âmbito do Controlo de Risco de Crédito, é efetuado o acompanhamento da carteira de crédito, sendo esta analisada em termos da sua composição e correspondente qualidade.

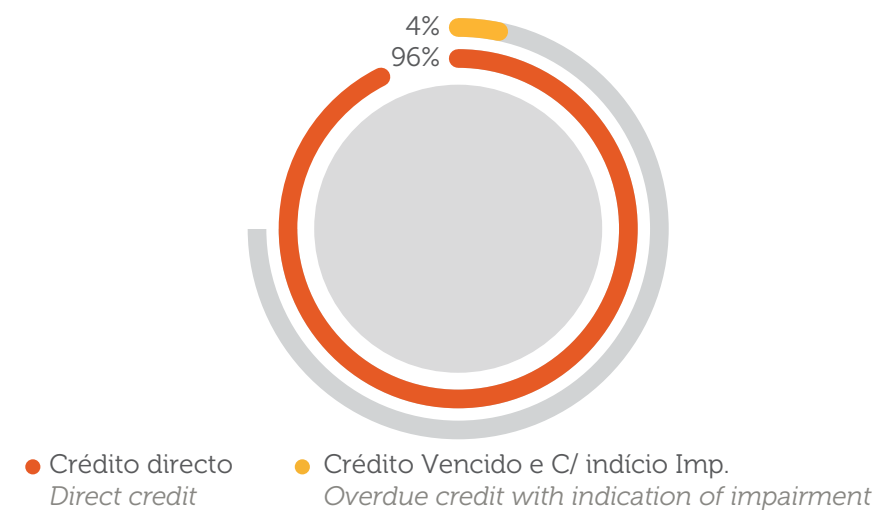
RÁCIOS DE RISCO DE CRÉDITO

Para o exercício de 2022 no âmbito do risco de crédito o Conselho de Administração definiu os indicadores internos a comporem a estrutura de apetite ao risco e os seus respectivos limites e margens de tolerâncias para os rácios de Crédito em risco, crédito em risco + reestruturado, crédito em default, cobertura do crédito em risco e cobertura do crédito reestruturado.

Os mesmos foram alvo de análise, monitorização e acompanhamento regularmente por parte da direcção de risco. Para o exercício de 2022 em média os rácios cumpriram com os limites definidos internamente.

O crédito vencido com indícios de imparidade representou para o exercício em média cerca de 4% da carteira de crédito.

Crédito Vencido e com Indício de Imparidade



Em termos de exposição por maturidade das operações de crédito que compõem a carteira de crédito, em média as operações de curto prazo até um ano representaram 2% da carteira, sendo que as operações de médio longo prazo representaram igualmente 98%.

CREDIT RISK

Given the nature of banking activity, Credit Risk has a special importance due to its materiality, notwithstanding its interconnection with the other Risks.

Within the scope of Credit Risk Control, the credit portfolio is monitored and analysed in terms of its composition and corresponding quality.

CREDIT RISK RATIOS

For the year 2022, within the scope of credit risk, the Board of Directors defined the internal indicators that make up the risk appetite framework, as well as their respective limits and tolerance margins for the ratios of credit at risk, credit at risk + restructured, credit in default, coverage of credit at risk and coverage of restructured credit.

These were subject to analysis, monitoring, and oversight on a regular basis by the risk management department. For 2022, on average, the ratios complied with the internally defined limits.

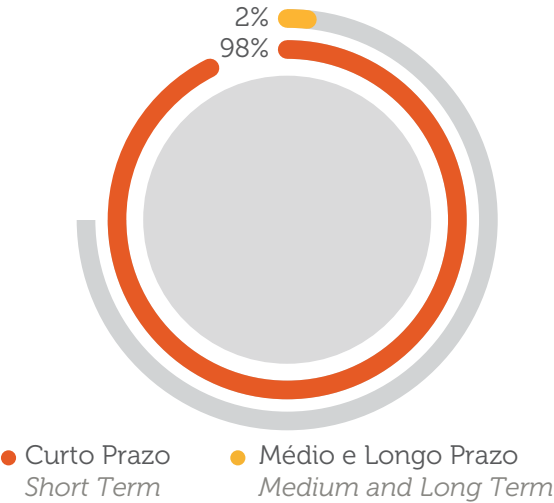
Overdue credit with signs of impairment represented on average around 4% of the credit portfolio for the year.

Overdue credit with indication of impairment

In terms of exposure from maturity credit operations that make up the credit portfolio, short-term operations of up to one year represented 2% of the portfolio, on average, with medium and long-term operations representing 98%.

Exposição Global Por Maturidade

Global Exposure by Maturity

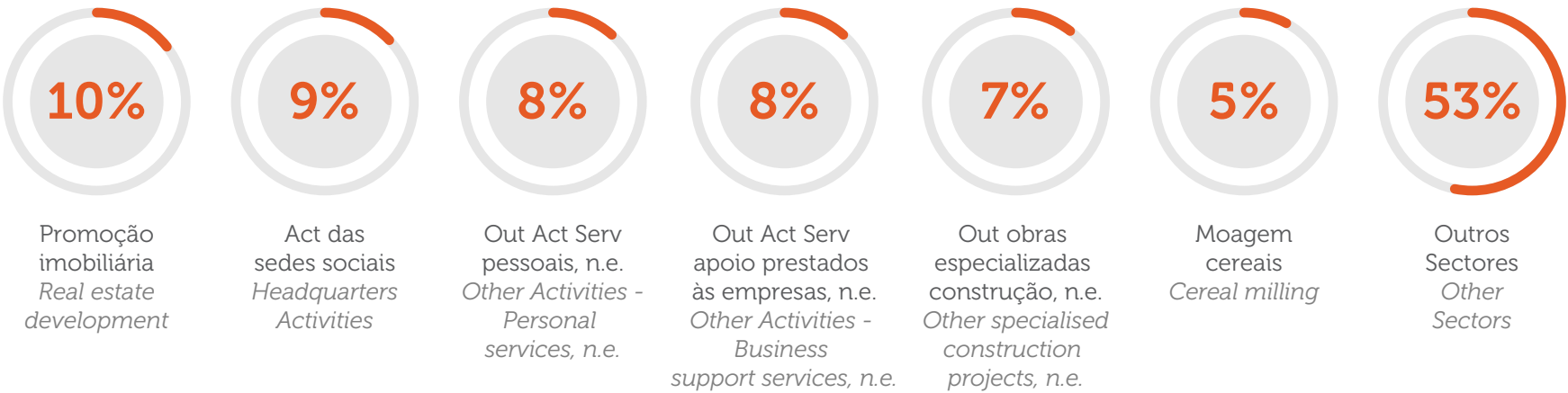


No que concerne a exposição por sector económico, o sector que mais representa em termos de exposição da carteira é o sector de promoção imobiliária com uma exposição em média de cerca de 10%, seguido de actividade das sedes sociais com 9%. 53% da exposição da carteira está diversificada em cerca de mais de 150 sectores diferentes.

With regard to exposure by economic sector, the sector that represents the most in terms of portfolio exposure is the property development sector with an average exposure of about 10%, followed by head office activities with 9%. 53% of the portfolio's exposure is diversified across some 150 different sectors.

Exposição Global por Sectores Económicos

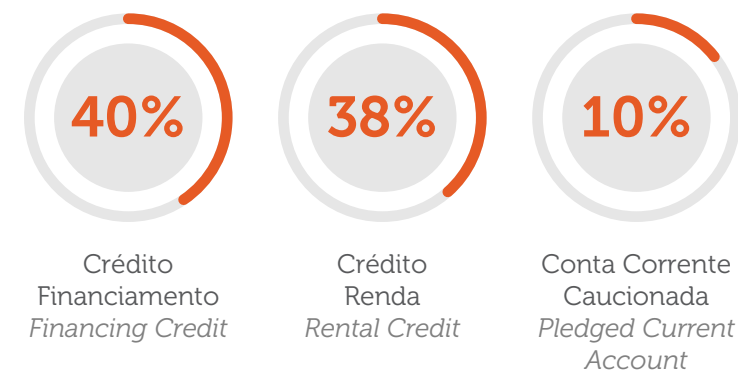
Global Exposure by Economic Sector



Em termos de distribuição por região, Luanda representou em 2022 em média cerca de 95% em termo de exposição ao risco de crédito, seguido de Benguela e Huambo com cerca de 3% e 1% cada.

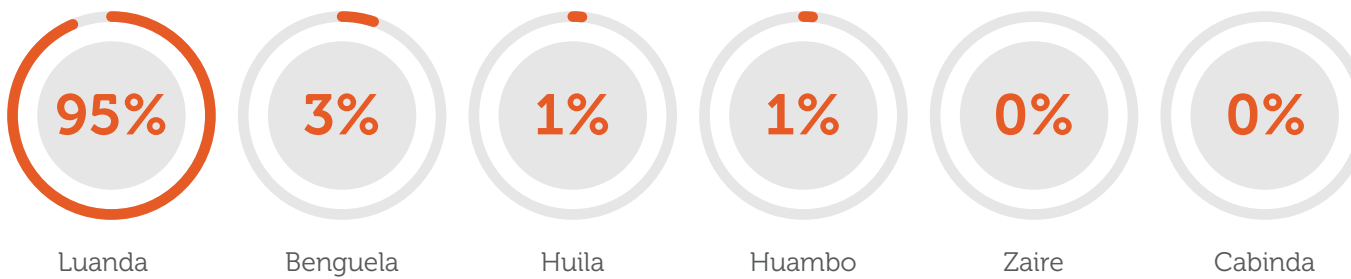
In terms of distribution by region, in 2022 Luanda represented an average of around 95% in terms of credit risk exposure, followed by Benguela and Huambo with around 3% and 1% each.

Exposição Global Por Produto



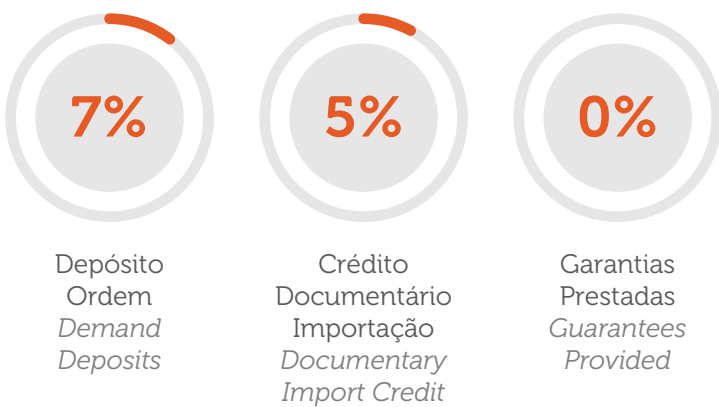
Em termos de exposição por moeda, a exposição em kwanzas representou em média cerca de 93% do total da carteira seguido de 4% em USD e 3% EUR's.

Exposição Global Por Região Geográfica



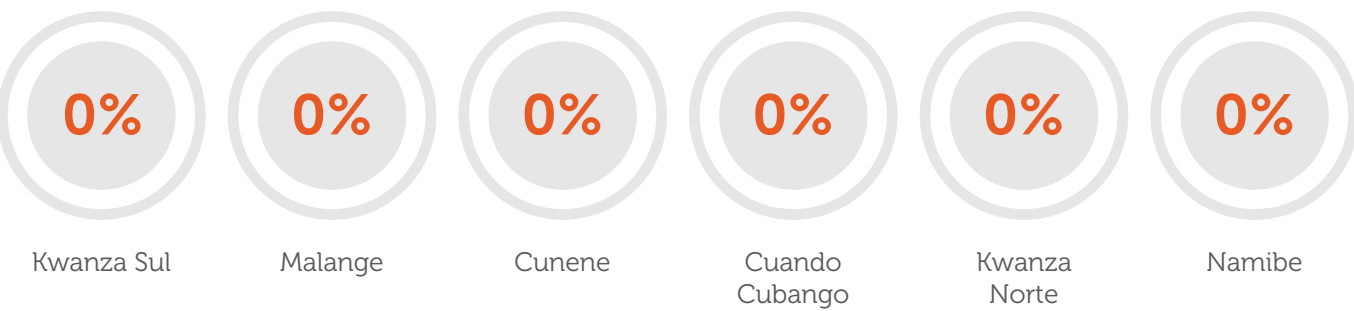
No que concerne a exposição por produto da carteira, o crédito financiamento representou uma média em 2022 cerca de 40% da exposição total, seguido do Crédito Renda com 38% e 10% para conta corrente caucionada.

Global Exposure by Product



In terms of currency exposure, the exposure in kwanzas represented on average about 93% of the total portfolio, followed by 4% in USD and 3% in Euros.

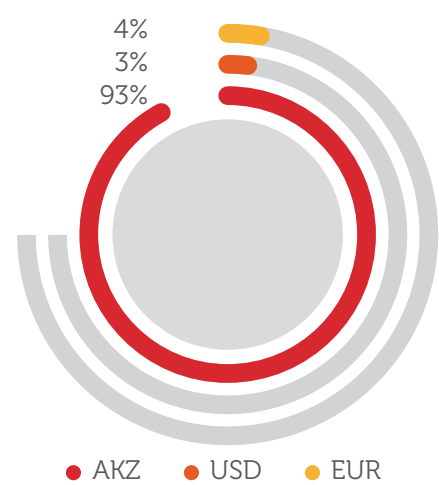
Global Exposure By Geographic Region



Regarding exposure by product within the portfolio, financing credit represented an average of approximately 40% of the total exposure in 2022, followed by Income Credit with 38% and 10% for secured current account.

Exposição Global Por Moedas

Overall Exposure By Currency

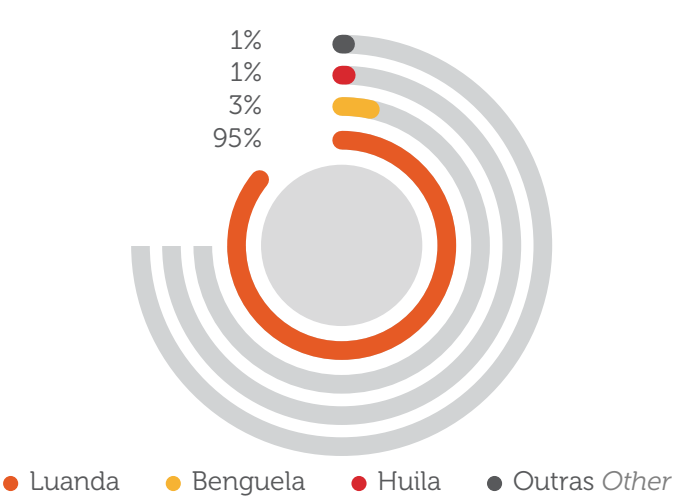


Em termos de concentração por moedas distribuídas em regiões geográficas, a carteira de crédito encontra-se segregada em três moedas nomeadamente AKZ, USD e EUR, distribuídas em catorze províncias cuja maior representatividade destas moedas encontra-se nas regiões de Luanda, Benguela e Huambo.

In terms of currency concentration distributed across geographical regions, the credit portfolio is separated into three currencies, namely AKZ, USD and EUR, spread across fourteen provinces, with the largest representation of these currencies in the regions of Luanda, Benguela and Huambo.

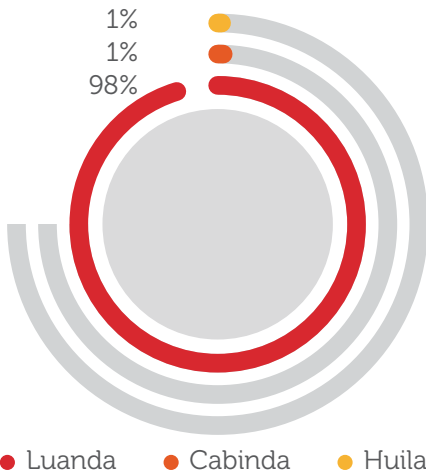
Exposição por Moeda AKZ

Exposure by Currency AKZ



Exposição por Moeda EUR

Exposure by Currency EUR



REQUISITOS DE FUNDOS PRÓPRIOS PARA RISCO DE CRÉDITO

Os Requisitos de Fundos Próprios para Risco de Crédito (RFPRC), teve em média em 2022 um valor de cerca de AOA 16 206 Mil, representando cerca de 69% do valor dos Requisitos de Capital de banco.

OWN FUNDS REQUIREMENTS FOR CREDIT RISK

The Own Funds Requirements for Credit Risk (RFPRC), averaged about AOA 16,206,000 in 2022, representing about 69% of the bank's Capital Requirements.

		AKZ` 000000	
Classes de risco		RFPRC	%
Outros elementos <i>Other elements</i>		7 827	49,26%
Empresas <i>Companies</i>		4 008	25,23%
Instituições Financeiras <i>Financial Institutions</i>		1 577	9,93%
Garantidas bens imóveis <i>Secured real estate</i>		1 353	8,51%
Entidades Públicas <i>Public Entities</i>		560	3,52%
Carteira de retalho <i>Retail portfolio</i>		327	2,06%
Elementos Vencidos <i>Expired Elements</i>		237	1,49%
Obrigações hipotecária <i>Mortgage bonds</i>		-	0,00%
Organizações <i>Organisations</i>		-	0,00%
Total dos RFPR <i>Total Credit Risk Capital Requirements</i>		15 889	100,00%

A classe de outros elementos do activo representou cerca de 49,26% do RFPRC, tendo a classe de Empresas representar cerca de 25,23%.

The "other assets" class represented about 49.26% of the RFPRC, with the "companies class" representing about 25.23%.

RISCO OPERACIONAL

Para o exercício de 2022 no âmbito do risco operacional o Conselho de Administração definiu o indicador interno a compor a estrutura de apetite ao risco e os seus respectivos limites e margens de tolerâncias sobre perdas não operacionais sobre os Fundos Próprios Regulamentares.

Durante o exercício de 2022 o indicador interno definido em média esteve sempre dentro limite definido no apetite ao risco.

O monitoramento dos eventos de perdas associado a revisão periódica da matriz de risco resulta no plano de acção que visa a melhoria dos processos e do controle interno. No periodo foram registados eventos de risco operacional que resultaram em perdas efectivas para o banco, destaca-se a categoria a Execução, entrega e gestão de processos com 87% dos eventos, Perturbação das actividades e falhas do sistema com 11%, Fraude Externa com 1% e Práticas em matéria de emprego e segurança no local de trabalho com 1% dos eventos registados.

No que se refere as perdas 97% correspondem a categoria de Execução, entrega e gestão de processos, 2% Fraude Externa, 1%, e Perturbação das actividades e falhas do sistema das perdas suportadas pelo Banco.

Eventos

OPERATIONAL RISK

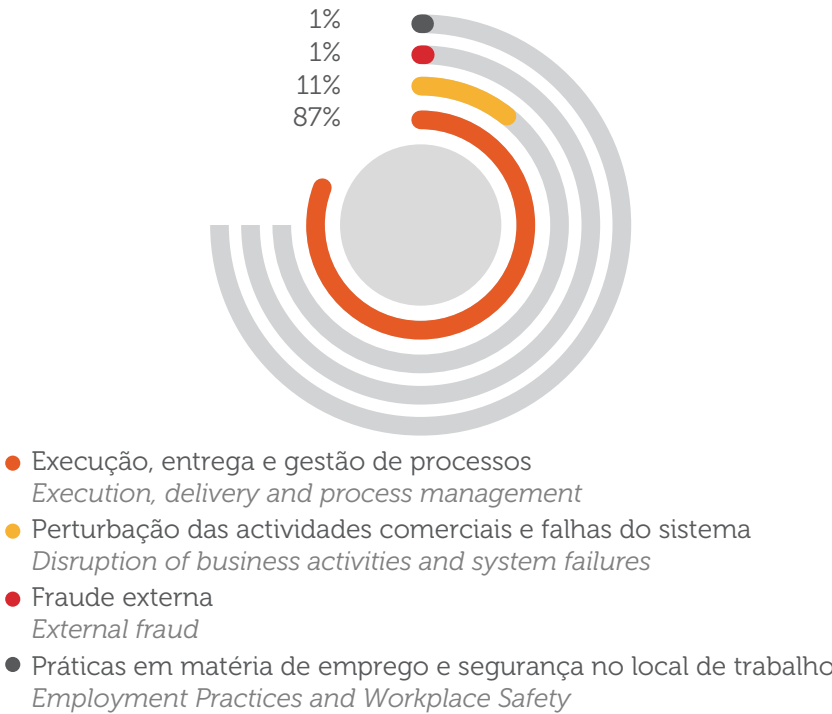
In the area of operational risk for the year 2022, the Board of Directors defined the internal indicator to be included in the risk appetite framework, as well as its respective limits and tolerance margins for non-operational losses on Regulatory Own Funds.

During the year 2022, the internal indicator defined was, on average, always within the defined risk appetite limit.

Monitoring loss events associated with periodic risk matrix review results in an action plan aimed at improving processes and internal controls. During the period, operational risk events were recorded that resulted in actual losses for the bank. The category Execution, delivery and process management stands out, accounting for 87% of the events. The category Disruption of activities and system failures then accounted for 11%, and the categories External Fraud and Employment practices and workplace safety each accounted for 1% of recorded events, respectively.

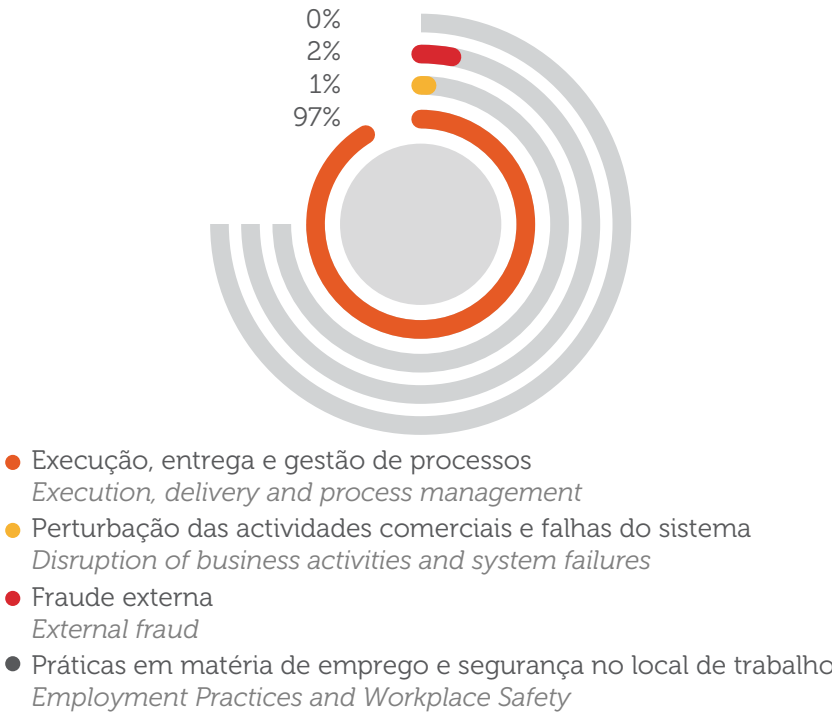
With regard to losses, 97% correspond to the category Execution, Delivery and Process Management, 2% External Fraud, and 1% Disruption of Activities and System failures of the losses borne by the Bank.

Events



Perdas

Losses



REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS PARA O RISCO OPERACIONAL

Para o Cálculo do Requisito de Fundos Próprios para o Risco Operacional o Banco definiu o método de indicador básico, que para 2022 ascendeu a uma cifra de AKZ 5.922.

OWN FUNDS REQUIREMENTS FOR OPERATIONAL RISK

To calculate the Own Funds Requirement for Operational Risk, the Bank established the basic indicator method, which for 2022 amounted to AKZ 5,922.

	AKZ`000000
Requisito de Fundos Próprios Regulamentares Para Risco Operacional <i>Regulatory Own Funds Requirement for Operational Risk</i>	
Ano n-2 <i>Year n-2</i>	5 815
Ano n-1 <i>Year n-1</i>	5 686
Ano n <i>Year n</i>	6 266
RFPRO	5 922

14

ENVOLVENTE
ECONÓMICA
E FINANCEIRA
*ECONOMIC
AND FINANCIAL
ENVIRONMENT*



14. Envolvente Económica e Financeira

A recuperação económica pós-pandemia do Covid19 dominou o panorama económico e social, em todos os países, durante 2021, tendo este ano sido considerado como o ano da confiança na Ciência, especialmente pelas rápidas conquistas na descoberta de vacinas eficazes contra o SARS-CoV-2. Entretanto, a invasão da Ucrânia pela Rússia em Fevereiro de 2022 alterou completamente as perspectivas e expectativas do crescimento económico no mundo, em especial na Europa, cujas economias se debateram com o ressurgimento da inflação (até aí contida dentro da meta de 2% anuais estabelecida pelo Banco Central Europeu) e a elevação das taxas de juro, depois de um período de domínio de valores negativos deste macro-preço. Esta situação de crise económica pode prolongar-se, de acordo com várias previsões (Nouriel Roubini, Fundo Monetário Internacional, por exemplo) até 2027, em que a taxa média de crescimento do PIB das economias mais avançadas do planeta será de tão-somente 1,7%¹.

Os acontecimentos bélicos na Europa, depois de Fevereiro de 2022, parece tenderem para a formação de uma nova e diferente geopolítica e geoeconomia a nível mundial, com a afirmação da China e de uma parte significativa do bloco asiático no estabelecimento de relações diplomáticas e económicas oponentes da hegemonia dos Estados Unidos e do Ocidente em geral, falando-se, mesmo, de uma Nova Ordem Internacional da qual a Rússia igualmente fará parte como o mais importante parceiro energético.

O G20 reúne, as vinte maiores e mais importantes economias do globo e a sua dinâmica interna e funcionamento internacional condicionam, em boa medida, o desempenho das restantes economias do mundo, especialmente as menos robustas e que se localizam na África Subsariana e na América Latina. Para alguns estudiosos do comércio e da economia internacional, a globalização – entendida como a efectivação do comércio internacional numa maneira completamente aberta, de modo a valerem as vantagens comparativas de cada economia no cenário mundial – tenderá a estar em risco a favor de arranjos mais bilateralizados (por exemplo China/Rússia). Esta eventualidade poderá ser exponenciada pela possibilidade do regresso de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, um feroz adversário do multilateralismo e um nacionalista conservador convencido de que os Estados Unidos sozinhos serão, de novo, o centro político e económico do mundo.

1. Fundo Monetário Internacional, World Economic Outlook, October 2022, página 126.

14. Economic and Financial Environment

The post-pandemic economic recovery from Covid-19 dominated the economic and social landscape in every country during 2021, with this year being considered the year of trust in science, especially due to the rapid achievements in the discovery of effective vaccines against SARS-CoV-2. Meanwhile, the invasion of Ukraine by Russia in February 2022 completely changed the outlook and expectations for economic growth worldwide, especially in Europe, where economies struggled with the resurgence of inflation (previously contained within the 2% annual target set by the European Central Bank) and the rise in interest rates, after a period of prevailing negative growth of this economic indicator. According to several forecasts (Nouriel Roubini, International Monetary Fund, for example), this situation of economic crisis may continue until 2027, when the average GDP growth rate of the most advanced economies on the planet will only be 1.7% .

Post-February 2022, , the military events in Europe seem to be leading to the shaping of a new and different global geopolitics and geo-economy, with the rise of China as well as a significant part of the Asian bloc establishing diplomatic and economic relations opposing the hegemony of the United States and the West in general. There is even talk of a New World Order, in which Russia will also play a part as the most important energy partner.

The G20 brings together the world's twenty largest, most important economies. The internal dynamics and international functioning of this body greatly influence the performance of other economies around the world, particularly those that are less robust and located in Sub-Saharan Africa and Latin America. According to some scholars in international trade and economics, globalisation—which is understood as engaging in international trade in a completely open manner so that the comparative advantages of each economy on the world stage will prevail—is likely to be at risk in favour of more bilateral arrangements (e.g. China/Russia). This possibility could be exacerbated by the potential return of Donald Trump to the US presidency. He is a fierce opponent of multilateralism and a conservative nationalist convinced that the United States alone will once again be the political and economic centre of the world.

International Monetary Fund, World Economic Outlook, October 2022, page 126.

As eleições presidenciais de 2024 nos Estados Unidos assinalarão o facto político futuro mais importante a nível mundial, no contexto do qual poderá a probabilidade de uma reconfiguração das alianças políticas e económicas é elevada. A não ser que as tensões políticas e militares entre a China e os Estados Unidos se solucionem da melhor maneira, na preservação de interesses legítimos das duas partes e na defesa de um desenvolvimento económico mais igualitário e inclusivo e menos assimétrico. No entanto, as notas pessimistas são mais abundantes do que as de sinal contrário quanto á emergência de um mundo melhor.

CONTEXTO INTERNACIONAL EM 2022

A incerteza tem sido a situação mais prevalecente nos mercados internacionais e também nas economias que comandam o mundo. As suas causas são conhecidas, mas não tanto a maneira de a reduzir ou mesmo debelar, enquanto o grande factor de instabilidade se não ultrapassar (a guerra na Europa). As políticas públicas nos grandes e médios espaços económicos talvez nunca tenham sido tão pró-sociais, perante as ameaças contidas nas elevadas taxas de inflação e de juro, que estão a afectar tremendamente as classes sociais de menores e médios rendimentos. E enquanto se não restabelecerem equilíbrios mínimos e se recuperarem algumas das dinâmicas de crescimento anteriores, as economias menos desenvolvidas, especialmente da África Subsariana, serão o palco preferencial de projecção de endurecimento das já de si frágeis condições de vida das populações. As elevadas taxas de juro encarecerão os empréstimos de que estas economias necessitam para apoiar o crescimento da produção e as também altas taxas de inflação tornarão as importações mais caras, donde, por efeito conjugado, a variação real dos PIBS será não só menos expressiva, como igualmente mais cara.

The 2024 US presidential election will mark the most significant future political event worldwide, during which the probability of a reconfiguration in political and economic alliances is high. This is unless the political and military tensions between China and the United States are resolved in the best possible way, preserving the legitimate interests of both sides while promoting a more egalitarian and inclusive economic development that is less one-sided. However, pessimistic sentiments are more abundant than the opposite opinions about the emergence of a better world.

INTERNATIONAL CONTEXT IN 2022

Uncertainty has prevailed in international markets as well as the economies that are global driving forces. Its causes are known, but not so much is known about how to reduce it or even overcome it, as long as the major factor of instability remains unresolved (war in Europe). Public policies in large and medium-sized economic areas have perhaps never been as pro-social, considering the threats posed by high inflation and interest rates, which are tremendously affecting the lower and middle-income social classes. Until minimum balances are restored and some of the previous growth dynamics are regained, less developed economies, especially those in Sub-Saharan Africa, will be the most prominent stage for the exacerbation of already fragile living conditions for their populations. High interest rates will make it more expensive for these economies to borrow the money they need to support production growth, and high inflation rates will make imports more costly. As a result of this combined effect, the real change in GDPs will not only be less significant, but at the same time more costly.

Taxas Médias de Crescimento do PIB (%) Sectorial GDP growth rates (%)	2022	2023
MUNDO WORLD	3,2	2,7
Economias avançadas Advanced economies	2,4	1,1
Estados Unidos United States	1,6	1
Euro Área Euro Area	3,1	0,5
Japão Japan	1,7	1,6
Reino Unido United Kingdom	3,6	0,3
China	3,2	4,4
Índia	6,8	6,1
Brasil Brazil	2,8	1
Rússia	-3,4	-2,3
África do Sul South Africa	2,1	1,1
BRICS	2,3	2,06
Vietnam	7	6,2
República da Coreia Republic of Korea	2,6	2,0
África Subsariana Sub-Saharan Africa	3,6	3,7

Fonte: IMF, World Economic Outlook, October 2022 Source: IMF, World Economic Outlook, October 2022

Os dados anteriores deverão ser revistos na Primavera deste ano, atendendo ao agravamento da guerra na Europa e à não visualização de qualquer solução política estável tendente a repor as expectativas dos mercados nos lugares de antes da invasão russa.

AS PERSPECTIVAS ECONÓMICAS MUNDIAIS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Nos últimos 20 anos (2002-2022) a economia mundial não evoluiu de maneira linear, tendo alternado períodos de crescimento intenso, com outros de redução das dinâmicas de variação do Produto.

Podem identificar-se três situações que influenciaram negativamente o comportamento económico mundial: a crise do “subprime” entre 2008 e 2009, o confinamento sanitário imposto pelo combate ao Covid19 entre 2019 e 2020 e a guerra na Europa forçada pela invasão da Rússia à Ucrânia. Qualquer um destes fenómenos teve como efeitos marcantes a redução das dinâmicas de crescimento da economia mundial, a diminuição da resiliência da parte dos países mais frágeis, (especialmente na África subsariana) e a eclosão de crises sociais severas manifestadas por intermédio do aumento das desigualdades (mundiais, regionais e no interior de cada país), do incremento da pobreza e do crescimento das assimetrias (a deslocalização do sistema produtivo mundial tem-se acelerado em direcção às novas economias emergentes do sudeste e do leste asiático).

Mais marcante foi a recessão económica durante o confinamento covidiano em 2020 com taxas negativas expressivas de crescimento do PIB, a que poucos países escaparam em todo o mundo, com excepção da China (taxa de crescimento do PIB de 2,2%).

Taxas Médias Anuais de Crescimento (%) Average Annual Growth Rates (%)	2004-2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2027	Média Average
MUNDO WORLD	4,1	3,5	3,4	3,3	3,8	3,6	2,8	-3,0	6,0	3,2	2,7	3,2	3,1
Economias avançadas <i>Advanced economies</i>	1,6	2,0	2,3	1,8	2,5	2,3	1,7	-4,4	5,2	2,4	1,1	1,7	1,7
Estados Unidos <i>United States</i>	1,8	2,3	2,7	1,7	2,3	2,9	2,3	-3,4	5,7	1,6	1,0	1,9	1,9
Euro Área <i>Euro Area</i>	0,9	1,4	2,0	1,9	2,6	1,8	1,6	-6,1	5,2	3,1	0,5	1,5	1,4
Japão <i>Japan</i>	0,7	0,3	1,6	0,8	1,7	0,6	-0,4	-4,6	1,7	1,7	1,6	0,4	0,5
Reino Unido <i>United Kingdom</i>	1,2	3,0	2,6	2,3	2,1	1,7	1,7	-9,3	7,4	3,6	0,3	1,5	1,5
China	10,3	7,4	7,0	6,9	6,9	6,8	6,0	2,2	8,1	3,2	4,4	4,6	6,2
Índia	7,7	7,4	8,0	8,3	6,8	6,5	3,7	-6,6	8,7	6,8	6,1	6,2	5,8
Brasil <i>Brazil</i>	4,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,9	4,6	2,8	1,0	2,0	0,7
Rússia	4,2	0,7	-2,0	0,2	1,8	2,8	2,2	-2,7	4,7	4,8	-2,3	0,7	1,3
África do Sul <i>South Africa</i>	3,3	1,4	1,3	0,7	1,2	1,5	0,3	-6,5	5,3	2,1	1,1	1,4	1,1
BRICS	5,9	3,5	2,2	2,6	3,6	3,9	2,7	-3,5	6,3	3,9	2,1	3,0	3,0
Vietnam	6,4	6,4	7,0	6,7	6,9	7,2	7,2	2,9	2,6	7,0	6,2	6,8	6,1
República da Coreia <i>Republic of Korea</i>	4,0	3,2	2,8	2,9	3,2	2,9	2,2	-0,7	4,1	2,6	2,0	2,3	2,6
África Subsariana <i>Sub-Saharan Africa</i>	5,6	5,0	3,2	1,5	3,0	3,3	3,2	-1,6	4,7	3,6	3,7	4,4	3,3

FONTE: International Monetary Fund: World Economic Outlook, April and October 2022 SOURCE: International Monetary Fund: World Economic Outlook, April and October 2022

The above figures will need to be revised in the spring of this year as the war in Europe worsens and no stable political solution is in sight to bring market expectations back to where they were before the Russian invasion.

GLOBAL ECONOMIC OUTLOOK FOR THE UPCOMING YEARS

Over the last 20 years (2002-2022), the world economy has not developed in a linear fashion, instead experiencing periods of intense growth mixed with other periods of reduced growth in production.

Three situations can be identified that have negatively influenced global economic behaviour: the subprime crisis between 2008 and 2009, the lockdown due to the Covid-19 pandemic between 2019 and 2020 and the war in Europe due to Russia’s invasion of Ukraine. Each of these phenomena has had notable effects, including a reduction in global economic growth, decreased resilience among the more fragile countries (especially in Sub-Saharan Africa) and the emergence of severe social crises manifested through an increase in inequalities (at the global, regional and domestic levels), rising poverty and an increase in economic asymmetries (the relocation of the global production system has accelerated towards the newly emerging economies of Southeast and East Asia).

Most striking was the economic downturn during the Covid lockdown in 2020 that saw significant negative GDP growth rates, which few countries worldwide have escaped, with the exception of China (GDP growth rate of 2.2%).

Com efeito, poderão extrair-se da tabela anterior as seguintes observações, sempre numa perspectiva de longo prazo:

- a. A China não vai perder, neste entretanto, sua função de “motor” económico do mundo, a favor da Índia, pois em 24 anos (2004-2027) a sua taxa média anual de crescimento é de 6,2%, contra 5,8% do segundo país. Não obstante, a Índia, dentro de 30 anos poderá estar entre as oito maiores economias do mundo, em termos de valores absolutos do PIB.
- b. Acentuar-se-á a hegemonia mundial no que se poderá vir a chamar de G2, Estados Unidos e China, que em 2027 poderão subscrever, conjuntamente, mais de 36% do PIB mundial e acima de 28% das exportações de bens e serviços (valores para 2022 são de respectivamente, 34,3% e 22%).
- c. Os BRICS sem a China e a Índia acabam por deixar de ter a influência na reconfiguração do comércio mundial que se chegou a projectar aquando da sua criação em 2009. Como se sabe, a ideia dos BRICS (inicialmente BRIC, tendo-se acrescentado o “s” em 14 de Abril de 2011 para simbolizar a entrada da África do Sul para este agrupamento) foi formulada, num estudo elaborado pelo economista-chefe da Goldman Sachs, Jim O’Neil em 2001 e intitulado “Building Better Global Economic BRICs”. O caso da África do Sul continua a ser prototípico, porquanto não consegue descolar-se de uma dinâmica de crescimento médio anual pífio, desde há muitos anos (1,5% até 2027).
- d. O Brasil parece que continua a ser um caso adiado de momentum de desenvolvimento económico, perdendo-se as oportunidades de ser um parceiro relevante na economia mundial e na economia dos BRICS. Entre 2004 e 2021, a sua taxa média anual de variação do VAB foi de 0,3% e as perspectivas até 2027 (1,9% em média anual) não permitem configurar uma alteração substantiva na sua economia.
- e. A República do Vietnam, com 6,7% de variação média anual, vai consolidar a sua posição de relevo no conjunto de países da ASEAN, sendo hoje um país apetecível para o investimento estrangeiro dadas as reformas encetadas há uns anos, de onde se destacam a substancial melhoria do ambiente de negócios, a construção e modernização de infraestruturas físicas e a revolução na educação e na investigação. A variação real do valor do seu PIB por habitante (preços constantes de 2017) tem sido, em média anual, de 4,5%.
- f. As economias avançadas estarão com um ritmo de crescimento em torno de 1,7% ao ano até 2027, reflectindo, provavelmente, os efeitos adversos da crise energética e do ressurgimento em força da inflação.

Durante praticamente 20 anos deste século, a China liderou o crescimento económico mundial, preponderância ocorrida igualmente durante as três últimas décadas do século XX. Este fulgurante desenvolvimento tem dado azo à elaboração de numerosos estudos sobre as suas causas, valendo lembrar e destacar os pronunciamentos de Joseph Stiglitz, nos anos 90 do século passado, quanto às potencialidades das economias desta região do planeta, levando-o a sugerir a designação NPI (Novos Países Industrializados) para um conjunto de territórios desta área geográfica do Globo, de onde se podiam destacar a China, a Índia, a República da Coreia, a Indonésia, a Malásia e Singapura. Mais tarde juntou-se aos NPI o Vietname com uma espetacular reconstrução económica (infraes-

Indeed, the following observations can be drawn from the table above, always from a long-term perspective:

- a. *In the meantime, China will not lose its role as the world’s economic “engine” to India, because over a period of 24 years (2004-2027), its average annual growth rate has been and is projected to be 6.2%, compared to 5.8% for India. Nevertheless, within 30 years, India could be among the eight largest economies in the world, in terms of absolute GDP value.*
- b. *The global hegemony of the United States and China, which could be called the G2, will be further strengthened. By 2027, these countries could jointly account for more than 36% of global GDP and more than 28% of exports of goods and services (the figures for 2022 are 34.3% and 22% respectively).*
- c. *BRICS without China and India will ultimately lose the influence in reshaping global trade that was once predicted at the time of its creation in 2009. As we know, the idea of BRICS (initially BRIC, with the “S” added on 14 April 2011 to symbolise South Africa’s entry into this group) was formulated in a 2001 study conducted by Goldman Sachs chief economist Jim O’Neil, titled “Building Better Global Economic BRICs”. The case of South Africa remains prototypical, as it has been unable to break free from a pattern of sluggish average annual growth for many years. (1.5% through 2027).*
- d. *Brazil seems to be an ongoing case of delayed economic development momentum, missing out on opportunities to become a key player in the world economy and in the BRICS economy. Between 2004 and 2021, its average annual GVA rate was 0.3%, and the outlook through 2027 (1.9% average annual rate) does not suggest a substantive change in its economy.*
- e. *The Republic of Vietnam, with an average annual growth rate of 6.7%, will consolidate its important position among the ASEAN countries. Today, it is an attractive country for foreign investment due to reforms initiated several years ago, which include substantial improvements in the business environment, the construction and modernisation of physical infrastructure and a revolution in education and research. The real change in its GDP per capita (constant 2017 prices) has averaged 4.5% annually.*
- f. *Advanced economies are expected to experience a growth rate of around 1.7% per year until 2027, likely reflecting the adverse effects of the energy crisis and the resurgence of inflation.*

For nearly 20 years of this century, China has led global economic growth, a dominance that also occurred during the last three decades of the 20th century. This rapid development has given rise to numerous studies on its causes, and it is worth mentioning and highlighting the statements from Joseph Stiglitz in the 1990s regarding the potential of economies in this region of the world. This led him to suggest the term “NIC” (Newly Industrialised Countries) for a group of countries in this geographical area of the world, including China, India, the Republic of Korea, Indonesia, Malaysia and Singapore. Later, Vietnam joined the NICs with its tremendous economic reconstruction (infrastructural, industrial and agricultural) following the war with the United States, and today it is one of the Asian countries

trutural, industrial e agrícola) pós-guerra com os Estados Unidos, sendo hoje um dos países asiáticos com sólidas bases de crescimento (entre 2004 e 2021, a sua taxa média anual de crescimento do PIB foi de praticamente 6% ao ano).

Mas o foco, durante essa vintena de anos, foi realmente a China, cuja capacidade de duplicação do PIB pode ser estimada em 10 anos, significando que, durante o período em estudo, foi capaz de triplicar o montante do seu valor agregado total interno, compreendendo-se, portanto, a razão deste país ser hoje a segunda potência económica mundial, ter retirado da pobreza extrema 800 milhões de pessoas nos últimos 40 anos, anúncio feito em Julho de 2021, 10 anos antes do previsto na Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável² e representar 18,6% do produto mundial e 12,8% das exportações mundiais. A Índia, a Rússia e o Brasil – parceiros do agrupamento BRICS – ficam-se por respectivamente, 7,0%, 3,1% e 2,3% em matéria da sua participação na geração da riqueza mundial. Em termos comparativos, os Estados Unidos e a União Europeia – antigas rodas giratórias do desenvolvimento económico mundial (século XIX como o do Reino Unido e século XX o dos Estados Unidos) – apenas subscrevem, respectivamente, 15,7% e 12% do PIB global³. Ou seja, na perspectiva geográfica, o desenvolvimento económico ainda não se desocidentalizou, mas a tendência é para isso acontecer, provavelmente antes de 2050. Na verdade, mesmo adicionando-se a Índia e outros países da zona asiática conhecida como ASEAN, a participação deste grupo é de 31,1%, inferior aos 35,5% do conjunto de países que caracterizam o desenvolvimento económico ocidental, como os Estados Unidos, o Canadá, o Reino Unido, o Japão e a União Europeia⁴. Mas se as perspectivas de variação do PIB forem as que constam de alguns documentos prospectivos, até 2027 bastante da geografia económica mundial mudará.

Pelas informações estatísticas anteriores, a primeira grande conclusão é a de que o G20 já não, e provavelmente não será, o que era: "... duas alterações estruturais estão a marcar este Grupo, criado em 1999 para dar capacidade de coordenação ao conjunto das vinte maiores economias do mundo face aos ciclos da economia mundial, uma de natureza geopolítica e outra de pendor geoeconómico"⁵. As principais conclusões propiciadas pelas previsões do crescimento do PIB até 2027 são:

- a. Com excepção da China e da Índia, todas as restantes G20 vão apresentar, no médio prazo, desempenhos económicos pífios, insuficientes para reforçar as componentes sociais dos seus sistemas políticos e económicos, donde a possibilidade de se marcar passo face a outras dinâmicas mundiais de crescimento. A possibilidade de até 2027 algumas das economias mais poderosas do G20 entrarem em recessão é elevada, só não se sabendo durante quanto tempo, dúvida relacionada com a acentuação da crise energética actual⁶. A economia do G20 representa 80% da economia mundial, medida através do valor nominal do PIB.

2. Em 8 anos, 2013/2020, cerca de cem milhões de pessoas.

3. IMF – World Economic Outlook, October 2022.

4. IMF – World Economic Outlook, October 2022.

5. Jorge Nascimento Rodrigues – A China Já Não É O Motor Económico Do G20, Expresso-Economia, 18 de Novembro de 2022.

6. Parece ser dado como certo um crescimento negativo do PIB na Alemanha, Reino Unido e Rússia em 2023.

with a solid foundation for growth. Between 2004 and 2021, its average annual GDP growth rate was nearly 6% per year.

However, the focus during this twenty-year period was truly on China, whose capacity for doubling its GDP can be estimated at 10 years. This means that during the study period, China was able to triple the total value of its gross domestic product, which explains why this country is now the world's second-largest economic power in the world. China has lifted 800 million people out of extreme poverty in the last 40 years, with this announcement being made in July 2021, 10 years ahead of the target set by the UN's 2030 Agenda for Sustainable Development.² Currently, China represents 18.6% of global GDP and 12.8% of global exports. India, Russia and Brazil, members of the BRICS group of countries, account for 7.0%, 3.1% and 2.3%, respectively, of world wealth. In comparative terms, the United States and the European Union—the former powerhouses of global economic development (the United Kingdom in the 19th century and the United States in the 20th century)—account for only 15.7% and 12% of global GDP, respectively.³ In other words, from a geographical perspective, economic development has not yet been decoupled from Western countries, but the trend is for this to happen, likely before 2050. In fact, even when adding India and other countries from the Asian zone known as ASEAN, the share of this group is 31.1%, lower than the 35.5% of the group of countries that characterise Western economic development, such as the United States, Canada, the United Kingdom, Japan and the European Union.⁴ But if the projected GDP growth prospects mentioned in some economic outlook documents are to be believed, much of the world's economic geography will change by 2027.

Based on the previous statistical information, the first major conclusion is that the G20 is no longer, and probably will not be, what it was: "... two structural changes are shaping this Group—which was created in 1999 to provide coordination capacity between the twenty largest economies in the world in response to global economic cycles—one of a geopolitical nature and the other of a geoeconomic nature"⁵. The main conclusions from the GDP growth outlooks that go through 2027 are:

- a. *With the exception of China and India, all the other G20 countries will show poor economic performance in the medium term, insufficient to strengthen the social components of their political and economic systems. This could result in falling behind in other global growth factors. The possibility that by 2027 some of the most powerful G20 economies will be in recession is high, but it is not known for how long. This doubt is related to the worsening of the current energy crisis.⁶ The G20 economy represents 80% of the global economy, as measured by the nominal value of GDP.*

In eight years, 2013/2020, about one hundred million people.

IMF – World Economic Outlook, October 2022.

IMF – World Economic Outlook, October 2022.

Jorge Nascimento Rodrigues – China is no longer the economic engine of the G20, Expresso-Economia, 18 November 2022.

Negative 2023 GDP growth in Germany, the UK and Russia seems to be taken for granted.

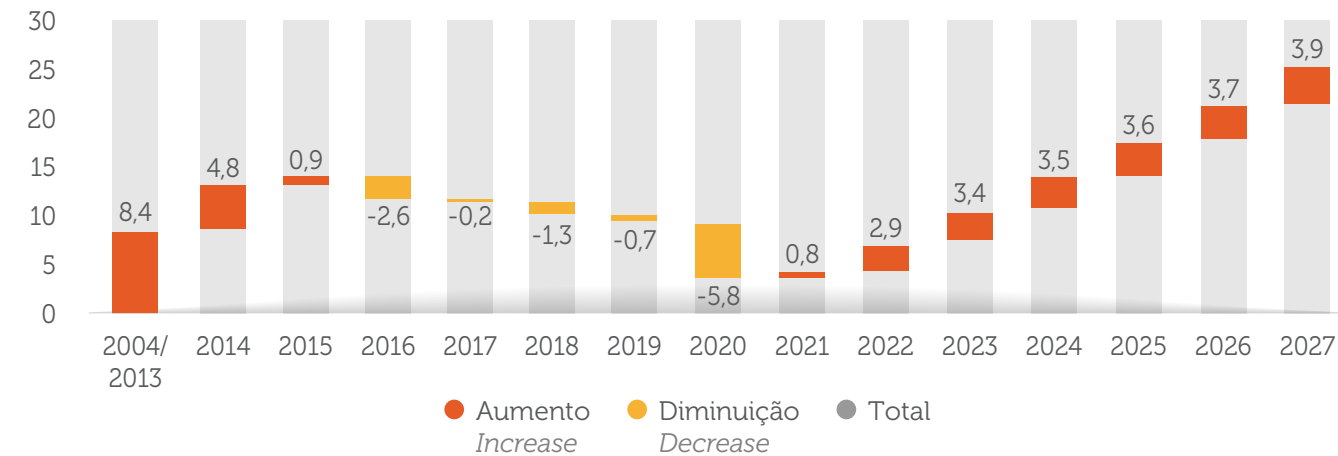
- b. A China, pela primeira vez em muitos anos (desde a Revolução de Deng Xiao Ping há mais de seis décadas), vai apresentar uma variação real percentual média do seu PIB inferior a 5% ao ano, até 2027, perdendo, deste modo, a posição de comandante da economia mundial.
- c. Conforme assinalado mais atrás, a Índia posiciona-se, neste médio prazo, como a economia que mais vai crescer até 2027, com uma taxa média anual de 6,2%. A grande dúvida é se a sociedade indiana vai conseguir manter esta posição e se os resultados sociais corresponderão a essa sua nova posição mundial. É bom não esquecer que a Índia é dos países mais pobres e desiguais do mundo, com um sistema social de castas impeditivas de fazer funcionar o elevador social, característico de países democráticos e abertos e onde o valor essencial é a meritocracia.

A SITUAÇÃO ECONÓMICA DE ANGOLA EM 2022

De acordo com o Relatório de Fundamentação do OGE de 2023, depois de aparentemente se ter conseguido travar as derrapagens do crescimento económico entre 2016 e 2020 (um acumulado recessivo estimado em -10,6%, com repercussões catastróficas no valor do PIB por habitante com -13,9% de perda no período considerado), perspectiva-se um reforço no processo de recuperação da economia angolana, com um crescimento esperado de 3,4%, na continuação do verificado em 2022 de 2,9%.

Taxas de crescimento PIB Angola (%)

Fonte: IMF, World Economic Outlook, October 2022.



- b. China, for the first time in many years (since the Deng Xiao Ping Revolution more than six decades ago), is expected to show an average real percentage growth in its GDP of less than 5% a year, through 2027, thus losing its position as the world’s leading economy.
- c. As pointed out above, in the medium term, India is positioned as the economy that will grow the most through 2027, with an average annual growth rate of 6.2%. The big question is whether Indian society will be able to maintain this position and whether the social outcomes will match its new global standing. It should not be forgotten that India is one of the poorest and most unequal countries in the world, with a social caste system that hinders social mobility, whereas social mobility is characteristic of democratic and open countries where meritocracy is an essential value.

ANGOLA’S ECONOMIC SITUATION IN 2022

According to the 2023 State Budget Basis Report, after apparently managing to halt the economic downturn between 2016 and 2020 (with a cumulative recession estimated at -10.6% and catastrophic repercussions on per capita GDP, which saw a -13.9% loss over the period), the Angolan economy’s recovery process is expected to strengthen, with an expected growth rate of 3.4%, continuing the trend observed in 2022, which was 2.9%.

GDP growth rates Angola (%)

Source: IMF, World Economic Outlook, October 2022.

Algumas observações e comentários:

- a. Fazendo-se um ajustamento econométrico linear 2004/2013 – 2027 (longa duração com 23 anos), a taxa tendencial de crescimento médio anual é de apenas 2%, simbolizando a deficiente estrutura de rectaguarda necessária para se alavancarem crescimentos do PIB mais sustentáveis.
- b. É certo que entre 2015 e 2020 ocorreram desacelerações significativas nas dinâmicas de variação do PIB, não compensadas nos anos até 2027 (ainda que se trate de previsões, os seus valores e os respectivos pressupostos comportam já medidas de política e programas entre 2023 e 2027 anunciados pelo Governo e discutidos com o FMI). Esses abrandamentos dos ritmos de crescimento (aliás verificados depois da grande crise económica mundial de 2008/2010) devem-se à falta de investimentos expressivos nas infraestruturas, à retracção do investimento privado (enfaticamente no sector do petróleo e gás), ao deficiente ambiente de negócios (com destaque para o excesso de burocracia) e a um sistema judicial politicamente depende do poder (retirando-se transparência e celeridade ao seu funcionamento).
- c. Uma taxa anual de variação real do PIB de 2% sobre 23 anos pode ser uma boa aproximação, não ao produto potencial da economia nacional (calculado quando os factores de produção apresentem apenas taxas naturais de desemprego ou desutilização), mas à efectiva capacidade de crescimento futuro. Se assim for, coloca-se a necessidade de a deslocar mais para cima, para níveis mais compatíveis com a redução da taxa de pobreza e da taxa de desemprego. E também mais aliciantes para o investimento privado. Para isso, a produtividade e a tecnologia serão elementos determinantes, já que a descoberta de novas fontes de recursos estar, actualmente, limitada pela inexistência de capacidade de investigação pura e aplicada.
- d. Outra curiosidade interessante dos dados estatísticos do FMI liga-se à taxa média anual de crescimento do PIB no período 2004/2013, estimada em 8,4%, a simbolizar uma fase loureira da economia nacional (o CEIC denominou o período 2002/2008 de “mini-idade de ouro do crescimento económico”, com uma taxa média anual de variação real do PIB de 11,5%)⁷. Esta taxa média pode ser irrepetível nas condições actuais e próximas em que prevalecem engulhos à diversificação da economia (o preço médio do barril de petróleo entre USD 90 e USD 100 pode baixar assim que a guerra na Ucrânia cessar e se acelerar a transição energética); pode, no entanto, funcionar como um indicador a ser tido em consideração, já que foi verificada no passado sendo, porém, necessário, analisarem-se as circunstâncias da sua ocorrência.

Dum modo mais pormenorizado, o quadro seguinte apresenta as contribuições dos sectores que têm funcionado como os mais determinantes do crescimento da economia.

7. CEIC UCAN – Relatório Económico de Angola, 2010.

Some observations and comments:

- a. When making a linear econometric adjustment for the period 2004/2013 - 2027 (a long-term duration of 23 years), the trend of average annual growth is only 2%, symbolising the deficient support structure necessary to leverage more sustainable GDP growth.
- b. It is true that between 2015 and 2020 there was significant deceleration in the GDP growth dynamics, which have not been offset for the years up to 2027 (although these are forecasts, their values and corresponding assumptions already include policy measures and programmes for the years 2023-2027 that have been announced by the Government and discussed with the IMF). These slowdowns in growth rates (which in fact occurred during the major global economic crisis of 2008-2010) are due to a lack of significant investments in infrastructure, a decline in private investment, particularly in the oil and gas sector, an unfavourable business environment highlighted by excessive bureaucracy and a politically-dependent judicial system (resulting in a lack of transparency and efficiency in its operations).
- c. An annual real GDP growth rate of 2% over a period of 23 years can be a good approximation, not of the potential output of the national economy (calculated when the factors of production show only natural rates of unemployment or underutilisation), but of the actual capacity for future growth. If that is the case, there is a need to shift it further upwards, to levels more compatible with reducing the poverty rate and the unemployment rate, while also making it more attractive for private investment. For this, productivity and technology will be determining factors, as the discovery of new sources of resources is currently limited by the lack of capacity for pure and applied research.
- d. Another interesting curiosity in the IMF statistical data relates to the average annual GDP growth rate during the period of 2004-2013, which is estimated at 8.4% and represents a golden age for the domestic economy (the CEIC has called the period of 2002-2008 the “mini-golden age of economic growth”, with an average annual rate of real GDP growth of 11.5%).⁷ This average growth rate may not be repeatable in current and future conditions, as there are obstacles to economic diversification (the average price of a barrel of oil between USD 90 and USD 100 may fall once the war in Ukraine ends and the energy transition accelerates). However, it can still function as an indicator to be taken into consideration, as it has been observed in the past, but the circumstances of its occurrence need to be analysed.

In more detail, the following table presents the contributions of sectors that have been the most influential in driving economic growth.

7. CEIC UCAN - Angola Economic Report, 2010.

TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB (%)

	2020	2021	2022	2023
PIB	-5,57	0,70	2,70	3,30
PIB petróleo e gás <i>Oil and Gas GDP</i>	-8,30	11,02	2,10	2,98
PIB petrolífero <i>Oil GDP</i>	8,1	-11,53	2,08	2,80
PIB Gás <i>Gas GDP</i>	-12,77	11,09	-9,73	17,75
PIB não petrolífero <i>Non-Oil GDP</i>	-4,70	6,40	3,20	3,42
PIB nominal (mil milhões de kwanzas <i>Nominal GDP (billions of kwanzas)</i>)	34158,32	47045,00	55759,07	67012,40
PIB nominal petróleo e gás <i>Oil and Gas Nominal GDP</i>	8733,49	14130,22	14695,42	13477,03

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2023 *Source: 2023 General State Budget Justification Report*

Visualiza-se uma recuperação da dinâmica de crescimento da produção de petróleo, depois de um período de uma enorme turbulência registada entre 2016 e 2019. Outra constatação, de acordo com as estimativas do Governo, refere-se à queda do valor nominal do PIB petrolífero+gás, sendo claramente ultrapassado pelo do PIB não petrolífero. Algumas interpretações do processo de transformação da estrutura produtiva apontam para estas alterações como sinais evidentes de diversificação da economia nacional.

Uma observação mais detalhada, transcrita no quadro seguinte, revela a recuperação do sector da construção, da extracção de minerais metálicos e dos transportes e armazenagem. A Manufatura continua a expressar-se através de dinâmicas de crescimento não compagináveis com as potencialidades do país, nomeadamente na exploração das suas relações com a agricultura. Vale, contudo a pena, reconhecer a existência de projectos do chamado agro-negócio de enorme competência para a redução do peso das importações em toda a estrutura produtiva nacional. São projectos de investimento nacional virados para a substituição dos produtos da cesta básica e que já se encontram em fase de franco desenvolvimento.

We can observe a recovery in the growth dynamics of oil production after a period of significant turbulence between 2016 and 2019. Another finding, according to Government estimates, is the decline in the nominal value of the oil and gas GDP, which was clearly surpassed by that of non-oil GDP. Some interpretations of the process of transforming the production structure point to these changes as clear signs of diversification of the national economy.

More detailed observations shown in the following table detail the recovery of the construction sector, the metallic mineral extraction sector and the transport and storage sector. Manufacturing continues to manifest growth dynamics that are not consistent with the country's potential, namely in maximizing its interface with agriculture. However, it is worth acknowledging the existence of highly effective agribusiness projects in order to reduce the prevalence of imports throughout the national productive structure. These are national investment projects aimed at replacing the products in the basket of basic goods, and these projects are already in an advanced stage of development.

	2020	2021	2022
Agricultura <i>Agriculture</i>	5,6	5,1	4,9
Pescas e Derivados <i>Fisheries and Derivatives</i>	-5,2	46,4	10,0
Extracção de minerais metálicos <i>Metallic Mineral Extraction</i>	-13,3	10,4	10,0
Indústria Transformadora <i>Manufacturing Industry</i>	-4,6	0,6	5,0
Construção <i>Construction</i>	-7,0	-6,7	0,4
Energia <i>Energy</i>	5,2	5,0	8,3
Comércio <i>Trade</i>	-3,5	17,0	2,8
Transportes e Armazenagem <i>Transport and Storage</i>	-12,4	28,9	8,0

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE 2023 *Source: 2023 General State Budget Justification Report*

Quais têm sido as mais notáveis fontes do crescimento em Angola? A análise de seguida apresenta-se baseia-se nos agregados da procura final da economia.

What have been the most notable sources of growth in Angola? The analysis below is based on the final aggregate demand for the economy.

Retrato da Economia Angolana (mil USD) Portrait of the Angolan Economy (thousand USD)	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Produto Interno Bruto Gross Domestic Product	122124	101353	89417	58376	75373	145540
Gastos Públicos Public Expenditure	15798	10616	8945	5928	5912	12197
Consumo Privado Private Consumption	69833	57124	49905	36973	43814	88423
Exportações bens/serviços Exports goods/services	35421	41389	35180	22059	31841	48637
Importações bens/serviços Imports goods/services	-28397	-25887	-22305	-16999	-21144	-33422
Investimento bruto total Total Gross Investment	28384	21025	17692	13452	14950	29704
Investimento líquido estrangeiro Net foreign investment	-8749	-6462	-1749	-1957	-3093	1000
População (milhões) Population (millions)	29,8	30,8	31,8	32,9	33,9	35,0
PIB per capita (USD) GDP per capita (USD)	4098	3291	2812	1774	2223	4158
Cons. Privado médio (USD) Average Private consumption (USD)	2343,4	1854,7	1569,3	1123,8	1292,4	2526,4

Fonte: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022 Source: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report June 2022

O poder de compra médio da população e da economia encontra-se praticamente estagnado desde 2017, bem assim como o valor da quantidade média de bens e serviços consumida pelas famílias. Qualquer uma destas variáveis exerce uma influência significativa na criação de oportunidades para o investimento privado, dificultadas que ainda estão as chances de deslocar as exportações para outros produtos para além do petróleo, gás e diamantes. O mercado interno tem de ganhar dimensão para acrescer os níveis de satisfação interna e poder constituir-se numa rectaguarda com escala adequada à redução dos níveis dos preços e facilitar a concorrência com produtos importados. O PIB por habitante e o consumo privado médio sinalizam, respectivamente, uma produtividade média da economia muito baixa e um limiar significativo de pobreza. Ainda assim, o consumo das famílias parece constituir a primeira fonte do crescimento da economia nacional, conforme se pode ver através do seu peso na geração do Produto Interno expresso na tabela seguinte.

The average purchasing power of the population and the economy has been practically stagnant since 2017, as has the value of the average quantity of goods and services consumed by households. Any one of these variables has a significant influence on creating opportunities for private investment, as the ability to shift exports away from oil, gas and diamonds is still hindered. The domestic market must grow in size in order to increase levels of internal satisfaction and establish itself as a sufficient support base for reducing prices and facilitating competition with imported products. GDP per capita and average private consumption signal, respectively, a very low average productivity of the economy and a significant poverty threshold. Still, household consumption seems to be the primary source of growth in the national economy, as evidenced by its weight in generating Gross Domestic Product, as detailed in the following table.

Indicadores da Economia Angolana (%) Angolan Economic Indicators (%)	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Gastos Públicos/PIB (%) Public Expenditure/GDP (%)	12,9	10,5	10,0	10,2	7,8	8,4
Consumo privado/PIB Private Consumption/GDP	57,2	56,4	55,8	63,3	58,1	60,8
Investimento/PIB Investment/GDP	23,2	20,7	19,8	23,0	19,8	20,4
Exportações/PIB Exports/GDP	29,0	40,8	39,3	37,8	42,2	33,4
Importações/PIB Imports/GDP	-23,3	-25,5	-24,9	-29,1	-28,1	-23,0

Fonte: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022 Source: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report June 2022

Evidentemente, enquanto se aguarda pela diversificação da economia – que pode constituir-se numa fonte mais sustentada para a criação de economias de escala e também economias externas – as exportações de petróleo, gás e diamantes acabaram por ser, no período em análise, a segunda mais importante fonte do crescimento económico.

Taxas Nominais Médias de Crescimento (%) <i>Average Nominal Growth Rates (%)</i>	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Produto Interno Bruto <i>Gross Domestic Product</i>	-17,0	-11,8	-34,7	29,1	93,1	11,7
Gastos Públicos <i>Public Expenditure</i>	-32,8	-15,7	-33,7	-0,3	106,3	4,8
Consumo Privado <i>Private Consumption</i>	-18,2	-12,6	-25,9	18,5	101,8	12,7
Exportações bens/serviços <i>Exports goods/services</i>	16,8	-15,0	-37,3	44,3	52,7	12,3
Importações bens/serviços <i>Imports goods/services</i>	-8,8	-13,8	-23,8	24,4	58,1	7,2
Investimento bruto total <i>Total Gross Investment</i>	-25,9	-15,9	-24,0	11,1	98,7	8,8

Fonte: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022 Source: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report June 2022

Confirmam-se as análises que apontam para 2021 como o ano de viragem do período de sucessivas reversões do crescimento económico e 2022 o de provável consolidação para estabilizar, tornando-se mais sustentável as perspectivas de variação regular do PIB até 2028 (na perspectiva do Governo) e 2026 do ponto de vista do FMI e da Economist Intelligence Unit.

Mas para isso a política monetária terá de se constituir num factor de crescimento da economia, enquanto deve assegurar a estabilidade dos preços e a redução da taxa de inflação para níveis economicamente saudáveis e socialmente suportáveis.

Economia Monetária <i>Monetary Economics</i>	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Δ M2 (%)	0,6	20,4	30	24,5	9,3	46,2
Inflação (%) <i>Inflation (%)</i>	29,8	19,6	17,1	22,3	25,8	23,8
Tx. Câmbio <i>Exchange Rate</i>	165,9	252,9	364,8	578,3	631,4	399,9
Tx. Cres. Cré <i>Cred Grow Rate</i>	5,3	12,8	11,3	12,9	0,9	29,3
Tx. Juro activo <i>Active Interest Rate</i>	15,8	20,7	19,3	19,7	19,4	23,5
Tx. Juro passivo <i>Passive Interest Rate</i>	6,3	6,9	6,4	6,2	7,0	7,0

Fonte: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022 Source: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report June 2022

Evidently, while waiting for economic diversification—which can become a more sustainable source for creating economies of scale and external economies—oil, gas and diamond exports have turned out to be the second most important source of economic growth during the period under analysis.

The analyses that point to 2021 as the turning point after a period of successive reversals of economic growth and 2022 as the year of probable consolidation of the economy so it can be stabilised have been confirmed, making the prospects of regular GDP growth rates through 2028 (from the Government’s point of view), or 2026 according to the points of view of the IMF and the Economist Intelligence Unit, becoming more sustainable.

But for that to happen, monetary policy must be a factor in economic growth, while ensuring price stability and reducing the inflation rate to economically sustainable and socially bearable levels.

PROBLEMAS E RISCOS ESTRUTURAIS

Para além das reconhecidas debilidades do aparelho do Estado (extraordinariamente burocratizado, centralizado e carente de recursos humanos qualificados e sofrendo da doença endémica da corrupção, vertical, horizontal e progressivamente progressiva), que impedem a plena assunção do seu papel de agente importante na coordenação das estratégias de recuperação e na criação de um ambiente propício para as decisões microeconómicas, é igualmente reconhecida a fragilidade do sector empresarial privado⁸. Conhecidas que são as suas fraquezas e indolências e reconhecidas as difíceis condições em que exerce a sua actividade, o seu papel no processo de reconstrução económica deve ser estudado no sentido de o transformar numa força viva, geradora de prosperidade e riqueza nacionais. A definição do melhor contexto para a sua inserção e das condições institucionais, económicas e financeiras para o exercício da sua função económica e social têm de ocupar um lugar destacado em matéria das políticas públicas de incentivo ao empresariado privado. E é neste contexto que se faz mister analisar o papel do Estado e da Política Orçamental em especial ao reconhecer-se que a inflação não é apenas um fenómeno monetário (ponto de vista de Milton Friedman, Thomas Sargeant e outros monetaristas), mas igualmente uma deficiência do sector produtivo e do rompimento das cadeias de abastecimento.⁹

Um outro elemento a ter em consideração na reflexão sobre as dinâmicas internas é o capital humano, no qual se deve integrar, mesmo que tardiamente, o empresário, o empreendedorismo e a inovação. São assentidas as lassidões dos sistemas nacionais de ensino, educação, saúde e investigação. Mas igualmente autenticada é a necessidade de as diferentes estratégias destes sectores terem de convergir com a estratégia geral de desenvolvimento, para que os chamados efeitos sinérgicos se maximizem.

A referência ao capital humano permite a consideração de uma das questões-chave para o êxito do processo de reconstrução e desenvolvimento a longo prazo: o investimento. Esta variável terá de ser cuidadosamente programada – respeitando-se todos os princípios que a consistência macroeconómica determina – porque é a restrição número um do modelo geral de recuperação do país. Uma variável que tem tido um comportamento muito irregular desde a independência, porque

8. O ICP (índice de lacunas nas capacidades produtivas nacionais) é muito desfavorável a Angola. O ICP engloba oito categorias, cada uma delas referindo-se a um aspecto particular do desenvolvimento das capacidades produtivas e das ligações orgânicas entre as categorias. A pontuação para Angola é de apenas 22,16, inferior à média dos PMA (países menos avançados) que é de 24,04, o que coloca o país no 183º lugar a nível mundial e no 39º em África. O país patenteia igualmente uma baixa pontuação no sector privado, colocando-o em 46º em África e 184º no mundo. A melhor classificação de Angola em África encontra-se no sector da energia (22,77) colocando-o no 13º lugar (148º no mundo). Pontuações muito fracas ocorrem igualmente nos transportes (10,54), nas mudanças estruturais (12,33) e no capital humano (35,9). O capital humano é criticamente importante em qualquer economia, pois é por seu intermédio que se fomentam as capacidades produtivas e se dá o pontapé de saída para as transformações estruturais. Estas informações constam do documento da CNUCED Avaliação das Lacunas nas Capacidades Produtivas Nacionais, Genebra 2022.

9. J. Stiglitz afirma: "There is no simple optimum level of the budget deficit. The optimum deficit – or the range of sustainable deficits – depends on circumstances, including the cyclical state of the economy, prospects for future growth, the uses of government spending, the depth of financial markets and the levels of national savings and national investment". E no concernente à inflação, comumente associada aos défices públicos, o Prémio Nobel da Economia de 2001 sustenta: "... the evidence has only shown that high inflation is costly. Bruno and Easterly who found that when countries cross the threshold of 40 percent year inflation they fall into a high inflation/low growth trap. But below that level, there is no evidence that inflation is costly. Barro and Fischer also confirm that high inflation is, on average, deleterious for growth, but again have failed to find any evidence for costs of low levels of inflation" in More Instruments and Broader Goals: Moving Toward the Post-Washington Consensus, Wider Annual Lecture, Helsinki, Finland, 1998.

STRUCTURAL PROBLEMS AND RISKS

In addition to the recognised weaknesses of the State apparatus (extraordinarily bureaucratised, centralised, lacking in qualified human resources and suffering from the endemic disease of gradually spreading corruption, both vertically and horizontally), which prevent it from fully assuming its role as an important agent in coordinating recovery strategies and creating a favourable environment for microeconomic decisions, the fragility of the private business sector is also recognised.⁸ Given the known weaknesses and indolence of the private business sector, as well as the challenging conditions in which it operates, its role in the economic reconstruction process should be studied with the aim of transforming it into a dynamic force that generates national prosperity and wealth. Defining the optimal context for its integration as well as the institutional, economic and financial conditions for the exercise of its economic and social function must occupy a prominent place in public policies aimed at promoting private entrepreneurship. And it is in this context that the role of the State and Fiscal Policy must be analysed, especially in recognising that inflation is not only a monetary phenomenon (from the perspective of Milton Friedman, Thomas Sargent and other monetarists), but also a deficiency in the productive sector and disruptions in supply chains.⁹

Another factor to take into consideration when reflecting on internal dynamics is human capital, in which entrepreneurs, entrepreneurship and innovation should be integrated, even if it happens later in the process. The weaknesses in the national systems of education, healthcare and research are also recognised. But equally true is the need for the different strategies in these sectors to converge with the overall development strategy in order to maximize the so-called synergistic effects.

The reference to human capital allows for the consideration of one of the key issues for the success of the long-term reconstruction and development process: investment. This variable must be carefully planned for—respecting all the principles that macroeconomic consistency dictates—because it is the number one constraint in the country's overall recovery model. The behaviour of this variable has been very erratic since independence because it depends, as far as the State is concerned, on oil tax

8. Angola ranks very unfavourably in terms of PCI (productive capacities index). The PCI encompasses eight categories, each referring to a particular aspect of the development of productive capacities and the organic links between the categories. Angola's score is only 22.16, lower than the average for LDCs (less developed countries), which is 24.04, placing the country at 183rd in the world and 39th in Africa. The country also scores poorly in the private sector, placing 46th in Africa and 184th in the world. Angola's best ranking in Africa is in the energy sector (22.77), placing 13th place (148th in the world). Angola also has very weak scores for transport (10.54), structural change (12.33) and human capital (35.9). Human capital is critically important in any economy, as it is through human capital that productive capacities are fostered and structural transformations are initiated. This information is contained in the UNCTAD National Productive Capacities Gap Assessment, Geneva 2022.

9. J. Stiglitz states: "There is no simple optimum level of the budget deficit. The optimum deficit – or the range of sustainable deficits – depends on circumstances, including the cyclical state of the economy, prospects for future growth, the uses of government spending, the depth of financial markets and the levels of national savings and national investment". And regarding inflation, which is commonly associated with public deficits, the 2001 recipient of the Nobel Prize in Economics argues: "... the evidence has only shown that high inflation is costly. Bruno and Easterly who found that when countries cross the threshold of 40 percent year inflation they fall into a high inflation/low growth trap. But below that level, there is no evidence that inflation is costly. Barro and Fischer also confirm that high inflation is, on average, deleterious for growth, but again have failed to find any evidence for costs of low levels of inflation" in More Instruments and Broader Goals: Moving Toward the Post-Washington Consensus, Wider Annual Lecture, Helsinki, Finland, 1998.

dependente, no que ao Estado diz respeito, das receitas fiscais petrolíferas – por seu turno, atidas ao comportamento do preço internacional do crude e à evolução da produção das concessionárias – e da poupança interna, no que ao sector privado respeita.

Dada a sua exiguidade – baixos salários, lucros empresariais em média de fraca expressão por atrofiamento da economia não petrolífera, défices fiscais permanentes – é importante, portanto, questionar por outras fontes de financiamento dos investimentos, como o investimento estrangeiro directo, os financiamentos e as linhas de crédito internacionais, a cooperação empresarial e a ajuda pública ao desenvolvimento. Em suma, como restrição do modelo, o investimento terá de ter uma abordagem abrangente em todas as suas componentes – investimento produtivo e em infraestruturas, investimento em capital humano e investimento em capital ambiental (preservação do ambiente e gestão dos recursos naturais) – e no seu relacionamento com as fontes possíveis de financiamento¹⁰, o que coloca em aberto a questão da renegociação da dívida externa do país.

Renegociação que tem de ser analisada em duas perspectivas, a saber, a das necessidades de financiamento para se ultrapassar, em bases sustentáveis e competitivas, esta fase de desaceleração estrutural da economia (desde 2009) e promover a reconstrução e o desenvolvimento de longo prazo e a dos acordos com o Fundo Monetário Internacional. Em última instância, a convergência fundamental que deverá ser realçada no processo de retoma, reconstrução e crescimento é estabilização-reformas-desenvolvimento.

AS PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA ANGOLANA

Os inícios de cada ano são propícios e convidativos para as previsões, numa tentativa de perscrutar o futuro e reduzir a incerteza que rodeia as decisões macro e microeconómicas. Porém, é difícil prever os comportamentos económicos de cada país, não só devido à incidência de factores imprevisíveis (catástrofes, guerras, modificação violenta de regimes políticos), como ao facto de a Economia ser uma Ciência Social, como tal sujeita à incidência de factores psicológicos característicos dos agentes económicos, seres humanos por natureza para quem muitas vezes 2+2 podem não ser 4. É o ponto de vista de Keynes ao referir-se ao “*animal spirits*”, no sentido de a confiança ou a falta da mesma poderem influenciar o crescimento económico¹¹. Mas, apesar destes engulhos, os economistas insis-

10. Adjacente a esta temática encontra-se a do modelo de financiamento do desenvolvimento económico e particularmente a da transformação dos activos físicos e materiais em capital. O capital é a capacidade de os activos fixos gerarem valor adicional. O processo que fixa o capital não é o dinheiro, que é apenas uma das formas em que circula. O dinheiro facilita as transacções, mas não é, em si, o progenitor de produção adicional. O que gera capital é um sistema generalizado e complexo de processamento, registo, controlo e reconhecimento da propriedade. Na sua ausência, as posses e as propriedades dos agentes económicos e dos habitantes em geral – particularmente da população pobre – acabam por ser um capital morto (segundo a metodologia de Hernando de Soto pode estimar-se o valor deste capital “no seu estado natural” para Luanda – partindo-se da hipótese duma população residente de 7 milhões de habitantes – em cerca de 8 mil milhões de dólares americanos). Estes activos, porque não têm expressão legal no sistema integrado de registo de propriedade, não se podem transformar em capital necessário para o desencadear de novas e florescentes actividades económicas formais e legais. Para maior aprofundamento ver O Mistério do Capital de Hernando de Soto, Editora Record, 2001.

11. Este termo foi utilizado pelo pai da Macroeconomia Moderna no seu livro de 1936, *The General Theory of Employment, Interest and Money*, para descrever as emoções que influenciam o comportamento humano e que podem ser medidas através de um índice de confiança. Ou seja, o “*animal spirits*” refere-se a factores emocionais e psicológicos que podem influenciar as decisões económicas e, subsequentemente, o crescimento económico. Daí que as previsões sejam sempre falíveis, mesmo que a sua margem de erro possa ser reduzida pelas novas abordagens estatístico-metodológicas que conseguem determinar um intervalo de confiança probabilístico para a sua validade, reduzindo-se, assim, a desconfiança que normalmente suscitam.

revenues—which in turn are tied to the international price of crude oil and concessionaire production trends—and on internal savings, as far as the private sector is concerned.

Given its scarcity due to low wages, low average corporate profits due to the underdevelopment of the non-oil economy and persistent fiscal deficits, it is important, to ask for other sources of investment financing, such as foreign direct investment, international financing and credit lines, business collaboration and official development assistance. In short, as a constraint of the model, investment must involve a comprehensive approach in all its components: productive and infrastructure investment, investment in human capital and investment in environmental capital (environmental preservation and natural resource management), as well as in its relationship with possible sources of financing¹⁰, which raises the question of renegotiating the country's external debt.

This renegotiation must be analysed from two perspectives: that of the financing needs to overcome, on a sustainable and competitive basis, this phase of structural deceleration of the economy (since 2009) and to promote reconstruction and long-term development, and that of the agreements with the International Monetary Fund. Ultimately, the fundamental convergence that should be emphasised in the process of recovery, reconstruction and growth is that of stabilisation, reforms, and development.

GROWTH PROSPECTS OF THE ANGOLAN ECONOMY

The beginning of each year is a favourable and inviting time for making predictions, in an attempt to glimpse into the future and reduce the uncertainty surrounding macro and microeconomic decisions. However, it is difficult to predict the economic behaviour of each country, not only due to the occurrence of unpredictable factors (disasters, wars, violent changes in political regimes), but also because economics is a social science, subject to the influence of psychological factors inherent in economic agents, who are human beings and for whom 2+2 may often not equal 4. This is Keynes' view when referring to “animal spirits”, in the sense that confidence or the lack thereof can influence economic growth.¹¹ Despite these obstacles, economists insist on attempting to predict the future,

10. Adjacent to this theme is the issue of the financing model for economic development, particularly the transformation of physical and material assets into capital. Capital is the ability of fixed assets to generate additional value. The process that establishes capital is not money; money which is only one of the forms in which it circulates. Money facilitates transactions, but it is not, in itself, the progenitor of additional production. What generates capital is a widespread and complex system of processing, recording, controlling and recognising ownership. In its absence, the possessions and property of economic agents and the population in general—particularly the poor population—end up as dead capital (following Hernando de Soto's methodology, the value of this capital “in its natural state” for Luanda—assuming a population of 7 million inhabitants—can be estimated at around USD 8 billion). These assets, because they lack legal expression in the integrated property registration system, cannot be transformed into the capital needed to initiate new and flourishing formal and legal economic activities. For further information see *The Mystery of Capital* by Hernando de Soto, Editora Record, 2001.

11. This term was used by the father of Modern Macroeconomics in his 1936 book, *The General Theory of Employment, Interest and Money*, to describe the emotions that influence human behaviour and that can be measured through a confidence index. In other words, “animal spirits” refers to emotional and psychological factors that can influence economic decisions and, subsequently, economic growth. Hence, forecasts are always fallible, even if their margin of error can be reduced by new statistical and methodological approaches that manage to determine a probabilistic confidence interval for their validity, thus reducing the mistrust that they usually provoke.

tem em proceder à feitura do exercício de “adivinhação” do futuro e os políticos não os desdenham por dos mesmos poderem retirar vantagens propagandísticas para a sua permanência no poder. O Fundo Monetário Internacional é talvez a instituição que mais sonda o futuro económico dos países. Mas também o Banco Mundial, enquanto maiores instituições internacionais preocupadas com o desenvolvimento económico e com as incidências sobre os equilíbrios macroeconómicos e monetários resultantes dos desequilíbrios internos em cada país.

É possível duplicar o Produto Interno Bruto nos próximos 20 anos¹²? Desejável seguramente que o é. Mas para isso é necessário que o país cresça economicamente de uma forma consistente (não aos bochechos do petróleo e dos seus preços) e convirja com os países emergentes de África. Os indicadores mais comumente usados para se avaliar esta confluência é o rendimento médio por habitante e o valor da produtividade, preferencialmente em termos físicos. Os níveis de Angola do PIB por habitante – aproximação grosseira à renda média e ao nível de vida – estão distantes dos da Namíbia (USD 5842), África do Sul (USD 6100), Botswana (USD 7859), Maurícias (USD 11360), Líbia (USD 5091), Argélia (USD 3980), Egipto (USD 3046), Gabão (USD 8112). Angola, de acordo com dados do FMI, registou um valor de USD 2021 em 2020, fruto de uma recessão económica sem precedentes (em 2012 o valor foi de USD 5245).

Olhando para a História Económica de Angola entre a independência, o pós- guerra civil e os tempos mais próximos, verifica-se que apenas ocorreu um período de 7 anos durante o qual o PIB nominal cresceu substancialmente, 2002-2008. Fazendo fé nas estatísticas das Contas Nacionais do INE, a taxa média anual de crescimento do PIB entre 2002 e 2008 (início da grande crise económica e financeira mundial, com repercussões em todo o mundo) foi de 11,15%, que teria sido suficiente para duplicar o rendimento médio por habitante em 10 anos (em 20 anos a multiplicação seria por 4,4). São estes os grandes desafios para economia e a sociedade angolana. A taxa média de variação real do valor agregado nacional entre 2014 e 2020 foi negativa e próxima de 1% ao ano, donde uma substancial degradação do valor nominal do Produto Interno Bruto, que passou de USD 145,7 mil milhões (2014), para USD 62,7 mil milhões (2020).

Angola, para atingir um padrão de rendimento compatível com um nível médio de vida em 20 anos, tem de deixar de ser um exemplo de “crony capitalism”, um país de “amigos”, famílias amigas e gajos porreiros¹³. As atitudes e comportamentos de alguns dirigentes do Ministério das Finanças, em defesa do rigor orçamental e do cumprimento das regras da contratação pública, são sinais a fortalecer nos próximos 20 anos – sem ser necessário apelar de novo ao Fundo Monetário Internacional – porque da sua concretização vai depender a construção de uma capacidade de crescimento forte e de uma agenda social profunda para se transformarem as condições de vida. Ainda que neste aspecto 20 anos possam não ser suficientes, mas, havendo um bom começo com a abolição do crony ca-

12. Tudo depende da base de partida. Considerando-se o PIB por habitante de 2020 em USD 2021, creio ser absolutamente possível duplicar o seu valor em 20 anos. A impossibilidade revela-se com um objectivo de se alcançar uma cifra de USD 10000 em 20 anos.

13. Viver Assim, Mal – Clara Ferreira Alves, Revista Expresso, 2 de Setembro de 2022.

and politicians do not disregard them either, as they can derive propaganda advantages from them in order to remain in power. The International Monetary Fund is perhaps the institution that most closely examines the economic future of countries. However, there is also the World Bank. These are the largest international institutions concerned with economic development and the impact on macroeconomic and monetary balances resulting from internal imbalances in each country.

Is it possible to double the Gross Domestic Product in the next 20 years?¹² It is certainly desirable. However, for that to happen, the country needs to experience consistent economic growth (not relying solely on oil and its prices) and converge with the emerging countries of Africa. The most commonly used indicators to assess this convergence are the average income per inhabitant and productivity, preferably in physical terms. Angola's GDP per capita—which is a rough approximation for average income and standard of living—is far removed from those of Namibia (USD 5,842), South Africa (USD 6,100), Botswana (USD 7,859), Mauritius (USD 11,360), Libya (USD 5,091), Algeria (USD 3,980), Egypt (USD 3,046) and Gabon (USD 8,112). According to IMF data, Angola's GDP per capita was USD 2,021 in 2020, the result of an unprecedented economic recession (in 2012 the GDP per capita was USD 5,245).

Looking at the economic history of Angola between independence, the post-civil war period and more recent times, there has only been one 7-year period during which nominal GDP grew substantially, from 2002 to 2008. According to the INE's (National Institute of Statistics) National Accounts statistics, the average annual GDP growth rate between 2002 and 2008 (the beginning of the global economic and financial crisis with repercussions worldwide) was 11.15%, which would have been enough to double the average income per capita in 10 years (multiplying it by 4.4 in 20 years). These are the great challenges for the Angolan economy and society. The average real rate of change in national value added between 2014 and 2020 was negative and close to 1% per year, resulting in a substantial deterioration in the nominal value of the Gross Domestic Product, which fell from USD 145.7 billion (2014) to USD 62.7 billion (2020).

To achieve a standard of income compatible with an average standard of living in 20 years, Angola must stop being an example of “crony capitalism”, a country of “cronies, crony families and cool guys”.¹³ The attitudes and behaviour of some officials in the Ministry of Finance, advocating for budgetary rigour and compliance with public procurement rules, are areas to be strengthened over the next 20 years—without having to appeal to the International Monetary Fund again—because the construction of a strong growth capacity and a profound social agenda for the transformation of living conditions will depend on the achievements in these areas. Although 20 years may not be sufficient in this

12. It all depends on the starting point. Considering the GDP per capita in 2020 was USD 2,021, I believe it is absolutely possible to double this value in 20 years. However, it becomes apparent that aiming to reach the figure of USD 10,000 within 20 years is impossible.

13. Living This Way, Badly - Clara Ferreira Alves, Revista Expresso, 2 September 2022.

pitalismo, algumas melhorias vão acontecer. É a felicidade da população que está em causa, ou no dizer de Alexandra Simeão, “um país para todos”.

Um desafio para as políticas públicas é o de colocar o rendimento médio por habitante em USD 10000 em 2042 (20 anos), cuidando-se de um novo modelo de redistribuição do rendimento capaz de alterar, com profundidade, consistência e justiça social, os modelos existentes de crescimento económico e não contando apenas com o *spreading-effect*, através do qual se possam irradiar alguns dos efeitos do crescimento económico. Para que isto seja possível, o PIB nominal terá de ser da ordem de USD 570 mil milhões. O PIB por habitante em 2020 (FMI) foi de USD 2021 nominais, donde uma variação absoluta para a meta de USD 10000 de USD 8000, ou, em termos relativos, de 39,5%, ou ainda de 19,7% em cada ano e sempre dependente das conjunturas energéticas mundiais. Será possível em 20 anos? Não parece que com uma política económica testada como deficitária nos aspectos sociais e de incremento ao investimento produtivo desde praticamente 2014, venha a ser possível melhorar as condições de vida da população com esta envergadura de propósitos. Mas mesmo assim, USD 10000 em 2042 ainda não colocam Angola ao nível das mais dinâmicas economias emergentes de África¹⁴ e esta cifra equivale a um rendimento médio diário de apenas USD 27,4 (na Europa o limiar da pobreza está estabelecido em 10 euros por dia).

Mas a taxa média anual de crescimento do PIB nominal de 19,7% ainda tem de ser corrigida pelo efeito demográfico, colocando-se então, a taxa real de variação do PIB em 16,1%. Como destacado anteriormente, o melhor desempenho aconteceu entre 2002 e 2018, não havendo mais registos daquela envergadura na História Económica de Angola, nem pré-independência, nem pós-independência. O que nos faria acreditar que daqui para a frente vai ser possível?

Mesmo não sendo possível em 20 anos, há, porém, uma agenda a necessitar de ser implementada, para se facilitarem as transformações nessa direcção: manter o equilíbrio das contas financeiras internas e aumentar a eficiência e a eficácia das despesas sociais (exigidas em nome da consolidação fiscal); equilibrar as contas externas aproveitando-se os efeitos benéficos da crise energética mundial e aproveitar as poupanças para se investir na diversificação da economia (o equilíbrio destas contas tem na alteração da estruturas das exportações e das importações um elemento importante de consolidação); reforma fiscal (choque fiscal?) para se atenuar o excessivo peso dos impostos sobre as empresas (fomentando-se o autoinvestimento) e as famílias (cujo fardo da recessão, pobreza e miséria é por si suportado); Reforma do Estado, sempre iniciada, nunca acabada, nem vislumbre de efeitos consistentes e duradouros na facilitação de negócios, atenuação dos excessos burocráticos e na redução do peso do Estado na economia (conciliar o choque fiscal com o equilíbrio das Contas Públicas passa por esta Reforma do Estado); revolução na educação, porquanto uma educação de qualidade é fundamental para o crescimento da economia nacional, com acrescentos substanciais e substantivos na produtividade; mas para que se não percam os investimentos, públicos e privados a fazer, é determinante o crescimento económico gerador de emprego e sobretudo de emprego alta-

regard, with a good start with the abolishment of crony capitalism, some improvements will happen. The happiness of the population is at stake, or in the words of Alexandra Simeão, “a country for all”.

One public policy challenge is to bring the average income per capita up to USD 10,000 by 2042 (20 years), through the implementation of a new income redistribution model capable of changing the existing models of economic growth, with depth, consistency and social justice. This should not rely solely on the “spreading effect”, which allows some of the effects of economic growth to radiate. For this to be possible, the nominal GDP would need to be around USD 570 billion. The GDP per capita in 2020 (IMF) was USD 2,021 in nominal terms, which implies an absolute growth of USD 8,000 in order to reach the target of USD 10,000. In relative terms, this represents a 39.5% increase, or an annual growth rate 19.7%, dependent on world energy circumstances. Will this be possible in 20 years? With an economic policy that has proven to be deficient in both social aspects and in promoting production investment since around 2014, and with such ambitious goals, it does not seem it will be possible to improve living conditions for the population. But even so, reaching USD 10,000 by 2042 still does not place Angola at the same level as Africa’s most dynamic emerging economies,¹⁴ and this figure equates to an average daily income of only USD 27.4 (in Europe, the poverty line is set at EUR 10 per day).

But the average annual nominal GDP growth rate of 19.7% still needs to be adjusted for the demographic effect, placing the real GDP growth rate at 16.1%. As highlighted earlier, the best performance occurred between 2002 and 2018, with no other instances of that magnitude in Angola’s economic history, neither pre-independence nor post-independence. What would make us believe that going forward this will be possible?

While it may not be possible to achieve all these goals within 20 years, an agenda needs to be implemented to facilitate progress in that direction: maintaining the balance of domestic financial accounts and increasing the efficiency and effectiveness of social spending (necessary for fiscal consolidation); balancing external accounts by taking advantage of the beneficial effects of the global energy crisis and using the savings to invest in economic diversification (the balance of these accounts is an important element of consolidation through changes in export and import structures); tax reform (fiscal shock?) to reduce the excessive tax burden on companies (promoting self-investment) and on families (who bear the burden of recession, poverty and misery); State reform, always begun, never finished, with no glimpse of consistent and lasting effects on facilitating business, reducing bureaucratic excesses and reducing the State’s role in the economy (aligning fiscal shock with the balance of public accounts requires State reform); a revolution in education, since quality education is essential for national economic growth, with substantial and meaningful increases in productivity; in order to retain investments, both public and private, it is crucial to have economic growth that generates employment, and most importantly, highly skilled employment (a challenge for Universities) and the ability to retain talent, which requires offering good salaries that are not just seen as an expense, but as an

14. Enquanto Angola cresce, as outras economias também o farão, donde a probabilidade de convergência depender muito de cada uma das dinâmicas nacionais e da bondade, correcção, eficiência e eficácias das políticas públicas e empresariais de cada país.

14. As Angola grows, so will other economies, and the likelihood of convergence depends greatly on each country’s national dynamics and the soundness, correctness, efficiency and effectiveness of their public and business policies.

mente qualificado (desafio para as Universidades) e capacidade de retenção de talentos, o que passa por bons salários, que terão de deixar de ser vistos e analisados apenas como uma despesa, mas especialmente como um investimento e uma componente do crescimento económico, com transformação; equilibragem da taxa de inflação com as taxas de juro, de modo a baixar os respectivos padrões actuais (a consolidação fiscal pode ser um elemento crucial para a obtenção do equilíbrio entre inflação e custo do dinheiro).

O que se deslinda para a economia angolana para os próximos 8 anos (2023-2030)? Foram seleccionados quatro pontos de vista: o do FMI¹⁵, o do Governo Angolano¹⁶, o do CEIC-UCAN (neste caso aplicando o modelo macroeconómico denominado MODUCAN¹⁷) e o do Economist Intelligence Unit¹⁸. O modelo do CEIC-UCAN é do tipo IS-LM-BP, através do qual se liga, articulando-os entre si, a parte real e a parte monetária do sistema económico.

Inicie-se esta indagação prospectiva pelas previsões do Fundo Monetário Internacional, através da tabela numérica seguinte.

Previsões de Crescimento do FMI IMF Growth Forecasts	2023	2024	2025	2026	2027	Média Average
Angola	3,4	3,5	3,6	3,7	3,9	3,62

Fonte: IMF, World Economic Outlook, October 2022. Source: IMF, World Economic Outlook, October 2022.

Utilizando o modelo da Universidade Católica de Angola (MODUCAN), as previsões estão vertidas no quadro seguinte:

Projeções MODUCAN MODUCAN Forecasts	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
PIB GDP	3,3	3,8	3	2,8	3,3	3,5	3,7	3,9	3,2
PIB petróleo Oil GDP	1,1	0,5	1,2	0,0	0,5	0,5	0,5	0,2	0,5
PIB npetróleo Non-oil GDP	3,3	4,9	3,6	3,8	4,2	4,5	4,8	5,1	5,5
Diamantes Diamonds	0,1	0,1	2,0	2,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
Agricultura Agriculture	3,7	4,8	4,0	4,3	5,0	5,3	5,8	6,0	6,2
Indústria Industry	2,2	2,5	2,0	2,7	2,9	3,2	3,5	4,4	4,5

Fonte: Centro de Estudos e Investigação Científica da Universidade Católica de Angola Source: Centre for Studies and Scientific Research of the Catholic University of Angola

15. World Economic Outlook de Outubro de 2022 e também o Regional Economic Outlook, Sub-Saharien Africa também da mesma data.

16. Ministério das Finanças, Relatório de Fundamentação do OGE para 2023, páginas 15/22.

17. O período de estimativa/previsão não é o mesmo. O do FMI vai de 2004/2013 até 2027 (com aproximações estatísticas muito relevantes e interessantes para se entenderem as minudências da taxa média anual de crescimento do primeiro sub-período). O do Governo considera o lag temporal entre 2023 e 2028. E o Economist Intelligence Unit considera o período 2017-2026. Finalmente o MODUCAN estende as projecções até 2030.

18. Country Forecast Angola 2022, The Economist Intelligence Unit.

investment and a component of economic growth and transformation; balancing inflation rates with interest rates, to lower their current levels (fiscal consolidation may be a crucial element in achieving balance between inflation and the cost of money).

What does the Angolan economy have in store over the next eight years (2023-2030)? Four points of view were selected: that of the IMF¹⁵, that of the Angolan Government¹⁶, that of CEIC-UCAN (in this case applying the macroeconomic model called MODUCAN¹⁷) and that of the Economist Intelligence Unit¹⁸. The CEIC-UCAN model follows the IS-LM-BP model, through which the real and monetary aspects of the economic system are linked together.

Let's begin this prospective enquiry with the forecasts from the International Monetary Fund, using the following numerical table.

Using the model of the Catholic University of Angola (MODUCAN), the forecasts are shown in the table below:

15. World Economic Outlook of October 2022 and the Regional Economic Outlook, Sub-Saharan Africa, also of the same date.

16. Ministry of Finance, State General Budget Justification Report for 2023, pages 15/22.

17. The estimation/forecast period is not the same. The IMF's forecast goes from 2004/2013 to 2027 (with very relevant and interesting statistical approximations to understand the details of the average annual growth rate of the first sub-period). The Government's forecast considers the time lag between 2023 and 2028. And the Economist Intelligence Unit's forecast considers the period of 2017-2026. Finally, the MODUCAN forecast extends the projections to 2030.

18. Country Forecast Angola 2022, The Economist Intelligence Unit.

Observações:

- 1. Alargando-se o período para 26 anos, 2004/2030, a capacidade média de crescimento sobe até à vizinhança de 4%, ainda assim insuficiente para garantir uma melhoria considerável e sustentada das condições de vida da população; os custos de reprodução da economia (população e capital) são tributários de uma taxa de crescimento do PIB de 11,3%, para um coeficiente capital-produto de 2,5, uma taxa de crescimento demográfica de 3,3% e uma taxa de poupança de 20%.
- 2. Ainda que se trate de previsões, os valores para o período 2023/2030 apresentam uma taxa média de variação do PIB de 4,15%, mais do dobro da registada entre 2004 e 2027, nas previsões do FMI.
- 3. De acordo com o MODANG as taxas tendenciais de crescimento do PIB da Agricultura, da Indústria e do PIB não petrolífero para o período 2023-2030 apresentam os valores seguintes, respectivamente: 6,2%, 4,2% e 5,5%.

As previsões do Governo (Relatório de Fundamentação do OGE 2023) são um misto de cautela e de pessimismo, neste caso em relação aos sectores minerais.

Previsões de Crescimento do Governo Government Growth Forecasts	2023	2024	2025	2026	2027	2028
PIB GDP	3,3	3,9	2,4	3,7	4,7	5,6
PIB petr+gá Oil+gaz GDP	2,9	0,6	-5,3	-6,2	-3,3	2,0
PIB petróleo Oil GDP	2,8	0,2	-5,5	-6,1	-3,8	1,9
PIB gás Gaz GDP	17,8	18,2	0,6	-8,4	9,7	2,5
PIB n petro Oil n GDP	3,4	4,8	4,1	5,5	5,9	6,1
PIB nominal Nominal GDP	61012	65989	71856	79454	88765	100392
PIB petró+gá Oil+gaz GDP	13477	11427	10813	10160	9677	9667

Fonte: Relatório de Fundamentação do OGE de 2023 Source: 2023 General State Budget Justification Report

Segundo o Governo “as previsões efectuadas dão conta de um crescimento média anual de 3,95% para a economia nacional no horizonte 2023-2028, inteiramente suportado pelas perspectivas de crescimento do PIB não petrolífero, com uma taxa de crescimento média anual de 4,7% no mesmo período, contrabalançando os impactos negativos dos prognósticos de uma evolução negativa da produção petrolífera a partir de 2025, retomando o crescimento positivo a partir de 2028, implicando uma taxa de crescimento média anual da produção petrolífera negativa e da ordem de 1,5% entre 2024 e 2027”.

Comments:

- 1. Extending the period to 26 years, from 2004 to 2030, the average growth capacity increases to around 4%, which is still insufficient to guarantee a considerable and sustained improvement in the population’s living conditions; the economy’s reproduction costs (population and capital) are dependent on a GDP growth rate of 11.3%, with a capital output ratio of 2.5, a population growth rate of 3.3% and a savings rate of 20%.
- 2. Although these are forecasts, the figures for the 2023-2030 period show an average GDP growth rate of 4.15%, more than double that recorded between 2004 and 2027 in the IMF forecasts.
- 3. According to MODANG the trend of GDP growth rates for agriculture, industry and non-oil GDP for the period 2023-2030 show the following values, respectively: 6.2%, 4.2% and 5.5%.

The Government’s forecasts (2023 GSB Justification Report) are a mixture of caution and pessimism, in this case with respect to the mineral sectors.

According to the government, “the forecasts indicate an average annual growth of 3.95% for the national economy in the 2023-2028 horizon, fully supported by the prospects of non-oil GDP growth, with an average annual growth rate of 4.7% during the same period, offsetting the negative impacts of forecasts for negative growth in oil production starting in 2025, resuming positive growth from 2028 onwards, implying a negative average annual growth rate in oil production of around 1.5% between 2024 and 2027”.

As previsões do The Economist Intelligence Unit abrcam o período 2023/2026 e apresentam os valores que se seguem:

The Economist Intelligence Unit forecasts cover the period 2023-2026 and provide the following figures:

Milhares de USD Preços Correntes Current Prices - Thousands USD	2023	2024	2025	2026
Produto Interno Bruto Gross Domestic Product	165988	193137	212929	234593
Gastos Públicos Public Expenditure	14660	16991	18764	20414
Consumo Privado Private Consumption	106689	126456	142630	160497
Exportações bens/serviços Exports goods/services	42537	41013	40059	39450
Importações bens/serviços Imports goods/services	-32982	-33213	-34594	36654
Investimento bruto total Total gross investment	35008	41814	45997	50777
Investimento líquido estrangeiro Net foreign investment	1260	1488	1783	2153
População (milhões) Population (millions)	36	37	39	40
PIB per capita (USD) GDP per capita (USD)	4598	5178	5531	5909
Cons. Privado médio (USD) Average private consumption (USD)	2955	3390	3705	4043

Fonte: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022 Source: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022

Assinaláveis as variações nominais para o consumo privado e o investimento bruto total. Mas em contraponto o rendimento médio aumentará apenas USD 1400 em 4 anos, correspondente a um incremento percentual de pouco mais de 9%.

Nominal changes for private consumption and total gross investment are noteworthy. But on the other hand, the average income will increase by only USD 1,400 over four years, corresponding to a percentage increase of a little more than 9%.

Taxas Nominais Médias de Crescimento (%) Average Nominal Growth Rates (%)	2023	2024	2025	2026	Média Average
Produto Interno Bruto Gross Domestic Product	14,0	16,4	10,2	10,2	12,7
Gastos Públicos Public Expenditure	20,2	15,9	10,4	8,8	13,8
Consumo Privado Private Consumption	20,7	18,5	12,8	12,5	16,1
Exportações bens/serviços Exports goods/services	-12,5	-3,6	-2,3	-1,5	-5,0
Importações bens/serviços Imports goods/services	-1,3	0,7	4,2	6,0	2,4
Investimento bruto total Total Gross Investment	17,9	19,4	10,0	10,4	14,4
PIB per capita GDP per capita	10,6	12,6	6,8	6,8	9,2
Cons. Privado médio (USD) Average Private consumption (USD)	17,0	14,7	9,3	9,1	12,5

Taxas Reais de Crescimento (%) Real Growth Rates (%)	2023	2024	2025	2026
PIB GDP	2,9	4,3	4,6	5,1
Agricultura Agriculture	3,6	3,7	3,7	3,1
Indústria Industry	2,2	4,5	5,1	5,1
Serviços Services	3,0	4,1	4,3	5,6

Fonte: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report june 2022 Source: Economist Intelligence Unit, Angola Country Report June 2022

Vale a pena comparar as taxas de crescimento da economia angolana previstas pelas diferentes entidades referidas neste texto.

It is worth comparing the growth rates of the Angolan economy forecast by the different entities mentioned in this text.

Comparação Entre as Taxas de Crescimento do PIB Comparison of GDP Growth Rates	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
FMI	-0,2	-1,3	-0,7	-5,8	0,8	2,9	3,4	3,4	3,4	3,5	3,9			
UCAN	-0,2	-1,7	-0,6	-5,1	0,8	2,9	3,4	3,9	4,0	4,1	3,9	4,4	4,7	5,0
Governo <i>Government</i>	-0,2	-1,3	-0,7	-5,6	0,7	2,4	3,3	3,9	2,4	3,7	4,7	5,6		
EIU		-1,9	-0,87	-4,7	-1,6	2,8	2,9	4,3	4,6	5,1				



15

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS
INDIVIDUAL
FINANCIAL
STATEMENTS



BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

INDIVIDUAL BALANCE SHEETS AS AT 31 DECEMBER 2022 AND 2021

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)			
	Notas Notes	31-12-2022	31-12-2021
Activo Asset			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	4	48 296 423	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	5	19 649 209	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	6	28 883 847	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	7	41 593 464	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	8	744 009	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	9	46 517 291	75 982 553
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	10	113 477 980	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	11	26 753 134	17 757 253
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	12	9 616 304	16 440 118
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	12	1 958 695	1 435 221
Activos por impostos correntes <i>Current tax assets</i>	13	2 962 544	2 045 794
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>	13	11 491 033	14 158 071
Outros activos <i>Other assets</i>	14	3 892 627	4 498 673
Total do Activo <i>Total Assets</i>		355 836 560	387 523 595
Passivo e Capital Próprio <i>Liabilities and Equity</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	15	28 102 990	26 314 262
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer deposits and other loans</i>	16	254 199 166	281 490 453
Provisões <i>Provisions</i>	17	1 734 811	4 088 952
Passivos por impostos diferidos <i>Deferred tax liabilities</i>	13	915 699	10 504 172
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	18	6 720 379	6 746 747
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	19	9 398 845	13 863 880
Total do Passivo <i>Total Liabilities</i>		301 071 890	343 008 466
Capital Social <i>Share Capital</i>	20	36 879 946	26 879 946
Acções próprias <i>Own shares</i>	20	(70 914)	(70 914)
Outros instrumentos de capital <i>Other equity instruments</i>	20	16 101 076	15 300 000
Reservas de reavaliação <i>Revaluation reserves</i>	21	2 483 797	949 421
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	21	(909 173)	(2 593 640)
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net profit for the year</i>	22	279 938	4 050 316
Total do Capital Próprio <i>Total Equity</i>		54 764 670	44 515 129
Total do Passivo e do Capital Próprio <i>Total Liabilities and Equity</i>		355 836 560	387 523 595

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

INDIVIDUAL INCOME STATEMENTS FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2022 AND 2021

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)			
	Notas Notes	31-12-2022	31-12-2021
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	23	22 540 284	28 140 541
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	23	(15 998 412)	(11 419 700)
Margem financeira <i>Net interest income</i>		6 541 872	16 720 841
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>	8	46 801	6 007
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	24	5 451 358	5 359 459
Encargos com serviços e comissões <i>Charges for services and commissions</i>	24	(2 180 420)	(2 420 080)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss</i>	25	2 699 846	(209 619)
Resultados de investimentos ao custo amortizado <i>Income from investments at amortised cost</i>	26	-	2 987 759
Resultados de serviços e comissões <i>Profit from services and commissions</i>		6 017 585	5 723 526
Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	27	(6 399 938)	22 111 969
Resultados de alienação de outros activos <i>Income from the disposal of other assets</i>	28	8 296 337	6 461 373
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	29	(1 328 519)	(1 037 169)
Resultados de operações financeiras <i>Profit from financial operations</i>		567 880	27 536 173
Produto da actividade bancária <i>Proceeds from banking activity</i>		13 127 337	49 980 540
Custos com o pessoal <i>Personnel costs</i>	30	(7 413 262)	(9 634 042)
Fornecimentos e serviços de terceiros <i>Third party supplies and services</i>	31	(8 749 715)	(10 140 136)
Depreciações e amortizações do exercício <i>Depreciation and amortisation for the year</i>	12	(2 354 707)	(2 060 934)
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of cancellations</i>	32	177 806	(2 645 544)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for loans and advances to customers net of reversals and recoveries</i>	32	(11 521 334)	(22 273 305)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for other financial assets net of reversals and recoveries</i>	32	314 997	9 245 334
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for other assets net of reversals and recoveries</i>	32	8 939 755	(6 888 729)
Resultado antes de impostos de operações em continuação <i>Profit before tax from continuing operations</i>		(7 479 123)	5 583 184
Impostos sobre os resultados <i>Income tax</i>			
Correntes <i>Current</i>	13	514 256	2 384 530
Diferidos <i>Deferred</i>	13	7 244 805	(3 917 398)
Resultado após impostos de operações em continuação <i>Profit after tax from continuing operations</i>		279 938	4 050 316
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net profit for the year</i>		279 938	4 050 316
Número médio de acções ordinárias em circulação (unidades) <i>Average number of ordinary shares in circulation (units)</i>	22	2 311 825	2 000 000
Resultado por acção básico (em kwanzas) <i>Basic earnings per share (in kwanzas)</i>	22	121,09	2073,26
Resultado por acção diluído (em kwanzas) <i>Diluted earnings per share (in kwanzas)</i>	22	121,09	2073,26

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAS DOS RESULTADOS E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

INDIVIDUAL INCOME STATEMENTS AND OTHER COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2022 AND 2021

	Notas Notes	31-12-2022	31-12-2021
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net profit for the year</i>		279 938	4 050 316
Itens que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados <i>Items that will not be reclassified to the income statement</i>	8	196 970	-
Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração dos resultados <i>Items that may be reclassified to the income statement</i>		-	-
Rendimento integral individual do exercício <i>Individual comprehensive income for the year</i>		476 908	4 050 316

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.



DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

INDIVIDUAL STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2022 AND 2021

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	Notas Notes	Capital social Share capital	Acções próprias Own shares	Outros instrumentos de capital Other equity instruments	Reservas de reavaliação Revaluation reserves	Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	Resultado líquido individual do exercício Individual net profit for the year	Total do Capital Próprio Total Equity
Saldo em 31 de Dezembro de 2020 Balance as at 31 December 2020		26 879 946	(339 713)	-	(291 038)	(4 704 259)	3 402 109	24 947 045
Aplicação do resultado líquido individual do exercício de 2020 <i>Allocation of the individual net profit for 2020</i>								
Transferência para reserva legal <i>Transfer to legal reserve</i>	21	-	-	-	-	680 422	(680 422)	-
Transferência para resultados transitados <i>Transfer to retained earnings</i>	21	-	-	-	-	2 670 656	(2 670 656)	-
Fundo Social <i>Social Fund</i>	21	-	-	-	-	-	(51 031)	(51 031)
Alienação de acções próprias <i>Disposal of own shares</i>	20	-	268 799	-	-	-	-	268 799
Emissão de dívida subordinada perpétua <i>Issuance of perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	15 300 000	-	-	-	15 300 000
Efeito cambial associado à dívida subordinada perpétua <i>Exchange rate effect associated with perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	-	1 240 459	(1 240 459)	-	-
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net profit for the year</i>	22	-	-	-	-	-	4 050 316	4 050 316
Saldo em 31 de Dezembro de 2021 Balance as at 31 December 2021		26 879 946	(70 914)	15 300 000	949 421	(2 593 640)	4 050 316	44 515 129
Aplicação do resultado líquido individual do exercício de 2021 <i>Allocation of the individual net profit for 2021</i>								
Transferência para reserva legal <i>Transfer to legal reserve</i>	21	-	-	-	-	810 063	(810 063)	-
Transferência para resultados transitados <i>Transfer to retained earnings</i>	21	-	-	-	-	3 199 750	(3 199 750)	-
Fundo Social <i>Social Fund</i>	21	-	-	-	-	-	(40 503)	(40 503)
Aumento de capital social <i>Share capital increase</i>	20	10 000 000	-	-	-	-	-	10 000 000
Emissão de dívida subordinada perpétua <i>Issuance of perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	801 076	-	-	-	801 076
Variação do justo valor associado à participação na EMIS <i>Fair value variation associated with the investment in EMIS</i>	20	-	-	-	196 970	-	-	196 970
Efeito cambial associado à dívida subordinada perpétua <i>Exchange rate effect associated with perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	-	1 337 406	(1 337 406)	-	-
Juros de dívida subordinada perpétua <i>Interest on perpetual subordinated debt</i>	20	-	-	-	-	(987 940)	-	(987 940)
Resultado líquido individual do exercício <i>Individual net profit for the year</i>	22	-	-	-	-	-	279 938	279 938
Saldo em 31 de Dezembro de 2022 Balance as at 31 December 2022		36 879 946	(70 914)	16 101 076	2 483 797	(909 173)	279 938	54 764 670

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

INDIVIDUAL CASH FLOW STATEMENTS FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2022 AND 2021

	Notas/Notes	31-12-2022	31-12-2021
(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)			
Fluxos de caixa de actividades operacionais <i>Cash flows from operating activities</i>			
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos <i>Interest, commissions and other similar income received</i>		35 192 144	36 411 158
(-) Juros, comissões e outros custos equiparados pagos (-) <i>Interest, commissions and other similar costs paid</i>		(16 569 458)	(12 048 195)
(-) Pagamentos a empregados e fornecedores (-) <i>Payments to employees and suppliers</i>		(20 857 529)	(13 294 431)
(-) Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios (-) <i>Payments and contributions to pension funds and other benefits</i>		(40 503)	(51 031)
Recuperação de créditos abatidos ao activo <i>Recovery of written-off credit</i>		126 856	443 804
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais <i>Cash flows before changes in operating assets and liabilities</i>		(2 148 490)	11 461 305
(Aumentos)/ Diminuições de activos operacionais: <i>(Increases)/decreases in operating assets:</i>			
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>		16 616 923	24 628 295
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>		54 554	(132 028)
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>		(2 129 041)	54 823 089
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>		17 981 120	(5 028 818)
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>		(1 881 033)	(14 163 680)
Outros activos <i>Other assets</i>		2 142 377	7 020 669
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais <i>Net cash flow from operating assets</i>		32 784 900	67 147 527
Aumentos/ (Diminuições) de passivos operacionais: <i>Increases/(Decreases) in operating liabilities:</i>			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>		1 787 008	12 434 774
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>		(28 577 450)	(64 006 835)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>		1 180 851	(10 291 766)
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais <i>Net cash flow from operating liabilities</i>		(25 609 591)	(61 863 827)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento <i>Net cash from operating activities before income taxes</i>		5 026 819	16 745 005
Caixa líquida das actividades operacionais <i>Net cash from operating activities</i>		5 026 819	16 745 005
Fluxos de caixa de actividades de investimento <i>Cash flows from investing activities</i>			
Aquisições de outros activos tangíveis e activos intangíveis, líquidas de alienações <i>Acquisitions of other tangible and intangible assets, net of disposals</i>		5 785 234	(4 538 802)
Caixa líquida das actividades de investimento <i>Net cash from investing activities</i>		5 785 234	(4 538 802)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento <i>Cash flows from financing activities</i>			
Recebimentos por aumentos de capital <i>Receipts from capital increases</i>		10 000 000	-
Alienações de acções próprias <i>Disposal of own shares</i>		-	537 599
Emissão de outros instrumentos de capital, líquida de reembolsos e compras <i>Issuance of other equity instruments, net of redemptions and purchases</i>		801 076	15 300 000
Emissão de passivos subordinados, líquida de reembolsos e compras <i>Issuance of subordinated liabilities, net of repayments and purchases</i>		17 453	(20 891 590)
(-) Remuneração paga relativa a passivos subordinados (-) <i>Remuneration paid related to subordinated liabilities</i>		(365 312)	(573 502)
Caixa líquida das actividades de financiamento <i>Net cash from financing activities</i>		10 453 217	(5 627 493)
Variação de caixa e seus equivalentes <i>Change in cash and cash equivalents</i>		21 265 270	6 578 710
Caixa e equivalentes no início do exercício <i>Cash and cash equivalents at the beginning of the year</i>		47 194 923	42 627 385
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate changes on cash and cash equivalents</i>		(512 557)	(2 011 172)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício <i>Cash and cash equivalents at the end of the year</i>		67 947 636	47 194 923
Caixa e seus equivalentes engloba <i>Cash and cash equivalents includes</i>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	4	48 296 423	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	5	19 651 213	16 862 465
		67 947 636	47 194 923

As notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

The accompanying notes form an integral part of these financial statements.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de kwanzas, excepto quando expressamente indicado)

NOTA 1

NOTA INTRODUTÓRIA

O Banco de Negócios Internacional, S.A. (adiante igualmente designado por “BNI” ou “Banco”), com sede em Luanda, é uma instituição financeira de capitais privados, obteve autorização do Banco Nacional de Angola (“BNA”) para a sua constituição a 27 de Dezembro de 2005, tendo sido constituído por escritura pública a 2 de Fevereiro de 2006 junto do Cartório Notarial de Luanda e iniciado a actividade comercial no dia 13 de Novembro de 2006.

O Banco tem como objecto social o exercício da actividade bancária, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola. O Banco dedica-se à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos ou outros, o qual aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de empréstimos, depósitos no Banco Nacional de Angola, aplicações em instituições de crédito, aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado.

NOTA 2

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

No âmbito do disposto no Aviso n.º 05/2019, de 23 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, as demonstrações financeiras individuais do Banco, são preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro (“IAS/IFRS”). As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade individual do Banco para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022. Nos termos da legislação em vigor, o Banco prepara e apresenta separadamente demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais do Banco foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios previstos na IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras (“IAS 1”). O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Banco operar em continuidade, tendo

NOTES TO THE INDIVIDUAL FINANCIAL STATEMENTS AS AT 31 DECEMBER 2022 AND 2021

(Amounts expressed in thousands of kwanzas, except when expressly indicated)

NOTE 1

INTRODUCTORY NOTE

Banco de Negócios Internacional, S.A. (hereinafter also referred to as “BNI” or “Bank”), with head offices in Luanda, is a privately owned financial institution that obtained authorisation from National Bank of Angola (“BNA”) for its incorporation on 27 December 2005 and was incorporated by public deed on 2 February 2006 in the Notary’s Office of Luanda, commencing business activities on 13 November 2006.

The Bank’s corporate purpose is to engage in banking activities, in accordance with and within the limits defined by the National Bank of Angola. The Bank is engaged in obtaining funds from third parties in the form of deposits or other funds, which it uses, together with its own funds, in granting loans, deposits at the National Bank of Angola, investments in credit institutions, the purchase of securities and other assets for which it is duly authorised.

NOTE 2

BASIS OF PRESENTATION AND PRINCIPAL ACCOUNTING POLICIES

2.1. PRESENTATION BASIS

Within the scope of the provisions of Notice no. 05/2019 of 23 August from the National Bank of Angola, the Bank’s individual financial statements are prepared on a going concern basis and in accordance with International Accounting and Financial Reporting Standards (“IAS/IFRS”). IAS/IFRS includes the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) and their respective predecessor bodies.

These financial statements relate to the Bank’s individual activity for the year ended 31 December 2022. In accordance with current legislation, the Bank prepares and presents separate consolidated financial statements.

The Bank’s individual financial statements have been prepared on a going concern basis, according to the books and accounting records maintained in accordance with the principles set forth in IAS 1 – Presentation of financial statements (“IAS 1”). The Board of Directors made an assessment of the Bank’s ability to continue operating on a going concern basis, based on all relevant information, facts

por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que o Banco dispõe de níveis de capital e liquidez adequados para manter as actividades, bem como o suporte dos seus Accionistas, os quais realizaram em Novembro de 2022 um aumento de capital social do Banco, no montante de 10 000 000 milhares de kwanzas (Nota 20) pelo que considerou adequada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Nesta análise o Conselho de Administração do Banco teve também em consideração o plano de transformação aprovado em 2022, o qual prevê novos aumentos do capital social do Banco em 2023 e 2024 de 8 500 000 milhares de kwanzas, em cada exercício, até perfazer o valor global de 27 000 000 milhares de kwanzas acordado com o BNA. É convicção do Conselho de Administração que o Banco dispõe do suporte dos seus Accionistas para fazer face às necessidades adicionais de reforço do capital social, para cumprir com os requisitos de fundos próprios que lhe são aplicáveis, pelo que considera adequada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras individuais.

As demonstrações financeiras individuais do Banco em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontram-se expressas em milhares de kwanzas, arredondado ao milhar mais próximo, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os câmbios do Kwanza ("AOA") face ao Dólar dos Estados Unidos ("USD") e ao Euro ("EUR") são os seguintes:

Câmbio Exchange	31/12/2022	31/12/2021
1 USD	503,691	554,981
1 EUR	537,438	629,015

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor.

As políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras são consistentes em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

O Banco efectua julgamentos e estimativas e utiliza pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se descritas na Nota 3.

De acordo com os requisitos previstos na IAS 29 – Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias ("IAS 29"), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a moeda funcional das demonstrações financeiras individuais do Banco correspondia à moeda de uma economia hiperin-

and circumstances of a financial, business or other nature available about the future. As a result of the assessment, the Board of Directors concluded that the Bank has adequate capital and liquidity levels to maintain its operations, as well as the support of its Shareholders, who made a capital increase of 10,000,000 thousand kwanzas in November 2022 (Note 20). Therefore, the application of the going concern assumption in the preparation of the financial statements was considered appropriate. In this analysis, the Bank's Board of Directors also took into consideration the transformation plan approved in 2022, which provides for new increases in the Bank's share capital in 2023 and 2024 of 8,500,000,000 kwanzas, in each year, until reaching the total amount of 27,000,000,000 kwanzas that was agreed to with the National Bank of Angola. The Board of Directors is confident that the Bank has the support of its Shareholders to meet additional capital reinforcement needs, in order to comply with the applicable capital requirements. Therefore, it considers the application of the going concern assumption in the preparation of the individual financial statements to be appropriate.

The Bank's individual financial statements as at 31 December 2022 and 2021 are expressed in thousands of kwanzas, rounded to the nearest thousand. Assets and liabilities denominated in other currencies have been converted into the national currency based on the average exchange rate published by the National Bank of Angola on those dates.

At 31 December 2022 and 2021 the exchange rates of the Kwanza ("AOA") against the United States Dollar ("USD") and the Euro ("EUR") were as follows:

	31/12/2022	31/12/2021
1 USD	503,691	554,981
1 EUR	537,438	629,015

The financial statements have been prepared in accordance with the historical cost principle, except for assets and liabilities recorded at fair value.

The accounting policies applied in the preparation of the financial statements are consistent as at 31 December 2022 and 2021.

The Bank makes judgements and estimates and uses assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of revenues, expenses, assets and liabilities. Changes in such assumptions or differences between these assumptions and reality may have an impact on the actual estimates and judgements. The areas involving a higher degree of judgement or complexity or areas where assumptions and significant estimates are made in preparing the financial statements are described in Note 3.

In accordance with the requirements of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies ("IAS 29"), for the years ended 31 December 2017 and 2018, the functional currency of the Bank's individual financial statements corresponded to the currency of a hyperinflationary economy, but ceased

flacionária, deixando de ter essa classificação nos exercícios iniciados em 2019, em resultado, essencialmente, da redução da taxa de inflação em Angola. Com referência àqueles exercícios, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola expressaram a sua interpretação de que não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 para que a economia angolana fosse considerada hiperinflacionária. Consequentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes na IAS 29 nas suas demonstrações financeiras individuais naquelas datas, não procedendo também aos ajustamentos necessários nas demonstrações financeiras individuais dos exercícios subsequentes, no que se refere aos saldos de abertura e aos ajustamentos que resultam da aplicação das disposições previstas na IAS 29 quando uma economia deixa de ser hiperinflacionária.

As demonstrações financeiras individuais e o relatório de gestão para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovados em reunião do Conselho de Administração em 8 de Maio de 2023, e serão submetidas para aprovação da Assembleia Geral de Accionistas. O Conselho de Administração considera que aqueles documentos serão aprovados sem alterações significativas.

2.2. ADOÇÃO DE NORMAS (NOVAS OU REVISTAS) EMITIDAS PELO INTERNACIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS PELO INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de Janeiro de 2022:

- Emendas às normas IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e Melhoramentos anuais 2018-2020 - estas emendas correspondem a um conjunto de actualizações às diversas normas mencionadas, nomeadamente:
 - IFRS 3 - actualização da referência à estrutura conceptual de 2018; requisitos adicionais para análise de obrigações de acordo com norma IAS 37 ou IFRIC 21 na data de aquisição; e clarificação explícita que activos contingentes não são reconhecidos numa combinação de negócio;
 - IAS 16 - proibição de dedução ao custo de um activo tangível de proveitos relacionados com a venda de produtos antes do activo estar disponível para uso;
 - IAS 37 - clarificação que custos de cumprimento de um contrato correspondem a custos directamente relacionados com o contrato;
 - Melhoramentos anuais 2018-2020 correspondem essencialmente a emendas em 4 normas, IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.

Não foram produzidos efeitos significativos nas demonstrações financeiras do Banco decorrente da adopção destas novas normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

to have this classification starting in 2019, primarily due to the reduction in the inflation rate in Angola. With regard to those years, the Angolan Banking Association ("ABANC") and the National Bank of Angola expressed their interpretation that not all the requirements of IAS 29 were met for the Angolan economy to be considered hyperinflationary. Consequently, the Bank's Board of Directors decided not to apply the provisions of IAS 29 in its individual financial statements for those dates, and also did not make the necessary adjustments in the individual financial statements for subsequent periods with respect to opening balances and adjustments resulting from the application of the provisions of IAS 29 when an economy ceases to be hyperinflationary.

The individual financial statements and the management report for the year ended 31 December 2022 were approved at a meeting of the Board of Directors on 8 May 2023, and will be submitted to the General Assembly of Shareholders for approval. The Board of Directors believes that those documents will be approved without significant changes.

2.2. ADOPTION OF STANDARDS (NEW OR REVISED) ISSUED BY THE INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD AND INTERPRETATIONS ISSUED BY THE INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING INTERPRETATION COMMITTEE

The following standards, interpretations, amendments and revisions are mandatory for the first time for the reporting period beginning on 1 January 2022:

- Amendments to IFRS 3, IAS 16, IAS 37 and 2018-2020 Annual Improvements - these amendments correspond to a set of updates to the mentioned standards, including:
 - IFRS 3 - updated reference to the 2018 conceptual framework; additional requirements for analysis of liabilities under IAS 37 or IFRIC 21 at the acquisition date; and explicit clarification that contingent assets are not recognised in a business combination;
 - IAS 16 - prohibition of deducting from the cost of a tangible asset any revenue related to the sale of products before the asset is available for use;
 - IAS 37 - clarification that costs of fulfilling a contract correspond to costs directly related to the contract;
 - 2018-2020 Annual Improvements correspond mainly to amendments in 4 standards: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 and IAS 41.

There were no significant effects on the Bank's financial statements resulting from the adoption of these new standards, interpretations, amendments and revisions mentioned above.

The following standards, interpretations, amendments and revisions will have mandatory application in future financial years:

- IFRS 17 - Contratos de Seguros: Esta norma estabelece, para os contratos de seguros dentro do seu âmbito de aplicação, os princípios para o seu reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. Esta norma substitui a norma IFRS 4 - Contratos de Seguros. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023;
- Emenda à norma IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos como correntes e não correntes: Esta emenda publicada pelo IASB clarifica a classificação dos passivos como correntes e não correntes analisando as condições contratuais existentes à data de reporte. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023;
- Emenda à norma IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contabilísticas: Esta emenda publicada pelo IASB em Fevereiro de 2021 clarifica que devem ser divulgadas as políticas contabilísticas materiais, em vez das políticas contabilísticas significativas, tendo introduzido exemplos para identificação de política contabilística material. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023;
- Emenda à norma IAS 8 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros - Definição de estimativas contabilísticas: Esta emenda publicada pelo IASB em Fevereiro de 2021 altera a definição de estimativa contabilística para montante monetário nas demonstrações financeiras sujeito a incerteza de mensuração. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023;
- Emenda à norma IAS 12 Impostos sobre o rendimento - Impostos diferidos: Esta emenda publicada pelo IASB em Maio de 2021 clarifica que a isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos não se aplica em transacções que produzam montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023;
- Emenda à norma IFRS 17 Contratos de seguro - aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - informação comparativa: Esta emenda publicada pelo IASB em Dezembro de 2021 introduz alterações sobre informação comparativa a apresentar quando uma entidade adopta as duas normas IFRS 17 e IFRS 9 em simultâneo. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2023;
- Emendas à norma IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos como correntes e não correntes; Diferimento da data de aplicação; Passivos não correntes com covenants: Estas emendas publicadas pelo IASB clarificam a classificação dos passivos como correntes e não correntes analisando as condições contratuais existentes à data de reporte. A emenda relativa a passivos não correntes com covenants clarificou que apenas as condições que devem ser cumpridas antes ou na data de referência das demonstrações financeiras relevam para efeitos da classificação como corrente/ não corrente. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2024;
- Emenda à norma IFRS 16 - Locações - Passivo de locação numa transacção de venda e relocação: Esta emenda publicada pelo IASB em Setembro de 2022 clarifica como um vendedor locatário contabiliza uma transacção de venda e relocação que cumpre os critérios da IFRS 15 para ser classificada como venda. É aplicável nos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2024.

O Banco não antecipa que sejam produzidos efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras com a adopção destas novas normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas.

- *IFRS 17 - Insurance Contracts: This standard establishes, for insurance contracts within its scope of application, the principles for their recognition, measurement, presentation and disclosure. This standard replaces IFRS 4 - Insurance Contracts. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2023;*
- *Amendment to IAS 1 - Presentation of financial statements - Classification of liabilities as current and non-current: This amendment published by IASB clarifies the classification of liabilities as current and non-current by analysing the contractual conditions existing at the reporting date. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2023;*
- *Amendment to IAS 1 - Presentation of financial statements and IFRS Practice Statement 2 - Disclosure of accounting policies: This amendment published by the IASB in February 2021 clarifies that material accounting policies, rather than significant accounting policies, should be disclosed and has introduced examples for identifying a material accounting policy. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2023;*
- *Amendment to IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors - Definition of accounting estimates: This amendment published by the IASB in February 2021 changes the definition of accounting estimate to a monetary amount in the financial statements subject to measurement uncertainty. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2023;*
- *Amendment to IAS 12 Income Taxes - Deferred Taxes: This amendment published by the IASB in May 2021 clarifies that the initial recognition exemption for deferred taxes does not apply to transactions that result in equal amounts of taxable and deductible temporary differences. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2023;*
- *Amendment to IFRS 17 Insurance contracts - initial application of IFRS 17 and IFRS 9 - comparative information: This amendment published by the IASB in December 2021 introduces changes regarding comparative information to be presented when an entity adopts both IFRS 17 and IFRS 9 at the same time. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2023;*
- *Amendments to IAS 1 Presentation of Financial Statements - Classification of liabilities as current and non-current; Deferral of the date of application; Non-current liabilities with covenants: These amendments published by IASB clarify the classification of liabilities as current and non-current by analysing the contractual conditions existing at the reporting date. The amendment relating to non-current liabilities with covenants has clarified that only conditions that must be met before or on the reference date of the financial statements are relevant for the purpose of classification as current/non-current. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2024;*
- *Amendment to IFRS 16 - Leases - Lease liabilities in a sale and leaseback transaction: This amendment published by the IASB in September 2022 clarifies how a seller-lessee accounts for a sale and leaseback transaction that meets the criteria of IFRS 15 to be classified as a sale. It is applicable to financial years beginning on or after 1 January 2024.*

The Bank does not anticipate that significant effects on its financial statements with the adoption of these new standards, interpretations, amendments and revisions mentioned above.

2.3. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

2.4. TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Kwanza) à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo histórico são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos não monetários registados ao justo valor são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor é determinado e reconhecido por contrapartida de resultados, com excepção daqueles reconhecidos ao justo valor através de outro rendimento integral, cuja diferença é registada por contrapartida de reservas.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo, são imediatamente registadas na posição cambial à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação apresenta o seguinte detalhe:

Posição cambial à vista

A posição cambial à vista em cada moeda, é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos dessa moeda, assim como das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo com vencimento nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base na taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola nessa data, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de resultados.

Posição cambial a prazo

A posição cambial a prazo em cada moeda, corresponde ao saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações (forwards de moeda), são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. A diferença entre os contravalores em kwanzas às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores às taxas contratadas, que representam o custo ou proveito ou o custo de reavaliação da posição cambial a prazo, é registada no activo ou passivo, por contrapartida da rubrica "Resultados cambiais" (Nota 27).

2.3. ACCRUAL BASIS

Income and costs are recognised according to the period of validity of the operations, in accordance with the accrual accounting principle, and are recorded as they are generated, regardless of when they are received or paid.

2.4. FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS

Transactions in foreign currency are converted into the functional currency (Kwanza) at the exchange rate in force on the transaction date. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currency are converted into the functional currency at prevailing exchange rate on the balance sheet date. Exchange differences arising from conversion are recognised in the income statement. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency and stated at historical cost are converted into the functional currency at the prevailing exchange rate on the date of the transaction. The non-monetary assets and liabilities recorded at fair value are converted to the functional currency at the exchange rate in force on the date on which the fair value is determined and recognised against earnings, except for those recognised at fair value through other comprehensive income, the difference of which is recorded against reserves.

At the time they are contracted, foreign currency purchases and sales for spot and forward transactions are immediately recorded in the spot or forward exchange position, whose content and revaluation criteria are detailed as follows:

Spot currency position

The spot position in each currency is given by the net balance of the assets and liabilities in that currency, as well as the spot transactions awaiting settlement and forward transactions maturing in the two subsequent business days. The spot currency position is revalued daily on the basis of the average exchange rate published by the National Bank of Angola on that date, resulting in movements in the foreign exchange position account (national currency), being counted against earnings.

Forward currency position

The forward currency position in each currency corresponds to the net balance of forward transactions pending settlement, excluding those maturing within the following two business days. All contracts related to these operations (currency forwards), are revalued at forward market exchange rates or, if these are not available, calculated based on the interest rates applicable to the residual maturity of each transaction. The difference between the countervalues in kwanzas at the forward revaluation rates applied and the countervalues at the contracted rates, which represent the cost or income or the revaluation cost of the forward currency position, is recorded in assets or liabilities, against a corresponding entry under the item "Foreign exchange earnings" (Note 27).

2.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.5.1 CLASSIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO INICIAL E MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE DE ACTIVOS FINANCEIROS

No momento do seu reconhecimento inicial, os activos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Investimentos ao custo amortizado;
- Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral; ou
- Activos financeiros ao justo valor através de resultados.
- A classificação e valorização subsequente destes instrumentos nas categorias anteriores é efectuada com base nos dois elementos seguintes:
- O modelo de negócios do Banco para a gestão de activos financeiros; e
- As características dos fluxos de caixa contratuais de activos financeiros.

Avaliação do modelo de negócio

O Banco procede a uma avaliação do modelo de negócio no qual o activo financeiro é detido, ao nível do portefólio, dado que esta abordagem reflecte da melhor forma como é que os activos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão. A informação considerada inclui:

- Os objectivos e as políticas estabelecidas para o portefólio e a operacionalidade prática dessas políticas;
- A avaliação dos riscos que afectam a *performance* do modelo de negócio (e dos activos financeiros detidos no âmbito desse modelo de negócio) e a forma como esses riscos são geridos;
- A forma como os gestores de negócio são remunerados; e
- A frequência, volume e periodicidade das vendas nos períodos anteriores, os motivos para as referidas vendas e as expectativas sobre as vendas futuras. Contudo, a informação sobre as vendas não deverá ser considerada isoladamente, mas como parte de uma avaliação global da forma como o Banco estabelece objectivos de gestão dos activos financeiros e de como os fluxos de caixa são obtidos.

O modelo de negócio reflecte a forma como o Banco gere os seus activos numa óptica de geração de fluxos de caixa, assim, importa perceber se o objectivo do Banco é:

- Receber os fluxos de caixa contratuais dos activos (*"Hold to collect"*); ou
- Receber os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa resultantes da venda dos activos (*"Hold to collect and sell"*).

2.5. FINANCIAL INSTRUMENTS

2.5.1 CLASSIFICATION, INITIAL RECOGNITION AND SUBSEQUENT MEASUREMENT OF FINANCIAL ASSETS

At the time of their initial recognition, financial assets are classified in one of the following categories:

- *Investments at amortised cost;*
- *Financial assets at fair value through other comprehensive income; or*
- *Financial assets at fair value through profit or loss.*
- *The subsequent classification and valuation of these instruments in the above categories is carried out on the basis of the following two elements:*
- *The Bank's business model for managing financial assets; and*
- *The contractual cash flow characteristics of financial assets.*

Business model assessment

The Bank carries out an assessment of the business model in which the financial asset is held, at portfolio level, as this approach best reflects how the assets are managed and how information is made available to management. The information considered includes:

- *The objectives and policies established for the portfolio and the practical operability of these policies;*
- *The assessment of the risks affecting the performance of the business model (and the financial assets held within that business model) and how those risks are managed;*
- *The way business managers are remunerated; and*
- *The frequency, volume and periodicity of sales in previous periods, the reasons for said sales and expectations about future sales. However, information on sales should not be considered in isolation but as part of an overall assessment of how the Bank sets objectives for the management of financial assets and how cash flows are obtained.*

The business model reflects the way the Bank manages its assets from a cash flow generation perspective, so it is important to understand whether the Bank's objective is:

- *To receive the contractual cash flows from the assets ("Hold to collect"); or*
- *To receive the contractual cash flows and the cash flows resulting from the sale of assets ("Hold to collect and sell").*

Se nenhuma das situações mensuradas anteriormente é aplicável (por exemplo os activos financeiros detidos para negociação), então os activos financeiros são classificados como parte de “outro” modelo de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados. Os factores considerados pelo Banco na identificação do modelo de negócio para um conjunto de activos incluem a experiência passada no que diz respeito à forma como os fluxos de caixa são recebidos, como é que o desempenho dos activos é avaliado e reportado aos órgãos de gestão, como é que os riscos são avaliados e geridos e como é que os administradores são remunerados.

Os títulos detidos para negociação são detidos essencialmente com o objectivo de serem vendidos no curto prazo ou fazem parte de um portefólio de instrumentos financeiros geridos em conjunto, para os quais há uma evidência clara de um padrão recente de ganhos de curto prazo. Estes títulos são classificados em “outros” modelos de negócio e reconhecidos ao justo valor através de resultados.

A avaliação do modelo de negócio não depende das intenções para um instrumento individual, mas sim para um conjunto de instrumentos, tendo em consideração a frequência, o valor, o calendário de vendas em exercícios anteriores, os motivos das referidas vendas e as expectativas em relação a vendas futuras. As vendas pouco frequentes ou pouco significativas, ou próximas do vencimento do activo e as motivadas por aumento do risco de crédito dos activos financeiros ou para gerir o risco de concentração, entre outras, podem ser compatíveis com o modelo negócio que consiste em deter os activos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Deste modo, de acordo com os requisitos da IFRS 9 – Instrumentos financeiros (“IFRS 9”), o Banco procedeu à definição do critério de frequência como 5 vendas de instrumentos financeiros distintos por semestre e significância como 10% do portefólio, correspondendo ao rácio entre o valor contabilístico das vendas no período e a média dos saldos de abertura e encerramento do período. A revisão da adequação dos portefólios aos modelos de negócio, que inclui a análise da frequência e significância, ocorre semestralmente.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

A avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem apenas ao reembolso de capital e juros é efectuada sempre que os activos financeiros são originados (e que cumprem com os critérios para reconhecimento), tendo por base os seus termos contratuais originais.

O Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro correspondem unicamente a pagamentos de capital contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, o juro inclui apenas considerações relativas ao valor temporal do dinheiro, risco de crédito, outros riscos normais de crédito e uma margem de lucro que é consistente com um contrato de crédito básico. Quando os termos contratuais introduzem exposição a risco ou variabilidade dos fluxos de caixa que são inconsistentes com um simples contrato de empréstimo, o activo financeiro é classificado e mensurado ao justo valor através de resultados.

If none of the previously mentioned measurements apply (for example, financial assets held for trading), then the financial assets are classified as part of “other” business model and recognised at fair value through profit or loss. Factors considered by the Bank in identifying the business model for a set of assets include past experience in how cash flows are received, how the performance of the assets is evaluated and reported to management, how risks are assessed and managed and how directors are remunerated.

Securities held for trading are held primarily for the purpose of being sold in the short term or are part of a portfolio of financial instruments managed together, for which there is clear evidence of a recent pattern of short-term gains. These securities are classified under “other” business models and recognised at fair value through profit or loss.

The assessment of the business model does not depend on the intentions for an individual instrument, but rather on a group of instruments, taking into consideration the frequency, value, timing of sales in previous years, the reasons for said sales and expectations regarding future sales. Infrequent or insignificant sales or sales close to the maturity of the asset, as well as sales motivated by an increase in credit risk of financial assets or to manage concentration risk, among others, may be consistent with the business model of holding financial assets to collect contractual cash flows. Thus, in accordance with the requirements of IFRS 9 - Financial Instruments (“IFRS 9”), the Bank defines the frequency criterion as 5 sales of different financial instruments per semester and significance as 10% of the portfolio, corresponding to the ratio between the book value of sales in the period and the average of the opening and closing balances for the period. The review of the suitability of portfolios to business models, which includes analysis of frequency and significance, takes place every six months.

Assessment of whether the contractual cash flows correspond solely to payments of principal and interest (SPPI)

The assessment of whether the contractual cash flows consist solely of repayment of principal and interest is performed whenever financial assets are originated (and meet the recognition criteria), based on their original contractual terms.

The Bank assesses whether the cash flows of the financial instrument consist solely of contractual principal payments that are consistent with a basic loan agreement, i.e. the interest includes only considerations for the time value of money, credit risk, other normal credit risks and a profit margin that is consistent with a basic loan agreement. When the contractual terms introduce exposure to risk or variability of cash flows that are inconsistent with a simple loan contract, the financial asset is classified and measured at fair value through profit or loss.

Se um activo financeiro contém uma cláusula contratual que pode modificar o calendário ou o valor dos fluxos de caixa contratuais (tais como cláusulas de amortização antecipada ou extensão da duração), o Banco determina se os fluxos de caixa que serão gerados durante o período de vida do instrumento, devido ao exercício da referida cláusula contratual, são apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor do capital em dívida.

No caso de um activo financeiro contemplar um ajuste periódico da taxa de juro, mas a frequência desse ajuste não coincidir com o prazo da taxa de juro de referência (por exemplo, a taxa de juro é ajustada a cada três meses), o Banco avalia, no momento do reconhecimento inicial, essa incoerência na componente dos juros para determinar se os fluxos de caixa contratuais representam apenas pagamentos de capital e juro sobre o valor do capital em dívida. As condições contratuais que, no momento do reconhecimento inicial, tenham um efeito mínimo sobre os fluxos de caixa ou dependam da ocorrência de eventos excepcionais ou altamente improváveis (como a liquidação por parte do emissor) não impedem a sua classificação nas carteiras ao custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral.

a) Activos financeiros ao custo amortizado

Classificação

Um activo financeiro é classificado na categoria de activos financeiros ao custo amortizado quando são cumpridas cumulativamente as condições seguintes:

- É detido num modelo de negócio cujo objectivo é manter activos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- As condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida ("SPPI").

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os saldos das rubricas "Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito" e "Crédito a clientes" são reconhecidos na data em que os fundos são disponibilizados à contraparte (*settlement date*). Os títulos de dívida, reconhecimentos na rubrica "Investimentos ao custo amortizado" são reconhecidos na data da negociação (*trade date*), ou seja, na data em que o Banco se compromete a adquiri-los.

Os activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitas, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas.

Os custos de transacção são definidos como gastos directamente atribuíveis à aquisição ou alienação de um activo financeiro, ou à emissão ou assunção de um passivo financeiro, que não teriam sido incorridos se o Banco não tivesse efectuado a transacção. Estes incluem, por exemplo, comissões pagas a intermediários (tais como promotores) e despesas de formalização de hipotecas.

If a financial asset contains a contractual clause that may modify the timing or amount of contractual cash flows (such as early amortisation or duration extension clauses), the Bank determines whether the cash flows that will be generated during the life of the instrument due to the exercise of that contractual clause are solely payments of principal and interest on the principal amount outstanding.

In the case where a financial asset includes a periodic interest rate adjustment, but the frequency of that adjustment does not coincide with the reference interest rate period (for example, the interest rate is adjusted every three months), the Bank assesses, at the time of initial recognition, this inconsistency in the interest component to determine whether the contractual cash flows represent solely payments of principal and interest on the outstanding principal amount. Contractual terms that, at the time of initial recognition, have a minimal effect on cash flows or are contingent on the occurrence of exceptional or highly unlikely events (such as issuer liquidation) do not preclude their classification in portfolios at amortised cost or at fair value through other comprehensive income.

a) Financial assets at amortised cost

Classification

A financial asset is classified in the category of financial assets at amortised cost when all of the following conditions are met:

- It is held in a business model whose objective is to hold financial assets to collect contractual cash flows; and
- The contractual terms give rise to cash flows on specific dates and correspond only to payments of principal and interest on the outstanding principal amount ("SPPI").

Initial recognition and subsequent measurement

The balances of the items "Credit and advances to central banks and other credit institutions" and "Credit and advances to customers" are recognised on the date on which the funds are made available to the counterparty (*settlement date*). Debt securities, recognised under "Investments at amortised cost" are recognised on the trade date, i.e. the date on which the Bank commits to acquiring them.

Financial assets at amortised cost are initially recognised at fair value plus transaction costs, and subsequently measured at amortised cost. Additionally, they are subject, from their initial recognition, to the calculation of impairment losses for expected credit losses.

Transaction costs are defined as expenses directly attributable to the acquisition or disposal of a financial asset or in the issuance or assumption of a financial liability, that would not have been incurred had the Bank not entered into the transaction. These include, for example, commissions paid to intermediaries (such as brokers) and mortgage formalisation expenses.

Os juros dos activos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na margem financeira na rubrica “Juros e rendimentos similares” (Nota 23), tendo por base o método da taxa de juro efectiva e de acordo com os princípios detalhados na Nota 2.18..

b) Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral

Um activo financeiro é classificado na categoria de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral quando são cumpridas cumulativamente as condições seguintes:

- É detido num modelo de negócio cujo objectivo combina o recebimento de fluxos de caixa contratuais dos activos financeiros e a sua venda; e
- As condições contratuais dão origem a fluxos de caixa em datas específicas, que são apenas pagamentos de capital e juros sobre o montante do capital em dívida.

Adicionalmente, o Banco pode optar por, de forma irrevogável no momento do reconhecimento inicial, classificar um instrumento de capital na categoria de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, desde que o mesmo não seja detido para negociação, nem apresente uma retribuição contingente reconhecida por um adquirente numa concentração de actividades empresariais à qual se aplica a IFRS 3 – Concentração de actividades empresariais (“IFRS 3”). Esta alternativa é exercida investimento a investimento e são apenas elegíveis os instrumentos financeiros que se enquadram no âmbito da definição de instrumentos de capital prevista nas disposições da IFRS 9 e IAS 32 – Instrumentos financeiros: apresentação (“IAS 32”).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

O Banco exerce a opção de, no reconhecimento inicial, designar irrevogavelmente na categoria de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, os investimentos em instrumentos de capital que não se classificam como detidos para negociação e que, no caso de não exercer a dita opção, se classificariam como activos financeiros ao justo valor através de resultados. As perdas por imparidade (e reversões de imparidade) não são registadas separadamente de outras alterações de justo valor.

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor acrescido dos custos de transacção e, subsequentemente, são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes activos financeiros são registadas por contrapartida de outro rendimento integral e, no momento da sua alienação, os respectivos ganhos ou perdas acumuladas em outro rendimento integral são reclassificados para uma rubrica específica de resultados.

As variações no justo valor dos activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral, são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- Os juros ou, quando aplicável, os dividendos são reconhecidos em resultados nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respectivamente. Para os juros o procedimento é igual ao dos activos ao custo amortizado;

Interest income arising from financial assets carried at amortised cost is recognised in net interest income under the category “Interest and similar income” (Note 23), based on the effective interest rate method and in accordance with the principles detailed in Note 2.18.

b) Financial assets at fair value through other comprehensive income

A financial asset is classified in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income when the following conditions are cumulatively met:

- *It is held in a business model whose objective combines the collection of contractual cash flows from financial assets and their sale; and*
- *The contractual terms give rise to cash flows on specific dates, which are solely payments of principal and interest on the outstanding principal amount.*

In addition, the Bank may irrevocably choose, at the time of initial recognition, to classify an equity instrument in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income, provided that it is neither held for trading nor has contingent consideration recognised by an acquirer in a business combination to which IFRS 3 - Business Combinations (“IFRS 3”) applies. This alternative is exercised on an investment-by-investment basis and only financial instruments falling within the scope of the definition of equity instruments under the provisions of IFRS 9 and IAS 32 - Financial instruments: presentation (“IAS 32”) are eligible.

Initial recognition and subsequent measurement

The Bank has the option, upon initial recognition, to designate irrevocably in the category of financial assets at fair value through other comprehensive income, investments in equity instruments that are not classified as held for trading and that, if the option is not exercised, would be classified as financial assets at fair value through profit or loss. Impairment losses (impairment reversals) are not recorded separately from other changes in fair value.

Debt instruments at fair value through other comprehensive income are recognised initially at fair value plus transaction costs and are subsequently measured at fair value. Changes in the fair value of these financial assets are recorded against other comprehensive income and, at the time of their sale, the respective accumulated gains or losses in other comprehensive income are reclassified to a specific item in the income statement.

Changes in the fair value of financial assets at fair value through other comprehensive income are recognised according to the following criteria:

- *Interest or, when applicable, dividends are recognised in the income statement under the categories “Interest and similar income” and “Income from equity instruments”, respectively. For interest, the procedure is the same as for assets at amortised cost;*

- As diferenças cambiais são reconhecidas em resultados na rubrica “Resultados cambiais”, no caso de activos financeiros monetários, e como outro rendimento integral, no caso de activos financeiros não monetários;
- No caso dos instrumentos de dívida, as perdas por imparidade ou ganhos na sua recuperação são reconhecidas em resultados na rubrica “Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações”; e
- As restantes variações de valor são reconhecidas em outro rendimento integral.

Assim, quando um instrumento de dívida é mensurado ao justo valor através de outro rendimento integral, os valores reconhecidos em resultados são os mesmos que os que seriam reconhecidos se mensurados pelo custo amortizado.

Quando um instrumento de dívida valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral é reclassificado para resultados. Por outro lado, quando um instrumento de capital valorizado ao justo valor através de outro rendimento integral é desreconhecido do balanço, o ganho ou perda registado em outro rendimento integral não é reclassificado para a conta de ganhos e perdas, mantendo-se em capital próprio.

c) Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Um activo financeiro é classificado na categoria de activos financeiros ao justo valor através de resultados sempre que devido ao modelo de negócio do Banco ou devido às características dos seus fluxos de caixa contratuais, não seja apropriado classificar os activos financeiros em nenhuma das categorias anteriores. Na classificação dos activos financeiros nesta categoria, o Banco também teve em consideração se espera recuperar o valor contabilístico do activo através da venda a um terceiro. São igualmente incluídos nesta carteira todos os instrumentos para os quais se cumpra alguma das seguintes características:

- Sejam originados ou adquiridos com o objectivo de os transaccionar no curto prazo;
- Sejam parte de um grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos conjuntamente para os quais existem evidências de acções recentes com o objectivo de obter ganhos no curto prazo; e
- Sejam instrumentos derivados que não cumpram a definição de contrato de garantia financeira nem tenham sido designados como instrumentos de cobertura.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transacções efectuadas pelo Banco no decurso normal da sua actividade são em condições de mercado, os activos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transacções reconhecidos em resultados no momento inicial.

- *Exchange differences are recognised in the income statement under “Foreign exchange income” in the case of monetary financial assets and as “Other comprehensive income” in the case of non-monetary financial assets;*
- *In the case of debt instruments, impairment losses or gains on their recovery are recognised in income under “Impairment for other financial assets net of reversals and recovery”; and*
- *The remaining changes in value are recognised in other comprehensive income.*

Thus, when a debt instrument is measured at fair value through other comprehensive income, the amounts recognised in profit or loss are the same as those that would be recognised if measured at amortised cost.

When a debt instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognised from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is reclassified to profit or loss. On the other hand, when an equity instrument valued at fair value through other comprehensive income is derecognised from the balance sheet, the gain or loss recorded in other comprehensive income is not reclassified to the profit and loss account, but remains in equity.

c) Financial assets at fair value through profit or loss

A financial asset is classified in the category of financial assets at fair value through profit or loss whenever, due to the Bank’s business model or due to the characteristics of its contractual cash flows, it is not appropriate to classify the financial assets in any of the previous categories. In classifying financial assets in this category, the Bank has also taken into consideration whether it expects to recover the book value of the asset through sale to a third party.

Also included in this portfolio are all instruments for which any of the following characteristics are met:

- *They originate or are acquired for the purpose of short-term trading;*
- *They are part of a group of identified, jointly managed financial instruments for which there is evidence of recent actions to achieve short-term gains; and*
- *They are derivative instruments that neither meet the definition of a financial guarantee contract nor have been designated as hedging instruments.*

Initial recognition and subsequent measurement

Considering that the transactions carried out by the Bank during the normal course of its activity are in market conditions, financial assets at fair value through profit or loss are initially recognised at their fair value, with the costs or income associated with the transactions recognised in profit or loss at inception.

As receitas e despesas de instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados são reconhecidas de acordo com os seguintes critérios:

- As variações no justo valor são registadas directamente em resultados, separando entre a parte atribuível aos rendimentos do instrumento, que se regista como juros ou como dividendos segundo a sua natureza nas rubricas “Juros e rendimentos similares” e “Rendimentos de instrumentos de capital”, respectivamente, e o que se regista como resultados de operações financeiras na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”; e
- A periodificação dos juros e do prémio/ desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica “Juros e rendimentos similares”, com base na taxa de juro efectiva de cada transacção, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

2.5.2 RECLASSIFICAÇÃO ENTRE CATEGORIAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco reclassifica os activos financeiros apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado, neste caso, e de acordo com os requisitos da IFRS 9, todos os activos financeiros afectados são reclassificados.

A reclassificação é efectuada de forma prospectiva a partir da data de reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de resultados.

Não é permitida a reclassificação de passivos financeiros.

2.5.3 MODIFICAÇÃO DE CRÉDITOS

Ocasionalmente o Banco renegoceia ou modifica os fluxos de caixa contratuais de créditos a clientes. Nesta situação, o Banco avalia se os novos termos do contrato são substancialmente diferentes dos termos originais. O Banco faz esta análise considerando, entre outros, os seguintes factores:

- Se o devedor está em dificuldades financeiras, se a modificação apenas reduz os fluxos de caixa contratuais para um montante que é expectável que o devedor consiga pagar;
- Se foi introduzido algum novo termo significativo, tal como a participação nos resultados ou “equity-based return”, que afecte substancialmente o risco do crédito;
- Extensão significativa da maturidade do contrato quando o devedor não está em dificuldades financeiras;

Income and expenses from financial instruments at fair value through profit or loss are recognised according to the following criteria:

- Changes in fair value are recorded directly under income, making a separation between the instrument's income, which is recorded as interest or as dividends according to its characteristics under the item “Interest and similar income” or “Income from equity instruments”, respectively, and the financial operations income under the item “Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss”; and
- The accrual of interest and premium/discount (when applicable) is recognised under “Interest and similar income”, and is based on the effective interest rate for each transaction, as well as the accrual of interest from derivatives associated with financial instruments classified in this category. Dividends are recognised in the income statement when the right to receive them is granted.

2.5.2 RECLASSIFICATION BETWEEN FINANCIAL INSTRUMENT CATEGORIES

The Bank reclassifies financial assets only if the business model used in their management is changed; in this case, and in accordance with the requirements of IFRS 9, all affected financial assets are reclassified.

The reclassification is made prospectively from the reclassification date, and any previously recognised gains, losses (including impairment-related) or interest are not restated.

The reclassification of investments in equity instruments measured at fair value through other comprehensive income, or financial instruments designated at fair value through profit or loss is not permitted.

Reclassification of financial liabilities is not permitted.

2.5.3 CREDIT MODIFICATIONS

Occasionally the Bank renegotiates or modifies the contractual cash flows from credit with customers. In this situation, the Bank assesses whether the new contract terms are substantially different from the original terms. The Bank makes this analysis considering the following and other factors:

- *If the debtor is in financial difficulty, and if the modification only reduces the contractual cash flows to an amount that the debtor is expected to be able to repay;*
- *If any significant new terms, such as profit-sharing or equity-based returns, have been introduced that substantially affect credit risk;*
- *Significant extension of the contract's maturity when the debtor is not in financial difficulties;*

- Alteração significativa da taxa de juro;
- Alteração da moeda em que o crédito foi contratado; e
- Inclusão de um colateral, uma garantia ou outra melhoria associada ao crédito, que afecte significativamente o risco de crédito associado ao empréstimo.

Se os termos do contrato forem significativamente diferentes, o Banco desreconhece o activo financeiro original e reconhece o novo activo ao justo valor, calculando a nova taxa de juro efectiva. A data de renegociação é considerada a data de reconhecimento inicial para efeitos do cálculo de imparidade, incluindo para o propósito de aferir se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito. No entanto, o Banco também avalia se o novo activo financeiro reconhecido está em imparidade no reconhecimento inicial, especialmente quando a renegociação está relacionada com o facto do devedor não ter efectuado os pagamentos originalmente acordados. As diferenças no montante contabilístico são reconhecidas em resultados, como um ganho ou perda de desreconhecimento.

Se os termos do contrato não forem significativamente diferentes, a renegociação ou modificação não resulta em desreconhecimento e o Banco recalcula o montante contabilístico bruto com base nos fluxos de caixa revistos do activo financeiro e reconhece um ganho ou perda desta modificação em resultados. O novo montante contabilístico bruto é recalculado descontando os fluxos de caixa modificados à taxa de juro efectiva original (ou taxa de juro efectiva ajustada para activos financeiros em imparidade, originados ou adquiridos).

2.5.4 DESRECONHECIMENTO E MODIFICAÇÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS

Os activos financeiros concedidos são desreconhecidos quando os fluxos de caixa que lhes estão associados se extinguem, são cobrados ou alienados a terceiros e o Banco (i) transfira substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do activo ou (ii) nem transfira nem detenha substancialmente todos os riscos e benefícios associados à detenção do activo e não detenha controlo sobre o activo. Os ganhos e perdas obtidos na alienação de operações de créditos a clientes a título definitivo são registados na rubrica "Outros resultados de exploração". Estes ganhos ou perdas correspondem à diferença entre o valor de venda fixado e o valor contabilístico desses activos, líquido de perdas de imparidade.

O Banco participa em transacções em que detém o direito contratual de receber fluxos de caixa de activos, mas assume uma obrigação contratual de pagar esses fluxos de caixa a outras entidades e transfere substancialmente todos os riscos e benefícios. Estas transacções resultam no desreconhecimento do activo se o Banco:

- Não tiver qualquer obrigação de efectuar pagamentos, a não ser que receba montantes equivalentes dos activos;
- Estiver proibido de vender ou penhorar os activos; e
- Tiver a obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba dos activos sem atrasos materiais.

- Significant change in interest rate;
- Change in the currency in which the credit was contracted; and
- Inclusion of collateral, guarantee or other credit enhancement that significantly affects the credit risk associated with the loan.

If the contractual terms are significantly different, the Bank derecognises the original financial asset and recognises the new asset at fair value, calculating the new effective interest rate. The date of renegotiation is considered the date of initial recognition for the purposes of calculating impairment, including for the purpose of assessing whether a significant increase in credit risk has occurred. However, the Bank also assesses whether the newly recognised financial asset is impaired at initial recognition, especially when the renegotiation is related to the debtor's failure to make the originally agreed payments. Differences in the carrying amount are recognised in the income statement as a derecognition gain or loss.

If the contractual terms are not significantly different, the renegotiation or modification does not result in derecognition and the Bank recalculates the gross carrying amount based on the revised cash flows of the financial asset and recognises a gain or loss from this modification in profit or loss. The new gross carrying amount is recalculated by discounting the modified cash flows at the original effective interest rate (or adjusted effective interest rate for impaired, originated or acquired financial assets).

2.5.4 DERECOGNITION AND MODIFICATION OF FINANCIAL ASSETS

Financial assets granted are derecognised when the associated cash flows are extinguished, collected or sold to a third party, and the Bank (i) substantially transfers all risks and rewards associated with the asset's ownership, or (ii) neither transfers nor substantially retains all risks and rewards of associated with the asset's ownership and does not retain control over the asset. Gains and losses from the sale of credit and advances to customers are recorded under the item "Other operating income". These gains or losses correspond to the difference between the agreed selling price and the book value of those assets, net of impairment losses.

The Bank enters into transactions in which it has the contractual right to receive cash flows from assets, but assumes a contractual obligation to pay these cash flows to other entities and substantially transfers all risks and benefits. These transactions result in derecognition of the asset if the Bank:

- *Has no obligation to make payments unless it receives equivalent amounts from the assets;*
- *Is prohibited from selling or pledging the assets; and*
- *Has an obligation to remit any cash flows it receives from the assets without material delay.*

As garantias concedidas pelo Banco (ações e obrigações) através de acordos de recompra e operações de concessão e de contracção de empréstimos de valores mobiliários não são desreconhecidas porque o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios com base no preço de recompra pré-estabelecido, não se observando assim os critérios de desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada.

2.5.5 POLÍTICA DE CRÉDITO ABATIDO AO ACTIVO (WRITE-OFF)

O Banco reconhece um crédito abatido ao activo quando conclui não haver qualquer expectativa razoável de recuperar um activo na sua totalidade ou parcialmente. Os indicadores que demonstram não haver qualquer expectativa razoável de recuperação são (i) o encerramento de actividade e (ii) os casos em que a recuperação depende do recebimento de um colateral, mas em que o valor do colateral é tão reduzido que não existe uma expectativa razoável de recuperar o activo na totalidade. Os créditos abatidos ao activo são registados em contras extrapatrimoniais.

2.5.6 IMPARIDADE DE ACTIVOS FINANCEIROS

A IFRS 9 determina que o conceito de imparidade baseado em perdas esperadas, seja aplicado a todos os activos financeiros excepto os activos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados, antecipando desta forma o reconhecimento das perdas de crédito nas demonstrações financeiras das instituições.

Os activos sujeitos a avaliações de imparidade incluem os pertencentes à carteira de crédito a clientes, incluindo compromissos de crédito e garantias financeiras, instrumentos de dívida e aplicações e depósitos em outras instituições de crédito. As perdas por imparidade são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num exercício posterior.

Os elementos extrapatrimoniais como as garantias financeiras e os compromissos de crédito não utilizados, são igualmente sujeitos a avaliação de imparidade.

A mensuração de imparidade a cada data de reporte é efectuada de acordo com o modelo de três estágios de perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1** – A partir do reconhecimento inicial e até ao momento em que se verifique um aumento significativo de risco de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas caso o incumprimento ocorra nos 12 meses seguintes à data de reporte;
- **Estágio 2** – Verificando-se o aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial do activo financeiro, as exposições são classificadas em estágio 2 e é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para o período remanescente do activo financeiro;
- **Estágio 3** – Para os activos financeiros considerados em imparidade de crédito, é reconhecida imparidade no montante das perdas de crédito esperadas para o período remanescente do activo

The guarantees granted by the Bank (shares and bonds) through repurchase agreements and securities lending and borrowing transactions are not derecognised because the Bank substantially holds all risks and rewards based on the predetermined repurchase price, thus the derecognition criteria are not met.

Financial liabilities are derecognised when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled.

2.5.5 WRITE-OFF POLICY

The Bank recognises a write-off when it concludes there is no reasonable expectation of recovering an asset in whole or in part. Indicators that show that there is no reasonable expectation of recovery are (i) the closure of activity and (ii) cases where recovery depends on the receipt of collateral, but the value of the collateral is so low that there is no reasonable expectation of recovering the asset in full. Credits written off from assets are recorded as off-balance sheet items.

2.5.6 IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

IFRS 9 stipulates that the concept of impairment based on expected losses be applied to all financial assets except for financial assets measured at fair value through profit or loss, thereby anticipating the recognition of credit losses in the financial statements of institutions.

Assets subject to impairment assessments include those belonging to the customer credit portfolio, including credit commitments and financial guarantees, debt instruments and investments and deposits with other credit institutions. Impairment losses are recognised in the income statement, and are subsequently reversed through the income statement if the estimated losses decrease, in a subsequent period.

Off-balance sheet items such as financial guarantees and unused credit commitments are also subject to impairment assessment.

The measurement of impairment at each reporting date is made according to the three-stage model of expected credit losses:

- **Stage 1** - From initial recognition and up to the moment when there is a significant increase in credit risk, impairment is recognised for the amount of expected credit losses if the default occurs within 12 months of the reporting date;
- **Stage 2** - If there is a significant increase in credit risk in relation to the initial recognition date of the financial asset, the exposures are classified under Stage 2 and impairment is recognised in the amount of the expected credit losses for the remaining period of the financial asset;
- **Stage 3** - For financial assets considered to be credit-impaired, impairment is recognised in the amount of the expected credit losses for the remaining period of the financial asset. All exposures

financeiro. São classificadas em estágio 3 todas as exposições que apresentem pelo menos um dos critérios de incumprimento previstos na definição de incumprimento do Banco.

Avaliação de aumento significativo de risco de crédito

A identificação do aumento significativo de risco de crédito requer julgamentos significativos. Os movimentos entre o estágio 1 e estágio 2 tem por base, sempre que possível, a comparação do risco de crédito do instrumento à data de reporte com o risco de crédito no momento da origem. A avaliação é geralmente efectuada ao nível do instrumento podendo, no entanto, considerar informação ao nível do devedor.

Esta avaliação é efectuada a cada data de reporte tendo por base um conjunto de indicadores de natureza qualitativa e/ ou de natureza quantitativa não estatística. Os instrumentos que apresentem atraso superior a 30 dias são genericamente considerados como tendo verificado um aumento significativo de risco de crédito. No caso do crédito a clientes são ainda considerados outros critérios, tais como a existência de reestruturações por dificuldades financeiras, incumprimento na Central de Informação e Risco de Crédito ("CIRC") do Banco Nacional de Angola, entre outros.

As exposições que não se encontram em incumprimento e para as quais se verificaram um aumento significativo de risco de crédito face à data de reconhecimento inicial são classificadas em estágio 2.

Em Setembro de 2021 a agência de notação de *rating* Moody's aumentou a classificação da dívida soberana da República de Angola, verificando-se uma melhoria da notação externa, de Caa1 para B3. De acordo com a nota publicada, são referidos os impactos positivos, na conjuntura macroeconómica, associados ao aumento do preço de petróleo e à estabilidade verificada ao nível das taxas de câmbio.

Relativamente aos critérios de alocação aos estágios de imparidade:

- A contextualização e análise à evolução da economia angolana verificada na última década, nomeadamente a evolução dos indicadores macroeconómicos permite constatar que a deterioração mais acentuada da economia se regista no decorrer do ano de 2016;
- O Banco avalia se a rentabilidade se encontra ajustada ao risco do emissor e o mesmo está dentro dos limites definidos no perfil de risco do Banco. Caso estes dois critérios se verifiquem, os instrumentos financeiros poderão ser classificados em estágio 1;
- A transição de posições para os outros estágios é determinada pela deterioração do nível de *rating* da contraparte (classificação em estágio 2) ou pela observação de um evento de *default* (classificação em estágio 3). O Banco considera que existe aumento significativo do risco de crédito quando ocorre uma descida de três *notches* em pelo menos duas agências de notação de *rating* (Moody's e Fitch Ratings), face à data de aquisição dos títulos;
- As exposições relativas a entidades soberanas com notação de *investment* grade por agências reconhecidas são classificadas de acordo com o critério de baixo risco de crédito, qualificando-se deste modo para apuramento de perdas a 12 meses.

that meet at least one of the default criteria provided for in the Bank's definition of default are classified under Stage 3.

Assessment of significant increase in credit risk

Identifying the significant increase in credit risk requires significant judgement. Movements between Stage 1 and Stage 2 are based, where possible, on a comparison of the credit risk of the instrument at the reporting date with the credit risk at the time of origination. The assessment is usually made at the instrument level, but information at the debtor level may also be considered.

This evaluation is carried out on each reporting date, based on a set of indicators of a qualitative and/or non-statistical quantitative nature. Instruments that are more than 30 days overdue are generally considered to have a significant increase in credit risk. In the case of credit to customers, other criteria are also considered, such as the existence of restructurings due to financial difficulties or non-compliance with the Credit Risk and Information Centre ("CIRC") of the National Bank of Angola, among others.

Exposures that are not in default and for which there has been a significant increase in credit risk compared to the date of initial recognition are classified under Stage 2.

In September 2021, Moody's rating agency increased the rating of the sovereign debt of the Republic of Angola, with an improvement in the external rating from Caa1 to B3. According to the note published, the positive impacts on the macroeconomic environment are mentioned, which are associated with the increase in the price of oil and the stability observed in exchange rates.

Regarding the assignment criteria to the impairment stages:

- *The contextualisation and analysis of the evolution of the Angolan economy over the last decade, namely the evolution of macroeconomic indicators, shows that the most accentuated deterioration of the economy occurred during 2016;*
- *The Bank assesses whether the profitability is adjusted to the risk of the issuer and if it falls within the limits defined in the Bank's risk profile. If these two criteria are met, the financial instruments could be classified as Stage 1;*
- *The transition of positions to the other stages is determined by the deterioration in the counterparty's rating level (Stage 2 classification) or by observing a default event (Stage 3 classification). The Bank considers there to be a significant increase in credit risk when there is a drop of three notches with at least two rating agencies (Moody's and Fitch Ratings), compared to when the securities were acquired;*
- *Exposures relating to sovereign entities rated investment grade by recognised agencies are classified according to the criterion of low credit risk, thus qualifying for the calculation of losses at 12 months.*

Caso se verifique um evento de *default* por parte do Estado Angolano, confirmado pelo Banco Nacional de Angola, a dívida transita para o estágio 3.

Definição de incumprimento

A definição de incumprimento foi desenvolvida tendo em consideração os processos de gestão de risco de crédito, nomeadamente no que respeita à componente de recuperação de crédito, assim como as melhores práticas internacionais neste domínio. A definição de incumprimento pode diferir entre segmentos e considera quer factores qualitativos quer factores quantitativos. Os critérios de incumprimento são aplicados ao nível da operação nos clientes particulares e ao nível do devedor nos clientes empresa. O incumprimento ocorrerá quando se verifiquem mais de 90 dias de atraso material e/ ou quando se considere menos provável que o devedor cumprirá com as suas obrigações de forma integral, por exemplo pela existência de capital abatido ou de múltiplas reestruturações de operações de crédito. A definição de incumprimento é aplicada de forma consistente de período para período.

As exposições em incumprimento são classificadas em estágio 3.

Mensuração de perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são uma estimativa, ponderada pela probabilidade, das reduções no valor dos fluxos de caixa resultantes do incumprimento ao longo do horizonte relevante. Para os compromissos de crédito, as estimativas de perdas de crédito esperadas consideram uma parte do limite que é expectável ser utilizado no decorrer do período relevante. Para as garantias financeiras, as estimativas de perda de crédito são baseadas nos pagamentos expectáveis de acordo com o contrato de garantia.

As perdas de crédito esperadas têm por base um conjunto de possíveis resultados e consideram toda a informação razoável e suportável disponível incluindo expectativas sobre fluxos de caixa futuros e a experiência histórica de perdas de crédito (no caso de crédito a clientes). A mensuração de perdas de crédito esperadas é, primariamente, o produto da probabilidade de incumprimento ("PD") do instrumento, perda dado o incumprimento ("LGD") e a exposição em incumprimento ("EAD") descontado para a data de reporte usando a taxa de juro efectiva.

Relativamente aos saldos de disponibilidades em outras instituições de crédito, aplicações em outras instituições de crédito e investimentos ao custo amortizado, o Banco aplica as orientações da Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro, do Banco Nacional de Angola, verificando qual o rating da entidade, ou caso não esteja disponível, do país em que se encontra sediada. Para obtenção dos factores de risco a ser considerados é utilizado o estudo da Moody's "Sovereign default and recovery rates, 1983-2021":

- Para as disponibilidades em outras instituições de crédito é considerada a PD equivalente a 1/12 (um doze avos) da PD a 12 meses para empresas atendendo ao *rating* e a LGD de 60% para todas as contrapartes que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito (estágio 1);

If there is a default event by the Angolan State, confirmed by the National Bank of Angola, the debt will move to Stage 3.

Definition of default

The definition of default was developed taking into consideration the credit risk management processes, namely with regard to the credit recovery component, as well as the best international practices in this field. The definition of default may differ between segments and considers both qualitative and quantitative factors. The default criteria are applied at the transaction level for private customers and at the debtor level for corporate customers. Default will occur when there is more than 90 days of material delay and/or when it is considered less likely that the debtor will meet their obligations in full, for example due to the existence of written-off capital or multiple restructurings of credit transactions. The definition of default is applied consistently from period to period.

Default exposures are classified under Stage 3.

Measurement of expected credit losses

Expected credit losses are a probability-weighted estimate of the reductions in the value of cash flows resulting from default over the relevant horizon. For credit commitments, the estimates of expected credit losses consider a portion of the limit expected to be utilized over the course of the relevant period. For financial guarantees, the credit loss estimates are based on the expected payments under the guarantee agreement.

Expected credit losses are based on a set of possible outcomes and consider all reasonable and supportable information available, including expectations about future cash flows and historical credit loss experience (in the case of customer credit). The measurement of expected credit losses is primarily the product of the probability of default ("PD") of the instrument, loss given default ("LGD") and the exposure at default ("EAD"), discounted to the reporting date using the effective interest rate.

With respect to cash balances at other credit institutions, investments in other credit institutions and investments at amortised cost, the Bank applies the guidelines of Directive no. 13/DSB/DRO/2019 of 27 December from the National Bank of Angola, verifying the rating of the entity, or if not available, the rating of the country in which it is based. To obtain the risk factors to be considered, Moody's study "Sovereign default and recovery rates, 1983-2021" is used:

- *For cash equivalents at other credit institutions, a PD equivalent to 1/12 (one twelfth) of the 12-month PD for companies is utilized, while also taking into account the rating and an LGD of 60% for all counterparties that have not experienced a significant increase in credit risk (Stage 1);*

- Para as aplicações em outras instituições de crédito é considerada a PD a 12 meses para empresas atendendo ao *rating* e a LGD de 60% para todas as contrapartes que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito (estágio 1);
- Para os investimentos ao custo amortizado é considerada a PD a 12 meses para emissores soberanos atendendo ao *rating* e a LGD associada aos eventos de *default* soberanos verificados, indicada no estudo (60%) para todas as operações que não tenham registado um aumento significativo do risco de crédito (estágio 1).

Relativamente aos saldos de caixa e disponibilidades em bancos centrais considera-se que a LGD é nula por não existirem riscos de recuperação, não sendo estimada imparidade, em conformidade com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro, do Banco Nacional de Angola.

Análise individual para apuramento de perdas por imparidade para crédito a clientes

Nos saldos de crédito a clientes, a avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada, caso a caso, através de uma análise da exposição total de crédito. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a existência de evidência objectiva de imparidade.

O Banco definiu o montante de fundos próprios regulamentares da instituição como o referencial para a identificação de exposições individualmente significativas. Os critérios definidos pelo Banco para a identificação de clientes ou grupos económicos individualmente significativos obedecem aos seguintes pressupostos:

- Clientes/ grupos económicos para os quais não sejam observadas evidências de aumento significativo de risco de crédito ou evidências objectivas de imparidade com exposição bruta (incluindo responsabilidades extrapatrimoniais) superior a 2,5% do montante de fundos próprios regulamentares da instituição;
- Clientes/ grupos económicos para os quais sejam observadas evidências de aumento significativo de risco de crédito ou evidências objectivas de imparidade com exposição bruta (incluindo responsabilidades extrapatrimoniais) superior a 1,5% do montante de fundos próprios regulamentares da instituição.

Para identificação de exposições significativas, o Banco considera o total de responsabilidades patrimoniais e extrapatrimoniais de cada cliente/ grupo económico.

Os critérios de materialidade adoptados pelo Banco asseguram uma cobertura das responsabilidades analisadas individualmente acima de 80% do valor de exposição bruta (incluindo responsabilidades extrapatrimoniais) do crédito concedido a clientes, motivo pelo qual não são aplicados os níveis de materialidade indicativos apresentados no Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola. É convicção do Conselho de Administração que não resultarão quaisquer contingências para o Banco decorrentes desta situação.

- For investments at other credit institutions, the 12-month PD for companies is utilized, taking into account the rating and the 60% LGD for all counterparties that have not experienced a significant increase in credit risk (Stage 1);
- For investments at amortised cost, the 12-month PD for sovereign issuers is used, taking into account the rating and the LGD associated with the sovereign default events, as indicated in the study (60%) for all transactions that have not experienced a significant increase in credit risk (Stage 1).

Regarding cash balances and holdings in central banks, the LGD is considered to be zero since there are no recovery risks and no impairment is estimated, in accordance with Directive No. 13/DSB/DRO/2019, of 27 December, from the National Bank of Angola.

Individual analysis for the calculation of impairment losses for credit to customers

In customer credit balances, the assessment of impairment losses on an individual basis is determined, case by case, through an analysis of the total credit exposure. For each credit considered individually significant, the Bank assesses, at each balance sheet date, the existence of objective evidence of impairment.

The Bank has defined the amount of regulatory capital of the institution as the benchmark for identifying individually significant exposure. The criteria established by the Bank for the identification of individually significant customers or economic groups follow the assumptions below:

- Customers/economic groups for which there is no evidence of a significant increase in credit risk or objective evidence of impairment with gross exposure (including off-balance sheet liabilities) greater than 2.5% of the amount of the institution's regulatory own funds;
- Customers/economic groups for which there is evidence of a significant increase in credit risk or objective evidence of impairment with gross exposure (including off-balance sheet liabilities) greater than 1.5% of the amount of the institution's regulatory own funds.

In order to identify significant exposures, the Bank considers the total balance sheet and off-balance sheet liabilities of each customer/economic group.

The materiality criteria adopted by the Bank ensure coverage of the liabilities analysed individually above 80% of the gross exposure value (including off-balance sheet liabilities) of credit granted to customers, which is why the indicative materiality levels presented in Instruction no. 08/2019, of 27 August, from the National Bank of Angola, are not applied. The Board of Directors believes that no contingencies will arise for the Bank from this situation.

Na determinação das perdas por imparidade, de responsabilidades analisadas individualmente, são considerados os seguintes factores:

- A exposição total de cada cliente junto do Banco e a existência de crédito vencido;
- A viabilidade económico-financeira do negócio do cliente e a sua capacidade de gerar meios suficientes para fazer face ao serviço da dívida no futuro;
- A existência, natureza e o valor estimado dos colaterais associados a cada crédito;
- O património do cliente em situações de liquidação ou falência;
- A existência de credores privilegiados;
- O endividamento do cliente com o sector financeiro;
- A montante e os prazos de recuperação estimados; e
- Outros factores.

Sem prejuízo dos requisitos estabelecidos na IFRS 9 relativos à ponderação a atribuir a cada um dos cenários de projecções financeiras, o Banco utiliza os seguintes ponderadores associados aos cenários:

- Cenário base: 70%;
- Cenário favorável: 10%; e
- Cenário adverso: 20%.

Para efeitos de valorização dos colaterais imobiliários, para que as procurações irrevogáveis para constituição de hipoteca sejam consideradas como mitigante de risco de crédito, o Banco observa os seguintes critérios:

- Desconto de 100%: Quando o Banco dispõe apenas de promessa de hipoteca sem procuração irrevogável (documento do Cartório Notarial devidamente reconhecido);
- Desconto de 70%: Quando o Banco dispõe apenas de promessa de hipoteca com procuração irrevogável (documento do Cartório Notarial devidamente reconhecido); e
- Desconto entre 40% e 70%: Quando o Banco possui documentação adicional da garantia que reforce a sua robustez enquanto mitigante de risco de crédito. É destacada como informação relevante os seguintes documentos:
 - Certidão Matricial de Inscrição do Prédio;
 - Certidão da Matriz Predial Urbana;
 - Escritura de compra e venda;
 - Escritura de Constituição de Direito de Superfície; e
 - Registo de imóvel construído em terreno do Estado.

In determining impairment losses of individually analysed liabilities, the following factors are considered:

- *The total exposure of each customer to the Bank and the existence of overdue credit;*
- *The economic-financial viability of the client's business and its capacity to generate sufficient means to service its debt in the future;*
- *The existence, nature and estimated value of the collateral associated with each credit;*
- *The customer's assets in situations of liquidation or bankruptcy;*
- *The existence of privileged creditors;*
- *The customer's indebtedness to the financial sector;*
- *The amount estimated recovery times; and*
- *Other factors.*

Without prejudice to the requirements set forth in IFRS 9 regarding the weighting to be assigned to each of the financial projection scenarios, the Bank uses the following weightings associated with the scenarios:

- *Base scenario: 70%;*
- *Favourable scenario: 10%; and*
- *Adverse scenario: 20%.*

For the purposes of valuing real estate collateral, for irrevocable powers of attorney to set up mortgages to be considered as credit risk mitigants, the Bank observes the following criteria:

- *100% discount: When the Bank has only a mortgage promise without an irrevocable power of attorney (document from the Notary Public duly notarised);*
- *70% discount: When the Bank has only the promise of mortgage with irrevocable power of attorney (document from the Notary Public duly acknowledged); and*
- *Discount between 40% and 70%: When the Bank has additional guarantee documents that reinforces its robustness while mitigating credit risk. The following documents are considered to have relevant information:*
 - *Building Registration Certificate;*
 - *Urban Land Registry Certificate;*
 - *Deed of purchase and sale;*
 - *Deed of Constitution of Surface Rights; and*
 - *Registration of property built on State land.*

Para efeitos de valorização dos colaterais imobiliários, o Banco considera as avaliações de peritos avaliadores devidamente certificados pela Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”). O valor da avaliação é ajustado com as taxas de desconto específicas em função da antiguidade da avaliação.

São consideradas as seguintes taxas de desconto atendendo à antiguidade das avaliações dos colaterais imobiliários:

Antiguidade da avaliação	Cenário base		Cenário favorável		Cenário adverso	
	Igual ou superior a 50% obra concluída	Inferior a 50% obra concluída	Igual ou superior a 50% obra concluída	Inferior a 50% obra concluída	Igual ou superior a 50% obra concluída	Inferior a 50% obra concluída
Inferior a 1 ano	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Entre 1 e 2 anos	20%	25%	15%	20%	25%	30%
Entre 2 e 3 anos	30%	40%	25%	35%	35%	45%
Superior a 3 anos	55%	65%	50%	60%	60%	70%

As taxas de desconto apresentadas são referentes ao final do período indicado, para os períodos intermédios são aplicadas de forma proporcional.

As perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor actual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efectiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados. O valor contabilístico dos créditos com imparidade é apresentado no balanço líquido das perdas por imparidade.

Nas situações em que a avaliação do projecto tenha por base o método do rendimento ou o método do valor residual, e os pressupostos utilizados sejam considerados aceitáveis, o Banco não aplica qualquer factor de desconto temporal.

Estes critérios estão em conformidade com a Directiva n.º 13/DSB/DRO/2019, de 27 de Dezembro, do Banco Nacional de Angola – Guia sobre as Recomendações de Implementação das Metodologias do AQA para o Exercício de 2019 e os requisitos do Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, não tendo sido emitidas orientações posteriores.

Análise colectiva para apuramento de perdas por imparidade para crédito a clientes

Os saldos de crédito a clientes que não são sujeitos a análise individual, são agrupados tendo por base características de risco semelhantes, tendo em conta o tipo de cliente, o sector, o tipo de produto, o colateral existente, o estado de atraso e outros factores relevantes. A imparidade colectiva reflecte: (i) o valor esperado de capital e juros que não será recuperado, e (ii) o impacto de atrasos na recuperação de capital e juros. O valor temporal do dinheiro é incorporado directamente no cálculo da imparidade de cada operação.

For the purpose of valuing real estate collateral, the Bank considers the assessments of expert appraisers duly certified by the Capital Market Commission (“CMC”). The value of the valuation is adjusted with the specific discount rates depending on the age of the valuation.

The following discount rates are considered, given the age of the property collateral valuations:

The discount rates shown are applicable at the end of the specified period, and for intermediate periods, they are applied proportionately.

Impairment losses are calculated by comparing the present value of the expected future cash flows discounted at the original effective interest rate of each contract and the book value of each credit, with losses being recorded against income. The book value of impaired credits is presented in the net balance sheet under impairment losses.

In situations where the project valuation is based on the income approach or residual value approach, and the assumptions used are deemed acceptable, the Bank does not apply any time discount factor.

These criteria are in accordance with Directive No. 13/DSB/DRO/2019, of 27 December, from the National Bank of Angola - Guide on the Recommendations for Implementation of the AQA Methodologies for Fiscal Year 2019 and the requirements of Instruction No. 08/2019, of 27 August, from the National Bank of Angola, with no further guidance having been issued.

Collective analysis for the calculation of impairment losses for customer credit

Customer credit balances that are not subject to individual analysis are grouped on the basis of similar risk characteristics, taking into account the type of customer, sector, type of product, existing collateral, past-due status and other relevant factors. Collective impairment reflects: (i) the expected amount of principal and interest that will not be recovered, and (ii) the impact of delays in recovering principal and interest. The time value of money is incorporated directly into the impairment calculation for each transaction.

A estimativa de perda de crédito esperada em base colectiva é obtida para cada exposição específica, considerando um nível de segmentação da carteira que reflecta a forma como o Banco gere os seus riscos, e sendo os parâmetros relevantes (PD e LGD) modelizados com base na experiência de perda histórica em operações com características similares de risco de crédito, ajustadas para a situação económica actual e as expectativas futuras. As abordagens foram desenhadas para maximizar a utilização de informação disponível (tanto histórica, como actual e prospectiva) que seja fiável e suportável para cada segmento e que tenha uma natureza colectiva.

Na mensuração das perdas de crédito esperadas de crédito a clientes são considerados os seguintes segmentos:

- Empresas;
- Entidades públicas;
- Colaboradores;
- Particulares com operações de rendas; e
- Particulares com operações de natureza revolving.

A PD é a probabilidade de uma exposição entrar em incumprimento num determinado momento do tempo tendo por base o estado da exposição no início do período de observação. A PD é calculada tendo por base a informação histórica da carteira de crédito do Banco, sobre a qual é incorporada informação actual e prospectiva. A incorporação de informação prospectiva no cálculo da perda esperada é assim realizada por via do parâmetro PD.

A LGD é a percentagem de perda que se espera que ocorra caso a exposição entre em incumprimento. O Banco estima o parâmetro LGD com base no histórico de taxas de recuperação após a entrada em incumprimento das exposições, sendo também tido em consideração o tempo em incumprimento e a probabilidade de as exposições voltarem a apresentar uma situação regular após a entrada em incumprimento.

Para apuramento da PD e LGD é considerado um horizonte temporal histórico de 10 anos.

A EAD é a exposição em risco caso a operação entre em incumprimento, a qual inclui as responsabilidades patrimoniais e um factor de conversão das responsabilidades extrapatrimoniais. Para efeitos de conversão das responsabilidades extrapatrimoniais o Banco aplica os factores de conversão de crédito, de acordo com a natureza das exposições, considerando as orientações do Instrutivo n.º 08/2019, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola, face à ausência de factores históricos de conversão devidamente verificáveis.

2.6. CLASSIFICAÇÃO DOS PASSIVOS FINANCEIROS

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

The estimated expected credit loss on a collective basis is obtained for each specific exposure, considering a portfolio's segmentation level that reflects how the Bank manages its risks. The relevant parameters (PD and LGD) are modelled on the basis of historical loss experience in operations with similar credit risk characteristics, adjusted for the current economic situation and future expectations. The approaches have been designed to maximise the use of available information (historical, current and prospective) that is reliable and supportable for each segment and that is collective in nature.

In measuring expected credit losses on credit to customers, the following segments are considered:

- *Companies;*
- *Public entities;*
- *Employees;*
- *Individuals with rents; and*
- *Individuals with revolving operations.*

PD is the probability that an exposure will default at a given point in time based on exposure status at the beginning of the observation period. The PD is calculated on the basis of historical information from the Bank's credit portfolio, incorporating current and prospective information. The incorporation of prospective information in the calculation of the expected loss is thus carried out via the PD parameter.

LGD is the percentage loss expected to occur if the exposure defaults. The Bank estimates the LGD parameter based on the history of recovery rates after the exposures have defaulted, while also taking into consideration the time in default and the probability of the exposures returning to a regular status after default.

For the calculation of PD and LGD, a historical time horizon of 10 years is considered.

EAD is the exposure to risk of loss if the operation defaults, which includes balance sheet liabilities and a conversion factor for off-balance sheet liabilities. For the purposes of converting off-balance sheet liabilities, the Bank applies credit conversion factors based on the nature of the exposures, taking into account the guidelines in Instruction No. 08/2019, of 27 August, from the National Bank of Angola, due to the absence of duly verifiable historical conversion factors.

2.6. CLASSIFICATION OF FINANCIAL LIABILITIES

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for its settlement to be made by delivering cash or another financial asset, regardless of its legal form.

Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva, com a excepção dos passivos financeiros designados ao justo valor através de resultados, os quais são registados ao justo valor.

O Banco designa, no seu reconhecimento inicial, certos passivos financeiros ao justo valor através de resultados (*Fair Value Option*) desde que se verifique pelo menos um dos seguintes requisitos:

- Os passivos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- São contratadas operações de derivados com o objectivo de efectuar a cobertura económica desses activos ou passivos, assegurando-se assim a consistência na valorização dos activos ou passivos e dos derivados (*accounting mismatch*); ou
- Os passivos financeiros contêm derivados embutidos.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando a obrigação subjacente é liquidada, expira ou é cancelada. Os passivos financeiros não derivados incluem recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito, recursos de clientes e outros empréstimos.

2.7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O Banco pode realizar operações de instrumentos financeiros derivados no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados ou satisfazendo as necessidades dos seus clientes.

Todos os instrumentos derivados são registados na data da sua negociação ao justo valor e as variações de justo valor reconhecidas em resultados, excepto se se qualificarem como cobertura de fluxos de caixa ou investimento líquido em unidades operacionais estrangeiras. Os derivados são também registados em contas extrapatrimoniais pelo seu valor de referência (valor nominal). Os instrumentos financeiros derivados são classificados como de cobertura (*hedge*), desde que cumpridas todas as condições de designação) ou de negociação, conforme a sua finalidade.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco não contratou derivados de cobertura.

2.8. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens. Este custo inclui: (a) o custo considerado determinado à data de transição para as IAS/IFRS, que corresponde ao valor líquido transitado do normativo anterior, incluindo reavaliações legais; e (b) o custo de aquisição dos activos adquiridos ou construídos após essa data.

Financial liabilities are initially recorded at fair value less transaction costs incurred and subsequently at amortised cost, using the effective interest rate method, except for financial liabilities designated at fair value through profit or loss, which are recorded at fair value.

The Bank designates, upon initial recognition, certain financial liabilities at fair value through profit or loss (Fair Value Option), provided at least one of the following requirements is met:

- *Financial liabilities are managed, evaluated and analysed internally on the basis of their fair value;*
- *Derivative transactions are contracted with the purpose of making an economic hedge of those assets or liabilities, thus ensuring consistency in the valuation of assets or liabilities and of derivatives (accounting mismatch); or*
- *Financial liabilities contain embedded derivatives.*

Financial liabilities are derecognised when the underlying obligation is settled, expires or is cancelled. Non-derivative financial liabilities include deposits from central banks and other credit institutions, customer deposits and other loans.

2.7. FINANCIAL DERIVATIVE INSTRUMENTS

The Bank may carry out operations involving derivative financial instruments within the scope of its activity, managing its own positions based on market development expectations or meeting its customers' needs.

All derivative instruments are recorded at fair value on their trade date and changes in fair value are recognised in the income statement, unless they qualify as cash flow hedges or net investments in foreign operations. Derivatives are also recorded in off-balance sheet accounts at their reference value (nominal value). Derivative financial instruments are classified as hedge (provided all designation conditions are met) or trading, depending on their purpose.

As at 31 December 2022 and 2021, the Bank did not enter into any hedging derivatives contracts.

2.8. OTHER TANGIBLE ASSETS

Other tangible assets are recorded at acquisition cost, less accumulated depreciation and impairment losses. Cost includes expenses directly attributable to the acquisition of the goods. This cost includes: (a) deemed cost as determined at the date of transition to IAS/IFRS, which corresponds to the net value carried forward from the previous standard, including legal revaluations; and (b) the acquisition cost of assets acquired or constructed after that date.

Obras/ melhorias realizadas em edifícios/ instalações de terceiros são capitalizadas, sendo depreciadas pelo menor entre a sua vida útil e o período que o Conselho de Administração prevê ocupar estas instalações.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

	Anos de vida útil Years of useful life
Imóveis de uso próprio (edifícios) Property for own use (buildings)	25 a to 50
Equipamento Equipment	
Mobiliário e material Furniture and material	8 e and 10
Máquinas e ferramentas Machines and tools	4 e and 10
Equipamento informático IT equipment	3 a and 6
Instalações interiores Indoor installations	4 a and 10
Material de transporte Transport equipment	4
Equipamento de segurança Safety equipment	10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos (“IAS 36”) exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. Sempre que se verifique que os indícios de imparidade originais deixem de existir, as perdas por imparidade são revertidas até ao valor que os activos teriam se as perdas nunca tivessem sido reconhecidas.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.9. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os custos incorridos com a aquisição de software a terceiras entidades são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados linearmente pelo período da vida útil estimado, a qual se situa normalmente entre 3 e 5 anos. Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Works/improvements carried out on buildings/facilities owned by third parties are capitalised, being depreciated over the lesser of either their useful life or the period that the Board of Directors expects to occupy these facilities.

Subsequent costs are recognised as a separate asset only if it is probable that future economic benefits will flow to the Bank. Maintenance and repair expenses are recognised as costs as they are incurred on an accrual basis.

Land is not depreciated. Depreciation is calculated on a straight-line basis, according to the following periods of expected useful life:

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 - Impairment of Assets (“IAS 36”) requires that its recoverable amount be estimated, and an impairment loss should be recognised whenever the net book value of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognised in the income statement. Whenever the original signs of impairment cease to exist, impairment losses are reversed up to the value that the assets would have had if the losses had never been recognised.

The recoverable value is determined as the higher of its net selling price or value in use, the latter being calculated based on the present value of the estimated future cash flows expected to be obtained from the continued use of the asset and the disposal at the end of its useful life.

2.9. INTANGIBLE ASSETS

The costs incurred with the acquisition of software from third parties are capitalised, as are the additional expenses borne by the Bank necessary for its implementation. These costs are amortised on a straight-line basis over the estimated useful life, which is normally between 3 to 5 years. Costs that are directly associated with the development of computer applications, which are expected to generate future economic benefits beyond one year, are recognised and recorded as intangible assets.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

2.10. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

O Banco classifica na rubrica “Activos financeiros ao justo valor através de resultados” as unidades de participação detidas em organismos de investimentos colectivos (“Fundos de Investimento”) geridos por sociedades gestoras de organismos de investimentos colectivos (“Sociedade Gestora”) certificadas pela Comissão do Mercado de Capitais.

Classificação e mensuração

Quando uma entidade preparar demonstrações financeiras separadas, deve contabilizar os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, alternativamente:

- Pelo custo;
- Pelo justo valor, de acordo com a IFRS 9, sempre que aplicável; ou
- Pela utilização do método da equivalência patrimonial, tal como descrito na IAS 28 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (“IAS 28”).

Tendo o Banco optado pela segunda opção, e aplicando o mesmo método contabilístico de forma consistente a todos os investimentos da mesma categoria.

Na aquisição, o Banco regista estes activos pelo seu preço de compra, determinado pela Sociedade Gestora, apurado com base em técnicas financeiras aceites para a determinação do justo valor dos activos em carteira, de acordo a tipologia.

Mensuração subsequente

O Banco determina o justo valor das unidades de participação, mediante a multiplicação do número de unidades de participação que detém pelo preço/ cotação destas unidades de participação, sendo o preço/ cotação de fecho actualizado e disponibilizado mensalmente pela Sociedade Gestora.

Para a verificação e validação do justo valor, o Banco utiliza técnicas de valorização que têm em conta a especificidade e tipologia das unidades de participação, nomeadamente:

- Análise das políticas contabilísticas e dos modelos de valorização (determinação do justo valor) das carteiras de investimentos detidas;
- Análise das opiniões emitidas por auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, verificando assuntos relevantes com possível impacto no preço das unidades de participação;
- Análise da adequacidade dos critérios e metodologias utilizadas pela Sociedade Gestora, para a valorização da carteira de investimentos às exigências regulamentares do mercado; e
- Análise à valorização dos activos detidos pelos Fundos, nomeadamente os pressupostos assu-

All other charges related to IT services are recognised as costs when incurred.

2.10. SHARES

The Bank classifies units held in collective investments (“Investment Funds”) that are managed by collective investment management companies (“Management Company”) and certified by the Capital Market Commission in the category of “Financial assets at fair value through profit or loss”.

Classification and measurement

When an entity prepares separate financial statements, it must account for investments in subsidiaries, joint ventures and associates, either:

- *At cost;*
- *At fair value, in accordance with IFRS 9, whenever applicable; or*
- *By using the equity method, as described in IAS 28 - Investments in associates and joint ventures (“IAS 28”).*

The Bank has chosen the second option, applying the same accounting method consistently to all investments in the same category.

Upon acquisition, the Bank records these assets at the purchase price, determined by the Managing Company, based on accepted financial techniques for determining the fair value of the assets in the portfolio, according to the type of asset.

Subsequent measurement

The Bank determines the fair value of the units by multiplying the number of units held by the price/quotation of these units, the closing price/quotation being updated and made available by the Management Company on a monthly basis.

In order to verify and validate fair value, the Bank uses valuation techniques that take into account the specificity and type, namely:

- *Analysis of the accounting policies and valuation models (determination of fair value) of the investment portfolios held;*
- *Analysis of the opinions issued by independent auditors on the financial statements, verifying relevant issues with a possible impact on the price of the units;*
- *Analysis of the adequacy of the criteria and methodologies used by the Management Company for the valuation of the investment portfolio in relation to the regulatory requirements of the market; and*
- *Analysis of the valuation of the assets held by the Funds, including the assumptions used in the*

midos na elaboração dos relatórios de avaliação de imóveis preparados por peritos avaliadores externos independentes e registados na CMC;

As mais e menos valias registadas na actualização do valor de mercado ou justo valor das unidades de participação são registadas por contrapartida da demonstração dos resultados, na rubrica "Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados" (Nota 25).

2.11. ACTIVOS CEDIDOS COM ACORDO DE RECOMPRA E EMPRÉSTIMO DE TÍTULOS

Títulos vendidos com acordo de recompra (*repo's*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em valores a pagar a outras instituições de crédito ou a clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repo's*) por um preço fixo ou por um preço que iguala o preço de compra acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são reconhecidos no balanço, sendo o valor de compra registado como empréstimos a outras instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o valor de compra e o valor de revenda é tratada como juro e é diferido durante a vida do acordo, através do método da taxa efectiva.

Os títulos cedidos através de acordos de empréstimo não são desreconhecidos do balanço, sendo classificados e valorizados em conformidade com a política contabilística referida na Nota 2.5.. Os títulos recebidos através de acordos de empréstimo não são reconhecidos no balanço.

2.12. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Os investimentos em subsidiárias e associadas são contabilizados nas demonstrações financeiras individuais do Banco ao seu custo histórico deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

Subsidiárias são entidades controladas pelo Banco. O Banco controla uma entidade quando está exposta, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre as actividades relevantes dessa entidade (controlo de facto).

As empresas associadas são entidades nas quais o Banco tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre a sua política financeira e operacional. Presume-se que o Banco exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso o Banco detenha, directa ou indirectamente, menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que o Banco não possui influência significativa, excepto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

valuation reports prepared by independent external appraisers registered with the Capital Market Commission ("CMC");

The gains and losses arising from changes in the market value or fair value of the investment units are recorded in the profit and loss statement under the category "Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit and loss" (Note 25).

2.11. ASSETS TRANSFERRED UNDER REPURCHASE AGREEMENTS AND SECURITIES LENDING

Securities sold under repurchase agreements (repos) at a fixed price or at a price which is the same as the sale price plus interest for the term of the transaction are not derecognised from the balance sheet. The corresponding liability is recorded under amounts payable to other credit institutions or to customers, as appropriate. The difference between the sale value and the repurchase value is treated as interest and is deferred over the life of the agreement using the effective rate method.

Securities purchased with a resale agreement (reverse repos) for a fixed price or at the purchase price plus any interest associated with the term of the transaction are not recognised on the balance sheet, and the purchase value is recorded as credit to other credit institutions or customers, as appropriate. The difference between purchase and resale value is treated as interest and is deferred over the life of the agreement using the effective interest rate method.

Securities lent under borrowing agreements are not derecognised from the balance sheet, but are classified and valued in accordance with the accounting policy described in Note 2.5. Securities received under borrowing agreements are not recognised in the balance sheet.

2.12. INVESTMENTS IN SUBSIDIARIES AND ASSOCIATES

Investments in subsidiaries and associates are carried in the Bank's individual financial statements at historical cost less any impairment losses.

Subsidiaries are entities controlled by the Bank. The Bank controls an entity when it is exposed to, or has rights to, variability in returns arising from its involvement with that entity and can take possession of them through the power it holds over the relevant activities of that entity (de facto control).

Associated companies are entities over which the Bank has significant influence, but not control over their financial and operating policies. It is presumed that the Bank exercises significant influence when it holds the power to exercise more than 20% of the voting rights of the associate. If the Bank directly or indirectly holds less than 20% of the voting rights, it shall be presumed that the Bank does not have significant influence, except where such influence can be clearly demonstrated.

A existência de influência significativa por parte do Banco é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direcção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Transacções materiais entre o Banco e a participada;
- Intercâmbio de pessoal de gestão; ou
- Fornecimento de informação técnica essencial.

O valor recuperável dos investimentos em subsidiárias e associadas é avaliado sempre que existam sinais de evidência de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em subsidiárias ou associadas e o seu valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior entre o valor de balanço dos activos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Para além do reconhecimento da imparidade dos investimentos em subsidiárias, o Banco reconhece perdas adicionais se tiver assumido obrigações, ou caso tenha efectuado pagamentos em benefício destas entidades.

Os dividendos recebidos das empresas subsidiárias são registados como ganhos relativos a partes de capital, quando atribuídos.

2.13. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Os activos são classificados como activos não correntes detidos para venda quando o seu valor contabilístico se destine a ser realizado principalmente através de uma transacção de venda em vez de seu uso continuado nas actividades do Banco.

Os activos não correntes, grupos de activos não correntes detidos para venda (grupos de activos em conjunto com os respectivos passivos, que incluem pelo menos um activo não corrente) e operações descontinuadas são classificados como detidos para venda quando existe a intenção de alienar os referidos activos e passivos e os activos ou grupos de activos estão disponíveis para venda imediata e a sua venda é altamente provável (no prazo de um ano).

O Banco também classifica como activos não correntes detidos para venda os activos não correntes ou grupos de activos adquiridos apenas com o objectivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata e cuja venda é muito provável.

The existence of significant influence by the Bank is normally demonstrated in one or more of the following ways:

- *Representation on the Board of Directors or equivalent governing body;*
- *Participation in policy-making processes, including participation in decisions about dividends or other distributions;*
- *Material transactions between the Bank and its subsidiary;*
- *Exchanges of management personnel; or*
- *Provision of essential technical information.*

The recoverable value of investments in subsidiaries and associates is assessed whenever there are signs of impairment. Impairment losses are calculated on the basis of the difference between the recoverable amount of investments in subsidiaries or associates and their book value. Impairment losses identified are recorded against profit and loss, and are subsequently reversed on the income statement if the estimated losses decrease in a later period. The recoverable amount is determined on the basis of the higher of either the book value of the assets or the fair value less selling costs, calculated using valuation methodologies supported by discounted cash flow techniques, while also considering market conditions, the time value of money and business risks.

In addition to recognising the impairment of investments in subsidiaries, the Bank recognises additional losses if it has assumed obligations or made payments benefiting these entities.

Dividends received from subsidiary companies are recorded as gains relative to equity holdings, when attributed.

2.13. NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Assets are classified as non-current assets held for sale when their book value is intended to be realised principally through a sale transaction rather than through their continued use in the Bank's activities.

Non-current assets, groups of non-current assets held for sale (groups of assets together with their respective liabilities that include at least a non-current asset) and discontinued operations are classified as held for sale when there is an intention to sell those assets and liabilities and the assets or groups of assets are available for immediate sale and their sale is highly likely to take place (within one year).

The Bank also classifies as non-current assets held for sale all non-current assets or groups of assets acquired only for the purpose of later sale, which are available for immediate sale and whose sale is very likely to take place.

Imediatamente antes da sua classificação como activos não correntes detidos para venda, a mensuração de todos os activos não correntes e todos os activos e passivos incluídos num grupo de activos para venda é efectuada de acordo com as IAS/IFRS aplicáveis. Após a sua reclassificação, estes activos ou grupos de activos são mensurados ao menor entre o seu custo e o menor do seu justo valor deduzido dos custos de venda ou valor contabilístico, conforme a categoria de activos.

A classificação dos gastos e rendimentos associados a uma unidade operacional descontinuada, apenas é efectuada ao nível da demonstração dos resultados, quando o activo a alienar corresponda a um segmento operacional ou uma área geográfica significativa.

Quando, devido a alterações de circunstâncias do Banco, os activos não correntes deixam de cumprir com as condições para serem classificados como detidos para venda, são reclassificados de acordo com a sua natureza e são remensurados pelo menor entre i) o valor contabilístico antes de terem sido classificados como detidos para venda, ajustado por quaisquer gastos de depreciação, e ii) os valores recuperáveis dos itens na data em que são reclassificados de acordo com a sua natureza. Estes ajustamentos são reconhecidos nos resultados do exercício.

Quando se trata de unidades operacionais descontinuadas, de acordo com as disposições previstas na IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas ("IFRS 5"), o Banco não reconhece mais-valias potenciais nestes activos.

2.14. ACTIVOS RECEBIDOS POR RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

O Banco classifica os imóveis detidos por recuperação de crédito na rubrica "Activos não correntes detidos para venda" quando exista expectativa de venda no prazo máximo de um ano e na rubrica "Outros activos" quando ultrapassado esse prazo. Os imóveis são mensurados inicialmente pelo menor entre o seu justo valor líquido de custos de venda e o valor líquido contabilístico do crédito existente na data em que foi efectuada a dação ou arrematação judicial do bem.

As avaliações imobiliárias dos activos recebidos como recuperação de créditos são efectuadas de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica do bem:

a) Método de mercado

Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir de valores de transacção de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objecto de estudo obtido através de prospecção de mercado realizada na zona.

b) Método do rendimento

Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, actualizado para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados.

c) Método do custo

Este método tem por finalidade estimar o valor do imóvel decompondo o valor da propriedade nas

Immediately before their classification as non-current assets held for sale, the valuation of all non-current assets and all assets and liabilities included in a group of assets for sale is performed in accordance with applicable IAS/IFRS. Following their reclassification, these assets or groups of assets are measured at the lower of either their cost or fair value less costs to sell or their book value, depending on the asset category.

The classification of income and expenses for a discontinued operational activity is only made at the income statement level when the asset to be disposed of corresponds to a significant operational segment or geographical area.

When, due to changes in the Bank's circumstances, non-current assets no longer meet the conditions to be classified as held for sale, they are reclassified according to their nature and are remeasured at the lower of i) the book value before being classified as held for sale, adjusted for any depreciation expenses, or ii) the recoverable amounts of the items on the date they are reclassified according to their nature. These adjustments are recognised in the income statement.

Where discontinued operations are concerned, in accordance with the provisions set forth in IFRS 5 - Non-current assets held for sale and discontinued operations ("IFRS 5"), the Bank does not recognise potential capital gains on these assets.

2.14. ASSETS RECEIVED AS CREDIT RECOVERY

The Bank classifies properties held as credit recovery in the category "Non-current assets held for sale" when they are expected to be sold within a maximum of one year and in the category "Other assets" when this term is exceeded. Properties are initially measured at the lower of either their fair value less selling costs or the net book value of the credit on the date the asset is sold or given away.

Property valuations of assets received as credit recovery are carried out in accordance with one of the following methodologies, applied according to the specific situation of the asset:

a) Market Method

The purpose of this method is to estimate the value of the property from the transaction values of similar and comparable properties to the subject property, obtained through market research in the area.

b) Performance method

The purpose of this method is to estimate the value of the property from the capitalisation of its net income, adjusted to the present moment, using the discounted cash flow method.

c) Cost method

This method aims to estimate the value of the property by breaking down the value of the property

suas componentes fundamentais: valor do solo urbano e o valor da urbanidade, valor da construção e valor de custos indirectos.

As avaliações realizadas são conduzidas por peritos avaliadores independentes especializadas neste tipo de serviços, devidamente registados na Comissão do Mercado de Capitais. Os relatórios de avaliação são analisados internamente com aferição da adequação dos processos, comparando os valores de venda com os valores reavaliados dos imóveis.

Subsequentemente, estes activos são mensurados ao menor valor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda, sendo as perdas não realizadas assim registadas em resultados do exercício. Quando o valor contabilístico corresponde ao justo valor menos os custos de venda, o nível de justo valor da hierarquia da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor ("IFRS 13") corresponde ao nível 3.

2.15. LOCAÇÕES

O Banco aplica a IFRS 16 - Locações ("IFRS 16").

Na data de início de cada contrato, o Banco avalia se o âmbito do mesmo corresponde a um contrato de locação ou se contém uma locação. Uma locação é definida como um contrato, ou parte de um contrato, através do qual se atribui o direito de controlar o uso de um activo identificável, por um determinado período, em troca de uma retribuição.

Para determinar se um contrato atribui o direito de controlar o uso de um activo identificável por um determinado período, o Banco avalia se, durante o período de utilização do activo, possui cumulativamente: i) o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos derivados do uso do activo identificável; e ii) o direito de controlar o uso do activo identificável.

Na data da entrada em vigor da locação, o Banco reconhece um activo sob direito de uso pelo valor do seu custo o qual corresponde ao montante inicial do passivo da locação ajustado de: i) quaisquer pagamentos antecipados; ii) incentivos à locação recebidos; e iii) custos directos inicialmente incorridos.

Ao activo sob direito de uso, poderá acrescer a estimativa de remover e/ ou restaurar o activo subjacente e/ ou o local onde se situa, quando exigido pelo contrato de locação.

O activo sob direito de uso é subsequentemente depreciado usando o método das quotas constantes, a partir da data de entrada em vigor até ao menor entre o final da vida útil do activo e o termo da locação. Adicionalmente, o activo sob direito de uso é reduzido por perdas por imparidade, quando aplicável, e ajustado por eventuais remensurações do passivo da locação.

Na data da entrada em vigor da locação, o Banco reconhece os passivos da locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros da locação, os quais incluem pagamentos fixos deduzidos

into its fundamental components: value of the underlying land, value of construction and value of indirect costs.

The valuations are carried out by independent valuation experts specialised in this type of service, and who are duly registered with the Capital Market Commission. The appraisal reports are analysed internally to assess the adequacy of the processes, comparing the sale values with the revalued values of the properties.

These assets are subsequently measured at the lower of either the cost or fair value less selling costs, with any unrealised losses thus recognised in the income statement. When the book value corresponds to fair value less selling costs, the fair value level in the hierarchy of the IFRS 13 - Fair value measurement ("IFRS 13") corresponds to level 3.

2.15. LEASES

The Bank applies the terms of IFRS 16 - Leases ("IFRS 16").

On the commencement date of each contract, the Bank assesses whether the scope of the contract corresponds to a lease or contains a lease. A lease is defined as a contract, or part of a contract, by which the right to control the use of an identifiable asset, for a specified period, is assigned in exchange for consideration.

To determine whether a contract assigns the right to control the use of an identifiable asset for a certain period of time, the Bank assesses whether, during the asset's period of use, it cumulatively has: i) the right to substantially obtain all economic benefits derived from the use of the identifiable asset; and ii) the right to control the use of the identifiable asset.

On the effective date of the lease, the Bank recognises a right-of-use asset at its cost value, which corresponds to the initial amount of the lease liability, adjusted for: i) any prepayments; ii) lease incentives received; and iii) initial direct costs incurred.

The estimated cost of removal and/or restoration of the underlying asset and/or the location where it is located when required by the lease contract may be added to the right-of-use asset.

The right-of-use asset is subsequently depreciated using the straight-line method from the effective date to the earlier of either the end of the useful life of the asset or the term of the lease. Additionally, the right-of-use asset is reduced by impairment losses, when applicable, and adjusted for any remeasurements of the lease liability.

On the effective date of the lease, the Bank recognises lease liabilities measured at the present value of future lease payments, which include fixed payments less lease incentives to be received, variable

de incentivos de locação a receber, de pagamentos variáveis da locação, e valores que se esperam pagar a título de valor residual garantido.

Os pagamentos de locação incluem ainda o preço de exercício de opções de compra ou renovação razoavelmente certas de serem exercidas pelo Banco, ou pagamentos de penalidades de rescisão de locações, se o prazo da locação reflectir a opção da Entidade de rescindir o contrato.

Os serviços que sejam adquiridos ao locador no âmbito do contrato de locação, são separados e registados de acordo com a sua natureza, não sendo considerados como uma componente da locação para efeitos de determinação do valor do Passivo da locação.

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, o Banco usa uma taxa de juro incremental de financiamento se a taxa de juro implícita na locação não for facilmente determinável.

Subsequentemente, o valor dos passivos de locação é incrementado pelo valor dos juros e diminuído pelos pagamentos de locação (rendas).

2.16. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capital próprio, facto que implica o seu reconhecimento em capital próprio. Os impostos diferidos reconhecidos no capital próprio decorrentes da reavaliação de activos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral e de derivados de cobertura de fluxos de caixa são, quando existem, posteriormente reconhecidos em resultados quando forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Imposto Industrial

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de exercícios anteriores.

O Banco encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A.

Com a publicação da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2015, alterada por via da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, que aprova o Código do Imposto Industrial este imposto é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada no mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais ("IAC"), salvo se for apurado prejuízo no exercício anterior.

lease payments, and amounts expected to be paid as guaranteed residual value.

Lease payments also include the exercise price of purchase or renewal options reasonably certain to be exercised by the Bank, or payments of lease termination penalties, if the lease term reflects the Entity's option to terminate the contract.

Services that are acquired from the lessor under the lease contract are separated and recorded according to their nature and are not considered as a component of the lease for the purposes of determining the value of the lease liability.

In calculating the present value of future lease payments, the Bank uses an incremental borrowing rate if the interest rate implicit in the lease is not readily determinable.

Subsequently, the value of lease liabilities is increased by the amount of interest and decreased by lease payments (rents).

2.16. TAXES

Taxes on income recorded in the income statement include the effect of current taxes and deferred taxes. The tax is recognised in the income statement, except when related to items that are transacted in equity, which implies their recognition in equity. Deferred taxes recognised in equity arising from the revaluation of financial assets at fair value through other comprehensive income and cash flow hedging derivatives are, where applicable, subsequently recognised in income when the corresponding gains and losses are recognised in income.

Industrial Tax

Current taxes correspond to the amount determined in relation to the taxable income for the period, using the tax rate in force or substantially approved by the authorities on the balance sheet date, and any adjustments to taxes from previous years.

The Bank is subject to an Industrial Tax, being considered a Group A payer for tax purposes.

With the publication of Law no. 19/14, of 22 October, which came into force on 1 January 2015, amended by Law no.26/20 of 20 July, which approves the Industrial Tax Code, this tax is subject to provisional assessment in a single payment to be made in the month of August, calculated by applying a rate of 2% on income derived from financial intermediation operations, calculated for the first six months of the previous tax year, excluding income subject to Capital Gains Tax (CGT), unless a loss was incurred in the previous year.

A Lei n.º 26/20, de 20 de Julho veio agravar a taxa de Imposto Industrial para as actividades do sector bancário de 30% para 35%. Por outro lado, a referida Lei cria regras com impactos relevantes na determinação da matéria colectável tais como:

- Custos/ proveitos com valorizações cambiais potenciais – Face à nova redacção das alíneas c) dos artigos 13.º e 14.º do Código do Imposto Industrial, dada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, apenas são considerados como proveitos e custos para efeitos fiscais as variações cambiais favoráveis e desfavoráveis realizadas. Face ao exposto, o Banco deve excluir, para apuramento da matéria colectável, os montantes de variações cambiais favoráveis e desfavoráveis potenciais registadas no ano;
- Custos com perdas por imparidade sobre créditos com garantia - Face à nova redacção do artigo 45.º do Código Imposto Industrial, dada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, não são aceites as provisões constituídas sobre créditos cujo risco se encontre coberto por garantia, salvo na parte não coberta;
- Custos com Imposto Predial - De acordo com a nova redacção da alínea a) do artigo 18.º do Código do Imposto Industrial, dada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, não é aceite como custo dedutível à matéria colectável o Imposto Predial.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, são deduzidos à matéria colectável, de um ou mais anos, dos cinco anos posteriores.

De acordo com o previsto no artigo 67.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, alterada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, os proveitos das prestações de serviços de qualquer natureza prestados por contribuintes com direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola estão sujeitos a tributação, por retenção na fonte, à taxa de 6,5%.

Por sua vez, de acordo com o previsto nos artigos 71.º e seguintes da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, alterada pela Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, as prestações de serviços de qualquer natureza prestados por contribuintes sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola, que exerçam actividades de prestação de serviços de qualquer natureza sem direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola, estão sujeitas a Imposto Industrial, por retenção na fonte, à taxa de 15%.

Contudo, a Lei n.º 32/21, de 30 de Dezembro, que aprovou o Orçamento Geral do Estado para 2022, veio estabelecer que durante o exercício económico de 2022, é reduzida para 6,5% a taxa de retenção na fonte do Imposto Industrial que incide sobre o valor global dos serviços acidentais, prestados por pessoas colectivas, sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola a entidades com sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável no território nacional.

No caso de pagamentos de serviços efectuados a entidades residentes em Portugal e nos Emirados Árabes Unidos, há a possibilidade de se aplicarem os Acordos de Dupla Tributação ("ADT") e, como tal, poderá ser possível aplicar uma taxa mais reduzida de retenção na fonte, desde que cumpridos os formalismos devidos.

Law 26/20 of 20 July raised the Industrial Tax rate for banking sector activities from 30% to 35%. Moreover, this Law creates rules with an important impact on the determination of taxable income, such as:

- *Costs/income from potential currency revaluations - In light of the new wording of paragraph c) of articles 13 and 14 of the Industrial Tax Code, as amended by Law no. 26/20 of 20 July, only favourable and unfavourable exchange gains and losses are considered as income and costs for tax purposes. In view of the above, the Bank must exclude amounts of potential favourable and unfavourable exchange rate variations recorded during the year, for the purposes of calculating the taxable income;*
- *Costs of impairment losses on credit with collateral - In view of the new wording of article 45 of the Industrial Tax Code, as amended by Law no. 26/20 of 20 July, the provisions on credit where the risk is covered by collateral are not accepted, except for the portion that is not covered;*
- *Property Tax Costs - According to the new wording of paragraph a) of article 18 of the Industrial Tax Code, as amended by Law no. 26/20 of 20 July, Property Tax is not accepted as a cost that is deductible from taxable income.*

Tax losses assessed in a given year, as provided for in Article 48 of the Industrial Tax Code, are deducted from the taxable income of one or more years in the subsequent five years.

In accordance with the provisions of Article 67 of Law 19/14 of 22 October, as amended by Law 26/20 of 20 July, the income from any kind of services provided by taxpayers with effective management or a permanent establishment in Angola is subject to taxation through withholding at a rate of 6.5%.

Furthermore, in accordance with the provisions of articles 71 and following of Law No. 19/14 of 22 October, as amended by Law 26/20 of 20 July, services of any nature provided by taxpayers with no head office, effective management or permanent establishment in Angola, who carry out service activities of any nature without effective management or a permanent establishment in Angola, are subject to the Industrial Tax, which is withheld at the source at a rate of 15%.

However, Law No. 32/21 of 30 December, which approved the State Budget for 2022, established that during the 2022 fiscal year, the withholding tax rate of the Industrial Tax on the overall value of occasional services provided by legal entities with no head office, effective management or permanent establishment in Angola would be reduced to 6.5%.

In the case of payments for services made to entities domiciled in Portugal or in the United Arab Emirates, it is possible to apply Double Taxation Agreements ("DTAs"). As such, it may be possible to apply a lower withholding tax rate, provided the necessary formalities are fulfilled.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, em vigor desde o dia 19 de Novembro de 2014, veio rever e introduzir diversas alterações legislativas ao Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais, na sequência do projecto da Reforma Tributária.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%. Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública, segundo o último entendimento das autoridades fiscais dirigido à ABANC, apenas os que decorrerem de títulos emitidos em data igual ou posterior a 1 de Janeiro de 2012 se encontram sujeitos a este imposto. Adicionalmente, cumpre referir que, segundo a posição das autoridades fiscais igualmente transmitida à ABANC, as reavaliações cambiais de títulos de dívida pública emitidos em moeda nacional, mas indexados a moeda estrangeira, emitidos desde 1 de Janeiro de 2012, deverão ser sujeitas a Imposto Industrial.

Por sua vez, nos termos do artigo 18.º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como gasto dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão à matéria colectável os rendimentos sujeitos a IAC, conforme o disposto no artigo 47.º do Código do Imposto Industrial.

Imposto Predial

A 9 de Agosto de 2020, entrou em vigor o novo Código do Imposto Predial ("CIP"), que incide sobre a detenção de imóveis próprios, rendas e a transmissão onerosa de bem imóveis, aprovado pela Lei n.º 20/20, de 9 e Julho.

De acordo com o novo Código do Imposto Predial, são previstos três escalões de taxas para prédios urbanos:

- 0,1%, para imóveis com valor patrimonial até 5 000 milhares de kwanzas, inclusive;
- 5 000 kwanzas, para imóveis com valor patrimonial entre 5 000 milhares de kwanzas e até 6 000 milhares de kwanzas, inclusive; e
- 0,5%, para imóveis com valor patrimonial acima de 6 000 milhares de kwanzas (aplicável sobre o excesso de 5 000 milhares de kwanzas).

São aplicáveis taxas específicas para terrenos para construção (0,6%) e prédios rústicos (soma dos hectares). Adicionalmente, é aplicável um agravamento das taxas de Imposto Predial no caso de prédios urbanos desocupados.

Capital Gains Tax

Presidential Legislative Decree No. 2/14 of 20 October, in force since 19 November 2014, has revised and introduced several legislative amendments to the Capital Gains Tax Code, following the Tax Reform project.

The Capital Gains Tax is generally levied on income from the Bank's financial investments. The rate varies between 5% (in the case of interest, amortisation or repayment premiums and other forms of remuneration of public debt securities, bonds, participation certificates or other similar securities issued by any company, which are admitted to trading on a regulated market and whose issue has a maturity of three years or more) and 15%. Notwithstanding the foregoing, regarding income from government debt securities, according to the latest position of the tax authorities addressed to the Angolan Association of Banks (ABANC), only that derived from securities issued on or after 1 January 2012 are subject to this tax. It should also be noted that, according to the position of the tax authorities also communicated to the Angolan Association of Banks (ABANC), the exchange revaluations of government debt securities issued in national currency but indexed to foreign currency issued after 1 January 2012 should also be subject to Industrial Tax.

In addition, under the terms of Article 18 of the Industrial Tax Code, the Capital Gains Tax (CGT) itself is not accepted as a deductible expense in determining the taxable amount. On the other hand, income subject to Capital Gains Tax (CGT) will be deducted from the taxable amount, as provided for in Article 47 of the Industrial Tax Code.

Property Tax

On 9 August 2020, the new Property Tax Code came into effect, which applies to the ownership of immovable property, rents and the onerous transfer of immovable property, approved by Law No. 20/20 of 9 July.

According to the new Property Tax Code, there are three tax brackets for urban buildings:

- 0.1%, for properties with a property value of up to 5 million kwanzas, inclusive;
- 5,000 kwanzas, for properties with a value between 5 million kwanzas and up to 6 million kwanzas, inclusive; and
- 0.5%, for properties with a value above 6 million kwanzas (applicable on the amount in excess of 5 million kwanzas).

Specific rates apply for building plots (0.6%) and rural buildings (sum of hectares). In addition, an increase in Property Tax rates is applicable in the case of unoccupied urban buildings.

No que diz respeito aos imóveis arrendados pelo Banco, na qualidade de arrendatário, o Banco procede à retenção na fonte do imposto devido, à taxa efectiva de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados.

Imposto Predial sobre as Transmissões Gratuitas ou Onerosas do Património Imobiliário

Nos termos do Código do Imposto Predial, aprovado pela Lei n.º 20/20, de 9 de Julho o Imposto Predial sobre as transmissões gratuitas ou onerosas de património imobiliário incide, à taxa de 2% sobre as transmissões gratuitas e onerosas do direito de propriedade ou figuras parcelares deste direito, nomeadamente o usufruto, o direito de superfície e a servidão, incluindo aquisições por usucapião sobre bens móveis.

Imposto do Selo

O Imposto do Selo incide, genericamente, sobre todos os actos, contratos, documentos, títulos, operações e outros factos previstos na tabela anexa ao Código do Imposto do Selo, ou em leis especiais, ocorridos em território nacional.

De acordo com Código do Imposto do Selo, aprovado pelo Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de Outubro, incide sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega aos cofres do Estado do Imposto do Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias, tais como financiamentos e cobrança de juros de financiamentos, procedendo o Banco à liquidação do imposto, de acordo com as taxas previstas na Tabela do Imposto do Selo.

Imposto sobre o Valor Acrescentado

O Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"), aprovado pela Lei n.º 7/19, de 24 de Abril, e alterado pela Lei n.º 17/19, de 13 de Agosto, veio introduzir, na legislação angolana, um novo imposto sobre o consumo, o qual entrou em vigor a 1 de Outubro de 2019. Estão sujeitos a este imposto: (i) as transmissões de bens e prestações serviços efectuadas no território nacional, a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e (ii) as importações de bens. Com efeito, o IVA revogou e substituiu o Imposto de Consumo que até então vigorava no ordenamento jurídico.

Regra geral, são tributadas em IVA, à taxa de 14%, as comissões e despesas cobradas pelos serviços prestados pelo Banco (em substituição do Imposto do Selo). As restantes operações de intermediação financeira estão isentas de IVA, nomeadamente, os juros de operações de financiamento, às quais continuará a ser aplicado o Imposto do Selo, quando devido.

Neste sentido, sendo o Banco um contribuinte que realiza operações tributadas e operações isentas de IVA, tem também restrições no direito à dedução do IVA pago a fornecedores, pelo que o Banco procede à dedução do imposto mediante a aplicação dos métodos previstos na legislação em vigor – com excepção do IVA das despesas expressamente excluídas do direito à dedução.

With regard to properties leased by the Bank, as lessee, the Bank withholds the tax due, at the effective rate of 15%, on the payment or delivery of rents from leased properties.

Property Tax on Free or Onerous Transfers of Property

In accordance with the Property Tax Code, approved by Law No. 20/20 of 9 July, Property Tax on free or onerous transfers of real estate is levied at a rate of 2% on free or onerous transfers of the right of ownership or part of this right, namely usufruct, surface rights and easements, including acquisitions by adverse possession of movable assets.

Stamp Duty

The Stamp Duty is generally levied on all acts, contracts, documents, instruments, operations and other facts provided for in the table annexed to the Stamp Duty Code, or in special laws, occurring within Angola.

According to the Stamp Duty Code, approved by Presidential Legislative Decree No. 3/14 of 21 October, the Bank is responsible for paying and remitting to the State the Stamp Duties owed by its customers on most banking operations, such as financing and collection of interest on financing. The Bank shall assess the tax in accordance with the rates set forth in the Stamp Duty Table.

Value Added Tax

The Value Added Tax ("VAT") Code, approved by Law No. 7/19 of 24 April, and amended by Law No. 17/19 of 13 August, introduced a new consumption tax into Angolan law, which came into force on 1 October 2019. The following are subject to this tax: (i) the transfer of goods and services made within the national territory, for valuable consideration by a taxable person, acting in that capacity; and (ii) imports of goods. In effect, VAT has revoked and replaced the Consumption Tax, which until that point had been in force in the legal system.

As a general rule, commissions and expenses charged for services provided by the Bank (in lieu of Stamp Duty) are subject to VAT at the rate of 14%. Other financial intermediation operations are exempt from VAT, namely interest from financing operations, to which Stamp Duty will continue to be applied, when due.

In this sense, as the Bank is a taxpayer that carries out both taxed and VAT-exempt transactions, there are also restrictions on the right to deduct VAT paid to suppliers. Therefore, the Bank deducts taxes by applying the methods provided for in current legislation, with the exception of VAT on expenses expressly excluded from the right to deduction.

Mensalmente, o Banco tem a obrigação de cumprir as obrigações associadas ao IVA, nomeadamente: (i) a submissão à Administração Geral Tributária ("AGT") da declaração periódica, incluindo os respectivos Anexos, na qual apura o montante de IVA a pagar ao Estado (ou o eventual crédito gerado); (ii) o pagamento do imposto apurado, até ao último dia do mês seguinte a que respeitam as operações realizadas; e (iii) as restantes obrigações declarativas, como o reporte dos ficheiros SA-F-T(AO) de Facturação e de Aquisições de bens e serviços.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações periódicas de IVA podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subsequentes ao exercício a que respeitam.

Imposto diferido

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em exercícios futuros resultantes de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor dos activos e passivos no balanço e a sua base fiscal, utilizando as taxas de impostos aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis com excepção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

Para analisar a recuperabilidade dos activos por impostos diferidos, o Banco efectua projecções de lucros tributáveis no horizonte temporal em que os mesmos poderão ser recuperáveis, reconhecendo activos por impostos diferidos na medida em que é possível demonstrar a sua recuperabilidade pela existência de lucros tributáveis futuros.

Os impostos diferidos activos e passivos foram determinados com base na interpretação da lei fiscal actual. Deste modo, alterações na lei fiscal ou na sua interpretação por parte das autoridades competentes podem ter impacto no montante de impostos diferidos.

Conforme estabelecido no parágrafo 74 da IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento ("IAS 12"), o Banco procede à compensação dos activos e passivos por impostos diferidos sempre que (i) tenha o direito legalmente executável de compensar activos por impostos correntes e passivos por impostos correntes e (ii) os activos e passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos e activos por impostos correntes numa base

The Bank is required to comply with the obligations associated with VAT on a monthly basis, namely: (i) submission of periodic statements to the General Tax Administration (AGT), including the respective annexes, in which the amount of VAT payable to the State (or any credit created) is calculated; (ii) payment of calculated taxes by the last day of the month following that month in which the applicable transactions were made; and (iii) the remaining reporting obligations, such as the submission of the Standard Audit Files for Tax Purposes (SAF-T (AO)) for Invoicing and Acquisition of goods and services.

According to current legislation, VAT periodic declarations may be subject to review and correction by the tax authorities within five years of the fiscal year to which they apply.

Deferred tax

Deferred tax assets and liabilities correspond to the amount of tax to be recovered or paid in future years as a result of deductible or taxable temporary differences between the value of assets and liabilities in the balance sheet and their tax base. It is calculated using the approved or substantially approved tax rates on the balance sheet date, which are expected to be applied when the temporary differences are reversed.

Deferred tax liabilities are recognised for all taxable temporary differences, with the exception of differences arising from the initial recognition of assets and liabilities that do not affect either accounting nor taxable profit, and differences relating to investments in subsidiaries to the extent that it is not probable that they will be reversed in the future.

Deferred tax assets are recognised when it is probable that future taxable profits will be available to absorb deductible temporary differences for tax purposes (including reportable tax losses).

In order to assess the recoverability of deferred tax assets, the Bank makes projections of taxable profits over the time horizon in which they may be recoverable, recognising deferred tax assets to the extent that it is possible to demonstrate their recoverability through future taxable profits.

Deferred tax assets and liabilities are determined based on the interpretation of the current tax law. Therefore, changes in the tax law or in its interpretation by the competent authorities may have an impact on the amount of deferred taxes.

As stated in paragraph 74 of IAS 12 - Income Taxes ("IAS 12"), the Bank offsets deferred tax assets and liabilities whenever (i) it has a legally enforceable right to offset current tax assets and current tax liabilities, and (ii) the deferred tax assets and liabilities relate to income taxes levied by the same tax authority on the same taxable entity or different taxable entities that intend to settle current tax liabilities

líquida, ou realizar os activos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro em que os passivos ou activos por impostos diferidos se esperem que sejam liquidados ou recuperados.

2.17. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões quando (i) o Banco tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A mensuração das provisões tem em conta os princípios definidos na IAS 37 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes ("IAS 37") no que respeita à melhor estimativa do custo expectável, ao resultado mais provável das acções em curso e tendo em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo.

Nos casos em que o efeito do desconto é material, para apuramento das provisões correspondentes, é efectuado o apuramento do valor actual dos pagamentos futuros esperados descontados a uma taxa que considera o risco associado à obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por contrapartida de resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas ou nos casos em que estas deixem de se observar.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são sempre objecto de divulgação, excepto nos casos em que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As provisões relacionadas com processos judiciais e fiscais, opondo o Banco a entidades terceiras, são constituídas de acordo com as avaliações internas de risco efectuadas pelo Conselho de Administração, com o apoio e aconselhamento dos seus consultores nestas matérias.

No âmbito da actividade desenvolvida pelo Banco são prestadas garantias financeiras e assumidos compromissos de crédito junto de entidades terceiras, que sendo rubricas extrapatrimoniais (Nota 33), e por isso passivos contingentes, podem converter-se em exposições de crédito a registar no balanço do Banco. O Banco avalia, a cada data de relato, o potencial de risco de crédito envolvido nestes contratos de acordo com o modelo de perdas esperadas (Nota 2.5.) e sempre que estima perdas por risco de crédito, regista a respectiva provisão no balanço.

and assets on a net basis, or to realise the assets and settle the liabilities simultaneously, in each future period in which the deferred tax liabilities or assets are expected to be settled or recovered.

2.17. PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

Provisions are recognised when (i) the Bank has a present obligation (legal or resulting from past practices or published policies that imply the recognition of certain responsibilities), (ii) it is likely that its payment will be required and (iii) a reliable estimate of the value of that obligation can be made.

The measurement of provisions takes into account the principles set forth in IAS 37 - Provisions, contingent liabilities and contingent assets ("IAS 37") regarding the best estimate of the expected cost, the most likely outcome of ongoing actions and taking into account the risks and uncertainties inherent in the process.

In cases where the effect of the discount is material, in order to calculate the corresponding provisions, the current value of the expected future payments is calculated, discounted at a rate that considers the risk associated with the obligation.

Provisions are reviewed at the end of each reporting date and adjusted to reflect the best estimate, being reversed against profit and loss in the proportion to the payments that are not likely to take place.

Provisions are derecognised when they are used for the obligations for which they were initially established or in cases where these obligations are no longer applicable.

If the future expenditure of resources is improbable, it is considered a contingent liability. Contingent liabilities are always subject to disclosure, except in cases where the possibility of their occurrence is remote.

Provisions related to judicial and tax proceedings, where the Bank is opposed to third-party entities, are set up in accordance with internal risk assessments made by the Board of Directors, with the support and advice of its legal advisers.

In the course of the Bank's activities, financial guarantees and credit commitments are given to third parties which, as off-balance sheet items (see Note 33), and therefore contingent liabilities, may be converted into credit exposures to be recorded on the Bank's balance sheet. At each reporting date, the Bank assesses the potential credit risk involved in these contracts in accordance with the expected loss model (Note 2.5), and whenever losses are estimated due to credit risk, a provision is recorded on the balance sheet.

2.18. RECONHECIMENTO DE JUROS

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros activos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas “Juros e rendimentos similares” ou “Juros e encargos similares” (margem financeira), pelo método da taxa de juro efectiva. Os juros à taxa efectiva de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral também são reconhecidos em margem financeira assim como dos activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

A taxa de juro efectiva corresponde à taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, por um período mais curto) para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para a determinação da taxa de juro efectiva, o Banco procede à estimativa dos fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando eventuais perdas por imparidade. O cálculo inclui as comissões pagas ou recebidas consideradas como parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios ou descontos directamente relacionados com a transacção, excepto para activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada para desconto de fluxos de caixa futuros na mensuração da perda por imparidade.

Os proveitos com juros reconhecidos em resultados associados a contratos classificados em estágios 1 ou 2 são apurados aplicando a taxa de juro efectiva de cada contrato sobre o seu valor de balanço bruto, o qual corresponde ao seu custo amortizado, antes da dedução da respectiva imparidade. Para os activos financeiros em estágio 3 os juros são reconhecidos em resultados com base no seu valor de balanço líquido de imparidade.

Para os instrumentos financeiros derivados, com excepção daqueles que forem classificados como instrumentos de cobertura do risco de taxa de juro, a componente de juro não é autonomizada das alterações no seu justo valor, sendo reconhecida na rubrica “Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados”. Para derivados de cobertura do risco de taxa de juro e associados a activos financeiros ou passivos financeiros reconhecidos na categoria de *fair value option*, a componente de juro é reconhecida na margem financeira.

2.19. RECONHECIMENTO DE DIVIDENDOS

Os dividendos (rendimento de instrumentos de capital) são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

2.18. RECOGNITION OF INTEREST

Income related to interest on financial instrument assets and liabilities measured at amortised cost are recognised under “Interest and similar income” or “Interest and similar charges” (net interest income), using the effective interest rate method. Interest at the effective rate on financial assets at fair value through other comprehensive income is also recognised in net interest income, as is interest on financial assets and liabilities at fair value through income.

The effective interest rate is the rate that discounts estimated future payments or receipts over the expected life of the financial instrument (or, when appropriate, for a shorter period) to the net present balance sheet value of the financial asset or liability.

In determining the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all contractual terms of the financial instrument (for example, prepayment options), but without considering future impairment losses. The calculation includes fees paid or received that are considered to be an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premiums or discounts directly related to the transaction, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss.

In the case of financial assets or groups of similar financial assets for which impairment losses were recognised, the interest recorded in the income statement is determined on the basis of the interest rate used to discount the future cash flows when measuring the impairment loss.

Interest income recognised in the income statement related to contracts classified as Stage 1 or 2 is calculated by applying the effective interest rate of each contract to its gross book value, which corresponds to its amortised cost before deducting the respective impairment. For Stage 3 financial assets, interest is recognised in the income statement based on their carrying amount net of impairment.

For derivative financial instruments, other than those classified as instruments for hedging against interest rate risk, the interest component is not separated from changes in their fair value, but is recognised in the item “Income from financial assets and liabilities measured at fair value through profit or loss”. For derivatives used to hedge interest rate risk and those related to financial assets or financial liabilities recognised in the fair value option category, the interest component is recognised in net interest income.

2.19. DIVIDEND RECOGNITION

Dividends (income from equity instruments) are recognised in the income statement when the right to receive them is attributed.

2.20. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Os rendimentos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- Quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam de acordo com a IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes ("IFRS 15");
- Quando resultam de uma prestação de serviços, o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído de acordo com a IFRS 15; ou
- Quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro, os proventos resultantes de serviços e comissões são registados de acordo com a IFRS 9.

2.21. GARANTIAS FINANCEIRAS E COMPROMISSOS

Garantias financeiras são contratos que obrigam o Banco a efectuar pagamentos específicos de forma a reembolsar o detentor por uma perda incorrida em virtude de um devedor falhar o cumprimento de um pagamento. Compromissos são compromissos firmes com o objectivo de fornecer crédito ao abrigo de condições pré-determinadas.

Passivos que decorrem de garantias financeiras ou compromissos dados para fornecer um empréstimo a uma taxa de juro abaixo do valor de mercado são inicialmente reconhecidos ao justo valor, sendo o justo valor inicial amortizado durante o período de vida útil da garantia ou compromisso. Subsequentemente o passivo é registado ao mais alto entre o valor amortizado e o valor presente de qualquer pagamento expectável para liquidar.

2.22. ACTIVIDADES FIDUCIÁRIAS

Os activos detidos no âmbito de actividades fiduciárias não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Banco. Os resultados obtidos com serviços e comissões provenientes destas actividades são reconhecidos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

2.23. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos de preparação da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes engloba os saldos das rubricas "Caixa e disponibilidades em bancos centrais" e "Disponibilidades em outras instituições de crédito" (Notas 4 e 5), não considerando a imparidade constituída.

2.24. OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Um instrumento financeiro emitido é classificado como instrumento de capital próprio apenas se (i) o instrumento não incluir qualquer obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro activo financeiro a uma outra entidade ou de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra enti-

2.20. RECOGNITION OF INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

Income from services and commissions is recognised in accordance with the following criteria:

- *When it is earned as services are provided, it is recognised in income in the period to which it relates in accordance with IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers ("IFRS 15");*
- *When it results from provision of services, it is recognised when that service is concluded, in accordance with IFRS 15; or*
- *When it is an integral part of the effective interest rate of a financial instrument, fees and commissions income is recognised in accordance with IFRS 9.*

2.21 FINANCIAL GUARANTEES AND COMMITMENTS

Financial guarantees are contracts that oblige the Bank to make specified payments in order to reimburse the holder for a loss incurred because a debtor fails to meet a payment. Commitments are firm commitments to provide credit under predetermined conditions.

Liabilities arising from financial guarantees or commitments given to provide credit at an interest rate below market value are initially recognised at fair value, with the initial fair value being amortised over the useful life of the guarantee or commitment. Subsequently the liability is recorded at the higher of either the amortised value or the present value of any expected settlement payment.

2.22. FIDUCIARY ACTIVITIES

Assets held as part of fiduciary activities are not recognised in the Bank's financial statements. Fees and commissions arising from these activities are recognised in the income statement in the period in which they arise.

2.23. CASH AND CASH EQUIVALENTS

For the preparation of the cash flow statement, cash and cash equivalents comprise the balances of the items "Cash and cash equivalents at central banks" and "Cash and deposits at other credit institutions" (Notes 4 and 5), without considering impairment.

2.24. OTHER EQUITY INSTRUMENTS

An financial instrument issued is classified as an equity instrument only if (i) the instrument does not include any contractual obligation to deliver cash or another financial asset to another entity or to exchange financial assets or financial liabilities with another entity under conditions that are poten-

dade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis para o emitente e (ii) se o instrumento for ou puder ser liquidado nos instrumentos de capital próprio do emitente e for um não derivado que não inclua qualquer obrigação contratual para o emitente de entregar um número variável dos seus próprios instrumentos de capital próprio, ou um derivado que será liquidado pelo emitente apenas pela troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro activo financeiro por um número fixo dos seus próprios instrumentos de capital próprio.

Um instrumento de capital próprio, independentemente da sua forma legal, evidencia um interesse residual nos activos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão. Os valores pagos e recebidos pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos de custos de transacção.

A remuneração dos outros instrumentos de capital próprio é reconhecida quando a obrigação para o seu pagamento é estabelecida, sendo deduzida ao capital próprio. As variações cambiais são reconhecidas em capital próprio.

2.25. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a Accionistas do Banco pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pelo Banco.

Para o resultado por acção diluído, o número médio de acções ordinárias em circulação é ajustado de forma a reflectir o efeito de todas as potenciais acções ordinárias tratadas como diluidoras. Emissões contingentes ou potenciais são tratadas como diluidoras quando a sua conversão para acções faz decrescer o resultado por acção.

Se o resultado por acção for alterado em resultado de uma emissão a prémio ou desconto ou outro evento que altere o número potencial de acções ordinárias ou alterações nas políticas contabilísticas, o cálculo do resultado por acção para todos os períodos apresentados é ajustado retrospectivamente.

NOTA 3

PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça as estimativas necessárias para decidir qual o tratamento

tially unfavourable to the issuer and (ii) the instrument will or can be settled in the issuer's own equity instruments and is a non-derivative that does not include any contractual obligation for the issuer to deliver a variable number of its own equity instruments, or a derivative that will be settled by the issuer solely by exchanging a fixed amount of cash or other financial asset for a fixed number of its own equity instruments.

An equity instrument, regardless of its legal form, indicates a residual interest in the assets of an entity after deducting all of its liabilities.

Transaction costs directly attributable to the issuance of equity instruments are recorded against equity as a deduction from the issuance value. Amounts paid or received for purchases or sales of equity instruments are recorded in equity, net of transaction costs.

Remuneration on other equity instruments is recognised when the obligation to pay them is established, being deducted from equity. Exchange variations are recognised in equity.

2.25. EARNINGS PER SHARE

Basic earnings per share are calculated by dividing the net profit attributable to the Bank shareholders by the weighted average number of ordinary shares outstanding, excluding the average number of treasury shares held by the Bank.

For the diluted earnings per share, the average number of ordinary shares outstanding is adjusted to reflect the effect of all dilutive potential ordinary shares. Contingent or potential issues are treated as dilutive when their conversion to shares would decrease earnings per share.

If earnings per share change as a result of a premium or discount being issued, or if another event changes the potential number of ordinary shares or if there are changes in accounting policies, the calculation of earnings per share for all periods presented are adjusted retrospectively.

NOTE 3

MAIN ESTIMATES AND JUDGEMENTS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS

The IAS/IFRS have established a series of accounting treatments and require the Board of Directors to make judgements and make the necessary estimates in deciding which treatment is most appropriate.

contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pelo Banco são apresentadas nesta Nota, tendo como objetivo melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados do Banco e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco é apresentada na Nota 2.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pelo Banco poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3.1. JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado, ou com base em metodologias de avaliação baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Destaca-se a mensuração dos imóveis detidos indirectamente através de um Fundo de investimento imobiliário (Nota 7), cujas análise de valorização se baseiam em avaliações elaboradas por peritos independentes registados na CMC, as quais consideraram as perspectivas de evolução dos indicadores macroeconómicos para Angola e pressupostos que possuem elevado grau de subjectividade e cuja verificação se reveste de incerteza face às actuais circunstâncias do mercado imobiliário.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados nas Notas 7 e 8.

3.2. PERDAS POR IMPARIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO E AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

O Banco efectua uma revisão periódica da sua carteira de crédito de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na Nota 2.5..

O processo de avaliação da carteira de crédito a clientes e contas a receber de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida é sujeito a diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a probabilidade de incumprimento, as notações de risco, o valor

The main accounting estimates and judgements used in the application of the accounting principles by the Bank are presented in this Note, with the objective of improving the understanding of how their application affects the Bank's reported profit and loss and related disclosure. A broad description of the main accounting policies employed by the Bank is disclosed in Note 2.

Considering that in many situations there are alternatives to the accounting treatment adopted by the Board of Directors, the earnings reported by the Bank could be different if a different treatment were chosen. The Board of Directors considers that the choices made are appropriate and that the financial statements present the Bank's financial position and the results of its operations in all material respects in a true and appropriate manner.

3.1. FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS MEASURED AT FAIR VALUE

Fair values are based on listed market prices if available; otherwise, fair value is determined using recent similar transactions executed under market conditions or by using pricing models based on discounted future cash flows that take into account market conditions, time value, yield curve and volatility factors. These methodologies may require the use of assumptions or judgements in estimating fair value.

The measurement of indirectly held properties through a real estate investment fund (Note 7) is worth mentioning. The valuation analysis is based on evaluations prepared by independent experts registered with the Capital Markets Commission (CMC). These assessments take into account the outlook for macroeconomic indicators for Angola and assumptions that have involve a high degree of subjectivity. Verification of these assumptions is uncertain in view of the current circumstances of the real estate market.

Consequently, the use of different methodologies or of different assumptions or judgements in applying a particular model could have produced different financial results from those reported in Notes 7 and 8.

3.2. IMPAIRMENT LOSSES ON FINANCIAL ASSETS MEASURED AT AMORTISED COST OR AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

The Bank reviews its credit portfolio periodically in order to evaluate for impairment losses, as described in the accounting policy described in Note 2.5.

The process of evaluating the customer's credit portfolio and accounts receivable in order to determine whether or not an impairment loss should be recognised is subject to numerous estimates and

dos colaterais associado a cada operação, as taxas de recuperação e as estimativas quer dos fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

O cálculo da imparidade associada a crédito a clientes e contas a receber assenta, entre outros factores e quando aplicável, nas avaliações dos colaterais de operações de crédito, como as hipotecas de imóveis. Estas foram efectuadas no pressuposto da manutenção de todas as condições de mercado imobiliário, durante o período de vida das operações, tendo correspondido à melhor estimativa do justo valor dos referidos colaterais à data do balanço.

As avaliações de imóveis são elaboradas por peritos independentes registados na Comissão do Mercado de Capitais e têm implícitas um conjunto de pressupostos cuja verificação se reveste de incerteza face às actuais circunstâncias do mercado imobiliário. Adicionalmente, o Banco utiliza ainda estimativas quanto à data de recuperação e venda do colateral imobiliário.

Adicionalmente, a recuperação do crédito concedido a clientes e outras contas a receber, a qual tem subjacente planos de negócio dos devedores e valorização de colaterais, pode ser significativamente impactada pela evolução dos indicadores macroeconómicos de Angola.

O Banco efectua uma revisão periódica dos instrumentos financeiros de forma a avaliar a existência de perdas por imparidade, conforme referido na política contabilística descrita na Nota 2.5..

Metodologias alternativas e a utilização de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por imparidade reconhecidas e reportadas nas Notas 5, 6, 9, 10 e 14, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

3.3. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO E DIFERIDOS

Os impostos, incluindo os incidentes sobre o rendimento (correntes e diferidos), são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva, originando a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento do Conselho de Administração do Banco sobre o correcto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, susceptível de ser questionado por parte das Autoridades Fiscais. O cálculo da estimativa de imposto corrente para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi apurado nos termos da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, sendo a taxa de imposto aplicável de 35%.

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios, com destaque para tratamentos fiscais introduzidos pela nova redacção da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, nomeadamente: (i) custos/proveitos com valorizações cambiais potenciais/ realizadas; (ii) custos com perdas por imparidade sobre créditos com garantia; e (iii) custos com Imposto Predial, bem como, os pressupostos assumi-

judgements. This process includes factors such as the probability of default, risk ratings, the value of collateral associated with each transaction, recovery rates and estimates of both future cash flows and when they will be received.

The calculation of impairment associated with customer credit and accounts receivable is based, among other factors, on the evaluation of collateral for credit transactions, such as mortgages on real estate. These were carried out under the assumption that all real estate market conditions would be maintained during the life of the transactions, and represented the best estimate of the fair value of the respective collateral as at the balance sheet date.

Property valuations are prepared by independent experts registered with the Capital Market Commission (CMC) and imply a set of assumptions, the verification of which is subject to uncertainty in view of the current circumstances of the real estate market. Additionally, the Bank also uses estimates regarding the date of recovery and sale of the real estate collateral.

The recovery credit granted to customers and other accounts receivable, which underlies debtors' business plans and collateral valuation, can also be significantly impacted by the evolution of macro-economic indicators in Angola.

The Bank reviews its financial instruments periodically in order to evaluate for impairment losses, as described in the accounting policy described in Note 2.5.

Alternative methodologies and the use of other assumptions and estimates could result in a different levels of impairment losses recognised and reported in Notes 5, 6, 9, 10 and 14, with a resulting impact on the Bank's income.

3.3. TAXES ON INCOME AND DEFERRED TAXES

Taxes, including those levied on income (current and deferred), are determined by the Bank based on the rules defined by the tax framework in force. However, in some situations, tax legislation may not be sufficiently clear and objective, leading to different interpretations. In these cases, the recorded values result from Bank's Board of Directors' best understanding of the correct classifications of its operations, which, however, may be subject to review by the Tax Authorities.

The calculation of the current tax estimate for the years ended 31 December 2022 and 2021, was determined in accordance with Law No. 26/20 of 20 July, the applicable tax rate being 35%.

In order to determine the overall amount of tax on profits it has been necessary to make certain interpretations and estimates. There are several transactions and calculations for which the determination of taxes payable is uncertain during the normal business cycle, particularly tax treatments introduced by the new wording of Law No. 26/20 of 20 July, namely: (i) costs/gains from potential/realised currency fluctuations; (ii) costs related to impairment losses on collateralised credit; and (iii) costs related

dos pelo Banco na determina do imposto sobre o rendimento do exercício e os impostos diferidos, que se encontram ainda sujeitos a ratificação por parte da Administração Geral Tributária.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Assim, para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o imposto diferido foi, em termos gerais, apurado com base numa taxa de 35%.

De acordo com o entendimento do Conselho de Administração sobre os requisitos previstos na IAS 12, os passivos por impostos diferidos devem ser reconhecidos na sua totalidade, ao passo que o reconhecimento de activos por imposto diferido só deverá ser reconhecido se houver segurança de que os rendimentos futuros tributáveis seriam suficientes para permitir que fosse realizado o benefício da perda.

A Administração Geral Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pelo Banco durante um período de cinco anos. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, que pela sua probabilidade, o Conselho de Administração considera que não terão efeito materialmente relevante ao nível das demonstrações financeiras individuais do Banco.

3.4. IMÓVEIS RECEBIDOS POR RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

O Banco classifica os imóveis recebidos por recuperação de crédito na rubrica "Activos não correntes detidos para venda" (Nota 11) quando exista expectativa de venda no prazo máximo de um ano e na rubrica "Outros activos" (Nota 14) quando ultrapassado esse prazo. Os imóveis são mensurados inicialmente pelo menor entre o seu justo valor líquido de custos de venda e o valor contabilístico do crédito existente na data em que foi efectuada a dação ou arrematação judicial do bem.

Conforme referido na Nota 2.13, as avaliações destes imóveis são efectuadas de acordo com uma, ou a combinação de mais do que uma, das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica do bem: método de mercado, rendimento ou custo.

As avaliações realizadas são conduzidas por peritos avaliadores independentes especializados neste tipo de serviços, devidamente registados na Comissão do Mercado de Capitais. Os relatórios de avaliação são analisados internamente com aferição da adequação dos processos, comparando os valores de venda com os valores reavaliados dos imóveis. O Banco ajusta o valor de mercado das avaliações dos avaliadores independentes aplicando um haircut de 20% para reflectir o valor de venda imediato e 5% de custos de venda. Estas percentagens estão alinhadas com a experiência do Banco e com as orientações do Banco Nacional de Angola.

3.5. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O Banco avalia a cada data de relato financeiro o valor recuperável das participações financeiras detidas, ou, sempre que existam indícios de perda de valor. As perdas por imparidade são apuradas

to property tax, as well as the assumptions made by the Bank in determining income tax for the year and deferred taxes, which are still subject to ratification by the General Tax Administration.

Deferred taxes are calculated based on the anticipated tax rates that will be in force when the temporary differences are reversed, which correspond to the approved or substantially approved tax rates as at the balance sheet date. Therefore, for the years ended 31 December 2022 and 2021, deferred tax was, in general terms, calculated based on a rate of 35%.

According to the Board of Directors' understanding of the requirements of IAS 12, deferred tax liabilities should be recognised in full, whereas the recognition of deferred tax assets should only be recognised if there is sufficient assurance that future taxable income would be sufficient to allow the benefit of the loss to be realised.

The General Tax Administration has the option of reviewing the Bank's calculation of its taxable income for a period of five years. It is therefore possible that there may be adjustments to the taxable income, resulting mainly from differences in the interpretation of tax legislation, which, due to their probability, the Board of Directors considers that they will not have a materially relevant effect on the Bank's individual financial statements.

3.4. PROPERTIES RECEIVED THROUGH CREDIT RECOVERY

The Bank classifies properties received through credit recovery under the item "Non-current assets held for sale" (Note 11) when they are expected to be sold within one year, and under the category "Other assets" (Note 14) when this term is exceeded. Properties are initially measured at the lower of either their fair value net of selling costs or the book value of the credit at the date of sale or transfer.

As stated in Note 2.13, the valuation of these properties is made according to one or more of the following methodologies, applied in accordance with the specific situation of the property: market, income or cost.

The valuations carried out are conducted by independent expert valuers specialised in this type of service, duly registered with the Capital Market Commission. The appraisal reports are analysed internally to assess the adequacy of the processes, comparing the sale values with the revalued values of the properties. The Bank adjusts the market value of the independent valuers' valuations by applying a 20% "haircut" to reflect the immediate sale value and 5% of selling costs. These percentages are in line with the Bank's experience and guidelines from the National Bank of Angola.

3.5. FINANCIAL HOLDINGS

At each reporting date, the Bank assesses the recoverable value of financial investments held, or whenever there are indications of loss of value. Impairment losses are calculated on the basis of the

tendo por base a diferença entre a estimativa do valor recuperável dos investimentos em participações financeiras e o valor contabilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

O apuramento da valorização das participações financeiras corresponde a uma estimativa complexa, a utilização de metodologias alternativas e de outros pressupostos e estimativas poderiam resultar em níveis diferentes de perdas por imparidade reconhecidas e reportadas na Nota 11, com o consequente impacto nos resultados do Banco.

NOTA 4

CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa Cash	5 488 659	5 713 787
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	4 645 858	4 064 049
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	842 801	1 649 738
Em Euros <i>In Euros</i>	659 702	1 218 279
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	159 549	327 252
Outras moedas <i>Other currencies</i>	23 550	104 207
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola Cash deposits at the National Bank of Angola	42 807 764	24 618 671
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	22 777 375	10 384 090
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	20 030 389	14 234 581
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	15 095 127	13 805 001
Em Euros <i>In Euros</i>	4 935 262	429 580
	48 296 423	30 332 458

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola" inclui os depósitos constituídos para satisfazer os requisitos legais quanto à constituição e manutenção de reservas mínimas obrigatórias, os quais não são remunerados.

Em 31 de Dezembro de 2022, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 02/2021, de 10 de Fevereiro, no Instrutivo n.º 08/2021, de 14 de Maio, e na Directiva n.º 11/2022, de 12 de Dezembro.

Em 31 de Dezembro de 2021, as reservas mínimas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 02/2021, de 10 de Fevereiro, no Instrutivo n.º 08/2021, de 14 de Maio, na Directiva n.º 05/DMA/2021, de 5 de Maio, na Directiva n.º 06/DMA/DSP/2021, de 21 de Maio e na Directiva n.º 07/DMA/2021, de 6 de Julho.

difference between the estimated recoverable amount of the financial investments and the book value. Identified impairment losses are recorded against profit or loss and are subsequently reversed through profit or loss if the amount of the estimated impairment loss decreases in a later period.

The calculation of financial investments is a complex estimate, and the use of alternative methodologies and other assumptions and estimates could result in different levels of impairment losses recognised and reported in Note 11, with a consequent impact on the Bank's income.

NOTE 4

CASH AND DEPOSITS AT CENTRAL BANKS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

As at 31 December 2022 and 2021, the item "Demand deposits at the National Bank of Angola" includes the deposits made to meet the legal requirements regarding the constitution and maintenance of mandatory minimum reserves, which do not earn interest.

As at 31 December 2022, the mandatory reserves are calculated in accordance with the provisions of Instruction No. 02/2021 of 10 February, Instruction No. 08/2021 of 14 May and Directive No. 11/2022 of 12 December.

As at 31 December 2021, the mandatory minimum reserves are calculated in accordance with the provisions of Instruction No. 02/2021 of 10 February, Instruction No. 08/2021 of 14 May, Directive No. 05/DMA/2021 of 5 May, Directive No. 06/DMA/DSP/2021 of 21 May and Directive No. 07/DMA/2021 of 6 July.

As reservas obrigatórias são constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da respectiva denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a exigibilidade de manutenção de reservas mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola, foi apurada através da aplicação dos coeficientes resumidos na seguinte tabela:

		31-12-2022		31-12-2021	
		Moeda Nacional National Currency	Moeda Estrangeira Foreign Currency	Moeda Nacional National Currency	Moeda Estrangeira Foreign Currency
Taxa sobre Base de Incidência <i>Rate on Taxable Base</i>					
Governo Central	<i>Central Government</i>	Apuramento diário <i>Daily Settlement</i>	100%	100%	100%
Governos Locais e Administrações Municipais	<i>Local Governments and Municipal Administrations</i>	Apuramento diário <i>Daily Settlement</i>	17%	22%	100%
Outros sectores	<i>Other sectors</i>	Apuramento semanal <i>Weekly Settlement</i>	17%	22%	22%

Em 31 de Dezembro de 2022, podem ser deduzidos da exigibilidade em moeda nacional o montante até 80% dos activos representativos do valor dos desembolsos de créditos, em moeda nacional, em situação regular, referente a projectos dos sectores da agricultura, pecuária, silvicultura e pescas, concedidos até 14 de Abril de 2021, desde que sejam de maturidade residual igual ou superior a 24 meses, bem como a totalidade dos créditos definidos de acordo no artigo 8.º do Aviso n.º 10/2022, de 6 de Abril, sobre concessão de crédito ao sector real da economia, qualquer que seja a maturidade residual e dos créditos definidos de acordo com o disposto no artigo 10.º do Aviso n.º 09/2022, de 6 de Abril, sobre concessão de crédito à habitação, qualquer que seja a maturidade residual.

Em 31 de Dezembro de 2021, podiam ser deduzidos da exigibilidade em moeda nacional o montante até 80% dos activos representativos do valor dos desembolsos de créditos, em moeda nacional, concedido a projectos dos sectores da agricultura, pecuária, silvicultura e pescas, concedidos até 14 de Abril de 2021, desde que sejam de maturidade residual igual ou superior a 24 meses, bem como a totalidade do crédito concedido à produção de bens essenciais que apresentam défices de oferta de produção nacional, a matéria-prima e o investimento necessário à sua produção, incluindo-se no investimento a aquisição de tecnologia, máquinas e equipamentos, nos termos do artigo 6.º do Aviso n.º 10/2020, de 1 de Abril, sobre concessão de crédito ao sector real da economia, qualquer que seja a maturidade residual.

Compulsory reserves are made up of national currency and foreign currency, depending on the respective denomination of the liabilities that constitute their reserve base.

As at 31 December 2022 and 2021, the requirement to maintain mandatory minimum reserves in demand deposits at the National Bank of Angola was calculated by applying the coefficients summarised in the following table:

As at 31 December 2022, up to 80% of the assets representing the value of disbursements in national currency for credit granted until April 14, 2021, in regular status, for projects in the agricultural, live-stock, forestry and fisheries sectors, with a residual maturity of 24 months or more, can be deducted from the amount required in national currency, as well as the entire credit granted, pursuant to Article 8 of Notice No. 10/2022 of 6 April on granting credit to the real sector of the economy, regardless of residual maturity, and credits defined according to the provisions of Article 10 of Notice No. 09/2022 of 6 April, on the granting of housing credit, regardless of residual maturity.

As at 31 December 2021, up to 80% of assets representing the value of credit disbursements in national currency granted until April 14, 2021 for projects in the agricultural, livestock, forestry and fisheries sectors may be deducted from the amount required in national currency, provided their residual maturity is greater than or equal to 24 months, as well as the entire credit granted for the production of essential goods that have deficits in domestic production, raw materials, or the necessary investment for their production, including the acquisition of technology, machinery and equipment, regardless of the residual maturity, pursuant to Article 6 of Notice No. 10/2020 of April 1, on the granting of credit to the real sector of the economy.

NOTA 5

DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro <i>Cash and cash equivalents at foreign credit institutions</i>	11 545 626	13 146 313
Em Euros <i>In Euros</i>	7 732 697	4 337 687
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	3 787 988	8 714 743
Outras moedas <i>Other currencies</i>	24 941	93 883
Créditos no sistema de pagamentos <i>Credits in the payment system</i>	8 105 198	3 715 448
Cheques a cobrar <i>Cheques payable</i>	389	704
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(2 004)	(11 359)
	19 649 209	16 851 106

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Créditos no sistema de pagamentos” diz respeito aos cartões Visa e Mastercard e aos saldos na EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L., apresentados à compensação nas sessões dos dias úteis subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos de disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro apresentam a seguinte composição, por contraparte:

NOTE 5

CASH AND DEPOSITS AT OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item is broken down as follows:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro <i>Cash and cash equivalents at foreign credit institutions</i>	11 545 626	13 146 313
Em Euros <i>In Euros</i>	7 732 697	4 337 687
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	3 787 988	8 714 743
Outras moedas <i>Other currencies</i>	24 941	93 883
Créditos no sistema de pagamentos <i>Credits in the payment system</i>	8 105 198	3 715 448
Cheques a cobrar <i>Cheques payable</i>	389	704
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(2 004)	(11 359)
	19 649 209	16 851 106

As at 31 December 2022 and 2021, the balance of the item “Credits in the payment system” refers to Visa and Mastercard cards and balances in EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L., presented for clearing in the sessions of the business days following the reference date of the financial statements.

As at 31 December 2022 and 2021, the balances of cash and cash equivalents with credit institutions abroad were as follows, by counterparty:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Byblos Bank Europe, S.A.	4 730 534	561 000
Commerzbank AG	2 410 494	403 030
Compagnie Bancaire Helvétique, S.A.	1 847 258	2 050 928
Aktif Yatirim Bankasi A.S.	1 508 448	1 523 595
African Export-Import Bank	643 989	758 207
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	139 601	163 223
Banca Popolare di Sondrio, S.A.	136 513	231 273
Absa Bank, Limited	55 746	172 993
International Investment Bank, S.A.	13 338	6 863 478
ODDO BHF	3 662	333 232
Outras instituições de crédito <i>Other credit institutions</i>	56 043	85 354
	11 545 626	13 146 313

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos de disponibilidades em instituições de crédito no estrangeiro não são remunerados.

NOTA 6

APLICAÇÕES EM BANCOS CENTRAIS E EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Aplicações em instituições de crédito no país <i>Investments in credit institutions in Angola</i>	2 001 096	7 432 606
Cedências de liquidez <i>Liquidity provisions</i>	2 000 000	7 400 000
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	1 096	32 606
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(29 236)	(110 285)
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Applications in credit institutions abroad</i>	27 255 591	38 367 548
Depósitos colateral <i>Collateral deposits</i>	27 140 893	34 583 726
Cedências de liquidez <i>Liquidity provisions</i>	-	3 774 090
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	114 698	9 732
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(343 604)	(87 698)
	28 883 847	45 602 171

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, excluindo os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por contraparte:

As at 31 December 2022 and 2021, balances of cash and cash equivalents with credit institutions abroad do not bear interest.

NOTE 6

INVESTMENTS IN CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2022 and 2021, investments with central banks and other credit institutions, excluding revenue receivable and impairment, were as follows, by counterparty:

	31-12-2022	31-12-2021
Aplicações em instituições de crédito no país <i>Investments in credit institutions in Angola</i>		
Standard Bank, S.A.	2 000 000	-
Banco Keve, S.A.	-	7 400 000
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro <i>Applications in credit institutions abroad</i>		
International Investment Bank, S.A.	10 527 142	4 439 848
Aktif Yatirim Bankasi A.S.	7 102 043	1 276 456
Byblos Bank Europe, S.A.	4 051 626	12 841 166
United Overseas Bank, Limited	3 363 990	3 651 047
FirstRand Bank, Limited	1 558 736	1 689 407
PNC Financial Services	537 356	585 367
Commerzbank AG	-	13 874 525
	29 140 893	45 757 816

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, excluindo os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

	31-12-2022	31-12-2021
Até três meses <i>Up to three months</i>	17 989 930	30 742 943
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	6 444 539	14 429 506
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	4 706 424	585 367
	29 140 893	45 757 816

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em instituições de crédito no estrangeiro, excluindo os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por moeda:

	31-12-2022	31-12-2021
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	27 140 893	34 583 726
Em Euros <i>In Euros</i>	-	3 774 090
	27 140 893	38 357 816

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em outras instituições de crédito são remuneradas às seguintes taxas médias anuais, ponderadas pelo respectivo valor nominal das aplicações:

	31-12-2022	31-12-2021
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	10,00%	19,07%
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	3,81%	0,39%
Em Euros <i>In Euros</i>	-	0,00%

NOTA 7

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Unidades de participação <i>Shares</i>		
Fundo Omega <i>Omega Fund</i>	41 593 464	24 617 258
	41 593 464	24 617 258

As at 31 December 2022 and 2021, investments with central banks and other credit institutions, excluding revenue receivable and impairment, are comprised as follows, by residual maturity dates:

	31-12-2022	31-12-2021
Até três meses <i>Up to three months</i>	17 989 930	30 742 943
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	6 444 539	14 429 506
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	4 706 424	585 367
	29 140 893	45 757 816

As at 31 December 2022 and 2021, investments in credit institutions abroad, excluding income receivable and impairment, are comprised as follows, by currency:

	31-12-2022	31-12-2021
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	27 140 893	34 583 726
Em Euros <i>In Euros</i>	-	3 774 090
	27 140 893	38 357 816

As at 31 December 2022 and 2021, the following are the average annual rates of return for investments with other credit institutions, weighted by the respective nominal value of the investments:

	31-12-2022	31-12-2021
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	10,00%	19,07%
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	3,81%	0,39%
Em Euros <i>In Euros</i>	-	0,00%

NOTE 7

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

This item is broken down as follows:

	31-12-2022	31-12-2021
Unidades de participação <i>Shares</i>		
Fundo Omega <i>Omega Fund</i>	41 593 464	24 617 258
	41 593 464	24 617 258

Em 31 de Dezembro de 2022, o Banco tem registado na rubrica “Activos financeiros ao justo valor através de resultados” a valorização da participação no OMEGA – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular (“Fundo Omega”).

O Fundo Omega, foi registado em 27 de Outubro de 2020, tendo como Sociedade Gestora a Independent Finance Advisors – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A (“Sociedade Gestora”). O objectivo do Fundo Omega consiste em alcançar, numa perspectiva de médio e longo prazo, uma valorização crescente do capital, através da constituição e gestão de uma carteira de activos predominantemente imobiliários. O Fundo Omega dirige o seu investimento para a aquisição de activos imobiliários, nomeadamente a aquisição de imóveis ou fracções autónomas destinadas à habitação, comércio, serviços, armazéns e edifícios industriais, bem como direitos de superfície, com o objectivo de promover o loteamento, construção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários. O Fundo Omega poderá, nos termos previstos na lei aplicável, adquirir participações em sociedades imobiliárias e unidades de participação de outros Organismos de Investimento Colectivo Imobiliário. O património do Fundo Omega pode integrar numerário, depósitos bancários, unidades de participação em fundos de investimento mobiliário abertos de tesouraria e valores mobiliários emitidos ou garantidos pelo Estado com prazo de vencimento residual inferior a 12 meses.

No dia 27 de Outubro de 2020, o Banco subscreveu 6 000 unidades de participação do Fundo Omega no montante de 6 000 000 milhares de kwanzas, por entrada em espécie do imóvel “Complexo Industrial do Sossego”. O referido imóvel foi avaliado por três peritos avaliadores externos independentes de imóveis registados na Comissão do Mercado de Capitais sendo o valor médio de avaliação, utilizando o método comparativo de mercado, de 6 444 312 milhares de kwanzas.

No dia 16 de Dezembro de 2021, no âmbito de um aumento de capital, o Banco subscreveu 18 850 unidades de participação do Fundo Omega no montante de 18 820 190 milhares de kwanzas, das quais 11 419 unidades de participação por entrada em espécie do imóvel “Edifício Urbisoyo”, correspondendo a 11 400 942 milhares de kwanzas e 7 431 unidades de participação por entrada em numerário, correspondendo a 7 419 248 milhares de kwanzas.

O imóvel “Edifício Urbisoyo” foi avaliado por três peritos avaliadores externos independentes de imóveis registados na Comissão do Mercado de Capitais. Em 31 de Dezembro de 2020, este imóvel encontrava-se registado na rubrica “Activos não correntes detidos para venda” pelo valor de 6 461 604 milhares de kwanzas sendo detido em co-propriedade com outra instituição financeira. Em 16 de Dezembro de 2021, o Banco alienou a sua parte do imóvel ao Fundo Omega, tendo recebido em troca 11 419 unidades de participação correspondentes a 11 400 942 milhares de kwanzas. Com esta operação o Banco registou uma mais-valia de 4 939 338 milhares de kwanzas registada na demonstração de resultados (Nota 28).

Em Dezembro de 2021 o Banco alienou igualmente ao Fundo Omega, pelo valor de 3 733 960 milhares de kwanzas, um conjunto de outros imóveis que se encontravam registados na rubrica “Activos não correntes detidos para venda” em 31 de Dezembro de 2020 pelo valor de 2 234 726 milhares de

As at 31 December 2022, the Bank has recorded under the caption “Financial assets at fair value through profit or loss” the valuation of its holding in OMEGA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular (“Omega Fund”).

The Omega Fund was registered on 27 October 2020 and its Management Company is Independent Finance Advisors - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A (“Management Company”). The objective of the Omega Fund is to achieve, in the medium and long term, increased capital appreciation through the constitution and management of a portfolio of predominantly real estate assets. The Omega Fund directs its investment to the acquisition of real estate assets, namely the acquisition of properties or stand-alone units for housing, business, services, warehouses and industrial buildings, as well as surface rights, with the objective of promoting the subdivision, construction and development of real estate projects. The Omega Fund may, in accordance with the applicable law, acquire stakes in real estate companies and units of participation in other Real Estate Investment Funds. The Omega Fund’s assets may include cash, bank deposits, shares in open-ended treasury securities investment funds and securities issued or guaranteed by the State with a residual maturity of less than 12 months.

On 27 October 2020, the Bank subscribed to 6,000 units of participation in the Omega Fund, amounting to 6,000,000,000 kwanzas, as a payment in kind for the property “Complexo Industrial do Sossego”. The property was valued by three external and independent expert property valuers registered with the Capital Market Commission. Using the sales comparison method, the average valuation was 6,444,312,000 kwanzas.

On 16 December 2021, as part of a capital increase, the Bank subscribed to 18,850 shares of the Omega Fund in the amount of 18,820,190,000 kwanzas. Out of these, 11,419 shares were contributed in kind through the property “Edifício Urbisoyo”, corresponding to 11,400,942,000 kwanzas, and 7431 shares were subscribed through cash contribution, corresponding to 7,419,248,000 kwanzas.

“Edifício Urbisoyo” was valued by three independent external property valuers registered with the Capital Market Commission. As at 31 December 2020, this property was recorded under the item “Non-current assets held for sale” in the amount of 6,461,604,000 kwanzas, and is co-owned with another financial institution. On 16 December 2021, the Bank sold its share in the property to the Omega Fund and in exchange received 11,419 shares worth 11,400,942,000 kwanzas. With this transaction, the Bank recorded a capital gain of 4,939,338,000 kwanzas, as recorded in the income statement (Note 28).

In December 2021, the Bank also sold to the Omega Fund, for the amount of 3,733,960,000 kwanzas, a set of other properties that were recorded under the item “Non-current assets held for sale” on 31 December 2020 for the amount of 2,234,726,000 kwanzas. With this transaction, the Bank recorded a

kwanzas. Com esta operação o Banco registou uma mais-valia de 1 499 234 milhares de kwanzas registada na demonstração de resultados (Nota 28).

No dia 27 de Junho de 2022, no âmbito de um aumento de capital, o Banco subscreveu 14 428 unidades de participação do Fundo Omega no montante de 14 276 361 milhares de kwanzas, das quais 14 148 unidades de participação por entrada em espécie de quatro imóveis anteriormente registados na rubrica “Outros activos tangíveis” pelo valor de 6 206 332 milhares kwanzas, correspondendo a 13 999 304 milhares de kwanzas e 280 unidades de participação por entrada em numerário, correspondendo a 277 057 milhares de kwanzas. Com esta operação o Banco registou uma mais-valia na demonstração de resultados de 7 792 972 milhares de kwanzas (Notas 12 e 28).

No dia 28 de Dezembro de 2022, o Banco alienou três imóveis ao Fundo Omega. Os imóveis encontravam-se registados nas rubricas de “Activos não correntes detidos para venda” e “Outros activos tangíveis”, pelos montantes de 2 487 746 milhares de kwanzas e 420 762 milhares de kwanzas, respectivamente. Com esta operação o Banco registou uma mais-valia na demonstração de resultados de 489 910 milhares de kwanzas (Notas 11, 12 e 28) (489 247 milhares de kwanzas e 663 milhares de kwanzas relativamente a imóveis que estavam registados nos “Outros activos tangíveis” e “Activos não correntes detidos para venda”, respectivamente). Como resultado desta transacção, em 31 de Dezembro de 2022, encontrava-se por liquidar o montante de 1 198 409 milhares de kwanzas referente a um destes imóveis (Nota 14).

Em 2022, as mais valias geradas pela alienação dos imóveis ao Fundo são as que se apresentam:

	Valor líquido contabilístico Net book value	Valor de alienação Disposal value	Valias geradas (Nota 28) Capital gains (Note 28)
Outros activos tangíveis (Nota 12) <i>Other tangible assets (Note 12)</i>	6 627 084	14 909 303	8 282 219
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	2 487 746	2 488 409	663
	9 114 830	17 397 712	8 282 882

O Banco efectua o desreconhecimento dos imóveis pelo seu valor de mercado, suportado por três avaliações preparadas por peritos avaliadores externos independentes registados na CMC, após assegurar que foram transmitidos todos os riscos e benefícios dos imóveis, e reconhece as mais ou menos na rubrica “Resultados de alienação de outros activos” (Nota 28).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as unidades de participação detidas pelo Banco representam 86,60% e 80,34%, respectivamente, do capital do Fundo Omega.

capital gain of 1,499,234,000 kwanzas, as recorded in the income statement (Note 28).

On 27 June 2022, as part of a capital increase, the Bank subscribed to 14,428 Omega Fund shares worth 14,276,361,000 kwanzas. Out of these, 14,148 shares were acquired through the payment in kind of four properties previously recorded under the item “Other tangible assets” for the value of 6,206,332,000 kwanzas, corresponding to 13,999,304,000 kwanzas and 280 shares by contribution in cash, corresponding to 277,057,000 kwanzas. With this transaction, the Bank recorded a capital gain of 7,792,972,000 kwanzas (Notes 12 and 28).

On 28 December 2022, the Bank sold three properties to the Omega Fund. The properties were recorded under the items “Non-current assets held for sale” and “Other tangible assets”, in the amounts of 2,487,746,000 kwanzas and 420,762,000 kwanzas, respectively. With this transaction, the Bank recorded a capital gain on the income statement of 489,910,000 kwanzas (Notes 11, 12 and 28) (489,247,000 kwanzas and 663,000 kwanzas for properties that were recorded under “Other tangible assets” and “Non-current assets held for sale”, respectively). As a result of this transaction, as at 31 December 2022, an outstanding amount of 1,198,409,000 kwanzas remained to be paid for one of these properties (Note 14).

In 2022, the capital gains generated from the sale of the properties to the Fund were as follows:

The Bank derecognises the properties at their market value, supported by three valuations prepared by independent external valuers registered with the Capital Market Commission, after ensuring that all the risks and benefits of the properties have been transferred, and recognises the gains or losses in the item “Income from the disposal of other assets” (Note 28).

As at 31 December 2022 and 2021, the shares held by the Bank represented 86.60% and 80.34%, respectively, of the capital of the Omega Fund.

NOTA 8

ACTIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Participação no capital Equity stake	Moeda Currency	Custo de aquisição Cost of acquisition	Alienações Disposals	Aumentos/ reduções de capital Capital increase/decrease	Valor de balanço Book value
Aliança Seguros, S.A.	9,985%	AOA	481 503	-	-	481 503
EMIS- Empresa Interbancária de Serviços S.A.R.L.	2,350%	AOA	120 090	(54 554)	196 970	262 506
			601 593	(54 554)	196 970	744 009

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Participação no capital Equity stake	Moeda Currency	Custo de aquisição Cost of acquisition	Aumentos/ reduções de capital Capital increase/decrease	Valor de balanço Book value
Aliança Seguros, S.A.	9,985%	AOA	99 850	381 653	481 503
EMIS- Empresa Interbancária de Serviços S.A.R.L.	3,070%	AOA	88 189	31 901	120 090
			188 039	413 554	601 593

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo desta rubrica correspondia às participações do Banco na Aliança Seguros, S.A. e na EMIS – Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L. (EMIS), ambas mensuradas ao custo histórico, de acordo com os requisitos da IFRS 9, considerando a impossibilidade de estimar o justo valor com fiabilidade.

Em 2022, o Banco alienou 29 230 acções da EMIS por 54 554 milhares de kwanzas, o que gerou uma mais-valia de 26 390 milhares de kwanzas. Na sequência desta operação, o Banco passou a valorizar a participação na EMIS ao justo valor, o qual foi determinado tendo por base o preço da transacção de venda ocorrida em 2022.

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.5., o Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade na sua carteira de instrumentos de capital classificados como activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral seguindo os critérios descritos na referida Nota 2.5..

NOTA 9

INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 8

FINANCIAL ASSETS AT FAIR VALUE THROUGH OTHER COMPREHENSIVE INCOME

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2021, the balance of this item corresponded to the Bank’s holdings in Aliança Seguros, S.A. and EMIS - Empresa Interbancária de Serviços, S.A.R.L. (EMIS), both measured at historical cost, in accordance with the requirements of IFRS 9, given the impossibility of reliably estimating the fair value.

In 2022, the Bank sold 29,230 EMIS shares for 54,554,000 kwanzas, which resulted in a capital gain of 26,390,000 kwanzas. Following this transaction, the Bank now values its holding in EMIS at fair value, which was determined on the basis of the sale transaction price in 2022.

According to the accounting policy described in Note 2.5, the Bank periodically assesses whether there is objective evidence of impairment in its portfolio of equity instruments classified as financial assets at fair value through other comprehensive income, following the criteria described in the aforementioned Note 2.5.

NOTE 9

INVESTMENTS AT AMORTISED COST

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Obrigações do Tesouro Treasury Bonds		
De emissores públicos From public issuers	33 702 268	71 285 123
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	31 586 766	1 745 800
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	2 115 502	19 851 670
Indexadas ao Dólar dos Estados Unidos <i>Indexed to the US Dollar</i>	-	49 687 653
Bilhetes do Tesouro Treasury Bills	-	-
Operações em mercado aberto Open market operations	11 108 457	4 669 372
Proveitos a receber Income receivable	2 397 798	1 193 324
Perdas por imparidade (Nota 32) Impairment losses (Note 32)	(691 232)	(1 165 266)
	46 517 291	75 982 553

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco classifica os activos financeiros nesta carteira, uma vez que cumprem com os requisitos de SPPI e o modelo de negócio associado consiste em recolher os fluxos de caixa contratuais.

Em 31 de Dezembro de 2022, verificou-se uma diminuição na rubrica, a qual resulta essencialmente das alienações de títulos indexados ocorridas ao longo do período, assim como do reembolso dos títulos que atingiram a sua maturidade. Entende-se que as alienações registadas não colocam em causa o modelo de negócio associado a esta carteira pois as mesmas não são cumulativamente frequentes e significativas de acordo com os critérios definidos pelo Banco face aos requisitos da IFRS 9 (Nota 2.5.).

A política contabilística e as principais estimativas relativamente ao apuramento de imparidade dos activos financeiros nesta carteira encontram-se descritas nas Nota e 2.5. e 3.2..

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os investimentos ao custo amortizado, excluindo os proveitos a receber e as perdas imparidade, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2022 and 2021, the Bank classifies financial assets in this portfolio as they meet the SPPI (Solely Payments of Principal and Interest) requirements, and the associated business model involves collecting contractual cash flows.

As at 31 December 2022, there was a decrease in the item, mainly resulting from the sale of indexed securities that took place during the period, as well as the redemption of securities that reached their maturity. It is understood that the disposals recorded do not compromise the business model associated with this portfolio because they are not cumulatively frequent or significant, according to the criteria defined by the Bank pursuant to the requirements of IFRS 9 (Note 2.5.).

The accounting policy and the main estimates used in determining the impairment of financial assets in this portfolio are described in Notes 2.5 and 3.2.

As at 31 December 2022 and 2021, investments at amortised cost, excluding income receivable and impairment losses, were as follows, by residual maturity dates:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Até três meses <i>Up to three months</i>	11 628 209	5 417 570
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	1 022 191	-
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	-	19 851 670
Entre um e três anos <i>Between one and three years</i>	1 728 755	997 600
Entre três e cinco anos <i>Between three and five years</i>	-	25 184 221
Mais de cinco anos <i>More than five years</i>	30 431 570	24 503 434
	44 810 725	75 954 495

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os investimentos ao custo amortizado apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, investments at amortised cost were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Taxa média Average rate	Custo de aquisição Cost of acquisition	Proveitos a receber Income receivable	Perdas por imparidade Impairment losses	Valor de balanço Book value
Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>					
De emissores públicos <i>From public issuers</i>					
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	18,16%	31 586 766	1 882 163	(488 900)	32 980 029
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	9,50%	2 115 502	27 204	(32 901)	2 109 805
Operações em mercado aberto <i>Open market operations</i>	12,03%	11 108 457	488 431	(169 431)	11 427 457
		44 810 725	2 397 798	(691 232)	46 517 291

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Taxa média Average rate	Custo de aquisição Cost of acquisition	Proveitos a receber Income receivable	Perdas por imparidade Impairment losses	Valor de balanço Book value
Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>					
De emissores públicos <i>From public issuers</i>					
Indexadas ao Dólar dos Estados Unidos <i>Indexed to the US Dollar</i>	8,50%	49 687 653	938 996	(751 198)	49 875 451
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	5,00%	19 851 670	57 264	(315 955)	19 592 979
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>	16,39%	1 745 800	97 210	(27 347)	1 815 663
Operações em mercado aberto <i>Open market operations</i>	15,09%	4 669 372	99 854	(70 766)	4 698 460
		75 954 495	1 193 324	(1 165 266)	75 982 553

NOTA 10 CRÉDITO A CLIENTES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 10 CREDIT TO CUSTOMERS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Em moeda nacional <i>In national currency</i>		
Empresas e sector público <i>Businesses and public sector</i>	138 669 630	150 552 235
Particulares <i>Private</i>	9 071 612	9 763 576
Em moeda estrangeira <i>In foreign currency</i>		
Empresas e sector público <i>Businesses and public sector</i>	2 217 432	16 141 192
Particulares <i>Private</i>	318 054	342 297
	150 276 728	176 799 300
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(36 798 748)	(39 597 974)
	113 477 980	137 201 326

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as operações de crédito bruto a clientes apresentam a seguinte composição por situação:

As at 31 December 2022 and 2021, the customer credit operations have the following composition by status:

	31-12-2022	31-12-2021
(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)		
Créditos a clientes <i>Credit to customers</i>		
Capital vincendo <i>Capital outstanding</i>	134 232 613	151 350 570
Crédito vencido <i>Overdue credit</i>	5 414 484	6 277 647
Total de crédito concedido <i>Total credit granted</i>	139 647 097	157 628 217
Proveitos a receber <i>Income receivable</i>	10 629 631	19 171 083
	150 276 728	176 799 300

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as operações de crédito a clientes, excluindo o crédito vencido, os proveitos a receber e as perdas por imparidade, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2022 and 2021, customer credit operations, excluding overdue credit, revenue receivable and impairment, are broken down according to residual maturities as follows:

	31-12-2022	31-12-2021
(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)		
Até três meses <i>Up to three months</i>	13 906 013	33 134 593
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	7 234 713	12 429 806
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	6 934 738	9 700 686
Entre um e dois anos <i>Between one and two years</i>	29 030 250	2 206 099
Entre dois e cinco anos <i>Between two and five years</i>	24 513 678	46 385 653
Mais de cinco anos <i>More than five years</i>	52 613 221	47 493 733
	134 232 613	151 350 570



Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por sector de actividade apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by sector of activity is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Crédito a clientes Credit to customers		Exposição Total Total Exposure	Peso relativo Relative weight	Imparidade Impairment	
Sector de actividade Sector of activity	Vincendo Due	Vencido Overdue			Valor Value	Imparidade % Impairment
Empresas Companies						
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais Other community, social and personal service activities	28 660 109	1 534 743	30 194 852	20%	(3 893 486)	13%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória Public administration, defence and compulsory social security	15 103 059	9 832	15 112 891	10%	(1 466 415)	10%
Construção Construction	14 564 219	1 331	14 565 550	10%	(8 179 565)	56%
Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trade	12 467 167	392 866	12 860 033	9%	(3 028 678)	24%
Transportes, armazenagem e comunicações Transport, storage and communication	11 763 525	55	11 763 580	8%	(2 644 934)	22%
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas Real estate, rents and business services activities	10 520 802	1 949 287	12 470 089	8%	(1 802 119)	14%
Actividades informáticas e conexas IT and related activities	7 801 128	-	7 801 128	5%	(3 504 583)	45%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Agriculture, livestock, hunting and forestry	7 243 044	137 848	7 380 892	5%	(6 029 231)	82%
Indústrias extractivas Extractive industries	7 016 967	-	7 016 967	5%	(352 920)	5%
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco Food, beverage and tobacco industries	5 606 608	123	5 606 731	4%	(183 158)	3%
Educação Education	4 756 080	-	4 756 080	3%	(2 535 493)	53%
Indústrias transformadoras Manufacturing industries	3 956 944	128 497	4 085 441	3%	(167 297)	4%
Actividades financeiras Financial activities	1 473 176	58 722	1 531 898	1%	(62 714)	4%
Saúde Health	1 434 189	-	1 434 189	1%	(42 474)	3%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) Accommodation and catering (restaurants and similar)	81 242	45 552	126 794	0%	(20 653)	16%
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais International organisations and other extraterritorial institutions	6 165	-	6 165	0%	(1 253)	20%
Outros Fins Other Purposes	4 565 283	64 884	4 630 167	3%	(507 369)	11%
Particular Private						
Consumo Consumption	3 254 487	289 232	3 543 718	2%	(1 200 351)	34%
Habitação Housing	2 188 764	695 717	2 884 481	2%	(449 145)	16%
Outros Fins Other Purposes	2 399 287	105 795	2 505 082	2%	(726 910)	29%
	144 862 244	5 414 484	150 276 728	100%	(36 798 748)	24%

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Crédito a clientes		Exposição Total	Peso relativo	Imparidade	
Sector de actividade Sector of activity	Vincendo	Vencido			Valor	Imparidade %
Empresas Companies						
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais Other community, social and personal service activities	39 761 626	1 844 633	41 606 259	24%	(11 968 801)	29%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória Public administration, defence and compulsory social security	24 309 390	9 832	24 319 222	14%	(1 530 764)	6%
Construção Construction	20 078 280	40 549	20 118 829	11%	(4 564 271)	23%
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas Real estate, rents and business services activities	10 774 694	2 270 631	13 045 325	7%	(2 578 372)	20%
Transportes, armazenagem e comunicações Transport, storage and communication	12 514 685	-	12 514 685	7%	(2 116 294)	17%
Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trade	10 993 623	734 730	11 728 353	7%	(2 897 539)	25%
Actividades informáticas e conexas IT and related activities	8 469 826	-	8 469 826	5%	(2 399 625)	28%
Actividades financeiras Financial activities	8 048 042	-	8 048 042	5%	(5 278 379)	66%
Indústrias extractivas Extractive industries	7 051 856	-	7 051 856	4%	(353 947)	5%
Indústrias transformadoras Manufacturing industries	6 850 597	-	6 850 597	4%	(410 252)	6%
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco Food, beverage and tobacco industries	4 888 549	-	4 888 549	3%	(134 291)	3%
Educação Education	4 374 934	-	4 374 934	2%	(1 752 516)	40%
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Agriculture, livestock, hunting and forestry	2 300 162	-	2 300 162	1%	(1 211 108)	53%
Saúde Health	1 218 507	-	1 218 507	1%	(122 167)	10%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) Accommodation and catering (restaurants and similar)	134 366	-	134 366	0%	(5 748)	4%
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água Production and distribution of electricity, gas and water	29 373	-	29 373	0%	(3 018)	10%
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais International organisations and other extraterritorial institutions	6 086	-	6 086	0%	(988)	16%
Particular Private						
Consumo Consumption	3 334 317	483 801	3 818 118	2%	(1 194 063)	31%
Habitação Housing	2 603 870	785 881	3 389 751	2%	(494 106)	15%
Outros Fins Other Purposes	2 778 870	107 590	2 886 460	2%	(581 725)	20%
	170 521 653	6 277 647	176 799 300	100%	(39 597 974)	22%



Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por segmento de risco e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by risk segment and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022Exposição Total Total Exposure									Imparidade Impairment			
Segmento Segment	Exposição total Total exposure	Crédito em estágio 1 Stage 1 credit	Crédito em estágio 2 Stage 2 credit	Do qual curado Matured	Do qual reestruturado Restructured	Crédito em estágio 3 Stage 3 credit	Do qual curado Matured	Do qual reestruturado Restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em estágio 1 Stage 1 credit	Crédito em estágio 2 Stage 2 credit	Crédito em estágio 3 Stage 3 credit
Empresas Companies	127 257 175	6 835 271	44 337 043	14 253 584	7 614 711	76 084 860	-	21 069 927	(34 171 969)	(221 331)	(2 830 898)	(31 119 740)
Entidades públicas Public entities	13 629 887	13 629 887	-	-	-	-	-	-	(200 966)	(200 966)	-	-
Colaboradores Employees	2 129 634	1 965 073	155 390	16 136	3 279	9 171	-	2 005	(92 838)	(41 531)	(47 032)	(4 274)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	4 281 909	1 964 375	665 258	11 235	-	1 652 277	846	730 813	(1 286 579)	(42 651)	(471 334)	(772 594)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	2 978 123	359 226	2 618 532	1 536	-	365	54	-	(1 046 396)	(121 639)	(924 505)	(253)
	150 276 728	24 753 832	47 776 223	14 282 491	7 617 990	77 746 673	900	21 802 745	(36 798 748)	(628 118)	(4 273 769)	(31 896 862)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021Exposição Total Total Exposure									Imparidade Impairment			
Segmento Segment	Exposição total Total exposure	Crédito em estágio 1 Stage 1 credit	Crédito em estágio 2 Stage 2 credit	Do qual curado Matured	Do qual reestruturado Restructured	Crédito em estágio 3 Stage 3 credit	Do qual curado Matured	Do qual reestruturado Restructured	Imparidade total Total impairment	Crédito em estágio 1 Stage 1 credit	Crédito em estágio 2 Stage 2 credit	Crédito em estágio 3 Stage 3 credit
Empresas Companies	143 826 090	40 667 655	78 904 690	5 037 263	4 416 627	24 253 745	900	14 251 322	(36 987 044)	(10 593 502)	(19 829 942)	(6 563 600)
Entidades públicas Public entities	22 867 337	22 867 337	-	-	-	-	-	-	(339 164)	(339 164)	-	-
Colaboradores Employees	2 259 708	2 206 376	33 862	53 942	1 843	19 470	19 521	2 128	(61 439)	(39 920)	(12 853)	(8 666)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	5 548 914	2 687 200	1 290 638	362 457	1 907	1 571 076	23 607	665 371	(1 515 710)	(49 701)	(571 318)	(894 691)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	2 297 251	237 682	2 058 700	522	-	869	-	-	(694 617)	(71 961)	(622 159)	(497)
	176 799 300	68 666 250	82 287 890	5 454 184	4 420 377	25 845 160	44 028	14 918 821	(39 597 974)	(11 094 248)	(21 036 272)	(7 467 454)



Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por segmento e intervalo de dias de atraso apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the detail of exposures and impairment losses by segment and range of days past due is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Estágio 1 Stage 1			Estágio 2 Stage 2			Estágio 3 Stage 3			Estágio 1 Stage 1			Estágio 2 Stage 2			Estágio 3 Stage 3		
Segmento Segment	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days
Empresas Companies	6 835 271	-	-	44 085 491	251 552	-	57 273 938	167 132	18 643 791	(221 331)	-	-	(2 802 236)	(28 662)	-	(19 284 876)	(53 463)	(11 781 401)
Entidades públicas Public entities	13 629 887	-	-	-	-	-	-	-	-	(200 966)	-	-	-	-	-	-	-	-
Colaboradores Employees	1 965 073	-	-	155 390	-	-	284	-	8 887	(41 531)	-	-	(47 032)	-	-	(110)	-	(4 164)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	1 964 375	-	-	617 697	47 560	-	846	-	1 651 431	(42 651)	-	-	(454 597)	(16 737)	-	(557)	-	(772 038)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	359 226	-	-	2 618 532	-	-	365	-	-	(121 639)	-	-	(924 505)	-	-	(253)	-	-
	24 753 832	-	-	47 477 110	299 113	-	57 275 433	167 132	20 304 108	(628 118)	-	-	(4 228 370)	(45 399)	-	(19 285 795)	(53 463)	(12 557 603)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Estágio 1 Stage 1			Estágio 2 Stage 2			Estágio 3 Stage 3			Estágio 1 Stage 1			Estágio 2 Stage 2			Estágio 3 Stage 3		
Segmento Segment	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days	≤ 30 dias ≤ 30 days	> 30 dias e ≤ 90 dias > 30 days and ≤ 90 days	> 90 dias > 90 days
Empresas Companies	40 667 655	-	-	78 904 690	-	-	10 711 649	-	13 542 096	(10 593 502)	-	-	(19 829 942)	-	-	(4 056 152)	-	(2 507 448)
Entidades públicas Public entities	22 867 337	-	-	-	-	-	-	-	-	(339 164)	-	-	-	-	-	-	-	-
Colaboradores Employees	2 206 376	-	-	33 276	586	-	16 139	-	3 331	(39 920)	-	-	(12 725)	(128)	-	(7 401)	-	(1 265)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	2 687 200	-	-	971 756	318 882	-	25 060	-	1 546 016	(49 701)	-	-	(494 237)	(77 081)	-	(12 274)	-	(882 417)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	237 682	-	-	2 058 700	-	-	869	-	-	(71 961)	-	-	(622 159)	-	-	(497)	-	-
	68 666 250	-	-	81 968 422	319 468	-	10 753 717	-	15 091 443	(11 094 248)	-	-	(20 959 063)	(77 209)	-	(4 076 324)	-	(3 391 130)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por segmen-
to e intervalo de dias de atraso apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by segment
and year of transaction origination is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Empresas Companies			Entidades Públicas Public entities			Colaboradores Employees			Particulares-Rendas			Particulares- Revolving Individuals - Rents			Total		
Ano de concessão Year granted	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized
2017 e anteriores 2017 and earlier	206	21 144 201	(6 007 221)	3	7 809 520	(115 115)	26	565 121	(13 699)	709	962 990	(601 982)	2 237	2 555 986	(901 635)	3 181	33 037 818	(7 639 652)
2018	16	11 978	(5 229)	1	5 820 367	(85 851)	6	88 980	(4 778)	11	48 939	(34 246)	51	13 491	(4 882)	85	5 983 756	(134 985)
2019	45	4 909 104	(2 513 239)	-	-	-	17	171 025	(7 164)	58	611 019	(342 351)	27	4 413	(1 566)	147	5 695 561	(2 864 321)
2020	28	45 449 489	(15 825 418)	-	-	-	10	76 563	(2 431)	44	525 386	(110 731)	11	22 131	(8 135)	93	46 073 568	(15 946 715)
2021	84	29 927 505	(2 358 379)	-	-	-	106	886 766	(48 451)	23	1 166 088	(108 114)	292	247 205	(83 940)	505	32 227 564	(2 598 884)
2022	163	25 814 898	(7 462 484)	-	-	-	84	341 178	(16 314)	27	967 488	(89 154)	142	134 897	(46 238)	416	27 258 461	(7 614 190)
	542	127 257 175	(34 171 969)	4	13 629 887	(200 966)	249	2 129 634	(92 838)	872	4 281 909	(1 286 579)	2 760	2 978 123	(1 046 396)	4 427	150 276 728	(36 798 748)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Empresas Companies			Entidades Públicas Public entities			Colaboradores Employees			Particulares-Rendas			Particulares- Revolving Individuals - Rents			Total		
Ano de concessão Year granted	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized
2016 e anteriores 2016 and earlier	181	31 578 513	(11 666 901)	1	95 858	(1 419)	26	576 139	(15 306)	707	1 188 048	(785 071)	2 150	2 045 289	(618 243)	3 065	35 483 847	(13 086 940)
2017	9	6 382 037	(178 013)	2	11 664 733	(200 434)	4	33 808	(936)	15	14 317	(7 277)	30	2 165	(655)	60	18 097 060	(387 315)
2018	11	8 386 827	(255 139)	1	11 106 746	(137 311)	11	102 917	(3 258)	29	67 494	(25 509)	43	7 440	(2 242)	95	19 671 424	(423 459)
2019	29	6 479 650	(2 731 631)	-	-	-	51	388 353	(20 671)	71	962 599	(298 838)	22	4 039	(1 272)	173	7 834 641	(3 052 412)
2020	22	60 666 836	(19 329 573)	-	-	-	14	106 663	(2 093)	44	840 460	(325 241)	7	2 691	(816)	87	61 616 650	(19 657 723)
2021	113	30 332 227	(2 825 787)	-	-	-	122	1 051 828	(19 175)	38	2 475 996	(73 774)	308	235 627	(71 389)	581	34 095 678	(2 990 125)
	365	143 826 090	(36 987 044)	4	22 867 337	(339 164)	228	2 259 708	(61 439)	904	5 548 914	(1 515 710)	2 560	2 297 251	(694 617)	4 061	176 799 300	(39 597 974)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia
de análise e sector de actividade apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by analysis
and sector of activity is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Sector de actividade Sector of activity		31-12-2022		31-12-2021	
		Análise individual Individual analysis	Análise colectiva Collective analysis	Análise individual Individual analysis	Análise colectiva Collective analysis
Empresas Companies					
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais Other community, social and personal service activities	Exposição total Total exposure	28 224 783	1 970 069	41 125 513	480 746
	Imparidade Impairment	(3 669 809)	(223 677)	(11 873 510)	(95 291)
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória Public administration, defence and compulsory social security	Exposição total Total exposure	15 007 201	105 689	24 213 533	105 689
	Imparidade Impairment	(1 460 748)	(5 667)	(1 526 477)	(4 287)
Construção Construction	Exposição total Total exposure	13 709 428	856 122	19 287 804	831 025
	Imparidade Impairment	(8 086 200)	(93 365)	(4 533 684)	(30 587)
Comércio por grosso e a retalho Wholesale and retail trade	Exposição total Total exposure	7 674 211	5 185 821	7 533 644	4 194 709
	Imparidade Impairment	(2 228 767)	(799 911)	(2 003 919)	(893 620)
Transportes, armazenagem e comunicações Transport, storage and communication	Exposição total Total exposure	10 891 972	871 608	12 096 815	417 870
	Imparidade Impairment	(2 493 149)	(151 785)	(2 042 703)	(73 591)
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas Real estate, rents and business services activities	Exposição total Total exposure	12 249 741	220 348	12 901 011	144 314
	Imparidade Impairment	(1 776 348)	(25 771)	(2 564 628)	(13 744)
Actividades informáticas e conexas IT and related activities	Exposição total Total exposure	7 499 045	302 083	7 736 920	732 906
	Imparidade Impairment	(3 420 560)	(84 023)	(2 362 466)	(37 159)
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura Agriculture, livestock, hunting and forestry	Exposição total Total exposure	1 266 689	6 114 203	2 130 862	169 300
	Imparidade Impairment	(1 113 420)	(4 915 812)	(1 208 500)	(2 608)
Indústrias extractivas Extractive industries	Exposição total Total exposure	7 003 107	13 860	7 001 619	50 237
	Imparidade Impairment	(351 674)	(1 246)	(351 730)	(2 217)
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco Food, beverage and tobacco industries	Exposição total Total exposure	5 596 345	10 386	4 888 549	-
	Imparidade Impairment	(182 082)	(1 076)	(134 291)	-
Educação Education	Exposição total Total exposure	4 755 806	274	4 374 934	-
	Imparidade Impairment	(2 535 477)	(16)	(1 752 516)	-
Indústrias transformadoras Manufacturing industries	Exposição total Total exposure	3 694 765	390 676	6 496 235	354 362
	Imparidade Impairment	(124 203)	(43 094)	(379 846)	(30 406)
Actividades financeiras Financial activities	Exposição total Total exposure	1 472 086	59 812	8 038 310	9 732
	Imparidade Impairment	(50 715)	(11 998)	(5 278 143)	(236)
Saúde Health	Exposição total Total exposure	1 350 408	83 781	1 159 926	58 581
	Imparidade Impairment	(32 381)	(10 093)	(116 151)	(6 016)
Alojamento e restauração (restaurantes e similares) Accommodation and catering (restaurants and similar)	Exposição total Total exposure	-	126 794	-	134 366
	Imparidade Impairment	-	(20 653)	-	(5 748)
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais International organisations and other extraterritorial institutions	Exposição total Total exposure	-	6 165	-	6 086
	Imparidade Impairment	-	(1 253)	-	(988)
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água Production and distribution of electricity, gas and water	Exposição total Total exposure	-	-	-	29 373
	Imparidade Impairment	-	-	-	(3 018)
Outros Fins Other Purposes	Exposição total Total exposure	2 887 344	1 742 823	-	-
	Imparidade Impairment	(415 773)	(91 595)	-	-
Particular Private					
Consumo Consumption	Exposição total Total exposure	-	3 543 718	-	3 818 118
	Imparidade Impairment	-	(1 200 351)	-	(1 194 063)
Habitação Housing	Exposição total Total exposure	-	2 884 481	-	3 389 751
	Imparidade Impairment	-	(449 145)	-	(494 106)
Outros Fins Other Purposes	Exposição total Total exposure	-	2 505 082	-	2 886 460
	Imparidade Impairment	-	(726 910)	-	(581 725)
Total	Exposição total Total exposure	123 282 931	26 993 797	158 985 675	17 813 625
	Imparidade Impairment	(27 941 306)	(8 857 441)	(36 128 564)	(3 469 410)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e segmento de risco apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by analysis type and risk segment is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Segmento Segment		31-12-2022		31-12-2021	
		Análise individual Individual analysis	Análise colectiva Collective analysis	Análise individual Individual analysis	Análise colectiva Collective analysis
Empresas Companies	Exposição total Total exposure	109 748 866	17 508 308	136 214 196	7 611 894
	Imparidade Impairment	(27 741 740)	(6 430 230)	(35 790 818)	(1 196 226)
Entidades públicas Public entities	Exposição total Total exposure	13 534 030	95 858	22 771 479	95 858
	Imparidade Impairment	(199 566)	(1 400)	(337 746)	(1 418)
Colaboradores Employees	Exposição total Total exposure	-	2 129 634	-	2 259 708
	Imparidade Impairment	-	(92 838)	-	(61 439)
Particulares - Rendas Individuals - Rents	Exposição total Total exposure	-	4 281 909	-	5 548 914
	Imparidade Impairment	-	(1 286 579)	-	(1 515 710)
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	Exposição total Total exposure	-	2 978 123	-	2 297 251
	Imparidade Impairment	-	(1 046 396)	-	(694 617)
Total		Exposição total Total exposure	123 282 896	26 993 832	158 985 675
		Imparidade Impairment	(27 941 306)	(8 857 442)	(36 128 564)
				(36 128 564)	(3 469 410)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a totalidade da exposição de crédito refere-se a clientes de Angola.

As at 31 December 2022 and 2021, the total credit exposure is only comprised of customers in Angola.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by analysis type and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Estágios de imparidade <i>Stages of impairment</i>			
	Estágio 1 <i>Stage 1</i>	Estágio 2 <i>Stage 2</i>	Estágio 3 <i>Stage 3</i>	Total
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>Impairment assigned on the basis of individual analysis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	15 982 634	39 462 620	67 837 642	123 282 896
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(284 092)	(2 187 150)	(25 470 064)	(27 941 306)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>Impairment assigned on the basis of collective analysis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	8 771 198	8 313 603	9 909 031	26 993 832
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(344 026)	(2 086 618)	(6 426 798)	(8 857 442)
	24 125 714	43 502 455	45 849 810	113 477 980

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Estágios de imparidade <i>Stages of impairment</i>			
	Estágio 1 <i>Stage 1</i>	Estágio 2 <i>Stage 2</i>	Estágio 3 <i>Stage 3</i>	Total
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>Impairment assigned on the basis of individual analysis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	60 839 602	75 584 041	22 562 032	158 985 675
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(10 884 264)	(19 390 886)	(5 853 414)	(36 128 564)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>Impairment assigned on the basis of collective analysis</i>				
Exposição total <i>Total exposure</i>	7 826 648	6 703 849	3 283 128	17 813 625
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(209 984)	(1 645 386)	(1 614 040)	(3 469 410)
	57 572 002	61 251 618	18 377 706	137 201 326

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições e perdas por imparidade por tipologia de análise e classe de incumprimento apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of exposures and impairment losses by analysis type and default class is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Classe de Incumprimento <i>Default class</i>					
	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 meses e 1 ano <i>Between 3 months and 1 year</i>	Entre 1 ano e 5 anos <i>Between 1 year and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Total
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>Impairment assigned on the basis of individual analysis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	106 149 732	-	2 572 699	13 549 658	1 010 807	123 282 896
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(16 674 529)	-	(1 517 532)	(9 055 190)	(694 055)	(27 941 306)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>Impairment assigned on the basis of collective analysis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	23 356 643	466 245	782 162	2 263 534	125 248	26 993 832
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(7 467 754)	(98 862)	(244 698)	(946 934)	(99 194)	(8 857 442)
	105 364 093	367 383	1 592 631	5 811 068	342 806	113 477 980

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Classe de Incumprimento <i>Default class</i>					
	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 meses e 1 ano <i>Between 3 months and 1 year</i>	Entre 1 ano e 5 anos <i>Between 1 year and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Total
Com imparidade atribuída com base em análise individual <i>Impairment assigned on the basis of individual analysis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	147 039 883	-	776 684	10 241 226	927 882	158 985 675
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(34 276 978)	-	(346 787)	(871 766)	(633 033)	(36 128 564)
Com imparidade atribuída com base em análise colectiva <i>Impairment assigned on the basis of collective analysis</i>						
Exposição total <i>Total exposure</i>	14 368 226	319 467	556 903	2 386 781	182 248	17 813 625
Perdas por imparidade <i>Impairment losses</i>	(1 852 658)	(77 209)	(230 326)	(1 188 730)	(120 487)	(3 469 410)
	125 278 473	242 258	756 474	10 567 511	356 610	137 201 326

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não existem exposições de crédito sem perdas por imparidade.

As at 31 December 2022 and 2021, there are no credit exposures without impairment losses.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe do crédito vencido com imparidade por tipologia de análise e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of overdue credit with impairment by analysis type and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Estágios de imparidade <i>Stages of impairment</i>			
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	Estágio 1 <i>Stage 1</i>	Estágio 2 <i>Stage 2</i>	Estágio 3 <i>Stage 3</i>	Total
Com imparidade atribuída em análise individual <i>Impairment assigned under individual analysis</i>	-	9 064	3 474 787	3 483 851
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>Impairment assigned under collective analysis</i>	5 512	300 514	1 624 607	1 930 633
	5 512	309 578	5 099 394	5 414 484

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Estágios de imparidade <i>Stages of impairment</i>			
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	Estágio 1 <i>Stage 1</i>	Estágio 2 <i>Stage 2</i>	Estágio 3 <i>Stage 3</i>	Total
Com imparidade atribuída em análise individual <i>Impairment assigned under individual analysis</i>	4 301	2 115 557	3 928 472	6 048 330
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>Impairment assigned under collective analysis</i>	481	44 803	184 033	229 317
	4 782	2 160 360	4 112 505	6 277 647

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe do crédito vencido com imparidade por tipologia de análise e classe de incumprimento apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of overdue credit with impairment analysis type and default class is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Classe de Incumprimento <i>Default class</i>				
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	Crédito vencido até 30 dias <i>Overdue credit up to 30 days</i>	Crédito vencido entre 30 e 90 dias <i>Credit overdue between 30 and 90 days</i>	Crédito vencido entre 90 e 180 dias <i>Credit overdue between 90 and 180 days</i>	Crédito vencido há mais de 180 dias <i>Credit more than 180 days overdue</i>	Total
Com imparidade atribuída em análise individual <i>Impairment assigned under individual analysis</i>	9 064	-	-	3 474 787	3 483 851
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>Impairment assigned under collective analysis</i>	5 818	300 214	77 527	1 547 075	1 930 633
	14 882	300 214	77 527	5 021 862	5 414 484

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Classe de Incumprimento <i>Default class</i>				
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	Crédito vencido até 30 dias <i>Overdue credit up to 30 days</i>	Crédito vencido entre 30 e 90 dias <i>Credit overdue between 30 and 90 days</i>	Crédito vencido entre 90 e 180 dias <i>Credit overdue between 90 and 180 days</i>	Crédito vencido há mais de 180 dias <i>Credit more than 180 days overdue</i>	Total
Com imparidade atribuída em análise individual <i>Impairment assigned under individual analysis</i>	1 843 100	276 759	491 805	3 436 666	6 048 330
Com imparidade atribuída em análise colectiva <i>Impairment assigned under collective analysis</i>	670	44 693	32 847	151 107	229 317
	1 843 770	321 452	524 652	3 587 773	6 277 647

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições reestruturadas e perdas por imparidade por medida de reestruturação aplicada apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of restructured exposures and impairment losses categorized by the restructuring measure applied is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Estágio 2 Stage 2			Estágio 3 Stage 3			Total		
	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized
Medida Aplicada Measurement Applied									
Acréscimo de prazo de reembolso Increase of repayment term	1	5 583 071	(181 674)	7	2 415	(1 534)	8	5 585 486	(183 208)
Alteração da periodicidade de pagamento de juros e/ou capital Change in the payment frequency of interest and/or principal	-	-	-	61	5 395 811	(2 118 184)	61	5 395 811	(2 118 184)
Introdução de período de carência de capital e/ou juros Introduction of a grace period for principal and/or interest	1	1 796 646	(62 234)	6	10 965 981	(9 107 242)	7	12 762 626	(9 169 476)
Capitalização de juros Capitalisation of interest	-	-	-	1	237 354	(165 787)	1	237 354	(165 787)
Perdão de juros e/ou capital parcial Forgiveness of interest and/or partial capital	-	-	-	2	21 870	(16 699)	2	21 870	(16 699)
Redução de taxa de juro Interest rate reduction	-	-	-	2	10 475	(7 959)	2	10 475	(7 959)
Outras Other	3	238 274	(26 753)	21	5 168 839	(2 809 440)	24	5 407 112	(2 836 192)
	5	7 617 990	(270 661)	100	21 802 745	(14 226 844)	105	29 420 735	(14 497 505)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Estágio 2 Stage 2			Estágio 3 Stage 3			Total		
	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized	Número de operações Number of operations	Montante Amount	Imparidade constituída Impairment recognized
Medida Aplicada Measurement Applied									
Acréscimo de prazo de reembolso Increase of repayment term	4	3 750	(330)	7	7 992 989	(166 301)	11	7 996 739	(166 631)
Alteração da periodicidade de pagamento de juros e/ou capital Change in the payment frequency of interest and/or principal	1	2 634 642	(263 464)	62	2 766 595	(997 220)	63	5 401 237	(1 260 684)
Introdução de período de carência de capital e/ou juros Introduction of a grace period for principal and/or interest	2	1 519 370	(199 337)	6	3 009 406	(1 974 920)	8	4 528 776	(2 174 257)
Capitalização de juros Capitalisation of interest	-	-	-	1	212 446	(147 751)	1	212 446	(147 751)
Perdão de juros e/ou capital parcial Forgiveness of interest and/or partial capital	-	-	-	2	23 064	(15 251)	2	23 064	(15 251)
Redução de taxa de juro Interest rate reduction	-	-	-	2	11 979	(8 170)	2	11 979	(8 170)
Outras Other	1	262 615	(27 227)	13	902 342	(390 943)	14	1 164 957	(418 170)
	8	4 420 377	(490 358)	93	14 918 821	(3 700 556)	101	19 339 198	(4 190 914)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o movimento das exposições reestruturadas apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the movement of restructured exposures is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Saldo inicial da carteira de créditos reestruturados <i>Opening balance of restructured credit portfolio</i>	19 339 198	36 081 092
Créditos reestruturados no período <i>Credit restructured in the period</i>	8 881 611	2 718 552
Juros corridos da carteira de créditos reestruturados <i>Accrued interest on the restructured credit portfolio</i>	1 049 779	2 180 314
Liquidação de créditos reestruturados (parcial ou total) <i>Settlement of restructured credits (partial or total)</i>	(1 148 329)	(1 509 294)
Créditos abatidos ao activo <i>Credit written off from assets</i>	(468 191)	(21 479 518)
Créditos classificados de "reestruturados" para "normal" <i>Credits reclassified from "restructured" to "normal"</i>	1 379 839	1 528 142
Outros <i>Other</i>	386 828	(180 090)
Saldo final da carteira de créditos reestruturados <i>Final balance of the restructured credit portfolio</i>	29 420 735	19 339 198

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições reestruturadas e perdas por imparidade por sector e situação apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of restructured exposures and impairment losses by sector and status is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Crédito Credit			Perdas por imparidade Impairment losses
Sector	Vincendo Due	Vencido Overdue	Total	
Empresas <i>Companies</i>	27 424 476	1 279 965	28 704 441	(14 248 243)
Particulares <i>Private</i>				
Consumo <i>Consumption</i>	468 579	121 159	589 738	(193 322)
Outros fins <i>Other purposes</i>	126 557	-	126 557	(55 939)
	28 019 612	1 401 123	29 420 735	(14 497 505)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Crédito Credit			Perdas por imparidade Impairment losses
Sector	Vincendo Due	Vencido Overdue	Total	
Empresas <i>Companies</i>	17 056 549	1 611 400	18 667 949	(3 796 635)
Particulares <i>Private</i>				
Consumo <i>Consumption</i>	565 675	105 574	671 249	(394 279)
	17 622 224	1 716 974	19 339 198	(4 190 914)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe das exposições reestruturadas e perdas por imparidade por sector e estágio apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of restructured exposures and impairment losses by sector and stage is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Estágios de Imparidade Stages of impairment			Total
Segmento	Estágio 1 Stage 1	Estágio 2 Stage 2	Estágio 3 Stage 3	
Empresas Companies	-	7 617 990	21 086 450	28 704 441
Particulares Private				
Consumo Consumption	-	-	589 738	589 738
Outros fins Other purposes	-	-	126 557	126 557
	-	7 617 990	21 802 745	29 420 735

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Estágios de Imparidade Stages of impairment			Total
Sector	Estágio 1 Stage 1	Estágio 2 Stage 2	Estágio 3 Stage 3	
Empresas Companies	-	4 416 627	14 251 321	18 667 948
Particulares Private				
Consumo Consumption	-	3 750	667 500	671 250
	-	4 420 377	14 918 821	19 339 198

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a divulgação dos factores de risco associados ao modelo de imparidade colectiva por segmento apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the disclosure of risk factors associated with the collective impairment model by segment is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Probabilidade de Incumprimento Probability of default			Perda dado o incumprimento Loss due to default
Segmento Segment	Estágio 1 Stage 1	Estágio 2 Stage 2	Estágio 3 Stage 3	
Empresas Companies	11,4%	14,5%	100,0%	46,6%
Colaboradores Employees	4,7%	6,1%	100,0%	36,7%
Particulares - Rendas Individuals - Rents	9,9%	17,9%	100,0%	90,4%
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	82,7%	82,7%	100,0%	44,0%

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Probabilidade de Incumprimento Probability of default			Perda dado o incumprimento Loss due to default
Segmento Segment	Estágio 1 Stage 1	Estágio 2 Stage 2	Estágio 3 Stage 3	
Empresas Companies	9,8%	15,7%	100,0%	50,46%
Colaboradores Employees	3,6%	3,8%	100,0%	35,23%
Particulares - Rendas Individuals - Rents	2,8%	2,9%	100,0%	87,22%
Particulares - Revolving Individuals - Revolving	77,7%	77,7%	100,0%	41,82%

Os factores de riscos apresentados correspondem à média ponderada das operações do segmento. O movimento das perdas por imparidade para crédito a clientes é apresentado na Nota 32.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco procedeu ao reconhecimento de utilizações de imparidade para crédito a clientes no montante de 12 626 388 milhares de kwanzas e 27 340 964 milhares de kwanzas, respectivamente, correspondendo a exposições em que se concluiu não haver qualquer expectativa razoável de recuperação dos activos (Nota 32).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe do justo valor das garantias subjacentes à carteira de crédito dos segmentos empresas, construção e promoção imobiliária e habitação apresenta a seguinte composição:

The risk factors presented correspond to the weighted average of the segment's operations. The impairment movement for credit to customers is presented in Note 32.

During the years ended 31 December 2022 and 2021, the Bank recognised impairment for credit to customers in the amount of 12,626,388,000 kwanzas and 27,340,964,000 kwanzas, respectively, corresponding to exposures where it was concluded that there was no reasonable expectation of recovery of assets (Note 32).

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of the fair value of the guarantees underlying the credit portfolio of the corporate, construction property development and housing segments was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Empresas Companies				Construção Imobiliária Construction and property development				Habitação Housing			
	Imóveis Property		Outras garantias reais Other real guarantees		Imóveis Property		Outras garantias reais Other real guarantees		Imóveis Property		Outras garantias reais Other real guarantees	
Justo valor Fair value	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número Number	Montante Amount
< 50 MAOA	5	140 797	516	2 738 349	-	-	29	279 752	12	267 281	79	1 490 102
≥ 50 MAOA e and < 100 MAOA	3	241 658	33	2 160 201	-	-	-	-	4	283 020	30	1 731 508
≥ 100 MAOA e and < 500 MAOA	21	4 460 743	54	12 350 755	1	400 560	5	1 891 477	15	2 440 493	19	2 794 701
≥ 500 MAOA e and < 1000 MAOA	5	3 553 380	22	16 080 595	-	-	5	3 662 089	-	-	5	3 272 872
≥ 1000 MAOA e and < 2000 MAOA	5	7 540 553	14	21 517 198	-	-	2	3 193 937	-	-	-	-
≥ 2000 MAOA e and < 5000 MAOA	9	28 113 794	14	43 240 060	2	6 407 448	5	15 080 664	-	-	-	-
≥ 5000 MAOA	6	131 795 775	5	35 608 427	1	12 559 847	2	13 107 399	-	-	-	-
	54	175 846 700	658	133 695 585	4	19 367 855	48	37 215 319	31	2 990 794	133	9 289 182

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Empresas Companies				Construção Imobiliária Construction and property development				Habitação Housing			
	Imóveis Property		Outras garantias reais Other real guarantees		Imóveis Property		Outras garantias reais Other real guarantees		Imóveis Property		Outras garantias reais Other real guarantees	
Justo valor Fair value	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número Number	Montante Amount	Número de imóveis Number of properties	Montante Amount	Número Number	Montante Amount
< 50 MAOA	4	50 705	126	1 352 509	-	-	10	175 882	15	353 981	90	1 522 701
≥ 50 MAOA e and < 100 MAOA	2	144 359	14	811 819	-	-	-	-	5	363 497	29	1 687 453
≥ 100 MAOA e and < 500 MAOA	25	4 900 380	44	11 301 997	1	400 560	5	1 648 556	15	2 440 493	19	2 794 701
≥ 500 MAOA e and < 1000 MAOA	5	3 553 380	15	11 811 134	-	-	3	2 247 286	1	570 629	5	3 434 640
≥ 1000 MAOA e and < 2000 MAOA	5	7 540 553	14	20 064 217	-	-	6	6 816 343	-	-	-	-
≥ 2000 MAOA e and < 5000 MAOA	6	22 123 952	16	53 788 327	2	6 851 312	6	20 022 485	-	-	-	-
≥ 5000 MAOA	6	166 954 837	3	19 298 628	1	12 423 723	3	20 877 551	-	-	-	-
	53	205 268 166	232	118 428 630	4	19 675 595	33	51 788 103	36	3 728 600	143	9 439 495

Em 31 de Dezembro de 2022, o rácio financiamento-garantia dos segmentos empresas, construção e promoção imobiliária e habitação apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022, the financing-guarantee ratio of the corporate, construction and property development and housing segments was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022						
Segmento/ rácio Segment/ratio	Número de imóveis Number of properties	Número de outras garantias Number of other guarantees	Crédito em estágio 1 Stage 1 credit	Crédito em estágio 2 Stage 2 credit	Crédito em estágio 3 Stage 3 credit	Perdas por imparidade Impairment losses
Empresas						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a	n.a	6 840 432	20 982 126	2 234 268	(3 992 691)
<50%	15	237	10 645	40 183	19 483 425	(13 381 555)
>=50% e <i>and</i> <75%	-	2	864	8 409	-	(285)
>=75% e <i>and</i> <100%	2	19	421 118	595 995	8 529 930	(3 011 088)
>=100%	37	400	7 697 855	28 226 675	21 740 964	(4 781 950)
Construção e promoção imobiliária <i>Construction and property development</i>						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a	n.a	15 678	246 679	9	(32 438)
<50%	2	20	-	537 328	9 346 627	(8 014 593)
>=50% e <i>and</i> <75%	-	-	-	-	-	-
>=75% e <i>and</i> <100%	-	3	9 106	-	6 939 661	(1 138 384)
>=100%	2	25	40 493	4 590 325	5 309 733	(796 269)
Habitação <i>Housing</i>						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a	n.a	-	80 565	-	(18 178)
<50%	2	6	32 543	-	37 097	(24 180)
>=50% e <i>and</i> <75%	-	-	-	-	-	-
>=75% e <i>and</i> <100%	-	1	696 708	-	-	(13 274)
>=100%	29	126	1 323 879	97 782	615 907	(393 512)
	89	839	17 089 322	55 406 066	74 237 621	(35 598 397)



(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021						
Segmento/ rácio Segment/ratio	Número de imóveis Number of properties	Número de outras garantias Number of other guarantees	Crédito em estágio 1 Stage 1 credit	Crédito em estágio 2 Stage 2 credit	Crédito em estágio 3 Stage 3 credit	Perdas por imparidade Impairment losses
Empresas						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a.	n.a.	13 392 130	268 217	27 461 875	(5 560 776)
<50%	13	131	486 657	1 003 139	10 798 663	(7 897 546)
>=50% e <i>and</i> <75%	-	8	31 851	-	16 769 409	(8 685 669)
>=75% e <i>and</i> <100%	2	11	8 548 521	7 012 355	2 366 256	(3 566 568)
>=100%	38	82	14 424 243	100 726	30 887 512	(4 474 909)
Construção e promoção imobiliária Construction and property development						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a.	n.a.	1 653 109	135 167	29 537	(974 243)
<50%	2	5	-	-	501 959	(14 563)
>=50% e <i>and</i> <75%	-	-	-	-	-	-
>=75% e <i>and</i> <100%	-	5	8 415 000	133	12 687 004	(5 227 491)
>=100%	2	23	239 852	2 831	9 488 826	(926 320)
Habitação Housing						
Sem garantia associada <i>No associated guarantee</i>	n.a.	n.a.	-	84 993	-	(24 311)
<50%	2	4	-	-	273 630	(166 930)
>=50% e <i>and</i> <75%	-	-	-	-	-	-
>=75% e <i>and</i> <100%	-	3	564 763	-	-	(13 121)
>=100%	34	136	803 727	145 564	1 519 954	(290 554)
	93	408	48 559 853	8 753 125	112 784 625	(37 823 001)

NOTA 11

ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 11

NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Participações financeiras Financial investments	42 791 673	47 881 628
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	42 791 673	47 881 628
Imóveis Property	6 910 357	2 620 586
Perdas por imparidade (Nota 32) Impairment losses (Note 32)	(22 948 896)	(32 744 961)
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	(21 449 922)	(32 744 961)
Imóveis Property	(1 498 974)	-
	26 753 134	17 757 253

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo da rubrica “Participações financeiras” corresponde à participação detida pelo Banco no Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (“BNI Europa”), correspondente à totalidade do seu capital social. Nos últimos exercícios, o Banco tem desenvolvido esforços no sentido de concluir a alienação da participação detida, após dois acordos de venda celebrados com investidores que não terem sido concluídos.

Em 26 de Novembro de 2021, foi formalizado um acordo de venda desta participação por um montante de 13 000 milhares de euros (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 6 986 694 milhares de kwanzas), tendo sido recebido a título de sinal o montante de 8 500 milhares de euros (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 4 568 223 milhares de kwanzas), montante que foi utilizado para aumento de capital, de igual montante, realizado pelo Banco no BNI Europa (Nota 19).

Em 12 de Agosto de 2022 foi assinado um aditamento ao contrato de venda da totalidade da participação do Banco no BNI Europa, tendo o valor de venda sido revisto para 16 500 milhares de euros (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 8 867 727 milhares de kwanzas), tendo o sinal sido reforçado em 3 500 milhares de euros (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 1 881 033 milhares de kwanzas), montante que foi utilizado para aumento de capital, de igual montante, realizado pelo Banco no BNI Europa (Nota 19).

O remanescente do valor de venda, 4 500 milhares de euros (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 2 418 471 milhares de kwanzas), será pago pelo comprador após aprovação da operação pelas autoridades competentes. Nos termos do acordo celebrado, todas as necessidades de capitalização que venham a ser requeridas até à aprovação da transacção serão assumidas pelo comprador. O processo de venda do BNI Europa já se encontra em fase de aprovação por parte das autoridades competentes, tendo sido estabelecida como data-limite para conclusão da operação 31 de Dezembro de 2023, data a partir da qual, caso não sejam obtidas as referidas aprovações ou se verifique uma oposição, o acordo de venda poderá ser resolvido por qualquer uma das partes, obrigando o Banco a restituir o sinal recebido. No âmbito desta operação, para garantia da restituição do sinal recebido, o Banco constituiu penhor financeiro sobre a totalidade das acções representativas do capital social do BNI Europa.

Caso não sejam obtidas as aprovações por parte dos órgãos de supervisão competentes, ou se verifique uma oposição, o Conselho de Administração do Banco é responsável por eventuais necessidades de capital do BNI Europa, considerando a carta conforto em que se compromete a providenciar os recursos financeiros necessários através de aumentos de capital e/ ou outros meios que se mostrem necessários, de forma a permitir ao BNI Europa cumprir as suas obrigações, os compromissos assumidos para com terceiros e o seu plano de negócios.

Em 31 de Dezembro 2022 e 2021, o valor bruto da participação no BNI Europa ascende a 79 622 milhares de euros e 76 122 milhares de euros, respectivamente. Em 31 de Dezembro 2022 e 2021, o valor líquido desta participação ascende 39 710 milhares de euros e 24 064 milhares de euros, respectivamente (equivalentes a 21 341 751 milhares de kwanzas em 31 de Dezembro de 2022 e 15 136 667 milhares de kwanzas em 31 de Dezembro de 2021).

As at 31 December 2022, the balance of the item “Financial holdings” corresponds to the interest held by the Bank in Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (“BNI Europa”), amounting to its entire share capital. In recent years, the Bank has made efforts to complete the sale of its holding, after two sale agreements entered into with investors that were not concluded.

On 26 November 2021, an agreement was signed for the sale of this holding for the sum of 13 million euros (equivalent to 6,986,694,000 kwanzas as at 31 December 2022). The amount of 8.5 million euros (equivalent to 4,568,223,000 kwanzas as at 31 December 2022) was received as a down payment, which was used by the Bank for a capital increase of the same amount in BNI Europa (Note 19).

On 12 August 2022, an amendment to the sale agreement of the Bank’s entire stake in BNI Europa was signed, and the sale price was revised to EUR 16.5 million (equivalent to 8,867,727,000 kwanzas as at 31 December 2022). The down payment was increased by EUR 3.5 million (equivalent to 1,881,033,000 kwanzas as at 31 December 2022), and this amount was used by the Bank for a capital increase of the same amount in BNI Europa (Note 19).

The remainder of the sale price, EUR 4.5 million (equivalent to 2,418,471,000 kwanzas as at 31 December 2022), will be paid by the buyer after approval of the transaction by the competent authorities. Under the terms of the concluded agreement, all capitalisation needs that may be required up to approval of the transaction will be paid by the buyer. The BNI Europa sales process is already in the phase of approval by the competent authorities, and the deadline for completion of the transaction has been set for 31 December 2023, after which date, if these approvals are not obtained or if there is any opposition, the sale agreement may be terminated by either party, which would require the Bank to return the down payment received. Within the scope of this transaction, in order to guarantee the reimbursement of the deposit received, the Bank has established a financial pledge over all the shares representing BNI Europa’s share capital.

If approvals are not obtained from the competent supervisory bodies or if there is any opposition, the Bank’s Board of Directors is responsible for any BNI Europa capital needs, pursuant to the comfort letter in which it undertakes to provide the necessary financial resources through capital increases and/or other means that may prove necessary, in order to allow BNI Europa to meet its obligations, its commitments to third parties and its business plan.

As at 31 December 2022 and 2021, the gross value of the stake in BNI Europa amounted to EUR 79,622,000 and EUR 76,122,000, respectively. As at 31 December 2022 and 2021, the net value of this holding amounted to EUR 39,710,000 and EUR 24,064,000, respectively (equivalent to 21,341,751,000 kwanzas as at 31 December 2022 and 15,136,667,000 kwanzas as at 31 December 2021).

Em 2021, o Banco realizou aumentos de capital, no BNI Europa, no valor de 17 500 milhares de euros, bem como liquidou a compra de 0,004% do capital social desta Entidade.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os principais indicadores financeiros do BNI Europa são os seguintes:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Total de Activo <i>Total Assets</i>	95 159 353	135 834 402
Total de Capital Próprio <i>Total Equity</i>	17 284 248	19 603 671
Resultado líquido do exercício <i>Net profit for the year</i>	(1 346 399)	(3 299 402)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Imóveis”, corresponde a imóveis recebidos em dação em cumprimento de obrigações de crédito.
O movimento na rubrica em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte detalhe:

In 2021, the Bank carried out capital increases in BNI Europa in the amount of EUR 17,500,000, and also settled the purchase of 0.004% of the share capital of this Entity.

As at 31 December 2022 and 2021, BNI Europa’s key financial indicators were as follows:

As at 31 December 2022 and 2021, the balance of the item “Properties” corresponds to properties received in lieu of credit obligations.

The movement in the item as at 31 December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Tipo de imóvel <i>Type of property</i>	31-12-2022		31-12-2021	
	Imóveis <i>Property</i>	Participações financeiras <i>Financial investments</i>	Imóveis <i>Property</i>	Participações financeiras <i>Financial investments</i>
Saldo inicial <i>Opening balance</i>	2 620 586	47 881 628	9 079 270	45 523 992
Entradas <i>Inflows</i>	6 777 517	2 063 762	2 487 746	12 294 862
Saídas/ Alienações <i>Outflows/Disposals</i>	(2 487 746)	-	(8 946 430)	(349 998)
Transferências <i>Transfers</i>	-	-	-	-
Diferenças cambiais <i>Exchange rate differences</i>	-	(7 153 717)	-	(9 587 228)
Saldo final <i>Closing balance</i>	6 910 357	42 791 673	2 620 586	47 881 628

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as entradas no montante de 6 777 517 milhares de kwanzas e 2 487 746 milhares de kwanzas correspondem a imóveis recebidos em dação em cumprimento de obrigações de crédito de clientes.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as saídas na rubrica “Imóveis” correspondem a transmissões para o Fundo Omega (Nota 7).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o justo valor e o valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação em cumprimento de obrigações de crédito, por tipo de imóvel, apresentam a seguinte composição:

In the years ended 31 December 2022 and 2021, the inflows of 6,777,517,000 kwanzas and 2,487,746,000 kwanzas, respectively, correspond to properties received as payment in kind in fulfilment of customers’ credit obligations.

In the years ended 31 December 2022 and 2021, the outflows under the item “Properties” correspond to transfers to the Omega Fund (Note 7).

As at 31 December 2022 and 2021, the fair value and the net book value of the properties received as payment in kind for credit obligations, by property type, show the following breakdown:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Tipo de imóvel <i>Type of property</i>	31-12-2022			31-12-2021		
	Número de imóveis <i>Number of properties</i>	Justo valor do activo <i>Fair value of the asset</i>	Valor líquido contabilístico <i>Net book value</i>	Número de imóveis <i>Number of properties</i>	Justo valor do activo <i>Fair value of the asset</i>	Valor líquido contabilístico <i>Net book value</i>
Edifícios construídos <i>Buildings constructed</i>						
Habitação <i>Housing</i>	2	4 998 981	4 710 357	2	6 797 179	2 620 586
Comerciais <i>Commercial</i>	1	2 145 713	701 026	0	-	-
	3	7 144 694	5 411 383	2	6 797 179	2 620 586

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o valor líquido contabilístico dos imóveis recebidos em dação em cumprimento de obrigações de crédito, por antiguidade, apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the net book value of the properties received as payment in kind for credit obligations, classified by age, was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Tipo de imóvel <i>Type of property</i>	31-12-2022			31-12-2021		
	< 1 ano < 1 year	≥ 1 ano e < 2,5 anos ≥ 1 year and < 2.5 years	Total	< 1 ano < 1 year	≥ 1 ano e < 2,5 anos ≥ 1 year and < 2.5 years	Total
Edifícios construídos <i>Buildings constructed</i>						
Habitação <i>Housing</i>	4 577 517	132 840	4 710 357	2 487 746	132 840	2 620 586
Comerciais <i>Commercial</i>	701 026	-	701 026	-	-	-
	5 278 543	132 840	5 411 383	2 487 746	132 840	2 620 586

NOTA 12

OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento nas rubricas em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte detalhe:

NOTE 12

OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS

The movement under these items for the financial years ended 31 December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31/12/2021	Aumentos <i>Increases</i>	Abates <i>Write-offs</i>	Alienações <i>Disposals</i>	Regularizações/ Transferências <i>Adjustments/Transfers</i>	31/12/2022
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>						
Activo bruto <i>Gross assets</i>						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos <i>Property for own use, tools and equipment</i>	23 786 488	320 187	(87 124)	(8 215 262)	-	15 804 289
Direitos de uso <i>Rights of use</i>	3 456 277	383 596	-	-	-	3 839 873
Activos tangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	1 412 265	147 288	-	-	-	1 559 553
	28 655 030	851 071	(87 124)	(8 215 262)	-	21 203 715
Depreciações acumuladas <i>Accumulated depreciation</i>						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos <i>Property for own use, tools and equipment</i>	(9 407 299)	(938 425)	79 034	1 588 178	(119 348)	(8 797 860)
Direitos de uso <i>Rights of use</i>	(2 807 613)	(125 801)	-	-	143 863	(2 789 551)
	(12 214 912)	(1 064 226)	79 034	1 588 178	24 515	(11 587 411)
	16 440 118	(213 155)	(8 090)	(6 627 084)	24 515	9 616 304
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>						
Activo bruto <i>Gross assets</i>	5 276 543	1 578 957	-	-	82 000	6 937 500
Amortizações acumuladas <i>Accumulated amortization</i>	(3 841 322)	(1 290 481)	152 998	-	-	(4 978 805)
	1 435 221	288 476	152 998	-	82 000	1 958 695

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31/12/2020	Aumentos Increases	Abates Write-offs	Alienações Disposals	Regularizações/ Transferências Adjustments/Transfers	31/12/2021
Outros activos tangíveis Other tangible assets						
Activo bruto Gross assets						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos Property for own use, tools and equipment	21 594 528	2 225 179	(33 219)	-	-	23 786 488
Direitos de uso Rights of use	3 751 076	3 312	-	-	(298 111)	3 456 277
Activos tangíveis em curso Tangible assets in progress	797 787	639 327	-	-	(24 849)	1 412 265
	26 143 391	2 867 818	(33 219)	-	(322 960)	28 655 030
Depreciações acumuladas Accumulated depreciation						
Imóveis de uso próprio, utensílios e equipamentos Property for own use, tools and equipment	(7 609 782)	(1 078 431)	33 219	-	(752 305)	(9 407 299)
Direitos de uso Rights of use	(2 740 152)	(67 461)	-	-	-	(2 807 613)
	(10 349 934)	(1 145 892)	33 219	-	(752 305)	(12 214 912)
	15 793 457	1 721 926	-	-	(1 075 265)	16 440 118
Activos intangíveis Intangible assets						
Activo bruto Gross assets	3 775 561	1 670 984	(170 002)	-	-	5 276 543
Amortizações acumuladas Accumulated amortization	(3 096 282)	(915 042)	170 002	-	-	(3 841 322)
	679 279	755 942	-	-	-	1 435 221

Em 31 de Dezembro de 2022, rubrica “Móveis, utensílios, instalações e equipamentos” regista uma redução associada à operação de aumento de capital no Fundo Omega por entrada em espécie de imóveis e à operação de transmissão de duas agências por via de numerário ao mesmo Fundo, no montante líquido de 6 627 084 milhares de kwanzas (Nota 7).

As at 31 December 2022, the item “Furniture, fixtures, installations and equipment” recorded a decrease associated with the transaction for a capital increase in the Omega Fund via payment in kind of real estate properties and the transfer of cash via two branches to the same Fund, in the net amount of 6,627,084,000 kwanzas (Note 7).

NOTA 13 IMPOSTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço apresentam a seguinte composição:

NOTE 13 TAXES

As at 31 December 2022 and 2021, deferred tax assets and liabilities recognised on the balance sheet are as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	Activo Asset		Passivo Liabilities		Líquido Net	
	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
Perdas por imparidade participações financeiras (Nota 11) Impairment losses on financial investments (Note 11)	7 507 473	9 549 126	-	-	7 507 473	9 549 126
Perdas por imparidade do exercício não aceite Unrecognised impairment losses for the year	2 312 983	241 236	-	-	2 312 983	241 236
Prejuízos fiscais Tax losses	1 570 438	4 188 356	-	-	1 570 438	4 188 356
Ajustamentos de transição para IFRS 9 Transition adjustments to IFRS 9	100 139	177 017	-	-	100 139	177 017
Ajustamentos de transição para IAS/IFRS Transition adjustments to IAS/IFRS	-	2 336	-	-	-	2 336
Variações cambiais não realizadas Unrealised exchange rate fluctuations	-	-	(915 699)	(10 504 172)	(915 699)	(10 504 172)
	11 491 033	14 158 071	(915 699)	(10 504 172)	10 575 334	3 653 899

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foi registada uma reversão relevante dos passivos por impostos diferidos resultante da valorização do Kwanza.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente aprovadas na data de balanço. Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o imposto diferido foi apurado com base numa taxa de 35%.

De acordo com as disposições da IAS 12, devem ser reconhecidos os passivos por impostos diferidos na sua totalidade, ao passo que o reconhecimento de um activo por imposto diferido só deverá ser reconhecido se houver segurança de que os rendimentos futuros tributáveis são recuperáveis dentro do prazo previsto na lei fiscal.

O Banco avaliou a recuperabilidade dos impostos diferidos activos registados no balanço tendo por base a expectativa de existência de lucros tributáveis futuros nos cinco anos seguintes.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos na demonstração dos resultados apresentam a seguinte composição:

In the year ended 31 December 2022, an important reversal of deferred tax liabilities was recorded resulting from the appreciation of the Kwanza.

Deferred taxes are calculated using tax rates expected to be in force when the temporary differences are reversed, which correspond to the rates approved or substantially approved on the balance sheet date. As at 31 December 2022 and 2021, deferred tax was calculated based on a rate of 35%.

Under the provisions of IAS 12, deferred tax liabilities should be recognised in full, whereas recognition of a deferred tax asset should only be recognised if it is certain that future taxable income is recoverable within the period provided for by tax legislation.

The Bank assessed the recoverability of deferred tax assets recorded in the balance sheet based on the expectation of future taxable income over the next five years.

As at 31 December 2022 and 2021, deferred tax assets and liabilities recognised in the income statement are as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

Reconhecido em resultados <i>Recognised in earnings</i>	31-12-2021	Impostos diferidos <i>Deferred Taxes</i>	Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	31-12-2022
Activos por impostos diferidos <i>Deferred tax assets</i>				
Perdas por imparidade do exercício não aceite <i>Unrecognised impairment losses for the year</i>	241 236	2 071 747	-	2 312 983
Perdas por imparidade participações financeiras (Nota 11) <i>Impairment losses on financial investments (Note 11)</i>	9 549 126	(1 718 283)	(323 370)	7 507 473
Prejuízos fiscais <i>Tax losses</i>	4 188 356	(2 617 918)	-	1 570 438
Ajustamentos de transição para IFRS 9 <i>Transition adjustments to IFRS 9</i>	177 017	(76 878)	-	100 139
Ajustamentos de transição para IAS/IFRS <i>Transition adjustments to IAS/FRS</i>	2 336	(2 336)	-	-
	14 158 071	(2 343 668)	(323 370)	11 491 033
Passivos por impostos diferidos <i>Deferred tax liabilities</i>				
Variações cambiais não realizadas <i>Unrealised exchange rate fluctuations</i>	(10 504 172)	9 588 473	-	(915 699)
	(10 504 172)	9 588 473	-	(915 699)
	3 653 899	7 244 805	(323 370)	10 575 334

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, os activos e passivos por impostos diferidos associados a variações cambiais não realizadas apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 31 December 2021, deferred tax assets and liabilities associated with unrealised exchange rate variations are as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2021	Reconhecido em resultados Recognised in earnings	31-12-2022
Proveitos com variações cambiais não realizadas <i>Unrealised exchange rate gains</i>	(43 820 271)	(3 993 340)	(47 813 611)
Proveitos com variações cambiais realizadas e tributadas no passado <i>Gains from realized and previously taxed exchange rate variations</i>	(5 691 146)	(1 502 558)	(7 193 704)
Custos com variações cambiais não realizadas <i>Unrealised exchange rate variation costs</i>	35 264 906	12 532 074	47 796 980
Custos com variações cambiais realizadas e tributadas no passado <i>Costs from realized and previously taxed exchange rate variations</i>	3 742 339	2 552 297	6 294 636
	(10 504 172)	9 588 473	(915 699)

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro (revisto e republicado através do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro) sujeita os rendimentos dos títulos da dívida pública emitidos pelo Estado Angolano a Imposto sobre a Aplicação de Capitais. De acordo com o artigo 47.º do Código do Imposto Industrial na determinação da matéria colectável são deduzidos os rendimentos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais. De igual modo, os gastos apurados com a liquidação de Imposto sobre a Aplicação de Capitais, estão excluídos dos custos fiscalmente aceites para apuramento da matéria colectável, conforme disposto na alínea a) do número 1 do artigo 18.º do Código de Imposto Industrial.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco apresenta em impostos correntes os gastos com Imposto Sobre a Aplicação de Capitais reconhecido em resultados, na medida que considera que este imposto cumpre com os requisitos definidos na IAS 12 para ser considerado como imposto corrente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021, os activos por impostos correntes incluem o montante total de 1 626 401 milhares de kwanzas correspondente a um crédito de Imposto Industrial associado à revisão da declaração de imposto do exercício de 2020. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foi registado um crédito adicional de Imposto Industrial, no montante de 662 403 milhares de kwanzas, associado à revisão das declarações de imposto dos exercícios de 2021 e 2020.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os impostos sobre os resultados apresentam a seguinte composição:

Presidential Legislative Decree 5/11 of 30 December (revised and republished through Presidential Legislative Decree 2/14 of 20 October) subjects income derived from public debt securities issued by the Angolan State to Capital Gains Tax. In accordance with Article 47 of the Industrial Tax Code, income subject to Capital Gains Tax is deducted in determining the taxable amount. Likewise, the expenses incurred for the payment of the Capital Gains Tax are excluded from the tax-deductible costs for determining taxable income, as per the provisions of Article 18, No. 1, Sub-Paragraph a of the Industrial Tax Code.

In the financial years ended 31 December 2022 and 2021, the Bank presents the Capital Gains Tax cost recognised in income under current taxes, as it considers that this tax complies with the requirements defined in IAS 12 to be considered current tax.

As at 31 December 2022 and 31 December 2021, current tax assets include the total amount of 1,626,401,000 kwanzas corresponding to an Industrial Tax credit associated with the review of the tax return for the 2020 financial year. During the year ended 31 December 2022, an additional credit of 662,403,000 kwanzas, associated with the review of the tax returns for the years 2021 and 2020, was recorded.

As at 31 December 2022 and 2021, income tax was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Impostos sobre os resultados correntes <i>Current income tax</i>	514 256	2 384 530
Impostos sobre os resultados diferidos <i>Deferred income tax</i>	7 244 805	(3 917 398)
	7 759 061	(1 532 868)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a reconciliação entre o imposto apurado com base na taxa nominal de imposto vigente e os impostos registados em resultados pode ser demonstrada como segue:

As at 31 December 2022 and 2021, the reconciliation between the tax calculated based on the nominal tax rate in force and the tax recorded in the income statement can be shown as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022		31-12-2021	
	Taxa % Rate %	Valor Value	Taxa % Rate %	Valor Value
Resultado antes de impostos Profit before tax		(7 479 123)		5 583 184
Taxa de nominal de imposto <i>Nominal tax rate</i>	35,00%		35,00%	
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Tax assessed on the basis of the nominal rate</i>		2 617 693		(1 954 114)
Imparidade e provisões não aceites fiscalmente <i>Impairment and provisions not accepted for tax purposes</i>		7 446 042		(1 944 591)
Proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais <i>Income subject to Capital Gains Tax</i>		2 426 118		3 161 252
Outros proveitos e custos não aceites fiscalmente <i>Other income and costs not accepted for tax purposes</i>		(12 489 853)		737 456
Imposto sobre a Aplicação de Capitais <i>Capital Gains Tax</i>		(148 147)		(190 049)
Excesso de estimativa de imposto <i>Excess estimated tax</i>		662 403		948 175
Crédito de imposto industrial <i>Industrial tax credit</i>		-		1 626 401
Imposto corrente Current tax		514 256		2 384 530

O saldo da rubrica "Imparidade e provisões não aceites fiscalmente" refere-se essencialmente, à reversão de provisões para o BNI Europa, as quais não tinham sido aceites como fiscalmente dedutíveis na sua constituição.

The balance of the item "Non-deductible impairment and provisions" mainly refers to the reversal of provisions for BNI Europa, which had not been accepted as tax deductible at the time of their creation.

A política contabilística relativa a impostos sobre o rendimento encontra-se descrita nas Notas 2.16. e 3.3..

The accounting policy for income taxes is described in Notes 2.16. and 3.3.

NOTA 14 OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 14 OTHER ASSETS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Devedores diversos <i>Sundry debtors</i>	1 549 629	932 929
Despesas antecipadas <i>Prepaid expenses</i>	831 936	1 082 979
Valores a receber da Administração Geral Tributária <i>Amounts receivable from the General Tax Administration</i>	296 757	290 570
Outras operações a aguardar liquidação <i>Other transactions pending settlement</i>	184 911	416 488
Adiantamento por operações de crédito <i>Advances for credit transactions</i>	150 324	2 061 124
Património artístico <i>Artistic heritage</i>	10 364	10 364
Outros <i>Other</i>	905 229	822 640
Perdas por imparidade (Nota 32) <i>Impairment losses (Note 32)</i>	(36 523)	(1 118 421)
	3 892 627	4 498 673

Em 31 de Dezembro de 2022, na rubrica “Devedores Diversos” consta o montante a receber do Fundo Omega referente a alienação do imóvel “Edifício Anfiris” no montante de 1 198 409 milhares de kwanzas (Nota 7).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Despesas antecipadas” corresponde essencialmente ao diferimento das despesas associadas a um contrato de publicidade em, a vigorar entre os anos de 2015 e 2025, no montante de 649 982 milhares de kwanzas e 901 588 milhares de kwanzas, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Valores a receber da Administração Geral Tributária” corresponde a valores a receber daquela entidade pelos serviços prestados pelo Banco na arrecadação de impostos.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Adiantamento por operações de crédito” corresponde ao adiantamento a um cliente cuja formalização contratual da operação e registo do saldo na rubrica “Crédito a clientes” ocorreu em 2022.

NOTA 15

RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Recursos de instituições de crédito no país <i>Funds from credit institutions in Angola</i>		
Operações no mercado interbancário <i>Interbank market operations</i>	12 750 437	9 000 000
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro <i>Funds from foreign credit institutions</i>		
Operações no mercado interbancário <i>Interbank market operations</i>	10 565 532	15 072 039
Obrigações no sistema de pagamentos <i>Obligations in the payment system</i>	4 704 359	2 161 281
Juros a pagar <i>Interest payable</i>	82 662	80 942
	28 102 990	26 314 262

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Recursos de instituições de crédito no país” refere-se a captações de liquidez de curto prazo em moeda nacional, as quais vencem juros à taxa média anual de 11,46% e 20,16%, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Recursos de instituições de crédito no estrangeiro” refere-se a captações de liquidez de curto prazo em moeda estrangeira, as quais vencem juros à taxa média anual de 4,31% e 2,78%, respectivamente.

As at 31 December 2022, the item “Miscellaneous Debtors” corresponds to an amount receivable from the Omega Fund for the sale of the building “Edifício Anfiris”, amounting to 1,198,409,000 kwanzas (Note 7).

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Expenses paid in advance” refers mainly to the deferral of expenses associated with an advertising contract in effect between 2015 and 2025, amounting to 649,982,000 kwanzas and 901,588,000 kwanzas, respectively.

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Amounts receivable from the General Tax Administration” corresponds to amounts receivable from that entity for services provided by the Bank in tax collection.

As at 31 December 2021, the item “Advance for credit operations” corresponds to an advance to a customer whose contractual formalisation of the operation and recording of the balance under the item “Credit to customers” occurred in 2022.

NOTE 15

DEPOSITS FROM CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Funds from credit institutions in the country” refers to short-term liquidity borrowings in national currency, which bear interest at the average annual rate of 11.46% and 20.16%, respectively.

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Funds from credit institutions abroad” refers to short-term liquidity borrowings in foreign currency, which bear interest at the average annual rate of 4.31% and 2.78%, respectively.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Obrigações no sistema de pagamentos" refere-se a valores a compensar junto de outras instituições de crédito no sistema de pagamentos.

As at 31 December 2022 and 2021, the item "Payment system obligations" refers to amounts to be offset with other credit institutions in the payment system.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os recursos de instituições de crédito no país e no estrangeiro, excluindo os juros a pagar, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2022 and 2021, the funds from credit institutions in the country and abroad, excluding interest payable, are as follows, according to residual maturity periods:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Até um mês <i>Up to one month</i>	6 049 605	4 843 755
Entre um e três meses <i>Between one and three months</i>	6 500 000	13 915 470
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	10 766 364	2 812 814
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	-	2 500 000
	23 315 969	24 072 039

NOTA 16

RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 16

CUSTOMER DEPOSITS AND OTHER LOANS

This item is broken down as follows:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Depósitos à ordem <i>Demand deposits</i>	104 684 436	119 813 350
Moeda nacional <i>National currency</i>	75 844 822	66 718 363
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	28 839 614	53 094 987
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	144 215 998	157 673 628
Moeda nacional <i>National currency</i>	92 332 989	90 121 278
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	51 701 504	58 422 493
Indexados ao Dólar do Estados Unidos <i>Indexed to the US Dollar</i>	181 505	9 129 857
Juros a pagar de depósitos a prazo <i>Interest payable on term deposits</i>	4 856 924	3 570 761
Moeda nacional <i>National currency</i>	4 258 860	2 696 202
Moeda estrangeira <i>Foreign currency</i>	589 834	481 236
Indexados ao Dólar do Estados Unidos <i>Indexed to the US Dollar</i>	8 230	393 323
Total de depósitos a prazo e juros a pagar <i>Total term deposits and interest payable</i>	149 072 922	161 244 389
Outros depósitos <i>Other deposits</i>	441 808	432 714
	254 199 166	281 490 453

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os depósitos a prazo, excluindo os juros a pagar, apresentam a seguinte composição, por prazos residuais de vencimento:

As at 31 December 2022 and 2021, term deposits, excluding interest payable, showed the following breakdown by residual maturities:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Até um mês <i>Up to one month</i>	39 178 211	16 734 941
Entre um e três meses <i>Between one and three months</i>	21 467 038	34 540 612
Entre três e seis meses <i>Between three and six months</i>	39 662 748	40 937 898
Entre seis meses e um ano <i>Between six months and one year</i>	37 274 927	55 812 675
Entre um e três anos <i>Between one and three years</i>	4 736 126	5 358 843
Entre três e cinco anos <i>Between three and five years</i>	1 622 336	1 513 588
Mais de cinco anos <i>More than five years</i>	274 612	2 775 071
	144 215 998	157 673 628

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os depósitos a prazo são remunerados às seguintes taxas médias anuais, ponderadas pelo respectivo valor nominal das operações:

As at 31 December 2022 and 2021, term deposits are remunerated at the following average annual rates, weighted by the respective nominal value of the operations:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022		31-12-2021	
	Taxa de juro média Average interest rate	Montante Amount	Taxa de juro média Average interest rate	Montante Amount
Em moeda nacional <i>In national currency</i>	11,99%	92 332 989	12,70%	90 121 278
Indexados ao Dólar dos Estados Unidos <i>Indexed to the US Dollar</i>	1,50%	181 505	4,21%	9 129 857
Em Dólares dos Estados Unidos <i>In United States Dollars</i>	3,67%	43 950 609	1,89%	46 954 516
Em Euros <i>In Euros</i>	0,91%	7 750 895	1,37%	11 467 977
		144 215 998		157 673 628

NOTA 17 PROVISÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 17 PROVISIONS

This item is broken down as follows:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Outros riscos e encargos <i>Other risks and charges</i>	1 219 723	1 380 144
Garantias e outros compromissos (Nota 33) <i>Guarantees and other commitments (Note 33)</i>	515 088	2 708 808
	1 734 811	4 088 952

O movimento desta rubrica é apresentado na Nota 32.

As provisões para garantias prestadas e outros compromissos dizem respeito às perdas estimadas para estas responsabilidades, nomeadamente créditos documentários à importação, garantias prestadas e limites de operações de crédito a clientes (Nota 2.5.). A variação é justificada pelo vencimento de operações de créditos documentários à importação.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as provisões para “outros riscos e encargos” correspondem a potenciais contingências associadas a processos fiscais.

NOTA 18

PASSIVOS SUBORDINADOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022					
Designação Name	Data de emissão Date of issue	Taxa de juro Interest rate	Data de maturidade Maturity date	Moeda Currency	Valor de emissão Issue Price	Valor de balanço Book value
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	15-10-2019	17,00%	15-10-2026	AOA	5 560 000	5 562 590
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	30-10-2020	5,50%	30-10-2027	Indexado ao USD	1 500 000	1 157 789
					7 060 000	6 720 379

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2021					
Designação Name	Data de emissão Date of issue	Taxa de juro Interest rate	Data de maturidade Maturity date	Moeda Currency	Valor de emissão Issue Price	Valor de balanço Book value
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	15-10-2019	5,50%	15-10-2026	Indexado ao USD	4 000 000	5 482 350
Obrigações subordinadas <i>Subordinated bonds</i>	30-10-2020	5,50%	30-10-2027	Indexado ao USD	1 500 000	1 264 397
					5 500 000	6 746 747

Em 2022, o Banco procedeu à reestruturação das condições das obrigações subordinadas com maturidade a 15 de Outubro de 2026, nomeadamente: (i) alteração da moeda de referência; (ii) revisão do valor de emissão; e (iii) alteração da taxa de juro de 5,50% para 17%.

Em 2021, o Banco efectuou uma operação de conversão de parte das obrigações subordinadas emitidas em 2016, em obrigações subordinadas perpétuas indexadas ao Dólar dos Estados Unidos (Nota 20).

The movement under this item is presented in Note 32.

Provisions for guarantees and other commitments relate to estimated losses for these liabilities, including import documentary credits, guarantees provided and limits on credit to customer operations (Note 2.5.). The variation is justified by the maturity of import documentary credit operations.

As at 31 December 2022 and 2021, the provisions for “other risks and charges” correspond to potential contingencies associated with tax proceedings.

NOTE 18

SUBORDINATED LIABILITIES

This item is broken down as follows:

In 2022, the Bank restructured the conditions of subordinated bonds maturing on 15 October 2026, namely: (i) change of reference currency; (ii) revision of issue value; and (iii) change of interest rate from 5.50% to 17%.

In 2021, the Bank performed a transaction to convert part of the subordinated bonds issued in 2016 into perpetual subordinated bonds indexed to the United States Dollar (Note 20).

NOTA 19
OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Adiantamento no âmbito do acordo de venda BNI Europa (Nota 11) <i>Advance payment under the BNI Europa sale agreement (Note 11)</i>	6 449 256	5 346 628
Acréscimos de custos <i>Accrued costs</i>	1 737 944	4 454 665
Passivo de locação <i>Lease liabilities</i>	385 431	4 200
Pessoal, salários e remunerações - Subsídios (Nota 30) <i>Personnel, wages and salaries - Subsidies (Note 30)</i>	309 463	355 109
Pessoal, salários e remunerações - Bónus (Nota 30) <i>Personnel, wages and salaries - Bonuses (Note 30)</i>	-	1 483 939
Imposto sobre o Valor Acrescentado <i>Value Added Tax</i>	180 604	119 523
Imposto sobre a Aplicação de Capitais <i>Capital Gains Tax</i>	161 303	1 977 967
Outros impostos <i>Other taxes</i>	174 844	121 849
	9 398 845	13 863 880

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Adiantamento no âmbito do acordo de venda BNI Europa” corresponde aos sinais recebidos pelo Banco no âmbito do acordo de venda do BNI Europa, em 2022 e 2021, nos montantes de 8 500 milhares de euros e 3 500 milhares de euros, respectivamente (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 6 449 256 milhares de kwanzas) (Nota 11).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Acréscimos de custos” corresponde à especialização de custos incorridos para os quais ainda não foram recebidas as respectivas facturas.

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Pessoal, salários e remunerações – Bónus” corresponde à estimativa de bónus aos colaboradores e Conselho de Administração do Banco referentes a serviços prestados em 2021. O Banco não prevê a atribuição de bónus ao Conselho de Administração e colaboradores relativamente ao exercício de 2022 (Nota 30).

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica “Imposto sobre a Aplicação de Capitais” inclui o montante de 1 731 791 milhares de kwanzas, correspondendo ao valor de Imposto sobre a Aplicação de Capitais retido na fonte e a liquidar à taxa de 15%, sobre as valias de obrigações subordinadas emitidas em 2016 que foram convertidas em obrigações subordinadas perpétuas indexadas ao Dólar dos Estados Unidos (Notas 18 e 20). No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 este montante foi liquidado.

NOTE 19
OTHER LIABILITIES

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Advance under the BNI Europa sale agreement” corresponds to the down payments received by the Bank under the BNI Europa sale agreement in 2022 and 2021 in the amounts of EUR 8.5 million and EUR 3.5 million, respectively (equivalent as at 31 December 2022 to 6,449,256,000 kwanzas) (Note 11).

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Accrued costs” corresponds to the accrual of costs incurred for which the corresponding invoices have not yet been received.

As at 31 December 2021, the item “Staff, salaries remuneration - Bonuses” corresponds to the estimated bonuses to the Bank’s employees and Board of Directors for services provided in 2021. The Bank does not foresee awarding bonuses to the Board of Directors and employees for the year 2022 (Note 30).

As at 31 December 2021, the item “Capital Gains Tax” includes the amount of 1,731,791,000, corresponding to the amount of Capital Gains Tax withheld at source and payable at a rate of 15%, on the capital gains of subordinated bonds issued in 2016 that were converted into perpetual subordinated bonds indexed to the United States Dollar (Notes 18 and 20). In the year ended 31 December 2022, this amount was settled.

NOTA 20

CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES PRÓPRIAS E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as participações no capital social do Banco apresentam a seguinte composição:

	31-12-2022			31-12-2022		
	%	Total de acções Total shares	Capital social Share capital	%	Total de acções Total shares	Capital social Share capital
Mário Abílio Rodrigues Palhares	54,47%	1 494 766	20 089 618	37,28%	745 600	10 020 844
João Baptista de Matos(1)	8,48%	232 600	3 126 138	11,63%	232 600	3 126 138
Grupo BGI	7,29%	200 000	2 687 995	10,00%	200 000	2 687 995
Arnaldo Leiro Octávio	4,32%	118 543	1 593 214	4,32%	86 400	1 161 214
Ivan Leite Moraes	3,86%	105 800	1 421 949	5,29%	105 800	1 421 949
Salim Anwarali Kamani	3,64%	100 000	1 343 997	5,00%	100 000	1 343 997
José Teodoro Garcia Boyol	3,19%	87 600	1 177 342	4,38%	87 600	1 177 342
Chen Zhihao	2,92%	80 000	1 075 198	0,00%	-	-
Joaquim Manuel Nunes	2,70%	74 000	994 558	3,70%	74 000	994 558
Leonel da Rocha Pinto	2,34%	64 200	862 846	3,21%	64 200	862 846
Rui António da Cruz	2,11%	57 899	778 167	2,11%	42 200	567 167
Mário de Almeida Dias	1,56%	42 800	575 231	2,14%	42 800	575 231
Celso Miguel Leiro Furtado	1,00%	27 440	368 799	1,00%	20 000	268 799
Manuel Arnaldo Calado	0,80%	22 000	295 679	1,10%	22 000	295 679
Justino José Fernandes	0,73%	20 000	268 799	0,00%	-	-
António Marques de Oliveira	0,36%	10 000	134 400	0,50%	10 000	134 400
Acções próprias <i>Own shares</i>	0,23%	6 400	86 016	2,32%	46 400	623 615
Outros accionistas <i>Other shareholders</i>	0,00%	-	-	6,02%	120 400	1 618 173
	100%	2 744 049	36 879 946	100%	2 000 000	26 879 946

(1) Processo de inventário (herança) decorre junto do Tribunal. 1) Inventory proceedings (inheritance) are in progress in Court.

Na Assembleia Geral de Accionistas Extraordinária de 6 de Outubro de 2020, os Accionistas deliberaram o aumento do capital social do Banco de 19 000 000 milhares de kwanzas para 26 879 946 milhares de kwanzas por incorporação de reservas no valor de 7 879 946 milhares de kwanzas. Este aumento de capital visou dotar o Banco de uma adequada estrutura de capital próprio, capacitando-o para enfrentar, com maior solidez, o desenvolvimento da sua actividade e as exigências em matérias de rácios de capital decorrente do enquadramento regulamentar.

Na Assembleia Geral de Accionistas de 31 de Outubro de 2022, os Accionistas deliberaram o aumento do capital social do Banco em 10 000 000 milhares de kwanzas, o qual foi concretizado no mês de Novembro de 2022. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2022, o capital social do Banco ascende a 36 879 946 milhares de kwanzas.

NOTE 20

SHARE CAPITAL, OWN SHARES AND OTHER CAPITAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2022 and 2021, holdings of the Bank's share capital are as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

At the Extraordinary General Assembly of Shareholders held on 6 October 2020, the Shareholders resolved to increase the Bank's share capital from 19,000,000,000 kwanzas to 26,879,946,000 kwanzas by incorporating reserves in the amount of 7,879,946,000 kwanzas. This capital increase aimed to provide the Bank with an adequate equity structure, placing it on more solid ground and enabling it to develop its activities and meet capital ratio requirements under the regulatory framework.

At the General Assembly of Shareholders on 31 October 2022, the Shareholders resolved to increase the Bank's share capital by 10,000,000,000 kwanzas, which took place in November 2022. Thus, as at 31 December 2022, the Bank's share capital amounts to 36,879,946,000 kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2022, as participações de capital dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização são as seguintes:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	%	Total de acções Total shares	Capital social Share capital	Aquisição Acquisition
Mário Abílio Rodrigues Palhares	54,47%	1 494 766	20 089 618	Valor nominal Nominal value
José Teodoro Garcia Boyol	3,19%	87 600	1 177 342	Valor nominal Nominal value
Joaquim Manuel Nunes	2,70%	74 000	994 558	Valor nominal Nominal value
Manuel Arnaldo Calado	0,80%	22 000	295 679	Valor nominal Nominal value

Com a publicação do Aviso n.º 08/2021, de 18 de Junho, do Banco Nacional de Angola, bem como a regulamentação associada, foram introduzidas alterações nos requisitos prudenciais, nomeadamente no apuramento dos fundos próprios. Em 15 de Março de 2022 e 20 de Abril de 2022, o Banco Nacional de Angola comunicou ao Banco os resultados do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor (“SREP”) referentes ao exercício de 2020, os quais estabelecem os requisitos de fundos próprios aplicáveis ao Banco a partir de 31 de Março de 2022.

With the publication of the National Bank of Angola’s Notice No. 08/2021 of 18 June, as well as the associated regulations, changes were introduced in prudential requirements, namely in the calculation of own funds. On 15 March 2022 and 20 April 2022, the National Bank of Angola communicated to the Bank the results of the Supervisory Review and Evaluation Process (“SREP”) for the financial year 2020, which set out the capital requirements for the Bank starting on 31 March 2022.

De acordo com as referidas comunicações são aplicáveis ao Banco os seguintes requisitos de fundos próprios em 31 de Dezembro de 2022:

In accordance with the aforementioned communications, the following own funds requirements will apply to the Bank as at 31 December 2022:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	Rácio de fundos próprios principais de nível 1 Tier 1 core capital ratio	Rácio de fundos próprios de nível 1 Tier 1 capital ratio	Rácio de fundos próprios regulamentares Regulatory capital ratio
Requisito mínimo (Artigo 9.º do Aviso n.º 08/2021) Minimum requirement (Article 9 of Notice 08/2021)	4,50%	6,00%	8,00%
Requisito de Pilar 2 aplicável ao Banco Pillar 2 requirement applicable to the Bank		8,75%	
Total de requisitos de fundos próprios do SREP Total SREP capital requirement	13,25%	14,75%	16,75%
Reserva de conservação Conservation reserve		2,50%	
Reserva contra cíclica Countercyclical reserve		0,00%	
Reserva para Instituições de importância sistémica Reserve for systemically important institutions		0,00%	
Requisitos de fundos próprios global Overall capital requirements	15,75%	17,25%	19,25%
Orientações de Pilar 2 Pillar 2 guidelines	1,00%	1,005	
Requisitos de fundos próprios global após orientações de Pilar 2 Overall capital requirements after Pillar 2 guidelines	16,75%	18,25%	20,25%

Face aos requisitos de capital exigidos pelo Banco Nacional de Angola, na Assembleia Geral de Acionistas realizada no dia 31 de Outubro de 2022, foi aprovada a realização de um aumento de capital social do Banco, no montante de 10 000 000 milhares de kwanzas, o qual foi realizado no mês de Novembro de 2022. Adicionalmente, foi aprovado em 2022 um plano de transformação que prevê novos aumentos do capital social em 2023 e 2024 de 8 500 000 milhares de kwanzas, por exercício, até perfazer o valor global de 27 000 000 milhares de kwanzas. É convicção do Conselho de Administração que o Banco continuará a dispor do suporte dos seus Accionistas para fazer face às necessidades adicionais de reforço do capital social que sejam necessárias para cumprir com os requisitos de fundos próprios que lhe são aplicáveis, pelo que considera adequada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras individuais.

In light of the capital requirements set by the National Bank of Angola, the General Assembly of Shareholders held on 31 October 2022 approved an increase in the Bank’s share capital by an amount of 10,000,000,000 kwanzas, which was carried out in November 2022. In addition, a transformation plan was approved in 2022 that provides for new share capital increases in 2023 and 2024 of 8 500 000 thousand kwanzas per year, up to a total of 27 000 000 thousand kwanzas. The Board of Directors is confident that the Bank will continue to have the support of its Shareholders to meet any additional capital strengthening needs that may be necessary in order to comply with the applicable capital requirements. Therefore, the assumption of the going concern basis is considered appropriate in the preparation of the individual financial statements.

O Banco Nacional de Angola, através de carta datada de 29 de Dezembro de 2022, deferiu a solicitação do Banco para dispensa de dedução aos seus fundos próprios regulamentares da participação social no BNI Europa até que esteja finalizado o processo de aprovação da alienação da referida participação, cuja expectativa é que ocorra no exercício de 2023.

Em 31 de Dezembro de 2022, o apuramento dos fundos próprios e respectivos rácios, considerando a referida autorização para dispensa de dedução da participação social no BNI Europa, apresenta o seguinte detalhe:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31/12/2022
Requisitos de fundos próprios <i>Capital requirements</i>	
Risco de crédito e risco de crédito de contraparte <i>Credit risk and counterparty credit risk</i>	15 889 008
Risco operacional <i>Operational risk</i>	5 922 945
Risco de mercado <i>Market risk</i>	1 927 073
Excessos face aos limites prudenciais aos grandes riscos <i>Excesses beyond prudential limits for large risks</i>	-
	23 739 026
Activos ponderados pelo risco <i>Risk-weighted assets</i>	296 737 826
Fundos próprios regulamentares <i>Regulatory capital</i>	56 838 202
Fundos próprios de nível 1 <i>Tier 1 capital</i>	52 805 975
Fundos próprios principais de nível 1 <i>Tier 1 core capital</i>	36 704 899
Rácio de fundos próprios regulamentares <i>Regulatory capital ratio</i>	19,15%
Rácio de fundos próprios de nível 1 <i>Tier 1 capital ratio</i>	17,80%
Rácio de fundos próprios principais de nível 1 <i>Tier 1 core capital ratio</i>	12,37%

Em 31 de Março de 2023, o Banco Nacional de Angola comunicou ao Banco os resultados do SREP referentes ao exercício de 2021, segundo o qual os requisitos de fundos próprios após orientação de pilar 2 para o exercício de 2023 passaram a ser de 22,80%, 20,80% e 19,30% para os rácios de fundos próprios regulamentares, de fundos próprios de nível 1 e principais de nível 1, respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros instrumentos de capital” apresenta a seguinte composição:

In a letter dated 29 December 2022, the National Bank of Angola granted the Bank’s request for exemption from the deduction from its regulatory own funds of the equity stake in BNI Europa until the approval process for the sale of said stake is finalised, which is expected to occur in 2023.

As at 31 December 2022, the calculation of own funds and their ratios, taking into account the aforementioned authorisation to waive the deduction of the stake in BNI Europa, is detailed as follows:

On 31 March 2023, the National Bank of Angola communicated to the Bank the SREP results for the 2021 financial year. According to the communication, the capital requirements after pillar 2 guidance for the 2023 financial year are set at 22.80% for the regulatory capital ratio, 20.80% for the Tier 1 capital ratio and 19.30% for the core Tier 1 capital ratio, respectively.

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Other equity instruments” is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Outros instrumentos de capital <i>Other equity instruments</i>		
Obrigações subordinadas perpétuas <i>Perpetual subordinated bonds</i>	16 101 076	15 300 000
	16 101 076	15 300 000

Conforme referido na Nota 18, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o Banco efectuou uma operação de conversão de parte das obrigações subordinadas emitidas em 2016 em obrigações subordinadas perpétuas indexadas ao Dólar dos Estados Unidos. A operação de subscrição de obrigações subordinadas perpétuas tinha um limite de subscrição de 18 000 000 milhares de kwanzas, tendo sido subscritas até ao final daquele exercício 15 300 000 milhares de kwanzas. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foi realizada uma subscrição adicional no montante de 801 076 milhares de kwanzas.

As obrigações subordinadas perpétuas vencem juros à taxa de juro anual nominal de 7,75%, sendo os juros pagos trimestralmente. O Banco, por sua iniciativa, ou por imposição do Banco Nacional de Angola: (i) pode cancelar o pagamento de juros por um período ilimitado de tempo e/ ou afectar os mesmos à cobertura de prejuízos; (ii) converter estas obrigações em acções ordinárias, em cada período de pagamento de juros, no montante necessário à cobertura de prejuízos; e (iii) converter, no todo ou em parte, estas obrigações em acções preferenciais sem direito de voto, com direito a um dividendo prioritário de 5%, no valor correspondente ao reembolso das obrigações à data da conversão. Nos termos da IAS 32, estas obrigações têm o enquadramento contabilístico de acções preferenciais com dividendo discricionário, motivo pelo qual são reconhecidas na rubrica “Outros instrumentos de capital” no capital próprio do Banco. Considerando a contingência descrita associada ao pagamento de juros os mesmos são reconhecidos quando o ocorre o pagamento (Nota 2.24.).

NOTA 21

RESERVAS DE REAVALIAÇÃO, OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Reserva de reavaliação <i>Revaluation reserve</i>	2 483 797	949 421
Reserva legal <i>Legal reserve</i>	8 158 370	7 348 305
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	5 870 412	2 670 656
Outras reservas <i>Other reserves</i>	(14 937 955)	(12 612 601)
	1 574 624	(1 644 219)

De acordo com o artigo 165.º da Lei do Regime Geral das Instituições Financeiras, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até um limite equivalente ao valor do capital social.

Os movimentos ocorridos nestas rubricas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 encontram-se detalhados na demonstração de alterações do capital próprio.

As mentioned in Note 18, during the year ended 31 December 2021, the Bank carried out a transaction to convert part of the subordinated bonds issued in 2016 into perpetual subordinated bonds indexed to the United States Dollar. The perpetual subordinated bonds subscription operation had a subscription limit of 18,000,000,000 kwanzas, and by the end of the year 15,300,000,000 kwanzas had been subscribed. In the year ended 31 December 2022, an additional subscription of 801,076,000 kwanzas was made.

The perpetual subordinated bonds bear interest at an annual nominal interest rate of 7.75%, with interest paid quarterly. The Bank, on its own initiative, or by order of the National Bank of Angola: (i) may cancel the payment of interest for an unlimited period of time and/or allocate it to cover losses; (ii) convert these bonds into ordinary shares, in each interest payment period, in the amount necessary to cover losses; and (iii) convert these bonds, in whole or in part, into preferred shares without voting rights, with the right to a priority dividend of 5% in the amount corresponding to the repayment of the bonds on the date of conversion. Under IAS 32, these bonds have the accounting framework as preferred shares with discretionary dividends, which is why they are recognised under the item “Other equity instruments” in the Bank’s equity. Considering the contingency described above regarding the payment of interest, these are recognised when payment is made (Note 2.24.).

NOTE 21

REVALUATION RESERVES, OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

This item is broken down as follows:

	31-12-2022	31-12-2021
Reserva de reavaliação <i>Revaluation reserve</i>	2 483 797	949 421
Reserva legal <i>Legal reserve</i>	8 158 370	7 348 305
Resultados transitados <i>Retained earnings</i>	5 870 412	2 670 656
Outras reservas <i>Other reserves</i>	(14 937 955)	(12 612 601)
	1 574 624	(1 644 219)

In accordance with Article 165 of the Law on the General Regime of Financial Institutions, the legal reserve must be credited annually with at least 10% of the annual net profit, up to a limit equivalent to the value of the share capital.

The movements in these items for the years ended 31 December 2022 and 2021 are detailed in the statement of changes in equity.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de Accionistas de 26 de Abril de 2022, foi decidida a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício de 2021, o qual ascendeu a 4 050 316 milhares de kwanzas:

- 810 063 milhares de kwanzas para reserva legal, correspondente a 20% do resultado líquido do exercício;
- 3 199 750 milhares de kwanzas para resultados transitados, correspondente a 79% do resultado líquido do exercício; e
- 40 503 milhares de kwanzas para o Fundo Social, correspondente a 1% do resultado líquido do exercício.

Por deliberação unânime da Assembleia Geral de Accionistas de 5 de Maio de 2021, foi decidida a seguinte aplicação do resultado líquido do exercício de 2020, o qual ascendeu a 3 402 109 milhares de kwanzas:

- 680 422 milhares de kwanzas para reserva legal, correspondente a 20% do resultado líquido do exercício;
- 2 670 656 milhares de kwanzas para resultados transitados, correspondente a 78,5% do resultado líquido do exercício; e
- 51 031 milhares de kwanzas para o Fundo Social, correspondente a 1,5% do resultado líquido do exercício.

NOTA 22
RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção básicos correspondem ao rácio entre o resultado atribuível aos Accionistas do Banco face ao número médio ponderado de acções ordinárias em circulação e apresentam o seguinte detalhe:

	31-12-2022	31-12-2021
Resultado líquido individual atribuível aos accionistas do Banco <i>Individual net profit attributable to equity holders of the Bank</i>	279 938	4 050 316
Número médio ponderado de acções ordinárias emitidas (unidades) <i>Weighted average number of ordinary shares issued (units)</i>	2 744 049	2 000 000
Número médio de acções ordinárias em circulação (unidades) <i>Average number of ordinary shares in circulation (units)</i>	2 311 825	1 953 600
Resultado por acção básico atribuível aos accionistas do Banco (em kwanzas) <i>Basic earnings per share attributable to equity holders of the Bank (in kwanzas)</i>	121,09	2 073,26

Os resultados por acção básicos são equivalentes aos resultados diluídos por acção.

By unanimous resolution of the General Assembly of Shareholders held on 26 April 2022, it was decided to apply the net income for the year 2021, which amounted to 4,050,316,000 kwanzas, as shown below:

- 810,063,000 kwanzas to the legal reserve, corresponding to 20% of the net income for the year;
- 3,199,750,000 kwanzas to retained earnings, corresponding to 79% of the net income for the year; and
- 40,503,000 kwanzas for the Social Fund, corresponding to 1% of the net income for the year.

By unanimous resolution of the General Assembly of Shareholders held on 05 May 2021, it was decided to apply the net income for the year 2020, which amounted to 3,402,109,000 kwanzas, as shown below:

- 680,422,000 kwanzas to the legal reserve, corresponding to 20% of the net income for the year;
- 2,670,656,000 kwanzas to retained earnings, corresponding to 78.5% of the net income for the year; and
- 51,031,000 kwanzas for the Social Fund, corresponding to 1.5% of the net income for the year.

NOTE 22
EARNINGS PER SHARE

Basic earnings per share is equal to the profit attributed to the Bank's shareholders divided by the weighted average number of ordinary shares in circulation, which is shown as follows:

	31-12-2022	31-12-2021
Resultado líquido individual atribuível aos accionistas do Banco <i>Individual net profit attributable to equity holders of the Bank</i>	279 938	4 050 316
Número médio ponderado de acções ordinárias emitidas (unidades) <i>Weighted average number of ordinary shares issued (units)</i>	2 744 049	2 000 000
Número médio de acções ordinárias em circulação (unidades) <i>Average number of ordinary shares in circulation (units)</i>	2 311 825	1 953 600
Resultado por acção básico atribuível aos accionistas do Banco (em kwanzas) <i>Basic earnings per share attributable to equity holders of the Bank (in kwanzas)</i>	121,09	2 073,26

Basic earnings per share is equivalent to diluted earnings per share.

NOTA 23

MARGEM FINANCEIRA

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	22 540 284	28 140 541
Juros de crédito a clientes <i>Interest on credit to customers</i>	15 655 319	19 108 391
Juros de investimentos ao custo amortizado <i>Interest on investments at amortised cost</i>	5 712 198	8 524 900
Juros de aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Interest from investments in central banks and other credit institutions</i>	1 172 767	507 250
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(15 998 412)	(11 419 700)
Juros de recursos de clientes e outros empréstimos <i>Interest on customer funds and other loans</i>	(14 286 437)	(10 352 225)
Juros de recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Interest on funds from central banks and other credit institutions</i>	(1 390 484)	(532 192)
Juros de passivos subordinados <i>Interest on subordinated liabilities</i>	(321 491)	(535 283)
	6 541 872	16 720 841

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a margem financeira resulta exclusivamente de activos e passivos registados ao custo amortizado.

NOTE 23

NET INTEREST INCOME

This item is broken down as follows:

	31-12-2022	31-12-2021
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	22 540 284	28 140 541
Juros de crédito a clientes <i>Interest on credit to customers</i>	15 655 319	19 108 391
Juros de investimentos ao custo amortizado <i>Interest on investments at amortised cost</i>	5 712 198	8 524 900
Juros de aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Interest from investments in central banks and other credit institutions</i>	1 172 767	507 250
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(15 998 412)	(11 419 700)
Juros de recursos de clientes e outros empréstimos <i>Interest on customer funds and other loans</i>	(14 286 437)	(10 352 225)
Juros de recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Interest on funds from central banks and other credit institutions</i>	(1 390 484)	(532 192)
Juros de passivos subordinados <i>Interest on subordinated liabilities</i>	(321 491)	(535 283)
	6 541 872	16 720 841

As at 31 December 2022 and 2021, net interest income is derived exclusively from assets and liabilities recorded at amortised cost.

NOTA 24

RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	5 451 358	5 359 459
Transacções na EMIS <i>Transactions on EMIS</i>	2 512 988	1 651 776
Abertura de linhas de crédito <i>Opening of credit lines</i>	1 349 495	2 059 059
Transferências <i>Transfers</i>	446 172	418 924
Títulos de dívida pública <i>Public debt securities</i>	319 047	222 829
Despesas de manutenção <i>Maintenance costs</i>	315 497	437 756
Outras comissões <i>Other commissions</i>	508 159	569 115
Encargos com serviços e comissões <i>Charges for services and commissions</i>	(2 180 420)	(2 420 080)
Linhas de crédito irrevogáveis <i>Irrevocable credit lines</i>	(937 353)	(71 712)
Transacções na EMIS <i>Transactions on EMIS</i>	(756 646)	(697 467)
Cartões Visa e Mastercard <i>Visa and Mastercard</i>	(248 659)	(630 635)
Custos com correspondentes <i>Correspondent costs</i>	(124 729)	(284 539)
Outras comissões <i>Other commissions</i>	(113 033)	(735 727)
	3 270 938	2 939 379

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos das rubricas "Transacções na EMIS" correspondem às comissões cobradas pelo Banco aos seus clientes e pagas à EMIS relativamente a transacções processadas por esta entidade.

NOTA 25

RESULTADOS DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta rubrica corresponde às valias apuradas na valorização do Fundo Omega (Nota 7).

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Mais e menos valias com activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados <i>Gains and losses on financial assets at fair value through profit or loss</i>		
Fundo Omega <i>Omega Fund</i>	2 699 846	(209 619)
	2 699 846	(209 619)

NOTA 26

RESULTADOS DE INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Resultados na alienação de títulos de dívida pública <i>Earnings from the sale of public debt securities</i>	-	2 987 759
	-	2 987 759

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo desta rubrica correspondia às mais valias realizadas com a alienação de títulos de dívida pública (Nota 9).

NOTA 27

RESULTADOS CAMBIAIS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the balance of the item "Transactions at EMIS" correspond to commissions charged by the Bank to its customers and paid to EMIS in relation to transactions processed by this entity.

NOTE 25

INCOME FROM FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES MEASURED AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

As at 31 December 2022 and 2021, the balance of this item corresponds to the capital gains calculated in the valuation of the Omega Fund (Note 7).

NOTE 26

INCOME FROM INVESTMENTS AT AMORTISED COST

This item is broken down as follows:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Resultados na alienação de títulos de dívida pública <i>Earnings from the sale of public debt securities</i>	-	2 987 759
	-	2 987 759

As at 31 December 2021, the balance of this item corresponded to capital gains on the sale of public debt securities (Note 9).

NOTE 27

FOREIGN EXCHANGE RESULTS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022			31-12-2021		
	Rendimentos Income	Encargos Charges	Resultados Earnings	Rendimentos Income	Encargos Charges	Resultados Earnings
Operações cambiais <i>Foreign exchange operations</i>	8 268 718	(1 648 179)	6 620 539	4 382 836	(725 385)	3 657 451
Reavaliação cambial de balanço <i>Balance sheet foreign exchange revaluation</i>	8 644 541	(10 153 132)	(1 508 591)	3 017 780	(3 997 756)	(979 976)
Reavaliação cambial de operações indexadas ao Dólar dos Estados Unidos <i>Foreign exchange revaluation of operations indexed to the US dollar</i>						
Obrigações do Tesouro <i>Treasury Bonds</i>	31 781 923	(40 768 649)	(8 986 726)	-	(10 162 619)	(10 162 619)
Operações de crédito <i>Credit operations</i>	1 207 908	(3 248 081)	(2 040 173)	22 875 865	-	22 875 865
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	807 408	(1 000 781)	(193 373)	3 837 910	-	3 837 910
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	3 492 837	(3 784 451)	(291 614)	2 883 338	-	2 883 338
	54 203 335	(60 603 273)	(6 399 938)	36 997 729	(14 885 760)	22 111 969

A evolução dos saldos da rubrica encontra-se directamente relacionada com a evolução do câmbio do Kwanza face a moedas estrangeiras.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial dos activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira e em moeda nacional indexada ao Dólar dos Estados Unidos (Notas 2.1. e 2.4.), bem como os rendimentos e encargos de operações de compra e venda de moeda estrangeira.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica "Reavaliação cambial de operações indexadas ao Dólar dos Estados Unidos – Operações de crédito" inclui o efeito da reavaliação cambial de duas operações de crédito de um cliente contratadas no exercício de 2017 e com maturidade em 2024. Até 31 de Dezembro de 2021, o Banco só reconhecia valias cambiais para as prestações de capital e juros que se venciam trimestralmente, não efectuando a reavaliação cambial do capital em dívida e dos juros periodificados. Em 31 de Dezembro de 2021, o Conselho de Administração do Banco obteve um parecer jurídico, bem como uma confirmação do cliente que as duas operações são indexadas ao Dólar dos Estados Unidos, em termos de capital e juros. Neste contexto, o Conselho de Administração reconheceu a indexação cambial do capital em dívida e dos juros periodificados, relacionado com estas duas operações com impacto no exercício de 31 de Dezembro de 2021 de 25 567 426 milhares de kwanzas.

NOTA 28

RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	8 282 219	6 740
Imóveis detidos para venda <i>Properties Held for Sale</i>	663	6 454 765
Activos intangíveis <i>Intangible assets</i>	13 455	(132)
	8 296 337	6 461 373

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

The changes in this item's balances is directly related to the changes in the Kwanza's exchange rate against other currencies.

As at 31 December 2022 and 2021, this item includes the income resulting from the exchange rate revaluation of monetary assets and liabilities expressed in foreign currency and in national currency indexed to the United States Dollar (Notes 2.1. and 2.4.), as well as revenue and charges from foreign currency purchase and sale transactions.

As at 31 December 2022 and 2021, the balance of the item "Exchange rate revaluation of operations indexed to the US dollar - Credit operations" includes the effect of the exchange revaluation of one customer's two credit operations contracted in the 2017 financial year and maturing in 2024. Up until 31 December 2021, the Bank only recognised exchange gains for quarterly instalments of principal and interest, and did not perform exchange revaluation of the outstanding principal and periodic interest. As at 31 December 2021, the Bank's Board of Directors obtained a legal opinion, as well as confirmation from the customer, that the two transactions are indexed to the US Dollar in terms of principal and interest. In this context, the Board of Directors recognised the currency indexation of the outstanding principal and accrued interest related to these two transactions, with an impact on the financial statement amounting to 25,567,426,000 kwanzas, as at 31 December 2021.

NOTE 28

INCOME FROM THE DISPOSAL OF OTHER ASSETS

This item is broken down as follows:

Em 31 de Dezembro de 2022, o saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, às mais-valias geradas com as transacções com o Fundo Omega (Nota 7) de um conjunto de imóveis anteriormente registados nas rubricas “Activos não correntes detidos para venda” (Nota 11) e “Outros activos tangíveis” (Nota 12).

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, às mais valias geradas na venda ao Fundo Omega de imóveis classificados como “Activos não correntes detidos para venda” (Notas 7 e 11).

NOTA 29

OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)	
	31-12-2022	31-12-2021
Rendimentos <i>Income</i>	602 824	926 417
Recuperação de créditos <i>Credit recovery</i>	126 856	443 804
Outros rendimentos <i>Other income</i>	475 968	482 613
Encargos <i>Charges</i>	(1 931 343)	(1 963 586)
Penalidades aplicadas por entidades reguladoras <i>Penalties applied by regulatory bodies</i>	(508 182)	(227 147)
Impostos e taxas não incidentes sobre os resultados <i>Taxes and fees not impacting earnings</i>	(486 835)	(480 560)
Comissão rentabilidade Recredit <i>Recredit Profitability Commission</i>	(416 344)	(518 376)
Outros encargos <i>Other charges</i>	(519 982)	(737 503)
	(1 328 519)	(1 037 169)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Comissão rentabilidade Recredit” corresponde à comissão paga, associada a um acordo celebrado entre o Banco e a Recredit - Gestão de Activos, S.A. para assunção de dívida e promessa de dação em cumprimento de imóveis.

NOTA 30

CUSTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022, the balance of this item essentially corresponds to the capital gains generated in the sale to the Omega Fund (Note 7) of a group of properties previously recorded under “Non-current assets held for sale” (Note 11) and “Other tangible assets” (Note 12).

As at 31 December 2021, the balance of this item essentially corresponds to the capital gains generated in the sale to the Omega Fund of properties classified as “Non-current assets held for sale” (Notes 7 and 11).

NOTE 29

OTHER OPERATING INCOME

This item is broken down as follows:

As at 31 December 2022 and 2021, the balance of the item “Recredit Profitability Commission” corresponds to the commission paid that is associated with an agreement entered into between the Bank and Recredit - Gestão de Activos, S.A. for the assumption of debt and promise of payment in kind of real estate.

NOTE 30

PERSONNEL COSTS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Órgãos de gestão e fiscalização Management and supervisory bodies	2 596 000	4 040 825
Salário base <i>Basic salary</i>	2 035 599	2 074 431
Subsídios e bónus <i>Allowances and bonuses</i>	560 401	1 966 394
Empregados Employees	4 449 720	5 179 165
Salário base <i>Basic salary</i>	2 598 491	2 773 125
Subsídios e bónus <i>Allowances and bonuses</i>	1 851 229	2 406 040
Encargos sociais Social security contributions	316 868	334 887
Obrigatórios <i>Mandatory</i>	307 079	328 506
Facultativos <i>Optional</i>	9 789	6 381
Outros custos Other costs	50 674	79 165
	7 413 262	9 634 042

O Banco não detém quaisquer responsabilidades relacionadas com benefícios de reformas aos seus órgãos de gestão e de fiscalização e os seus colaboradores.

The Bank does not have any liabilities related to retirement benefits for its management and supervisory bodies or its employees.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Outros custos” corresponde a custos com formação dos colaboradores e eventos com colaboradores do Banco.

As at 31 December 2022 and 2021, the item “Other costs” corresponds to costs related to employee training and events involving Bank employees.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os custos com pessoal relativos a membros dos órgãos de gestão e fiscalização apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the personnel costs relating to members of the management and supervisory bodies were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	Conselho de Administração Board of Directors	Conselho Fiscal Audit Board	Outro pessoal chave da gestão Other key management personnel	Total
Remunerações e outros benefícios de curto prazo <i>Remunerations and other short-term benefits</i>	1 957 752	30 209	49 404	2 037 365
Outros encargos sociais <i>Other social security contributions</i>	549 939	-	8 696	558 635
Outras remunerações - Bónus <i>Other remunerations - Bonuses</i>	-	-	-	-
31/12/2022	2 507 691	30 209	58 099	2 596 000
Remunerações e outros benefícios de curto prazo <i>Remunerations and other short-term benefits</i>	2 446 510	24 412	34 285	2 505 207
Outros encargos sociais <i>Other social security contributions</i>	179 556	1 953	2 742	184 251
Outras remunerações - Bónus <i>Other remunerations - Bonuses</i>	1 351 367	-	-	1 351 367
31/12/2021	3 977 433	26 365	37 027	4 040 825

O Conselho de Administração do Banco não prevê a atribuição de bónus ao Conselho de Administração e colaboradores relativos ao exercício de 2022 (Nota 19).

The Bank's Board of Directors does not foresee awarding bonuses to the Board of Directors or employees for the year 2022 (Note 19).

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o número de colaboradores do Banco, considerando os colaboradores efectivos e contratados a termo apresenta a seguinte composição por categoria profissional:

As at 31 December 2022 and 2021, the number of Bank employees, inclusive of permanent and fixed-term contract employees, was as follows according to professional category:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Funções directivas <i>Directorial functions</i>	35	34
Funções de chefia <i>Managerial functions</i>	107	107
Funções específicas <i>Specific functions</i>	188	198
Funções administrativas e outras <i>Administrative and other functions</i>	38	44
	368	383

NOTA 31

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

NOTE 31

SUPPLIES AND THIRD-PARTY SERVICES

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Consultoria e auditoria <i>Consultancy and auditing</i>	4 879 678	5 829 320
Rendas e alugueres <i>Rents and leases</i>	890 358	1 519 038
Deslocações e representação <i>Travel and representation</i>	774 636	746 498
Publicidade e publicações <i>Advertising and publications</i>	656 960	250 295
Avenças e honorários <i>Advances and fees</i>	365 168	575 696
Segurança e vigilância <i>Security and surveillance</i>	344 251	314 419
Comunicações e expedição <i>Communications and dispatch</i>	282 275	307 082
Seguros <i>Insurance</i>	78 888	39 903
Água, energia e combustíveis <i>Water, energy and fuel</i>	65 413	51 048
Outros fornecimentos e serviços de terceiros <i>Other third party supplies and services</i>	412 088	506 837
	8 749 715	10 140 136

NOTA 32

IMPARIDADE E PROVISÕES

O movimento nestas rubricas em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 apresenta o seguinte detalhe:

NOTE 32

IMPAIRMENT AND PROVISIONS

The movement under these items as at 31 December 2022 and 2021 is detailed as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2021	Reversões / (dotações) Reversals / (allocations)	Utilizações Uses	Variação cambial Exchange rate variation	31-12-2022
Imparidade para outros activos financeiros (Notas 5, 6 e 9) <i>Impairment for other financial assets (Notes 5, 6 and 9)</i>	(1 374 608)	314 997	-	(6 465)	(1 066 076)
Imparidade para crédito a clientes (Nota 10) <i>Impairment for customer credit (Note 10)</i>	(39 597 974)	(11 521 334)	12 626 388	1 694 172	(36 798 748)
Imparidade para activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Impairment for non-current assets held for sale (Note 11)</i>	(32 744 961)	8 939 755	-	856 310	(22 948 896)
Imparidade para outros activos (Nota 14) <i>Impairment for other assets (Note 14)</i>	(1 118 421)	-	1 081 898	-	(36 523)
Provisão para garantias e outros compromissos (Nota 17 e 33) <i>Provision for guarantees and other commitments (Notes 17 and 33)</i>	(2 708 808)	1 675 800	-	517 920	(515 088)
Provisão para outros riscos e encargos (Nota 17) <i>Provision for other risks and charges (Note 17)</i>	(1 380 144)	(1 497 994)	1 658 415	-	(1 219 723)
	(78 924 916)	(2 088 776)	15 366 701	3 061 937	(62 585 054)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2020	Reversões / (dotações) Reversals / (allocations)	Utilizações Uses	Variação cambial Exchange rate variation	31-12-2021
Imparidade para outros activos financeiros (Notas 5, 6 e 9) <i>Impairment for other financial assets (Notes 5, 6 and 9)</i>	(10 635 780)	9 245 334	-	15 838	(1 374 608)
Imparidade para crédito a clientes (Nota 10) <i>Impairment for customer credit (Note 10)</i>	(47 488 161)	(22 273 305)	27 340 964	2 822 528	(39 597 974)
Imparidade para activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Impairment for non-current assets held for sale (Note 11)</i>	(30 041 737)	(6 888 729)	306 997	3 878 508	(32 744 961)
Imparidade para outros activos (Nota 14) <i>Impairment for other assets (Note 14)</i>	(2 035 791)	(1 353 523)	2 237 339	33 554	(1 118 421)
Provisão para garantias e outros compromissos (Nota 17 e 33) <i>Provision for guarantees and other commitments (Notes 17 and 33)</i>	(3 268 215)	(476 377)	-	1 035 784	(2 708 808)
Provisão para outros riscos e encargos (Nota 17) <i>Provision for other risks and charges (Note 17)</i>	(1 003 981)	(815 644)	439 481	-	(1 380 144)
	(94 473 665)	(22 562 244)	30 324 781	7 786 212	(78 924 916)

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a reversão de imparidade na rubrica "Imparidade para activos não correntes detidos para venda" diz respeito a uma reversão de imparidade para a participação detida no BNI Europa no montante de 10 438 729 milhares de kwanzas e a um reforço de imparidade para imóveis igualmente registados na rubrica "Activos não correntes detidos para venda" no montante de 1 498 974 milhares de kwanzas.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a reversão de imparidade na rubrica "Provisão para garantias e outros compromissos" diz respeito à redução do volume de créditos documentários em aberto em 2022 face ao período homólogo (Nota 33).

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, a reversão de imparidade da rubrica "Imparidade para outros activos financeiros" resulta, essencialmente, do aumento da notação de rating da dívida soberana da República de Angola.

NOTA 33

GARANTIAS PRESTADAS E OUTROS COMPROMISSOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

In the financial year ended 31 December 2022, the reversal of impairment under the item "Impairment for non-current assets held for sale" relates to a reversal of impairment for the stake held in BNI Europa in the amount of 10,438,729,000 kwanzas and an increase in impairment for properties also recorded under the item "Non-current assets held for sale" in the amount of 1,498,974,000 kwanzas.

In the financial year ended 31 December 2022, the reversal of impairment under the item "Provision for guarantees and other commitments" relates to the reduction in the volume of outstanding documentary credits in 2022 compared to the previous year (Note 33).

In the financial year ended 31 December 2021, the reversal of impairment in the item "Impairment for other financial assets" is primarily due to the increase in the credit rating of the sovereign debt of the Republic of Angola.

NOTE 33

GUARANTEES PROVIDED AND OTHER COMMITMENTS

This item is broken down as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	31-12-2022	31-12-2021
Custódia de títulos <i>Custody of securities</i>	97 305 022	75 458 196
Créditos documentários à importação <i>Documentary import credits</i>	14 857 894	55 770 469
Compromissos assumidos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	4 420 225	2 025 197
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	1 092 362	2 632 930
	117 675 503	135 886 792

Os créditos documentários são compromissos irrevogáveis, assumidos pelo Banco, por conta dos seus clientes, de pagar/ mandar pagar um montante determinado ao fornecedor de uma dada mercadoria ou serviço, dentro de um prazo estipulado, contra a apresentação de documentos referentes à expedição da mercadoria ou prestação do serviço. A condição de irrevogável consiste no facto de não ser viável o seu cancelamento ou alteração sem o acordo expresso de todas as partes envolvidas.

Os compromissos assumidos perante terceiros, revogáveis e irrevogáveis, apresentam acordos contratuais para a concessão de crédito com os clientes do Banco (por exemplo linhas de crédito não utilizadas) os quais, de forma geral, são contratados por prazos fixos ou com outros requisitos de expiração e, normalmente, requerem o pagamento de uma comissão. Substancialmente todos os compromissos de concessão de crédito em vigor requerem que os clientes mantenham determinados requisitos verificados aquando da sua contratualização.

Não obstante as particularidades destes compromissos, a apreciação destas operações obedece aos mesmos princípios básicos de uma qualquer outra operação comercial, nomeadamente o da solvabilidade, quer do cliente, quer do negócio que lhe está subjacente, sendo que o Banco requer que estas operações sejam devidamente colateralizadas quando necessário. Uma vez que é expectável que a maioria dos mesmos expire sem ter sido utilizado, os montantes indicados não representam necessariamente necessidades de caixa futuras.

Para estas responsabilidades são constituídas provisões de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.5., a exposição máxima de crédito é representada pelo valor nominal que poderia ser perdido pelo Banco na eventualidade de incumprimento pelas respectivas contrapartes.

NOTA 34

PARTES RELACIONADAS

De acordo com a IAS 24 – Divulgações de partes relacionadas (“IAS 24”), o Banco considera como partes relacionadas:

- Todas as entidades titulares de participações qualificadas:
 - Titulares que detenham, directa ou indirectamente, uma percentagem igual ou superior a 10% do capital social do Banco.
- Todas as entidades que sejam participadas de forma directa ou indirecta em mais de 10% pelos Accionistas, abrangidos pelo ponto anterior referido;
- Todas as entidades em que o Banco detenha, directa ou indirectamente, pelo menos 10% do capital ou dos direitos de voto da sociedade participada, ou que, por qualquer motivo, possibilite exercer controlo e/ ou influência significativa na gestão da instituição participada;
- É ainda parte relacionada qualquer pessoa ou entidade, independentemente da forma jurídica que assuma, que tenha uma relação com o titular de participação qualificada, de um dos seguintes tipos:

Documentary credits are irrevocable commitments assumed by the Bank on behalf of its customers to pay/have a specific amount paid to the supplier of a given good or service, within a stipulated period, upon presentation of documents referring to the shipment of the goods or provision of the service. This irrevocable condition means that it is not possible to cancel or modify the terms without the express agreement of all parties involved.

The commitments made to third parties, both revocable and irrevocable, consist of contractual agreements for the granting of credit to the Bank's customers (such as unused credit lines), which are generally contracted for fixed terms or with other expiration requirements and usually require a commission payment. Essentially, all credit granting commitments in force require customers to maintain certain requirements that are verified when such commitments are contracted.

Notwithstanding the particular characteristics of these commitments, the assessment of these transactions follows the same basic principles as any other commercial transaction, namely that of solvency, both for the customer and for the underlying business. Furthermore, the Bank requires these transactions to be duly collateralised when necessary. Since most are expected to expire without use, the amounts indicated do not necessarily represent future cash requirements.

Provisions are set aside for these liabilities in accordance with the accounting policy described in Note 2.5. The maximum credit exposure is represented by the nominal value that could be lost by the Bank in the event of default by the respective counterparties.

NOTE 34

RELATED PARTIES

In accordance with IAS 24 - Related Party Disclosures (“IAS 24”), the Bank considers the following to related parties:

- *All entities with qualifying holdings:*
 - *Shareholders who directly or indirectly own a percentage equal to or greater than 10% of the Bank's share capital.*
- *All entities in which more than 10% is held, whether directly or indirectly, by Shareholders mentioned in the preceding item;*
- *All entities in which the Bank holds, directly or indirectly, at least 10% of the capital or voting rights of the investee company, or which, for any reason, enables it to exercise control and/or significant influence over the management of the investee organization;*
- *A related party is also any person or entity, regardless of their legal form, who has a relationship with the shareholder of a qualifying holding of one of the following types:*

- Cônjuge ou pessoa que viva em união de facto, pais, avós, filhos, netos e pessoas que coabitem com o mesmo;
- Entidades nas quais algumas das pessoas enumeradas na alínea anterior detenham participação qualificada.
- Entidades que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco;
- Membros dos órgãos de gestão e/ ou de fiscalização do Banco, bem como qualquer pessoa ou entidade, independentemente da forma jurídica que assuma, que tenha uma relação com um membro do órgão de gestão e/ ou fiscalização, de um dos seguintes tipos:
 - Cônjuge ou pessoa que viva em união de facto, pais, avós, filhos, netos e pessoas que coabitem com o mesmo;
 - Entidades dominadas pelo membro do órgão de gestão e/ ou de fiscalização, e entidades nas quais estes detenham participação qualificada;
 - Entidades dominadas por uma das pessoas enumeradas no primeiro subponto.
- As entidades cuja maioria dos membros dos órgãos de gestão, direcção ou gerência sejam coincidentes com as do Banco ou, sendo pessoas diferentes, estejam ligadas entre si por casamento, união de facto ou parentesco até ao segundo grau na linha recta;
- Pessoal chave da gestão do Banco e seus familiares: directores de primeira linha, seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau na linha recta;
- Filiais, entidades associadas e de controlo conjunto ou que constituem empreendimentos conjuntos, que se encontrem directa ou indirectamente em relação de domínio ou em relação de grupo com o Banco;
- Entidades controladas ou conjuntamente controladas por titulares de participações qualificadas e/ ou membros dos órgãos de gestão e fiscalização do Banco e seus cônjuges, descendentes ou ascendentes até ao segundo grau da linha recta.

- Spouse or common law partner, parents, grandparents, children, grandchildren and cohabitants;
- Entities in which some of the people listed in the previous paragraph hold a qualifying holding.
- Entities in a direct or indirect controlling relationship or in a group relationship with the Bank;
- Members of the Bank's management and/or supervisory bodies, as well as any person or entity, regardless of their legal form, that has a relationship with a member of a management and/or supervisory body of one of the following types:
 - Spouse or common law partner, parents, grandparents, children, grandchildren and cohabitants;
 - Entities controlled by the member of the management and/or supervisory body, and entities in which they hold a qualified holding;
 - Entities controlled by one of the individuals listed in the first subparagraph.
- Entities where the majority of members of the management, board or executive positions overlap with those of the Bank or, if they are different individuals, are linked by marriage, domestic partnership or are related up to the second degree in the direct line;
- Key management personnel of the Bank and their family members: first line directors, their spouses, and descendants or ascendants up to the second degree in the direct line;
- Subsidiaries, associated entities, jointly controlled entities or entities forming joint ventures, which are directly or indirectly under control or in a group relationship with the Bank;
- Entities controlled or jointly controlled by shareholders with qualifying holdings and/or members of the Bank's management or supervisory bodies and their spouses and descendants or ascendants to the second degree in the direct line.



Apresentamos o detalhe das partes relacionadas do Banco:

Details of the Bank’s related parties are shown below:

Accionistas Shareholders	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Corporate Bodies
Mário Abílio Rodrigues Palhares	Rui António da Cruz
João Baptista de Matos(1)	Joaquim Faria Briote
Grupo BGI	Vanda Adriano Marques Costa
Ivan Leite Moraes	José Teodoro Garcia Boyol
Salim Anwarali Kamani	Mário Abílio Rodrigues Palhares
José Teodoro Garcia Boyol	Sandro Cunha Pereira Africano
Arnaldo Leiro Octávio	Eva Cortez Araújo
Chen Zhihao	Joaquim Manuel Nunes
Joaquim Manuel Nunes	Hélio Ricardo Coelho Domingos Pitra
Leonel da Rocha Pinto	Jean Baptist Dominique Bernard Fiscel
Mário de Almeida Dias	Pedro Paulo Louro Palhares
Rui António da Cruz	Gaspar dos Santos Cardoso
Manuel Arnaldo Calado	Manuel Arnaldo Calado
Celso Miguel Leiro Furtado	Clotilde Jesus Moreira
Justino José Fernandes	Jorge Machado Chico
António Marques de Oliveira	Aida Juliana Mussumar
	Carlos Maria da Silva Feijó
	Arnaldo Leiro Octávio
	Salim Anwarali Kamani
	Leonel da Rocha Pinto
	Celso Miguel Leiro Furtado
Subsidiárias e associadas de Accionistas Subsidiaries and associated companies of Shareholders	Outros Other
Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A.	Famíliares directos dos membros dos Órgãos Sociais Direct relatives of the members of the Corporate Bodies
Fundo Omega Omega Fund	
Aliança Seguros, S.A.	
Urban Property Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário, Lda.	

(1) Processo de inventário (herança) junto do Tribunal. (1) Probate proceedings (inheritance) before the Court.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2022 and 2021, the balances with related parties were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31.12.2022	Accionistas Shareholders	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Corporate Bodies	Subsidiárias e associadas de Accionistas Subsidiaries and associated companies of Shareholders	Outros Other	Total
Activo Asset					
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions (Note 5)</i>	-	-	139 601	-	139 601
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) <i>Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)</i>	-	-	41 593 464	-	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)</i>	-	-	481 503	-	481 503
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Customer Credit (Note 10)</i>	137 006	675 876	5 791 807	526 388	7 131 077
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	-	-	21 341 751	-	21 341 751
Outros Activos (Nota 14) <i>Other Assets (Note 14)</i>	-	-	1 198 409	-	1 198 409
	137 006	675 876	70 546 536	526 388	71 885 805
Passivo Liabilities					
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 16) <i>Customer funds and other loans (Note 16)</i>	(3 533 300)	(667 222)	(3 174 403)	(167 082)	(7 542 007)
Outros passivos (Nota 19) <i>Other liabilities (Note 19)</i>	-	-	(6 449 256)	-	(6 449 256)
	(3 533 300)	(667 222)	(9 623 659)	(167 082)	(13 991 263)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31.12.2021	Accionistas Shareholders	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Corporate Bodies	Subsidiárias e associadas de Accionistas Subsidiaries and associated companies of Shareholders	Outros Other	Total
Activo Asset					
Disponibilidades em outras instituições de crédito (Nota 5) <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions (Note 5)</i>	-	-	163 223	-	163 223
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito (Nota 6) <i>Investments in central banks and other credit institutions (Note 6)</i>	-	-	-	-	-
Activos financeiros ao justo valor através de resultados (Nota 7) <i>Financial assets at fair value through profit or loss (Note 7)</i>	-	-	24 617 258	-	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (Nota 8) <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income (Note 8)</i>	-	-	481 503	-	481 503
Crédito a clientes (Nota 10) <i>Customer Credit (Note 10)</i>	1 159 956	1 023 208	5 428 830	448 529	8 060 523
Activos não correntes detidos para venda (Nota 11) <i>Non-current assets held for sale (Note 11)</i>	-	-	15 136 667	-	15 136 667
	1 159 956	1 023 208	45 827 481	448 529	48 459 174
Passivo Liabilities					
Recursos de clientes e outros empréstimos (Nota 16) <i>Customer funds and other loans (Note 16)</i>	(4 416 798)	(631 118)	(4 911 122)	(205 078)	(10 164 116)
	(4 416 798)	(631 118)	(4 911 122)	(205 078)	(10 164 116)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as transacções com partes relacionadas apresentam o seguinte detalhe:

As at 31 December 2022 and 2021, the transactions with related parties were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Accionistas Shareholders	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Corporate Bodies	Subsidiárias e associadas de Accionistas Subsidiaries and associated companies of Shareholders	Outro pessoal chave de gestão e familiares Other key management personnel and family members	Total
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	13 986	91 503	689 509	183 296	978 294
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(60 958)	(58 795)	(504 347)	(1 675)	(625 775)
Margem financeira <i>Net interest income</i>	(46 972)	32 708	185 162	181 621	352 518
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	13 433	14 322	32 600	5 889	66 244
Encargos com serviços e comissões <i>Charges for services and commissions</i>	(183)	(71)	(56)	(68)	(378)
Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	22 579	14 549	(7 144 328)	7 684	(7 099 516)
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	(6 344)	2 274	13 120	-	9 049
Produto da actividade bancária <i>Proceeds from banking activity</i>	(17 488)	63 782	(6 913 502)	195 126	(6 672 082)
Custos com o pessoal <i>Personnel costs</i>	-	(2 596 000)	-	-	(2 596 000)
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of cancellations</i>	(50)	(1 061)	(7 890)	34	(8 968)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for loans and advances to customers net of reversals and recoveries</i>	11 141	1 086	126 118	(57 241)	81 104
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for other assets net of reversals and recoveries</i>	-	-	10 438 729	-	10 438 729
	(6 396)	(2 532 193)	3 643 455	137 918	1 242 784

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Accionistas Shareholders	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Corporate Bodies	Subsidiárias e associadas de Accionistas Subsidiaries and associated companies of Shareholders	Outro pessoal chave de gestão e familiares Other key management personnel and family members	Total
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	17 015	103 957	704 748	114 791	940 511
Juros e encargos similares <i>Interest and similar charges</i>	(121 243)	(33 545)	(308 026)	(6 901)	(469 715)
Margem financeira <i>Net interest income</i>	(104 228)	70 412	396 722	107 890	470 796
Rendimentos de serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	13 289	15 193	18 048	4 493	51 023
Encargos com serviços e comissões <i>Charges for services and commissions</i>	(91)	(42)	(104)	(49)	(286)
Resultados cambiais <i>Foreign exchange earnings</i>	29 985	11 781	196 497	4 741	243 004
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	(1 832)	(151)	136	162	(1 685)
Produto da actividade bancária <i>Proceeds from banking activity</i>	(62 877)	97 193	611 299	117 237	762 852
Custos com o pessoal <i>Personnel costs</i>	-	(4 040 824)	-	-	(4 040 824)
Provisões líquidas de anulações <i>Provisions net of cancellations</i>	(945)	12	2 063	(1 753)	(623)
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações <i>Impairment for loans and advances to customers net of reversals and recoveries</i>	(9 722)	(5 724)	3 842	(41 491)	(53 095)
	(73 544)	(3 949 343)	617 204	73 993	(3 331 690)

Todas as transacções efectuadas com partes relacionadas são realizadas a preços normais de mercado, obedecendo ao princípio do justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os montantes associados a membros dos Órgãos Sociais que são igualmente Accionistas do Banco encontram-se alocados em “Accionistas”.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco realizou aumentos de capital no BNI Europa (Nota 11).

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos aos membros dos órgãos de gestão e fiscalização do Banco (de curto e longo prazo) são apresentados na Nota 30.

NOTA 35

VALOR CONTABILÍSTICO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o valor contabilístico dos instrumentos financeiros apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)				
31-12-2022	Valorizados ao justo valor Measured at fair value	Valorizados ao custo amortizado Measured at amortised cost	Valorizados ao custo histórico Measured at historical cost	Valor líquido Net value
Activo Asset				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	48 296 423	-	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	-	19 649 209	-	19 649 209
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	28 883 847	-	28 883 847
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	41 593 464	-	-	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-	46 517 291	-	46 517 291
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	113 477 980	-	113 477 980
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	26 753 134	26 753 134
	41 593 464	256 824 750	27 497 143	325 915 357
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(28 102 990)	-	(28 102 990)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	-	(254 199 166)	-	(254 199 166)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(6 720 379)	-	(6 720 379)
	-	(289 022 535)	-	(289 022 535)

All transactions with related parties are made at normal market prices, in accordance with the principle of fair value.

As at 31 December 2022 and 2021, the amounts associated with members of the Corporate Bodies who are also Shareholders of the Bank are allocated under “Shareholders”.

In the financial years ended 31 December 2022 and 2021, the Bank made capital increases in BNI Europa (Note 11).

The costs related to remunerations and other benefits for the members of the Bank’s management and supervisory bodies (short and long-term) are presented in Note 30.

NOTE 35

BOOK VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2022 and 2021, the book value of financial instruments is as follows:



(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Valorizados ao justo valor Measured at fair value	Valorizados ao custo amortizado Measured at amortised cost	Valorizados ao custo histórico Measured at historical cost	Valor líquido Net value
Activo Asset				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	-	30 332 458	-	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	-	16 851 106	-	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	45 602 171	-	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	24 617 258	-	-	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	601 593	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-	75 982 553	-	75 982 553
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	137 201 326	-	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	17 757 253	17 757 253
	24 617 258	305 969 614	18 358 846	348 945 718
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(26 314 262)	-	(26 314 262)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	-	(281 490 453)	-	(281 490 453)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(6 746 747)	-	(6 746 747)
	-	(314 551 462)	-	(314 551 462)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Banco não procedeu à reclassificação de activos financeiros.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o Balanço do Banco não inclui instrumentos financeiros compensados nem instrumentos financeiros não compensados, mas relacionados.

NOTA 36

GANHOS E PERDAS LÍQUIDOS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os ganhos e perdas líquidos em instrumentos financeiros apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the Bank did not reclassify any financial assets.

As at 31 December 2022 and 2021, the Bank's Balance Sheet does not include offset financial instruments or non-offset but related financial instruments.

NOTE 36

NET GAINS AND LOSSES ON FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2022 and 2021, net gains and losses on financial instruments are as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Por contrapartida de resultados <i>As a counterpart to earnings</i>		
	Ganhos <i>Gains</i>	Perdas <i>Losses</i>	Líquido <i>Net</i>
Activo Asset			
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito <i>Cash, cash equivalents and investments in credit institutions</i>	1 172 767	(170 496)	1 002 271
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	-	2 699 846	2 699 846
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	46 801	-	46 801
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	6 175 746	-	6 175 746
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	17 004 814	(11 521 334)	5 483 480
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	8 939 755	-	8 939 755
	33 339 883	(8 991 984)	24 347 899
Passivo Liabilities			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(1 390 484)	(1 390 484)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	-	(14 286 437)	(14 286 437)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(321 491)	(321 491)
	-	(15 998 412)	(15 998 412)
Extrapatrimoniais Off balance sheet			
Garantias e outros compromissos <i>Guarantees and other commitments</i>	44 427	1 675 800	1 720 227
	33 384 310	(23 314 596)	10 069 714

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Por contrapartida de resultados <i>As a counterpart to earnings</i>		
	Ganhos <i>Gains</i>	Perdas <i>Losses</i>	Líquido <i>Net</i>
Activo Asset			
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito <i>Cash, cash equivalents and investments in credit institutions</i>	507 250	(100 780)	406 470
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	-	(209 619)	(209 619)
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	6 007	-	6 007
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	20 880 042	-	20 880 042
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	21 167 450	(22 273 305)	(1 105 855)
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	(6 888 729)	(6 888 729)
	42 560 749	(29 472 433)	13 088 316
Passivo Liabilities			
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	-	(532 192)	(532 192)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	-	(10 352 225)	(10 352 225)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(535 283)	(535 283)
	-	(11 419 700)	(11 419 700)
Extrapatrimoniais Off balance sheet			
Garantias e outros compromissos <i>Guarantees and other commitments</i>	120 026	(476 377)	(356 351)
	42 680 775	(41 368 510)	1 312 265

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os montantes de rendimentos e gastos com comissões não incluídos no cálculo da taxa de juro efectiva de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados é imaterial.

NOTA 37

JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O justo valor tem como base as cotações de mercado, sempre que se encontrem disponíveis. Caso estas não existam, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa. A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam quer a curva de taxas de juro de mercado, quer os actuais níveis de risco do respectivo emitente.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que incorporam um grau de subjectividade e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o justo valor dos instrumentos financeiros apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the amount of revenue and expenses with commissions not included in the calculation of the effective interest rate on financial instruments not measured at fair value through profit or loss is immaterial.

NOTE 37

FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

Fair value is based on market prices, whenever these are available. If not, fair value is estimated through internal models based on cash flow discount techniques. Cash flow generation for different instruments is based on their respective financial characteristics. Furthermore, the discount rates used incorporate both the market interest rate curve and the current risk levels of the corresponding issuer.

Thus, the fair value obtained is influenced by the parameters used in the valuation model, which incorporate a degree of subjectivity, and only reflect the value attributed to the different financial instruments.

As at 31 December 2022 and 2021, the fair value of the financial instruments was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Valor contabilístico líquido Net book value	Justo valor Fair value	Diferença Difference	Activos valorizados ao custo histórico Assets valued at historical cost	Valor contabilístico total Total book value
Activo Asset					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	48 296 423	48 296 423	-	-	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	19 649 209	19 649 209	-	-	19 649 209
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	28 883 847	28 883 847	-	-	28 883 847
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	41 593 464	41 593 464	-	-	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	46 517 291	46 517 291	-	-	46 517 291
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	113 477 980	113 477 980	-	-	113 477 980
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	26 753 134	26 753 134
	298 418 214	298 418 214	-	27 497 143	325 915 357
Passivo Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(28 102 990)	(28 102 990)	-	-	(28 102 990)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(254 199 166)	(254 199 166)	-	-	(254 199 166)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	(6 720 379)	(6 720 379)	-	-	(6 720 379)
	(289 022 535)	(289 022 535)	-	-	(289 022 535)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Valor contabilístico líquido <i>Net book value</i>	Justo valor <i>Fair value</i>	Diferença <i>Difference</i>	Activos valorizados ao custo histórico <i>Assets valued at historical cost</i>	Valor contabilístico total <i>Total book value</i>
Activo Asset					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	30 332 458	30 332 458	-	-	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	16 851 106	16 851 106	-	-	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	45 602 171	45 602 171	-	-	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	24 617 258	24 617 258	-	-	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	601 593	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	75 982 553	75 982 553	-	-	75 982 553
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	137 201 326	137 201 326	-	-	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	17 757 253	17 757 253
	330 586 872	330 586 872	-	18 358 846	348 945 718
Passivo Liabilities					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(26 314 262)	(26 314 262)	-	-	(26 314 262)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(281 490 453)	(281 490 453)	-	-	(281 490 453)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	(6 746 747)	(6 746 747)	-	-	(6 746 747)
	(314 551 462)	(314 551 462)	-	-	(314 551 462)

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa de justo valor dos instrumentos financeiros mensurados são as seguintes:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, disponibilidades em outros instituições de crédito e aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito e recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito

Atendendo à curta maturidade e elevada liquidez dos instrumentos financeiros, o justo valor corresponde ao custo amortizado.

Investimentos ao custo amortizado

Atendendo a que (i) não existe mercado activo transaccional que sustente o justo valor do activo financeiro, (ii) não existem transacções representativas do justo valor dos activos e (iii) o pressuposto de que as taxas das Obrigações do Tesouro correspondem a taxas de mercado, considera-se que o justo valor corresponde ao valor de recuperação do activo, ou seja, o respectivo valor de balanço.

Crédito a clientes, recursos clientes e outros empréstimos e passivos subordinados

Não é efectuado o apuramento do justo valor, atendendo a que o Banco considera que o custo amortizado corresponde à melhor estimativa de justo valor com base na informação disponível.

The main methodologies and assumptions used in estimating the fair value of the financial instruments measured are as follows:

Cash and cash equivalents in central banks, cash and cash equivalents in other credit institutions and investments in central banks and other credit institutions

Given the short maturity and high liquidity of financial instruments, the fair value corresponds to the amortised cost.

Investments at amortised cost

Given that (i) there is no active transactional market to support the fair value of the financial asset, (ii) there are no transactions representing the fair value of the assets and (iii) the assumption that the Treasury Bonds rates correspond to market rates, the fair value is considered to correspond to the recovery value of the asset, i.e., the respective balance sheet value.

Credit to customers, customer funds and other loans and subordinated liabilities

Fair value is not calculated, as the Bank believes that amortised cost is the best estimate of fair value based on available information.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados

Para os fundos de investimento considera-se como melhor estimativa de justo valor as demonstrações financeiras destes organismos à data de balanço do Banco e, sempre que possível, com o respectivo relatório dos auditores.

O Banco considera a hierarquia de justo valor, com três níveis na valorização de instrumentos financeiros, a qual reflecte o nível de julgamento, a observabilidade dos dados utilizados e a importância dos parâmetros aplicados na determinação da avaliação do justo valor do instrumento, de acordo com o disposto na IFRS 13:

Nível 1: O justo valor é determinado com base em preços cotados não ajustados, capturados em transacções em mercados activos envolvendo instrumentos financeiros idênticos aos instrumentos a avaliar. Existindo mais que um mercado activo para o mesmo instrumento financeiro, o preço relevante é o que prevalece no mercado principal do instrumento, ou o mercado mais vantajoso para os quais o acesso existe;

Nível 2: O justo valor é apurado a partir de técnicas de avaliação suportadas em dados observáveis em mercados activos, sejam dados directos (preços, taxas, spread) ou indirectos (derivados), e pressupostos de valorização semelhantes aos que uma parte não relacionada usaria na estimativa do justo valor do mesmo instrumento financeiro. Inclui ainda instrumentos cuja valorização é obtida através de cotações divulgadas por entidades independentes, mas cujos mercados têm liquidez mais reduzida; e

Nível 3: O justo valor é determinado com base em dados não observáveis em mercados activos, com recurso a técnicas e pressupostos que os participantes do mercado utilizariam para avaliar os mesmos instrumentos, incluindo hipóteses acerca dos riscos inerentes, à técnica de avaliação utilizada e aos inputs utilizados e contemplados processos de revisão da acuidade dos valores assim obtidos.

O Banco considera um mercado activo para um dado instrumento financeiro, na data de mensuração, dependendo do volume de negócios e da liquidez das operações realizadas, da volatilidade relativa dos preços cotados e da prontidão e disponibilidade da informação, devendo, para o efeito verificar as seguintes condições mínimas:

- Existência de cotações diárias frequentes de negociação no último ano;
- As cotações acima mencionadas alteram-se com regularidade;
- Existem cotações executáveis de mais do que uma entidade.

Um parâmetro utilizado numa técnica de valorização é considerado um dado observável no mercado se estiverem reunidas as condições seguintes:

- Se o seu valor é determinado num mercado activo;
- Se existe um mercado *over-the-counter* ("OTC") e é razoável assumir que se verificam as condições de mercado activo, com a excepção da condição de volumes de negociação; e

Financial assets at fair value through profit or loss

For investment funds, the best estimate of fair value is based on the financial statements of these institutions as at the balance sheet date and, whenever possible, accompanied by the respective auditors' report.

The Bank uses the following fair value hierarchy: three levels in the valuation of financial instruments, which reflect the level of judgement, the observability of the data used and the importance of the parameters applied in determining the fair value of the instrument, in accordance with the provisions of IFRS 13:

Level 1: Fair value is determined based on unadjusted quoted prices, captured in transactions in active markets involving financial instruments identical to those instruments being valued. If there is more than one active market for the same financial instrument, the relevant price is the one that prevails in the instrument's main market, or the most advantageous market to which access exists;

Level 2: Fair value is determined using valuation techniques supported by observable market data, whether direct data (prices, rates, spreads) or indirect data (derivatives), and valuation assumptions similar to those that an unrelated party would use in estimating the fair value of the same financial instrument. It also includes instruments whose valuation is obtained through quotations disclosed by independent entities, but whose markets have less liquidity; and

Level 3: Fair value is determined on the basis of unobservable data in active markets using techniques and assumptions that market participants would use to assess the same instruments, including assumptions about inherent risks, the valuation technique used and the inputs used. The process also includes reviewing the accuracy of the values obtained.

The Bank considers a market to be active for a given financial instrument, on the measurement date, depending on the trading volume and liquidity of the transactions, the relative volatility of quoted prices and the timeliness and availability of information, in order to verify the following minimum conditions:

- Existence of frequent daily trading quotes in the last year;
- The aforementioned quotes change regularly;
- There are executable quotes from more than one entity.

A parameter used in a valuation technique is considered to be observable market data if the following conditions are met:

- Whether its value is determined in an active market;
- If there is an *over-the-counter* ("OTC") market and it is reasonable to assume that active market conditions exist, with the exception of the trading volume condition; and

- O valor do parâmetro pode ser obtido pelo cálculo inverso dos preços dos instrumentos financeiros e ou derivados onde os restantes parâmetros necessários à avaliação inicial são observáveis num mercado líquido ou num mercado OTC que cumprem com os parágrafos anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a hierarquia de valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Hierarquia de valorização Valuation hierarchy			Total
	Nível 1 Cotações de mercado activo Level 1 Active market quotations	Nível 2 Dados observáveis de mercado Level 2 Observable market data	Nível 3 Outras técnicas de valorização Level 3 Other valuation techniques	
Activo Asset				
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	41 593 464	41 593 464
	-	-	41 593 464	41 593 464

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2020	Hierarquia de valorização Valuation hierarchy			Total
	Nível 1 Cotações de mercado activo Level 1 Active market quotations	Nível 2 Dados observáveis de mercado Level 2 Observable market data	Nível 3 Outras técnicas de valorização Level 3 Other valuation techniques	
Activo Asset				
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	24 617 258	24 617 258
	-	-	24 617 258	24 617 258

NOTA 38

GESTÃO DE RISCOS DA ACTIVIDADE

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em coordenação com os departamentos e atendendo aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão de risco do Banco visa a manutenção, em permanência, de uma adequada relação entre o seu capital próprio e a actividade desenvolvida, assim como a correspondente avaliação do perfil de risco/ retorno por linha de negócio. Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros, nomeadamente o risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, risco do mercado imobiliário e risco operacional a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

As divulgações apresentadas nesta Nota têm por base os requisitos e metodologias definidas na IFRS 7 e no Instrutivo n.º 09/2018, de 27 de Agosto, do Banco Nacional de Angola.

- The parameter value can be obtained by inversely computing the prices of financial instruments and/or derivatives where the other parameters required for initial valuation are observable in a liquid market or an OTC market that comply with the previous paragraphs.

As at 31 December 2022 and 2021, the hierarchy of valuation of financial instruments at fair value is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Hierarquia de valorização Valuation hierarchy			Total
	Nível 1 Cotações de mercado activo Level 1 Active market quotations	Nível 2 Dados observáveis de mercado Level 2 Observable market data	Nível 3 Outras técnicas de valorização Level 3 Other valuation techniques	
Activo Asset				
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	41 593 464	41 593 464
	-	-	41 593 464	41 593 464

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2020	Hierarquia de valorização Valuation hierarchy			Total
	Nível 1 Cotações de mercado activo Level 1 Active market quotations	Nível 2 Dados observáveis de mercado Level 2 Observable market data	Nível 3 Outras técnicas de valorização Level 3 Other valuation techniques	
Activo Asset				
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	24 617 258	24 617 258
	-	-	24 617 258	24 617 258

NOTE 38

BUSINESS RISK MANAGEMENT

The Bank is subject to various types of risk in the course of its business. Risk management is carried out in a centralized manner in coordination with the other departments, while taking into account the specific risks of each business.

The Bank’s risk management policy aims to maintain, at all times, an adequate relationship between its equity and its business activities, as well as the corresponding assessment of the risk/return profile by business line. In this context, it is particularly important to monitor and control the main types of financial risk, namely credit risk, market risk, liquidity risk, real estate market risk and operational risk to which the Bank’s activity is subject.

The disclosures presented in this Note are based on the requirements and methodologies defined in IFRS 7 and Instruction No. 09/2018 of 27 August from the National Bank of Angola.

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE RISCO

Risco de crédito – O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade quer de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor.

Risco de liquidez – O risco de liquidez reflecte a incapacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Risco de mercado – O risco de mercado consiste nas perdas potenciais que podem ser registadas em resultado de alterações de taxas de juro ou taxas de câmbio e/ ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros, considerando não só as correlações existentes entre estes, mas também as respectivas volatilidades.

Risco do mercado imobiliário – O risco do mercado imobiliário está relacionado com a perda potencial em que o Banco pode incorrer derivada de alterações nos preços de mercado dos activos imobiliários.

Risco operacional – O risco operacional está relacionado com a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

Organização Interna

Como elemento basilar para o sucesso da actividade, o Banco considera fundamental a implementação e preservação de uma adequada gestão do risco, que se deverá materializar na definição do apetite ao risco do Banco e na implementação de estratégias e políticas que visam atingir os seus objectivos tendo em conta o apetite ao risco definido garantindo que o mesmo se mantém dentro de limites predefinidos e que é sujeito a uma supervisão adequada e contínua.

O Conselho de Administração do Banco é responsável pela aprovação do apetite ao risco, política global de risco e políticas específicas para os riscos significativos. Inclui-se neste âmbito a aprovação dos princípios e regras de mais alto nível que deverão ser seguidas na gestão do risco do Banco assim como as linhas orientadoras que deverão ditar a alocação de capital aos diferentes riscos e linhas de negócio.

O Conselho de Administração através da Comissão de Gestão de Risco, assegura a existência de um controlo de risco adequado e de sistemas de gestão eficazes em todas as áreas do Banco.

O Comissão de Gestão de Risco é responsável por acompanhar periodicamente os níveis globais de risco incorridos, assegurando que os mesmos são compatíveis com os objectivos e estratégias aprovadas para o desenvolvimento da actividade.

MAIN RISK CATEGORIES

Credit risk - Credit risk is associated with the degree of uncertainty in recovering an investment and its return due to the inability of a debtor (and their guarantor, if any), thus causing a financial loss for the creditor.

Liquidity risk - Liquidity risk reflects the Bank's inability to meet its obligations associated with financial liabilities at each maturity date without incurring significant losses that result from deteriorating access to financing (funding risk) and/or the sale of its assets below their normal market value (market liquidity risk).

Market risk - Market risk is defined as potential losses that can be recorded as a result of changes in interest or exchange rates and/or in the prices of the different financial instruments, taking into consideration not only the correlations between them, but also their respective volatility.

Property market risk - Property market risk relates to the potential loss the Bank may suffer due to changes in the market prices of property assets.

Operational risk - Operational risk relates to the potential loss resulting from failures or inadequacies in internal processes, people or systems, or even potential losses resulting from external events.

Internal Organisation

The Bank considers the implementation and preservation of adequate risk management to be a fundamental element in the success of its activity, and this should be manifest in the definition of the Bank's risk appetite and in the implementation of strategies and policies aimed at achieving its objectives. These should take into account the established risk appetite, ensuring that it remains within the predefined limits and that it is subject to adequate and continuous monitoring.

The Bank's Board of Directors is responsible for approving the Bank's risk appetite, overall risk policy and specific policies for significant risks. This includes approving the highest level principles and rules that should be followed by the Bank's risk management, as well as the guidelines that should dictate the allocation of capital to different risks and lines of business.

Through the Risk Management Committee, the Board of Directors ensures that adequate risk control and effective management systems are implemented in all areas of the Bank.

The Risk Management Committee is responsible for periodically monitoring the overall risk levels incurred, ensuring that these are compatible with the objectives and strategies approved for the activity's development.



A função de gestão de risco é desempenhada pela Direcção de Gestão de Risco, sendo responsável pela monitorização e reporte da situação de risco do Banco, nomeadamente, estabelecer e promover políticas, procedimentos, metodologias e ferramentas de gestão de risco, monitorizar a tomada de risco das unidades operacionais e promover a importância do controlo ao nível da primeira linha de defesa assegurada pelas unidades operacionais, recolher informação relevante junto das unidades operacionais de modo a controlar regularmente as métricas do apetite ao risco, produzir de forma automática (sempre que possível) relatórios de apetite ao risco.

A Direcção de *Compliance*, responsável pela função de *compliance*, abrange todas as áreas, processos e actividades do Banco e tem como missão contribuir para a prevenção e a mitigação dos risco de *compliance*, que se traduzem no risco de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação em consequência da falha no cumprimento da aplicação de leis, regulamentos, código de conduta e das boas práticas bancárias, promovendo o respeito do Banco e dos seus colaboradores por todo o normativo aplicável através de uma intervenção independente, em conjunto com todas as unidades orgânicas do Banco.

As funções de risco e *compliance*, reportam funcionalmente a administradores não executivos que não acumulam pelouros de unidades operacionais e hierarquicamente ao Conselho de Administração.

Risco de crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito. Assim, o processo de decisão de operações da carteira de crédito é suportado por um conjunto de políticas recorrendo a modelos de scoring para clientes particulares e de rating para clientes empresas.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a exposição máxima ao risco de crédito apresenta a seguinte composição:

Risk management duties are performed by the Risk Management Department, which is responsible for monitoring and reporting on the Bank's risk situation. This includes establishing and promoting risk management policies, procedures, methodologies and tools, monitoring risk-taking by operational units and emphasizing the importance of control at the first line of defence provided by the operational units, while also collecting relevant information from operational units in order to regularly monitor risk appetite metrics and produce risk appetite reports automatically whenever possible.

The Compliance Department is in charge of compliance, covering all of the Bank's departments, processes and activities. Its mission is to contribute to the prevention and mitigation of compliance risks, which translate into the risk of legal or regulatory sanctions, financial loss or reputational loss following failure to comply with laws, regulations, the code of conduct and good banking practices. The Compliance Department also promotes the observance of all applicable regulations by the Bank and its employees through independent intervention, in conjunction with all organizational units of the Bank.

The risk and compliance functions report functionally to non-executive directors who do not hold responsibilities in operational units and hierarchically report to the Board of Directors.

Credit risk

Credit risk models play an essential role in the credit decision process. Thus, the decision-making process for credit portfolio operations is supported by a set of policies using scoring models for individual customers and rating models for corporate customers.

As at 31 December 2022 and 2021, the maximum exposure to credit risk is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Valor contabilístico bruto Gross book value	Perdas por imparidade Impairment losses	Valor contabilístico líquido Net book value
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	48 296 423	-	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	19 651 213	(2 004)	19 649 209
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	29 256 687	(372 840)	28 883 847
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	41 593 464	-	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	-	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	47 208 523	(691 232)	46 517 291
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	150 276 728	(36 798 748)	113 477 980
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	49 702 030	(22 948 896)	26 753 134
Outros activos <i>Other assets</i>	3 929 150	(36 523)	3 892 627
Exposição patrimonial <i>Equity exposure</i>	390 658 227	(60 850 243)	329 807 984
Créditos documentários à importação <i>Documentary import credits</i>	14 857 894	(241 781)	14 616 113
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	1 092 362	(35 814)	1 056 548
Compromissos assumidos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	4 420 225	(237 493)	4 182 732
Exposição extrapatrimonial <i>Off-balance sheet exposure</i>	20 370 481	(515 088)	19 855 393
	411 028 708	(61 365 331)	349 663 377

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Valor contabilístico bruto Gross book value	Perdas por imparidade Impairment losses	Valor contabilístico líquido Net book value
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	30 332 458	-	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	16 862 465	(11 359)	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	45 800 154	(197 983)	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	24 617 258	-	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	601 593	-	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	77 147 819	(1 165 266)	75 982 553
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	176 799 300	(39 597 974)	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	50 502 214	(32 744 961)	17 757 253
Outros activos <i>Other assets</i>	5 617 094	(1 118 421)	4 498 673
Exposição patrimonial <i>Equity exposure</i>	428 280 355	(74 835 964)	353 444 391
Créditos documentários à importação <i>Documentary import credits</i>	55 770 469	(2 104 829)	53 665 640
Garantias prestadas <i>Guarantees provided</i>	2 632 930	(51 589)	2 581 341
Compromissos assumidos perante terceiros <i>Commitments to third parties</i>	2 025 197	(552 390)	1 472 807
Exposição extrapatrimonial <i>Off-balance sheet exposure</i>	60 428 596	(2 708 808)	57 719 788
	488 708 951	(77 544 772)	411 164 179

Em 31 de Dezembro 2022 e 2021, a concentração geográfica do risco de crédito apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the geographical concentration of credit risk is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Angola	Outros países de África Other African countries	Europa Europe	Outros Other	Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	48 296 423	-	-	-	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	8 105 587	3 810 925	7 732 697	-	19 649 209
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	1 971 860	26 911 987	-	-	28 883 847
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	41 593 464	-	-	-	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	-	-	-	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	46 517 291	-	-	-	46 517 291
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	113 477 980	-	-	-	113 477 980
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	5 411 383	-	21 341 751	-	26 753 134
Outros activos <i>Other assets</i>	3 892 627	-	-	-	3 892 627
	270 010 624	30 722 912	29 074 448	-	329 807 984

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Angola	Outros países de África Other African countries	Europa Europe	Outros Other	Total
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	30 332 458	-	-	-	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	3 716 152	7 832 034	5 302 920	-	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	7 322 320	4 380 204	33 899 647	-	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	24 617 258	-	-	-	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	601 593	-	-	-	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	75 982 553	-	-	-	75 982 553
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	137 201 326	-	-	-	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	2 620 586	-	15 136 667	-	17 757 253
Outros activos <i>Other assets</i>	4 498 673	-	-	-	4 498 673
	286 892 919	12 212 238	54 339 234	-	353 444 391

Para efeitos de redução do risco de crédito são relevantes os colaterais imobiliários financeiros, que permitam redução directa do valor da posição. São ainda consideradas tanto as garantias de protecção pessoal com efeito de substituição na posição em risco.

In order to reduce credit risk, real estate financial collateral, which enables a direct reduction of the position's value, is important. Personal protection guarantees with a substitutive effect on the at-risk position at risk are also considered.

Em termos de redução directa, estão contempladas as operações de crédito colateralizadas por cauções financeiras, nomeadamente, depósitos, obrigações do estado angolano entre outros similares.

In terms of direct reduction, credit operations collateralised by financial collateral are included, particularly deposits, Angolan government bonds and other similar instruments.

Relativamente às garantias reais hipotecárias, as avaliações dos bens são realizadas periodicamente (anualmente) por avaliadores independentes. A reavaliação dos bens é efectuada pela realização de avaliações no local, por técnico avaliador, de acordo com as melhores práticas adoptadas no mercado.

With regard to mortgage collateral, property valuations are carried out periodically (annually) by independent valuers. The revaluation of the assets is carried out by means of on-site evaluation, by a valuer, in accordance with the market best practices.



As divulgações relativas a crédito a clientes e às garantias e outros colaterais executados no âmbito de operações de crédito a clientes são apresentadas nas Notas 10 e 11.

O modelo de imparidade encontra-se descrito na Nota 2.5., sendo o movimento apresentado na Nota 32.

Risco de Liquidez

A avaliação do risco de liquidez é realizada utilizando métricas internas definidas pelo Conselho de Administração do Banco, nomeadamente, os limites de exposição. Este controlo é reforçado com a execução mensal de análises de sensibilidade, com o objectivo de caracterizar o perfil de risco do Banco e assegurar que as suas obrigações num cenário de crise de liquidez são cumpridas.

O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. O risco de liquidez é monitorizado diariamente, sendo elaborados diversos relatórios, para efeitos de controlo e para acompanhamento e apoio à tomada de decisão em sede de Comité ALCO.

A evolução da situação de liquidez é efectuada, em particular, com base nos fluxos de caixa futuros estimados para vários horizontes temporais, tendo em conta o balanço do Banco. Aos valores apurados é adicionada a posição de liquidez do dia de análise e o montante de activos considerados altamente líquidos existentes na carteira de títulos descomprometidos, determinando-se assim o gap de liquidez acumulado para vários horizontes temporais. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento das posições de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculadas segundo as regras exigidas pelo Banco Nacional de Angola.

Disclosures related to credit to customers and guarantees and other collateral executed within credit operations involving customers are presented in Notes 10 and 11.

The impairment model is described in Note 2.5., and the movement is presented in Note 32.

Liquidity Risk

The liquidity risk assessment is carried out using internal metrics defined by the Bank's Board of Directors, namely exposure limits. This control is reinforced by carrying out monthly sensitivity analyses, in order to characterise the Bank's risk profile and ensure that its obligations in a liquidity crisis scenario are met.

The control of liquidity levels aims to maintain a satisfactory level of cash and cash equivalents to meet short, medium and long-term financial needs. Liquidity risk is monitored on a daily basis and several reports are generated to control, monitor and support the decisions of the Assets and Liabilities Committee (ALCO).

In particular, the evolution of the liquidity situation is based on estimated future cash flows for various time horizons, taking into account the Bank's balance sheet. The liquidity position on the day of analysis and the amount of assets considered highly liquid in the uncommitted securities portfolio are added to the values calculated, thus determining the accumulated liquidity gap for various time horizons. Additionally, the liquidity positions are also monitored from a prudential point of view, calculated according to the rules required by the National Bank of Angola.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos fluxos de caixa respeitantes a capital, excluindo juros, de acordo com os prazos residuais contratuais apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of cash flows relating to capital, excluding interest, according to contractual residual maturities, is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Prazoa Residuais Contratuais <i>Remaining contractual terms</i>									
	À vista <i>Cash</i>	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 e 6 meses <i>Between 3 and 6 months</i>	Entre 6 meses e 1 ano <i>Between 6 months and 1 year</i>	Entre 1 ano e 3 anos <i>Between 1 year and 3 years</i>	Entre 3 anos e 5 anos <i>Between 3 and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Indeterminado <i>Unspecified</i>	Total
Activo Asset										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	48 296 423	-	-	-	-	-	-	-	-	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	19 651 213	-	-	-	-	-	-	-	-	19 651 213
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	-	17 989 930	6 444 539	4 706 424	-	-	-	-	29 140 893
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	41 593 464	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-	-	11 628 209	1 022 191	-	1 728 755	-	30 431 570	-	44 810 725
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	-	13 906 013	7 234 713	6 934 738	29 030 250	24 513 678	52 613 221	5 414 484	139 647 097
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	49 702 030	49 702 030
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	3 023 921	3 023 921
	67 947 636	-	43 524 152	14 701 443	11 641 162	30 759 005	24 513 678	83 044 791	100 477 908	376 609 775
Passivo Liabilities										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(4 704 359)	(6 049 605)	(6 500 000)	(10 766 364)	-	-	-	-	-	(28 020 328)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(105 126 244)	(39 178 211)	(21 467 038)	(39 662 748)	(37 274 927)	(4 736 126)	(1 622 336)	(274 612)	-	(249 342 242)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(6 703 775)	(6 703 775)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(9 398 845)	(9 398 845)
	(109 830 603)	(45 227 816)	(27 967 038)	(50 429 112)	(37 274 927)	(4 736 126)	(1 622 336)	(274 612)	(16 102 620)	(293 465 190)
	(41 882 967)	(45 227 816)	15 557 114	(35 727 669)	(25 633 765)	26 022 879	22 891 342	82 770 179	84 375 288	83 144 585

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Prazoa Residuais Contratuais Remaining contractual terms									
	À vista Cash	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 e 3 meses Between 1 and 3 months	Entre 3 e 6 meses Between 3 and 6 months	Entre 6 meses e 1 ano Between 6 months and 1 year	Entre 1 ano e 3 anos Between 1 year and 3 years	Entre 3 anos e 5 anos Between 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Unspecified	Total
Activo Asset										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	30 332 458	-	-	-	-	-	-	-	-	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	16 862 465	-	-	-	-	-	-	-	-	16 862 465
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	-	30 742 943	14 429 506	585 367	-	-	-	-	45 757 816
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	24 617 258	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	601 593	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-	-	5 417 570	-	19 851 670	997 600	25 184 221	24 503 434	-	75 954 495
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	-	33 134 593	12 429 806	9 700 686	2 206 099	46 385 653	47 493 733	6 277 647	157 628 217
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	50 502 214	50 502 214
Outros activos <i>Other assets</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	5 617 094	5 617 094
	47 194 923	-	69 295 106	26 859 312	30 137 723	3 203 699	71 569 874	71 997 167	87 615 806	407 873 610
Passivo Liabilities										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(2 161 281)	(4 843 755)	(13 915 470)	(2 812 814)	(2 500 000)	-	-	-	-	(26 233 320)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(120 246 064)	(16 734 941)	(34 540 612)	(40 937 898)	(55 812 675)	(5 358 843)	(1 513 588)	(2 775 071)	-	(277 919 692)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	(5 433 249)	(1 253 073)	-	(6 686 322)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	(13 863 880)	(13 863 880)
	(122 407 345)	(21 578 696)	(48 456 082)	(43 750 712)	(58 312 675)	(5 358 843)	(6 946 837)	(4 028 144)	(13 863 880)	(324 703 214)
	(75 212 422)	(21 578 696)	20 839 024	(16 891 400)	(28 174 952)	(2 155 144)	64 623 037	67 969 023	73 751 926	83 170 396

Risco de mercado

No que respeita à informação e análise de risco de mercado é assegurado o reporte regular sobre as carteiras de activos financeiros. Ao nível das carteiras próprias, encontram-se definidos diversos limites de risco. Estão igualmente definidos diferentes limites de exposição por emitente, por tipo/ classe de activo e nível de qualidade de crédito (rating). São ainda definidos limites de stop loss e loss trigger para as posições detidas para negociação e em disponíveis para venda.

O Banco considera ainda os requisitos do Aviso n.º 08/2021, de 18 de Junho, do Banco Nacional de Angola, relativamente ao risco de taxa de juro na carteira bancária.

A carteira de investimento do Banco corresponde a Obrigações do Tesouro da República de Angola. A avaliação do risco de taxa de juro originado por operações da carteira bancária é efectuada por análise de sensibilidade ao risco.

Com base nas características financeiras de cada contrato, é efectuada a respectiva projecção dos fluxos de caixa esperados, de acordo com as datas de refixação de taxa e eventuais pressupostos comportamentais considerados.

A agregação, para cada uma das moedas analisadas, dos fluxos de caixa esperados em cada um dos intervalos de tempo permite determinar os gaps de taxa de juro por prazo de refixação.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos instrumentos financeiros por exposição ao risco de taxa de juro apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

	Exposição a Exposure to		Não sujeitos a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total
	Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate		
31-12-2021				
Activo Asset				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	-	-	48 296 423	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito Deposits in other credit institutions	-	-	19 649 209	19 649 209
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	28 883 847	-	-	28 883 847
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	41 593 464	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	744 009	744 009
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	46 517 291	-	-	46 517 291
Crédito a clientes Credit to customers	94 556 447	18 921 533	-	113 477 980
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	-	-	26 753 134	26 753 134
Outros activos Other assets	-	-	3 892 627	3 892 627
	169 957 585	18 921 533	140 928 866	329 807 984
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(23 398 631)	-	(4 704 359)	(28 102 990)
Recursos de clientes e outros empréstimos Funds from customers and other loans	(149 072 922)	-	(105 126 244)	(254 199 166)
Passivos subordinados Subordinated liabilities	(6 720 379)	-	-	(6 720 379)
Outros passivos Other liabilities	-	-	(9 398 845)	(9 398 845)
	(179 191 932)	-	(119 229 448)	(298 421 380)

Market risk

Regarding market risk information and analysis, regular reporting on financial asset portfolios is ensured. There are several risk limits defined for own portfolios. There are also different exposure limits defined per issuer, per type/class of asset and credit rating. Stop loss and loss trigger limits are also defined for positions held for trading and available for sale.

The Bank also takes into consideration the requirements of Notice No. 08/2021 of 18 June of the National Bank of Angola, regarding interest rate risk in the banking portfolio.

The Bank's investment portfolio corresponds to Treasury Bonds issued by the Republic of Angola. The assessment of interest rate risk arising from banking portfolio transactions is performed through risk sensitivity analysis.

Based on the financial characteristics of each contract, the respective projection of expected cash flows is made, according to the rate reset dates and any behavioural assumptions considered.

The aggregation of the expected cash flows in each time interval for each of the currencies analysed makes it possible to determine the interest rate gaps by resetting maturity.

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of financial instruments according to exposure to interest rate risk is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Exposição a Exposure to		Não sujeitos a risco de taxa de juro Not subject to interest rate risk	Total
	Taxa fixa Fixed rate	Taxa variável Variable rate		
Activo Asset				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and deposits at central banks	-	-	30 332 458	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito Deposits in other credit institutions	-	-	16 851 106	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito Investments in central banks and other credit institutions	45 602 171	-	-	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados Financial assets at fair value through profit or loss	-	-	24 617 258	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral Financial assets at fair value through other comprehensive income	-	-	601 593	601 593
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortised cost	75 982 553	-	-	75 982 553
Crédito a clientes Credit to customers	111 318 706	25 882 620	-	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda Non-current assets held for sale	-	-	17 757 253	17 757 253
Outros activos Other assets	-	-	4 498 673	4 498 673
	232 903 430	25 882 620	94 658 341	353 444 391
Passivo Liabilities				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(24 152 981)	-	(2 161 281)	(26 314 262)
Recursos de clientes e outros empréstimos Funds from customers and other loans	(161 244 389)	-	(120 246 064)	(281 490 453)
Passivos subordinados Subordinated liabilities	(6 746 747)	-	-	(6 746 747)
Outros passivos Other liabilities	-	-	(13 863 880)	(13 863 880)
	(192 144 117)	-	(136 271 225)	(328 415 342)

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe dos instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the breakdown of financial instruments with exposure to interest rate risk by maturity date or reset date is as follows:



(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Datas de Refixação / Datas de Maturidade								
	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 e 6 meses <i>Between 3 and 6 months</i>	Entre 6 meses e 1 ano <i>Between 6 months and 1 year</i>	Entre 1 ano e 3 anos <i>Between 1 year and 3 years</i>	Entre 3 anos e 5 anos <i>Between 3 and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Indeterminado <i>Unspecified</i>	Total
Activo Asset									
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	17 732 884	6 444 539	4 706 424	-	-	-	-	28 883 847
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-	13 334 775	1 022 191	-	1 728 755	-	30 431 570	-	46 517 291
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	11 300 101	5 878 967	5 635 205	23 590 137	19 919 946	42 753 786	4 399 839	113 477 980
	-	42 367 760	13 345 697	10 341 629	25 318 892	19 919 946	73 185 356	4 399 839	188 879 118
Passivo Liabilities									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(6 132 267)	(6 500 000)	(10 766 364)	-	-	-	-	-	(23 398 631)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(44 035 135)	(21 467 038)	(39 662 748)	(37 274 927)	(4 736 126)	(1 622 336)	(274 612)	-	(149 072 922)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	(6 720 379)	-	(6 720 379)
	(50 167 402)	(27 967 038)	(50 429 112)	(37 274 927)	(4 736 126)	(1 622 336)	(6 994 991)	-	(179 191 932)
	(50 167 402)	(16 666 937)	(44 550 145)	(31 639 722)	18 854 011	18 297 610	35 758 795	4 399 839	(65 713 952)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Datas de Refixação / Datas de Maturidade								
	Até 1 mês <i>Up to 1 month</i>	Entre 1 e 3 meses <i>Between 1 and 3 months</i>	Entre 3 e 6 meses <i>Between 3 and 6 months</i>	Entre 6 meses e 1 ano <i>Between 6 months and 1 year</i>	Entre 1 ano e 3 anos <i>Between 1 year and 3 years</i>	Entre 3 anos e 5 anos <i>Between 3 and 5 years</i>	Mais de 5 anos <i>More than 5 years</i>	Indeterminado <i>Unspecified</i>	Total
Activo Asset									
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	-	30 742 943	14 429 506	585 367	-	-	-	-	45 757 816
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	-	5 417 570	-	19 851 670	997 600	25 184 221	24 503 434	-	75 954 495
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	-	33 134 593	12 429 806	9 700 686	2 206 099	46 385 653	47 493 733	6 277 647	157 628 217
	-	69 295 106	26 859 312	30 137 723	3 203 699	71 569 874	71 997 167	6 277 647	279 340 528
Passivo Liabilities									
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(4 843 755)	(13 915 470)	(2 812 814)	(2 500 000)	-	-	-	-	(24 072 039)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(16 734 941)	(34 540 612)	(40 937 898)	(55 812 675)	(5 358 843)	(1 513 588)	(2 775 071)	-	(157 673 628)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	-	-	-	-	-	(6 686 322)	-	(6 686 322)
	(21 578 696)	(48 456 082)	(43 750 712)	(58 312 675)	(5 358 843)	(1 513 588)	(9 461 393)	-	(188 431 989)
	(21 578 696)	(15 321 489)	(31 320 906)	(48 611 989)	(3 152 744)	44 872 065	38 032 340	6 277 647	(30 803 772)

A sensibilidade ao risco de taxa de juro do balanço, por moeda, é calculada pela diferença entre o valor actual do mismatch de taxa de juro descontado às taxas de juro de mercado e o valor descontado dos mesmos fluxos de caixa simulando deslocações paralelas da curva de taxa de juro de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros a variações de taxa de juro apresenta a seguinte composição:

Sensitivity to balance sheet interest rate risk, by currency, is calculated by the difference between the present value of the interest rate mismatch discounted at market interest rates and the discounted value of the same cash flows simulating parallel shifts of the market interest rate curve.

As at 31 December 2022 and 2021, the analysis of financial instruments' sensitivity to interest rates variations was as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)						
31-12-2022	-200bp	-100bp	-50bp	+50bp	+100bp	+200bp
Activo Asset						
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	(36 473)	(18 236)	(9 118)	9 118	18 236	36 473
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	(107 349)	(53 674)	(26 837)	26 837	53 674	107 349
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	(60 786)	(30 393)	(15 197)	15 197	30 393	60 786
	(204 608)	(102 304)	(51 152)	51 152	102 304	204 608
Passivo Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	151 725	75 863	37 931	(37 931)	(75 863)	(151 725)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	-	8 985	4 492	2 246	(2 246)	(4 492)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	22 034	11 017	5 509	(5 509)	(11 017)	(22 034)
	173 760	95 864	47 932	(41 194)	(89 126)	(178 252)
	(30 848)	(6 440)	(3 220)	9 958	13 178	26 356

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)						
31-12-2021	-200bp	-100bp	-50bp	+50bp	+100bp	+200bp
Activo Asset						
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	(36 473)	(18 236)	(9 118)	9 118	18 236	36 473
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	(109 761)	(54 881)	(27 440)	27 440	54 881	109 761
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	(60 786)	(30 393)	(15 197)	15 197	30 393	60 786
	(207 020)	(103 510)	(51 755)	51 755	103 510	207 020
Passivo Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	129 342	64 671	32 335	(32 335)	(64 671)	(129 342)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	-	19 322	9 661	(9 661)	(19 322)	-
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	5 397	2 699	1 349	(1 349)	(2 699)	(5 397)
	134 739	86 692	43 345	(43 345)	(86 692)	(134 739)
	(72 281)	(16 818)	(8 410)	8 410	16 818	72 281

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros por moeda apresentam a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, financial instruments by currency were as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	Kwanza	Indexados ao Dólar dos Estados Unidos Indexed to the US Dollar	Dólar dos Estados Unidos United States Dollar	Euro	Outras moedas Other currencies	Total
Activo Asset						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	27 423 233	-	15 254 676	5 594 964	23 550	48 296 423
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	8 103 583	-	3 787 988	7 732 697	24 941	19 649 209
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	1 971 860	-	26 911 987	-	-	28 883 847
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	41 593 464	-	-	-	-	41 593 464
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	744 009	-	-	-	-	744 009
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	44 265 310	-	2 251 981	-	-	46 517 291
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	112 461 663	-	255 217	761 100	-	113 477 980
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	5 411 383	-	-	21 341 751	-	26 753 134
Outros activos <i>Other assets</i>	3 298 308	-	38 966	555 353	-	3 892 627
	245 272 813	-	48 500 815	35 985 865	48 491	329 807 984
Passivo Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(17 502 243)	-	(5 049 866)	(5 550 881)	-	(28 102 990)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(173 068 212)	-	(66 227 265)	(14 893 525)	(10 164)	(254 199 166)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	(6 720 379)	-	-	-	-	(6 720 379)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	(2 949 589)	-	-	(6 449 256)	-	(9 398 845)
	(200 240 423)	-	(71 277 131)	(26 893 662)	(10 164)	(298 421 380)
	45 032 390	-	(22 776 316)	9 092 203	38 327	31 386 604



(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	Kwanza	Indexados ao Dólar dos Estados Unidos Indexed to the US Dollar	Dólar dos Estados Unidos United States Dollar	Euro	Outras moedas Other currencies	Total
Activo Asset						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais <i>Cash and deposits at central banks</i>	14 448 139	-	14 132 253	1 647 859	104 207	30 332 458
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Deposits in other credit institutions</i>	3 601 904	-	8 707 046	4 448 362	93 794	16 851 106
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito <i>Investments in central banks and other credit institutions</i>	7 322 321	-	34 505 760	3 774 090	-	45 602 171
Activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Financial assets at fair value through profit or loss</i>	24 617 258	-	-	-	-	24 617 258
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral <i>Financial assets at fair value through other comprehensive income</i>	601 593	-	-	-	-	601 593
Investimentos ao custo amortizado <i>Investments at amortised cost</i>	6 514 121	49 875 451	19 592 981	-	-	75 982 553
Crédito a clientes <i>Credit to customers</i>	104 899 832	22 482 871	8 492 836	1 325 787	-	137 201 326
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	2 620 586	-	-	15 136 667	-	17 757 253
Outros activos <i>Other assets</i>	3 595 776	-	1 309	901 588	-	4 498 673
	168 221 530	72 358 322	85 432 185	27 234 353	198 001	353 444 391
Passivo Liabilities						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito <i>Resources from central banks and other credit institutions</i>	(10 926 142)	-	(14 228 855)	(1 159 265)	-	(26 314 262)
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Funds from customers and other loans</i>	(159 968 557)	(9 523 180)	(87 687 558)	(24 302 107)	(9 051)	(281 490 453)
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	-	(6 746 747)	-	-	-	(6 746 747)
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	(7 937 280)	-	(9 886)	(5 915 295)	(1 419)	(13 863 880)
	(178 831 979)	(16 269 927)	(101 926 299)	(31 376 667)	(10 470)	(328 415 342)
	(10 610 449)	56 088 395	(16 494 114)	(4 142 314)	187 531	25 029 049



A análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio é apresentada não considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira e considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira.

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio, não considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira, apresenta a seguinte composição:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>United States Dollar</i>	(4 579 629)	(2 289 814)	(1 144 907)	1 144 907	2 289 814	4 579 629
Euro	4 537 302	2 268 651	1 134 326	(1 134 326)	(2 268 651)	(4 537 302)
Outras <i>Other</i>	7 432	3 716	1 858	(1 858)	(3 716)	(7 432)
	(34 894)	(17 447)	(8 724)	8 724	17 447	34 894

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>United States Dollar</i>	(3 720 693)	(1 860 347)	(930 173)	930 173	1 860 347	3 720 693
Euro	3 323 025	1 661 513	830 756	(830 756)	(1 661 513)	(3 323 025)
Outras <i>Other</i>	37 507	18 753	9 377	(9 377)	(18 753)	(37 507)
	(360 161)	(180 081)	(90 040)	90 040	180 081	360 161

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio, considerando os instrumentos financeiros indexados a moeda estrangeira, apresenta a seguinte composição:

As at 31 December 2022 and 2021, the sensitivity analysis of the asset value of financial instruments to changes in exchange rates, considering financial instruments indexed to foreign currency, is as follows:

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2022	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>United States Dollar</i>	5 077 907	2 538 954	1 269 477	(1 269 477)	(2 538 954)	(5 077 907)
Euro	4 537 302	2 268 651	1 134 326	(1 134 326)	(2 268 651)	(4 537 302)
Outras <i>Other</i>	7 432	3 716	1 858	(1 858)	(3 716)	(7 432)
	9 622 642	4 811 321	2 405 660	(2 405 660)	(4 811 321)	(9 622 642)

(milhares de kwanzas thousands of kwanzas)

31-12-2021	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Dólar dos Estados Unidos <i>United States Dollar</i>	5 936 843	2 968 421	1 484 211	(1 484 211)	(2 968 421)	(5 936 843)
Euro	3 323 025	1 661 513	830 756	(830 756)	(1 661 513)	(3 323 025)
Outras <i>Other</i>	37 507	18 753	9 377	(9 377)	(18 753)	(37 507)
	9 297 375	4 648 687	2 324 344	(2 324 344)	(4 648 687)	(9 297 375)

NOTA 39

CONFLITO NA UCRÂNIA

Em Fevereiro de 2022 a Federação Russa invadiu a Ucrânia o que resultou na imposição de sanções, a nível internacional, dirigidas à Federação Russa e à Bielorrússia, bem como a determinadas entidades relacionadas com estes países. O Conselho de Administração entende que, uma vez que os acontecimentos estão a ter evoluções diárias, poderão vir a ocorrer impactos futuros negativos na economia e no sistema financeiro mundial, bem como na evolução da economia angolana e do seu sistema financeiro, em particular. Consequentemente, poderão ocorrer eventuais impactos futuros nas principais estimativas contabilísticas consideradas pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras individuais, as quais se encontram divulgadas na Nota 3. Desta forma, a realização dos activos do Banco pelos valores de Balanço em 31 de Dezembro de 2022 poderá ser influenciada pela evolução da economia angolana e pelo sucesso das suas operações futuras.

NOTA 40

EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de publicação do Relatório e Contas de 2022 não existiam eventos subsequentes que requeiram registo ou divulgação para além dos divulgados neste anexo às demonstrações financeiras individuais.

NOTE 39

CONFLICT IN UKRAINE

In February 2022, the Russian Federation invaded Ukraine, which resulted in the imposition of international sanctions on the Russian Federation and Belarus, as well as on certain entities related to these countries. The Board of Directors believes that, as events are unfolding on a daily basis, there could be negative future impacts on the global economy and financial system, as well as on the evolution of the Angolan economy and its financial system in particular. Consequently, there may be future impacts on the main accounting estimates considered by the Board of Directors in the preparation of the individual financial statements, which are disclosed in Note 3. Thus, the realisation of the Bank's assets at their balance sheet values as at 31 December 2022 may be influenced by the evolution of the Angolan economy and the success of its future operations.

NOTE 40

SUBSEQUENT EVENTS

As at the date of publication of the 2022 Annual Report and Accounts, there were no subsequent events that require recording or disclosure other than those disclosed in these notes to the individual financial statements.

NOTE 41

ADDED FOR TRANSLATION

These financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese in accordance with International Financial Reporting Standards ("IFRS"), which, in some respects, may not conform to or be required by the law or generally accepted accounting principles in other countries. In the event of discrepancies, the Portuguese version shall prevail.



The background of the slide is a photograph of a desk. In the foreground, a black and silver ballpoint pen lies horizontally on a white notepad. Behind the notepad is a stack of papers and folders in various colors (white, yellow, red, blue). Some papers have blue circular patterns on them. The background is slightly blurred, showing a window with natural light. On the left side of the slide, there is a dark blue triangular graphic element with orange lines extending from its vertices.

16

PARECERES
OPINIONS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relativo às Demonstrações Financeiras individuais do Banco de Negócios Internacional S.A., elaboradas a 31 de Dezembro e 2022

1. Dando cumprimento ao mandato que V.Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor, nomeadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, Lei das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A (Banco BNI), submetemos à apreciação o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.
2. Estas compreendem o Balanço, que apresenta um total do Activo de 355 836 560 milhares de Kwanzas, Passivo de 301 071 891 milhares de Kwanzas e um total de Capital Próprio de 54 764 670 milhares de Kwanzas, incluindo um Resultado Líquido de 279 938 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alteração no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício e o correspondente Anexo.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco BNI durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2022, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve informações e esclarecimentos julgados pertinentes, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
4. Quanto ao processo de aprovação da operação de alienação da participação do Banco de Negócios Internacional (BNI), no Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE), pelas autoridades competentes, o Conselho Fiscal está informado e tem vindo a acompanhar o tema, assim como os respectivos impactos sobre o Banco BNI, pelo que aguarda pela aprovação das entidades competentes e está convicto que o processo observará a sua conclusão durante o exercício de 2023. O Conselho Fiscal recomenda ao Conselho de Administração, a tomada de medidas cabíveis, com vista a minimizar os eventuais impactos, caso o desfecho do processo em causa, não ocorra dentro dos prazos estabelecidos.
5. No que toca ao exercício de análise e avaliação pelo Supervisor (SREP), referente ao exercício de 2021, no qual estabeleceu os requisitos de fundos próprios aplicáveis ao Banco para 31 de Dezembro de 2022, o Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento e entende que, uma vez que a necessidade de capital resultante deste processo está acautelada no plano de transformação e recapitalização do Banco BNI (PTR), o Conselho Fiscal ressalva a importância do Banco cumprir a capitalização definida no referido documento, por formas a estar em conformidade com o rácio de Fundos Próprios Regulamentares definido a luz do referido exercício (SREP).
6. O Conselho Fiscal tomou igualmente conhecimento da classificação do Banco BNI, pelo Banco Nacional de Angola (BNA), como Banco de Importância Sistémica, pelo que recomenda ao Conselho de Administração a criação de condições para que as exigências ao abrigo da referida classificação estejam colmatadas em tempo útil.
7. O Conselho Fiscal recomenda ainda ao Conselho de Administração a implementação de uma política de ESG (*Environmental, Social and Governance*), assim como a adopção das boas práticas ligadas a temática, não

Página 1 de

OPINION OF THE AUDIT BOARD

OPINION OF THE AUDIT BOARD

With respect to the individual financial statements of Banco de Negócios Internacional S.A., prepared as at 31 December 2022

1. Pursuant to the mandate you have conferred upon us and in accordance with the legal provisions in force, notably Law No. 1/04 of 13 February 2004, the Companies Act and the Articles of Association of BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A (Banco BNI), we hereby submit for your consideration the opinion of the Audit Board regarding the Board of Directors' Report on the Financial Statements for the year ended 31 December 2022.
2. These include the Balance Sheet, which presents a total of Assets of 355,836,560,000 kwanzas, Liabilities of 301,071,891,000 kwanzas and a total Equity of 54,764,670,000 kwanzas, including a Net Income of 279,938,000 kwanzas. It also includes the Income Statement, the Statement of Comprehensive Income, the Statement of Changes in Equity, the Cash Flow Statement for the financial year and the corresponding Annex.
3. The Audit Board monitored the activities carried out by Banco BNI during the financial year ended on 31 December 2022, examined the Financial Statements, obtained any information and clarifications deemed relevant and observed the other necessary procedures.
4. Regarding the approval process for the sale of Banco de Negócios Internacional's (BNI) stake in Banco de Negócios Internacional Europa (BNIE) by the competent authorities, the Audit Board is informed and has been monitoring the matter along with its impacts on Banco BNI. The Audit Board is awaiting the approval from the competent entities and is confident that the process will be concluded during the 2023 financial year. The Audit Board recommends to the Board of Directors to take appropriate measures in order to minimise any potential impacts in the event that the outcome of the aforementioned process does not occur within the established deadlines.
5. Regarding the analysis and assessment by the Audit Board (SREP) for the 2021 financial year, which established the capital requirements for the Bank as at 31 December 2022, the Audit Board was also aware and understands that, as the capital requirement resulting from this process is addressed in Banco BNI's transformation and recapitalisation plan (PTR), the Audit Board stresses the importance of the Bank complying with the capitalisation defined in that document, in order to be in line with the Regulatory Capital ratio set in accordance with the aforementioned process (SREP).
6. The Audit Board is also aware of the classification of Banco BNI by Banco Nacional de Angola (BNA) as a Bank of Systemic Importance. Therefore, the Audit Board recommends to the Board of Directors to create conditions for addressing the requirements under this classification in a timely manner.
7. The Audit Board also recommends to the Board of Directors the implementation of an ESG (*Environmental, Social and Governance*) policy, as well as the adoption of best practices in this area,

2

Page 1 of

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relativo às Demonstrações Financeiras individuais do Banco de Negócios Internacional S.A., elaboradas a 31 de Dezembro e 2022

só ao nível das actividades e operações com impacto sobre o meio ambiente, mas também ao nível de temáticas sociais que têm que ver com a igualdade do género, assim como as condições de trabalho e bem-estar do seu colectivo de colaboradores.

8. Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes referidos no parágrafo n.º 3 acima, consideramos que:

- (i) Os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, em nosso entender, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), em observância do que está determinado pelo Aviso nº6/2016 do Banco Nacional de Angola, e descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pelo Banco BNI e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram;
- (ii) Não tomamos conhecimento de qualquer situação ou deliberação estatutária que fosse contrária às normas em vigor e a continuidade das operações que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas e a continuidade do negócio.

9. Assim, com base no exposto, e considerando que os documentos referidos no parágrafo n.º 2 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banco, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A. naquela data, estando em condições de serem submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, aos 09 de Maio de 2023

O Conselho Fiscal

Manuel Arnaldo Sousa Calado

Clotilde de Jesus Moreira

Jorge Machado Chico

OPINION OF THE AUDIT BOARD

With respect to the individual financial statements of Banco de Negócios Internacional S.A., prepared as at 31 December 2022

not only relating to activities and operations with an impact on the environment, but also social issues related to gender equality as well as the working conditions and well-being of the Bank's employees.

8. Based on the results of the process undertaken as referenced in Paragraph 3 above, we consider that:

- (i) The financial statements prepared by the Board of Directors, in our opinion, have been prepared in accordance with the International Accounting Standards (IASB) and the International Financial Reporting Standards (IFRS), as required by Notice 6/2016 of the National Bank of Angola. They provide a summary of the activities carried out by Banco BNI and help interpret the results obtained, insofar as they show the most relevant facts and the factors that contributed to them;
- (ii) We are not aware of any situation or statutory resolution that is contrary to the regulations in force or the continuity of operations, and that might call into question the reasonableness of the Financial Statements presented and the continuity of the business.

9. Therefore, based on the foregoing and considering that the documents referred to in Paragraph 2 collectively provide an understanding of the Bank's financial position and results, it is our opinion that the Financial Statements for the year ended 31 December 2022 reflect, in all materially relevant aspects, the financial position and assets of BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A. as of that date, and are ready to be submitted to the General Assembly for approval.

Luanda, 9 May 2023

The Audit Board

Manuel Arnaldo Sousa Calado

Clotilde de Jesus Moreira

Jorge Machado Chico

PARECER DO AUDITOR EXTERNO



Deloitte & Touche - Auditores, Lda.
Condominio da Cidade Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda, Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas
do Banco de Negócios Internacional, S.A.

Introdução

- 1. Auditámos as demonstrações financeiras individuais anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A. (“adiante igualmente designado por “Banco”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 que evidencia um total de 355 836 560 milhares de kwanzas e um capital próprio de 54 764 670 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 279 938 milhares de kwanzas, as demonstrações individuais dos resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras individuais

- 2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras individuais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras individuais isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras individuais com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras individuais estão isentas de distorção material.
- 4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras individuais devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras individuais.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade por quotas | NUIT: 5401022670 | Matricula CRC de Luanda: 106-97 | Capital social: KZ 972.000 | Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

© 2023. Para informações, contacte Deloitte & Touche - Auditores, Lda.

EXTERNAL AUDITOR'S OPINION



Deloitte & Touche - Auditores, Lda.
Condominio da Cidade Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda, Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

(Free translation of a report originally issued in Portuguese – in the case of discrepancies, the original version in Portuguese prevails, see note 41)

To the Shareholders
of Banco de Negócios Internacional, S.A.

Introduction

- 1. We have audited the accompanying separate financial statements of Banco de Negócios Internacional, S.A. (hereinafter referred to as “the Bank”), which comprise the separate balance sheet as of December 31, 2022 that presents a total of 355,836,560 thousands of kwanzas and shareholders’ equity of 54,764,670 thousands of kwanzas, including a net profit of 279,938 thousands of kwanzas, the separate statements of income, other comprehensive income, changes in equity and cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

Board of Directors responsibility for the Separate Financial Statements

- 2. Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of these separate financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards (“IFRS”) and for such internal control that it determines necessary to enable the preparation of separate financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

Auditor’s Responsibility

- 3. Our responsibility is to express an independent opinion on these separate financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with Technical Standards from Angolan Institute of Statutory Auditors (“Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola”). Those standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the separate financial statements are free from material misstatement.
- 4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the separate financial statements. The procedures selected depend on the auditor’s judgment, including the assessment of the risks of material misstatement of the separate financial statements, whether due to fraud or error. In making those risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the entity’s preparation and fair presentation of the separate financial statements in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the internal control. An audit also includes evaluating the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the separate financial statements.



“Deloitte”, “nds” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade por quotas | NUIT: 5401022670 | Matricula CRC de Luanda: 106-97 | Capital social: KZ 972.000 | Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

© 2023. Para informações, contacte Deloitte & Touche - Auditores, Lda.



5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. Conforme divulgado na Nota 11 do Anexo, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 o Banco detém uma participação correspondente à totalidade do capital social do Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (adiante designado por “BNI Europa”) registada na rubrica “Activos não correntes detidos para venda” pelos montantes líquidos de imparidade de 21 341 751 milhares de kwanzas e 15 136 667 milhares de kwanzas, respectivamente. Em 26 de Novembro de 2021, foi formalizado um acordo de venda desta participação pelo montante de 13 000 milhares de euros, valor que foi revisto através de um aditamento ao contrato assinado em 12 de Agosto de 2022 para 16 500 milhares de euros (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 8 867 727 milhares de kwanzas). No contexto desta operação o Banco recebeu a título de sinal os montantes de 8 500 milhares de euros e 3 500 milhares de euros, em 2021 e 2022, respectivamente (equivalentes em 31 de Dezembro de 2022 a 6 449 256 milhares de kwanzas) (Nota 19), os quais foram registados no passivo, tendo o Banco utilizado os fundos recebidos para a realização de aumentos de capital no BNI Europa. Nos termos do acordo celebrado, todas as necessidades adicionais de capitalização que venham a ser requeridas até à aprovação da transacção serão assumidas pelo comprador. O processo de venda do BNI Europa encontra-se em fase de aprovação pelas autoridades competentes, tendo sido estabelecida como data limite para conclusão da operação 31 de Dezembro de 2023. Em 31 de Dezembro de 2022, o valor líquido contabilístico da participação no BNI Europa, após dedução dos sinais recebidos, é superior ao valor que o Banco ainda tem a receber nos termos do acordo de venda daquela participação, pelo que as rubricas “Activos não correntes detidos para venda” e “Resultados transitados” se encontram sobreavaliadas nos montantes de 12 474 024 milhares de kwanzas e 6 959 471 milhares de kwanzas, respectivamente e a rubrica “Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações” se encontra sobreavaliada em 5 514 553 milhares de kwanzas. Por outro lado, conforme divulgado na Nota 13 do Anexo, em 31 de Dezembro de 2022 o Banco tem registados activos por impostos diferidos no montante de 11 491 033 milhares de kwanzas, dos quais 7 507 473 milhares de kwanzas referentes à imparidade temporariamente não dedutível registada sobre a participação no BNI Europa (14 158 071 milhares de kwanzas e 9 549 126 milhares de kwanzas, respectivamente, em 31 de Dezembro de 2021). Não dispomos de informação suficiente que nos permita concluir sobre a recuperabilidade da totalidade do saldo da rubrica “Activos por impostos diferidos”.



5. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our qualified audit opinion.

Basis for Qualified Opinion

6. As disclosed in Note 11, on December 31, 2022 and 2021, the Bank holds a stake corresponding to the entire share capital of Banco de Negócios Internacional (Europa), S.A. (hereinafter referred to as "BNI Europa") recorded under the heading "Non-current assets held for sale" in the net amounts of impairment of 21,341,751 thousand kwanzas and 15,136,667 thousand kwanzas, respectively. On November 26, 2021, an agreement was formalized for the sale of this holding in the amount of 13,000 thousand Euros, which was revised through an amendment to the contract signed on August 12, 2022 to 16,500 thousand euros (equivalent to 8,867,727 thousand kwanzas as of December 31, 2022). In the context of this operation, the Bank received as down payments 8,500 thousand euros and 3,500 thousand euros, in 2021 and 2022, respectively (equivalent to 6,449,256 thousand kwanzas as of December 31, 2022) (Note 19), which were recorded as liabilities, and used the funds received to carry out capital increases in BNI Europa. Under the terms of the agreement, all additional capital requirements until the approval of the transaction will be done by the buyer. The sale process of BNI Europa is under approval by the competent authorities, and the deadline for completion of the operation has been set at December 31, 2023. As of December 31, 2022, the net book value of the holding in BNI Europa, after deduction of the signals received, is higher than the amount that the Bank still has to receive under the terms of the transaction. Therefore, the headings "Non-current assets held for sale" and "Retained earnings" are overstated in the amounts of 12,474,024 thousand kwanzas and 6,959,471 thousand kwanzas, respectively, and the heading "Impairment for other assets net of reversals and recoveries" is overstated in the amount of 5,514,553 thousand kwanzas. Furthermore, as disclosed in Note 13, as of December 31, 2022 the Bank has recorded deferred tax assets in the amount of 11,491,033 thousand kwanzas, of which 7,507,473 thousand kwanzas refers to temporarily non-deductible impairment recorded on the participation in BNI Europa (14,158,071 thousand kwanzas and 9,549,126 thousand kwanzas, respectively, as of December 31, 2021). We do not have sufficient information to allow us to conclude on the recoverability of the entire balance of the caption "Deferred tax assets".



7. De acordo com os requisitos previstos na “IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias” (“IAS 29”), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a moeda funcional das demonstrações financeiras individuais do Banco correspondia à moeda de uma economia hiperinflacionária, deixando de ter essa classificação nos exercícios iniciados em 2019, em resultado, essencialmente, da redução da taxa de inflação em Angola. Conforme divulgado na Nota 2.1 do Anexo, com referência a 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a Associação Angolana dos Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram a sua interpretação de que não se encontravam cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 para que a economia Angolana fosse considerada hiperinflacionária. Consequentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes na IAS 29 nas suas demonstrações financeiras individuais dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, não procedendo também aos ajustamentos necessários nas demonstrações financeiras individuais dos exercícios subsequentes, no que se refere aos saldos de abertura e aos ajustamentos que resultam da aplicação das disposições previstas na IAS 29 quando uma economia deixa de ser hiperinflacionária. Adicionalmente, conforme divulgado nas Notas 7 e 28 do Anexo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 o Banco registou na demonstração dos resultados uma mais valia no montante de 8 282 219 milhares de kwanzas como resultado da alienação de imóveis de uso próprio (Nota 7). Caso tivessem sido aplicados os requisitos previstos na IAS 29, pelo menos uma parte do impacto daquela mais valia teria sido reconhecido em exercícios anteriores. Até à data, não obtivemos informação suficiente sobre os impactos da adopção dos requisitos da IAS 29 que nos permita quantificar estas situações nas demonstrações financeiras individuais do Banco em 31 de Dezembro de 2022.
8. As demonstrações financeiras anexas referem-se à actividade individual do Banco, tendo sido preparadas pelo Conselho de Administração para dar cumprimento aos requisitos legais e do BNA de apresentação de contas individuais. Conforme divulgado nas Notas 7 e 11 do Anexo, as participações nas subsidiárias OMEGA – Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular e BNI Europa encontram-se registadas ao justo valor e custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade, respectivamente. As demonstrações financeiras individuais anexas não incluem o efeito da consolidação destas participações, o qual nos termos da Norma Internacional de Relato Financeiro 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (“IFRS 10”) deveria ser efectuado em demonstrações financeiras consolidadas a aprovar e a publicar em separado. Contudo, até à data, o Banco não preparou tais demonstrações financeiras consolidadas.

Opinião com Reservas

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 6 a 8 da secção “Bases para a Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras individuais referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”).



7. In accordance with the requirements set out in IAS 29 - "Financial reporting in hyperinflationary economies" ("IAS 29"), in the years ended December 31, 2017 and 2018, the functional currency of the Bank's separate financial statements corresponded to the currency of a hyperinflationary economy, and ceasing to have that classification in the years beginning in 2019, as a result, essentially, of the reduction of the inflation rate in Angola. As disclosed in Note 2.1, with reference to December 31, 2017 and 2018 the Angolan Banks Association ("ABANC") and the National Bank of Angola ("BNA") expressed an interpretation of not being met all the requirements established on IAS 29 to consider the Angolan economy as an hyperinflationary economy. Consequently, the Bank's Board of Directors decided not to apply the requirements of IAS 29 in its separate financial statements for the years ended December 31, 2017 and 2018, also not making the necessary adjustments in the separate financial statements of subsequent years, with regard to opening balances and adjustments resulting from the application of the provisions of IAS 29 when an economy ceases to be hyperinflationary. In addition, as disclosed in Notes 7 and 28, in the year ended December 31, 2022, the Bank recorded in the income statement a gain in the amount of 8,282,219 thousand kwanzas as a result of the sale of properties for own use (Note 7). If the requirements of IAS 29 had been applied, at least part of the impact of that gain would have been recognized in previous years. At this date, we have not obtained sufficient information on the impacts of adopting the requirements of IAS 29 to enable us to quantify these situations in the Bank's separate financial statements as of December 31, 2022.
8. The accompanying financial statements relate to the individual activity of the Bank and have been prepared by the Board of Directors to comply with the legal and BNA requirements for the presentation of separate financial statements. As disclosed in Notes 7 and 11, the shareholdings in the subsidiaries OMEGA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular and BNI Europa are recognized at fair value and at acquisition cost less impairment losses, respectively. The accompanying separate financial statements do not include the effect of consolidating these holdings, which under International Financial Reporting Standard 10 - Consolidated Financial Statements ("IFRS 10") should be made in consolidated financial statements to be approved and published separately. However, at this date, the Bank has not prepared such consolidated financial statements.

Opinion

9. In our opinion, except for the effects of the matters described in paragraphs 6 to 8 of “Basis for qualified opinion” section, the separate financial statements referred to in paragraph 1 above present fairly, in all material respects, the financial position of Banco de Negócios Internacional, S.A. as of December 31, 2022, and of its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with the International Financial Reporting Standards.



Ênfase

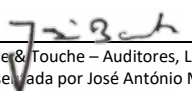
10. Conforme divulgado na Nota 20 do Anexo, no início de 2022 o BNA comunicou ao Banco os resultados do Processo de Análise e Avaliação pelo Supervisor ("SREP") referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, no qual estabeleceu os requisitos de fundos próprios aplicáveis ao Banco para 31 de Dezembro de 2022. Com a finalidade de vir a fazer face àqueles requisitos, na Assembleia Geral de Accionistas realizada no dia 31 de Outubro de 2022, foi aprovada a realização de um aumento do capital social do Banco no montante de 10 000 000 milhares de kwanzas, o qual foi realizado no mês de Novembro de 2022. Adicionalmente, foi aprovado em 2022 um plano de transformação que prevê novos aumentos do capital social em 2023 e 2024 de 8 500 000 milhares de kwanzas, por exercício, até perfazer o valor global de 27 000 000 milhares de kwanzas. Por outro lado, em 29 de Dezembro de 2022, o BNA deferiu a solicitação do Banco para a dispensa de dedução aos seus fundos próprios da participação detida no BNI Europa, até que esteja finalizado o processo de aprovação da alienação da referida participação, cuja expectativa é que ocorra no exercício de 2023. É convicção do Conselho de Administração que o Banco continuará a dispor do suporte dos seus Accionistas para fazer face às necessidades adicionais de reforço do capital social que sejam necessárias para cumprir com os requisitos de fundos próprios que lhe são aplicáveis, pelo que considera adequada a aplicação do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras individuais anexas.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Outras matérias

11. As demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021 são apresentadas pelo Conselho de Administração para efeitos comparativos e de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. Essas demonstrações financeiras individuais foram por nós auditadas e o nosso relatório do auditor independente, datado de 22 de Abril de 2022, continha reservas sobre os assuntos descritos nos parágrafos 6 e 7 acima, bem como uma reserva relacionada com o reconhecimento de valias cambiais potenciais de duas operações de crédito de um cliente (Nota 27), não aplicável ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Luanda, 11 de Maio de 2023


Deloitte & Touche – Auditores, Limitada
Representada por José António Mendes Garcia Barata
Membro da OCPCA n.º 20130163



Emphasis of a Matter

10. As disclosed in Note 20, in the beginning of 2022 the BNA communicated to the Bank the results of the Supervisory Review and Evaluation Process ("SREP") for the year ended December 31, 2020, in which it established the capital requirements applicable to the Bank for December 31, 2022. In order to meet those requirements, the General Shareholders' Meeting held on October 31, 2022 approved an increase in the Bank's share capital in the amount of 10,000,000 thousand kwanzas, which was carried out in November 2022. In addition, a transformation plan was approved in 2022, which stipulates additional share capital increases in 2023 and 2024 in the amount of 8,500,000 thousand kwanzas, per year, in a total amount of 27,000,000 thousand kwanzas. Furthermore, on December 29, 2022, the BNA authorized the Bank to not deduct from its own funds the stake held in BNI Europa, until the approval process for the sale of that stake is concluded, which it is expected to occur in 2023. Board of Directors believes that the Bank will continue to have the support of its Shareholders to meet additional capital requirements to comply with the own capital requirements, and therefore considers it is appropriate to apply the going concern assumption in the preparation of the accompanying separate financial statements.

Our opinion is not modified with respect to this matter.

Other matters

11. The separate financial statements for the year ended December 31, 2021 are presented by the Board of Directors for comparative purposes and in order to comply with the requirements for publication of accounts. Those separate financial statements have been audited by us and our independent auditor's report dated April 22, 2022 contained a qualified audit opinion on the matters described in paragraph 6 and 7 above, as well as a qualified opinion related to the recognition of potential foreign exchange gains of two customer loan transactions (Note 27), not applicable to the year ended December 31, 2022.

Luanda, May 11, 2023

Deloitte & Touche – Auditores, Limitada
Represented by José António Mendes Garcia Barata
OCPCA number no. 20130163

EXPLANATION ADDED FOR TRANSLATION
(This report is a translation of a report originally issued in Portuguese. Therefore, according to Deloitte & Touche Auditores, Limitada internal procedures, the report should not be signed. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.)



BancoBNI
Paixão pelo futuro

BANCO BNI
Banco de Negócios Internacional

Avenida Che-Guevara, nº 42 - A
Bairro Maculusso
Município da Ingombota
578 Luanda-Angola

T: (+244) 222 632 900

(+244) 222 632 901

F: +244 222 371 887

E: bnicontactcenter@bni.ao

